A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: A. Pinto Espindola

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO III — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1943 — NUM 729

AS TROPAS JAPONESAS COMEÇARAM A RETIRAR-SE DA PARTE MERIDIONAL DE BOUGAINVILLE

A RAF ATIROU 2 MIL TONELADAS DE BOMBAS SOBRE FRANKFORT

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

"NINGUEM DEVE ILUDIR-SE QUANTO AO CARATER QUINTA-COLUNISTA DE TAIS MAQUINAÇÕES"

—diz o presidente Getulio Vargas, aludindo aos elementos empenhados em sabotar o nosso esforço bélico

NO almoço que lhe foi oferecido hoje pela Federação das Indústrias de S. Paulo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

Decorridos mais de quatro anos de guerra na Europa, Asia e África, e dezesseis meses da nossa beligerância, justo revide aos ataques brutais que sofremos, a amostra industrial de São Paulo, em bôa hora promovida pela Federação das Indústrias, sob a presidência operosa do dr. Roberto Simonsen, constitue demonstração exemplar de trabalho produtivo e desperta a melhor admiração dos brasileiros patriotas, interessados no progresso da terra comum.

As dificuldades que vimos enfrentando, nesses cinquenta e poucos meses de luta, foram numerosas e de vária ordem. Primeiro nos dias distantes do fim de 1939, perdemos os mercados europeus e ficamos limitados ao intercâmbio americano e asiático. Em 1941 o conflito estendia-se ao nosso continente e a campanha submarina isolava-nos quasi totalmente do comércio mundial, agravando-se a situação com a beligerância dos Estados Unidos e subsequentemente modificações das suas necessidades como importador e exportador. Mais um passo, estávamos tambem nós a braços com a guerra e seus tremendos problemas. Essas circunstâncias desfavoráveis desafiavam a nossa capacidade de organizar e as possibilidades de reagir e de adaptar-nos a contingências novas.

Em perfeito congraçamento já atravessamos a pior fase da luta, vencendo os obstáculos que se nos depararam, e, honra-me dizê-lo, São Paulo e a sua laboriosa população mostraram-se modelares nessa emergência. Levantando indústrias novas, iniciando culturas agrárias de outros continentes, concorreste de maneira admirável para a resistência que apresentamos e para a preparação alcançada, que nos permitirá fazer face às perturbações do após-guerra.

Tudo isso é verdade meridiana. Mas tambem é verdade que só foi possivel tal realização graças à política econômica do Governo. Se depois de 1930 houvéssemos persistido nos velhos processos do "laissez faire", seguramente não teriamos atingido o elevado nivel de desenvolvimento que esta exposição testemunha.

A situação do café

Devo indicar em resumo o vulto dos esforços dispendidos para conseguirmos a posição privilegiada de hoje. Começamos pelo Café. E' preciso não esquecer a calamitosa situação de 1929. As cotações cairam, as hipotecas venceram-se, os recursos bancários esgotaram-se e a bancarrota geral avizinhava-se de todos — produtores ou não, igualmente atingidos pela repercussão da baixa vertiginosa dos preços e paralisação das exportações. Só o Governo instaurado pela revolução de 30 teve a coragem de enfrentar o problema da salvação da vossa principal e nessa época quasi única fonte de riqueza. Encontrando cêrca de 15 milhões de sacas de café acumuladas em armazens e portos, conseguimos, até mil novecentos e trinta e três, retirar do mercado esse "stock" invendável e mais as safras subsequentes no montante de 49 milhões e meio de sacas, das quais foram incineradas, no triênio, 23 milhões e meio. Em dez anos retiramos do mercado 95 milhões de sacas e o Governo assumiu compromisso no valor de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, que pesavam sobre a lavoura. Isto sem contar com os ônus do reajustamento econômico, que se elevou em todo o país a 920 milhões de cruzeiros, cabendo a São Paulo quasi meio bilhão, ou seja 53,23 % do total geral. Da mesma forma, no financiamento da "Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil" a vossa quota aparece consideravel. Num total de dois bilhões de cruzeiros correspondem a São Paulo 818 milhões — a alta percentagem de 40,89 %.

A lavoura ainda contou com o financiamento do algodão, cujo movimento se elevou a 295 milhões, dos quais o vosso Estado recebeu 272 milhões, isto é, 92,50 % do total em 1942 e até o mês de novembro de 1943 mais 208 milhões da soma de 233 milhões, equivalente a 89,20 % de todo o financiamento nacional. As encomendas militares feitas à indústria paulista orça maior 500 milhões, que somados a outros 500 milhões de obras e instalações atingem um milhão de cruzeiros.

Acrescentai a isso o dispêndio administrativo da eletrificação da "Sorocabana", da retificação do tracado da "Central do Brasil", da nacionalização do capital da "Mogiana", do porto de "São Sebastião", dos serviços de saúde e assistência e tereis o quadro sem minúcias da ação do Governo Federal em São Paulo. E último mas não menor benefício se apura do recente acordo de pagamento da dívida externa em que os velhos empréstimos, que iam onerar o vosso trabalho por meio século, foram reformados em termos justos, restabelecendo-se o crédito externo do país e permitindo-nos adquirir no estrangeiro aquilo de que necessitamos para o nosso engrandecimento. Na liquidação dos juros atrasados e nas reduções das remessas anuais, em todos os empréstimos — do Estado, do Instituto do Café e do Banco do Estado — atingirá a economia feita o total de 550 milhões de cruzeiros.

A solução definitiva de nossa divida externa

Vale acentuar que o recente acordo geral para resgate da dívida externa, realizado com elevado desconto pelo ministro Sousa Costa, é uma solução definitiva e não mero ajuste provisório, determinando nos nossos compromissos a vultosa redução de mais de 6 bilhões de cruzeiros e colocando-os realmente ao alcance da nossa capacidade normal de pagamento. O maior proveito da operação consiste, porem, na possibilidade de realizarmos o plano de industrialização progressiva do país, no imediato após-guerra. O dia da vitória está cada vez mais perto. As Nações Aliadas cumprem admiraveis tarefas batendo os adversários em todas as frentes. E' precisamente para esta fase de readaptação econômica que devemos preparar-nos. As condições de progresso em que se encontra o país darão oportunidade excelente para o emprego de capitais estrangeiros, que devemos acolher com simpatia, oferecendo-lhes esfera própria de ação e lucros remuneradores, sem permitir, entretanto, que se transformem em árbitros da economia nacional sob a forma de "cartéis" ou "trusts". A salvaguarda das indústrias nacionais deve ser a nossa divisa no futuro e para alcançá-la incumbe ao Estado assegurar-lhes proteção e amparo e aos industriais cuidar do aperfeiçoamento técnico da produção, barateando-lhe o custo, melhorando-a em qualidade e estabelecendo padrões capazes de manter os mercados adquiridos.

Não é segredo que o nosso parque industrial, por antiquado e sobretrabalho, deixará, em curto prazo, de produzir economicamente. A previdência manda que nos resguardemos fazendo reservas substanciais para a sua remodelação. Creio chegado o momento de cogitarmos da organização especializada de um banco de reconstrução industrial, para o qual

(Conclue na 2ª. pág.)

O MUNDO EM 24 HORAS

1 *Uma irradiação sueca captada pela escuta oficial de Nova York diz que um "feroz incêndio" se estende com "tremenda rapidez" no porto de Copenhague, depois de uma explosão ocorrida ontem no cais.*

2 Participam de Washington que o Departamento da Produção de Guerra tomou medidas drásticas no sentido de reduzir o consumo de papel para fins de impressão em geral. Segundo declara o diretor daquele Departamento, essas medidas forçarão os jornais e revistas a diminuir o número de páginas ou o formato.

3 *Participam de Buenos Aires que acaba de ser paga naquela capital a maior soma já depositada ali a título de imposto sobre herança. Os herdeiros do industrial Otto Bemberg depositaram, por aquele motivo, 9.103.897,73 de pesos. A quantia mais elevada paga anteriormente como imposto de sucessão era de 4.550.000,00 pesos.*

4 Revelam de Pittsburgh que a "Kellow Company", empresa de taxis, informou que projeta por em serviço uma frota de "taxis aéreos" caso possa obter a aprovação da Comissão de Serviços Públicos da Pennsylvania. A referida companhia tem o propósito de utilizar hilicopteros como meio comum de transporte entre Pittsburgh e o aeroporto do condado de Alleghany e em outras partes do mesmo condado.

5 *O "Daily Mail", de Londres, publicou um artigo declarando que a famosa colônia de macacos de Gibraltar começou a desaparecer, presumivelmente por influência de "agentes do eixo" que envenenam os animais. Acrescenta o jornal haver ali a crença de que, quando acabarem os macacos, os britânicos tambem desaparecerão.*

Um flagrante da chegada do Presidente Getulio Vargas em São Paulo



O presidente Getulio Vargas — conforme noticiário desenvolvido que publicamos noutra página desta edição — foi recebido ontem em São Paulo em meio de entusiásticas aclamações do povo. Nossa gravura documenta um instante expressivo desse acontecimento, vendo-se o Chefe do Governo, sorridente, entre duas senhorinhas das milhares de jovens de todas as classes sociais que o ovacionaram à sua chegada na Paulicéia

CORDELL HULL ANUNCIA QUE O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO DA BOLIVIA DEPENDE DOS FUTUROS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 21 (Por William B. Dickinson, da "United Press") — Uma das maiores frotas de bombardeiros britânicos que jamais levantou voo para atacar a fortaleza européia de Hitler, lançou ontem à noite mais de duas mil toneladas de explosivos sobre Francfort, e levou sua ação a Mannheim-Ludwighaven, ação com que se rematou uma ofensiva aérea de 30 horas, que abateu sete objetivos, distribuidos de um a outro extremo da Europa do Eixo.

Os gigantescos destruidores das Reais Forças Aéreas atacaram a Alemanha em uma noite que foi qualificada oficialmente de "muito poderosa" — o que possivelmente significa que intervieram até mil aviões. Esta operação se realizou quando apenas haviam transcorrido escassas horas do assalto realizado sobre Bremen pelos bombardeiros pesados dos Estados Unidos, com base nas Ilhas Britânicas, além do duplo assalto empreendido no Mediterrâneo contra Sofia e o aerodromo de Eleusis na Grécia.

A principal força do marechal do Ar Sir Arthur Harris concentrou seu poderoso assalto com bombas de dois mil quilos contra o centro químico de Francfort, enquanto uma frota algo menor teve por objetivo Mannheim-Ludwigraven, que ocupa o segundo lugar entre os portos internos da Europa e que talvez seja inferior somente a Francfort quanto à elaboração de produtos químicos.

Enormes labaredas

Segundo se informa, enormes labaredas de tonalidades diversas surgiam das destruidoras fábricas de produtos químicos, quando o último dos bombardeiros empreendia o regresso a sua base depois de lançar sua carga de explosivos. O Ministério do Aviação disse que o bombardeio foi "eficaz e que se verificaram muitos e grandes incêndios".

Perderam-se quarenta aviões nos dois ataques e nas expedições empreendidas pelos aviões "Mosquito" contra a região ocidental da Alemanha e da Bélgica e nas operações de colocação de minas. E' esta a perda mais elevada em uma só noite já registada depois da incursão contra Leipzig na noite de 20 de outubro de que não regressaram 44 bombardeiros.

Grandes devastações — diz Berlim

A radioemissora de Berlim qualificou a última série de demolidores ataques de "incursões de terror"; porem admitiu que a população havia sofrido baixas e que se verificaram grandes devastações particularmente em Bremen e na velha cidade de Francfort. Segundo a emissora mais de 100 bombardeiros britânicos e norte-americanos — a maior parte deles quadrimotores — haviam sido derribados em Bremen, Francfort, Manheim-Ludwig Haven, Offenbach e outros pontos dos territórios ocupados. Acredita-se que a ação contra Francfort — a primeira experimentada por essa cidade desde 28 de novembro — deixou em ruinas uma grande zona do centro industrial. Alem das fábricas I. G. Farben, que produzem toda a classe de elementos à base de substâncias químicas, desde munições até gases venenosos, Francfort conta com indústrias de aeronáutica, de ferramentas, de tanques e de blindagens.

A quarta incursão contra Sofia

No teatro das operações do Mediterrâneo, as "Fortalezas Voadoras" e os "Liberator", que anteriormente haviam atacado Augsburgo e Insburcks desviaram sua ação para os Balcãs, onde bombardearam as estações ferroviárias de Sofia. Foi essa a quarta incursão que as máquinas dos Estados Unidos efetuaram contra a capital búlgara. Sofia é o centro da rede de abastecimentos nazistas no sudeste da Europa, e por isso ocupa importante lugar, senão o mais importante, na lista de "prioridades" dos objetivos balcânicos que terão de ser destruidos.

Essa expedição se realizou no momento em que, segundo informações, o governo búlgaro procura desesperadamente encontrar a forma de sair da guerra. As bombas caidas sobre a capital haverão de servir de alicate àquele propósito.

ELEUSIS O OBJECTIVO DAS "FORTALEZAS"

A radioemissora de Berlim citou um despacho de Sofia em que se anuncia que na incursão intervieram oitenta aparelhos. Acrescenta que o número de vitimas, entre mortos e feridos, é consideravel.

Quatro formações de "Fortalezas Voadoras" tiveram Eleusis por objetivo; porem os bombardeiros que atacaram esse aeródromo e os que operaram sobre Sofia tiveram que abrir passagem através de enxames de caças nazistas. No entanto, as "Fortalezas" e suas escoltas de máquinas de combate derrubaram 28 aparelhos nazistas, cem o que a cifra das baixas nazistas atinge 71 aviões em dois dias. Não se especificaram as perdas experimentadas pela aviação dos Estados Unidos nos Balcãs; porem no total das operações, inclusive uma saida de caças sobre Roma, atingiram onze aparelhos.

A NOTA OFICIAL SOBRE O BOMBARDEIO

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio do Ar expediu o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, aviões do comando de bombardeio operaram sobre a Alemanha em grande numero. O principal ataque foi efetuado contra Frankfort — sobre-o-Meno. Mais de 2 mil toneladas de bombas explosivas e incendiárias foram descarregadas sobre esse importante centro de industrias químicas e de armamentos. As primeiras informações indicam que o bombardeio foi eficaz e que foram provocados grandes incêndios, os quais ardiam ao terminar o ataque.

Uma incursão secundária foi efetuada contra Manheim e Ludwigshaven. Aviões "Mosquito" bombardearam objetivos do oeste da Alemanha e da Bélgica. Foram lançadas minas em aguas inimigas.

Aviões da Força Real Aérea Canadense, em ação com aparelhos do Comando Costeiro, atacaram a navegação inimiga no Canal da Mancha.

Desapareceram 42 de nossos aviões.

AVANÇO DE MAIS DE QUATRO QUILOMETROS

ARGEL, 21 (Por Dana A. Schmidt, da United Press) — ***As tropas aliadas prosseguem com êxito ininterrupto sua ofensiva na Itália. O 5.º Exército após o avanço de mais de quatro quilômetros por terreno montanhoso e extraordinariamente difícil, dominou o estratégico monte Pinocchio, de onde controlam a estrada que liga a Roma pelo interior da peninsula. Por sua parte, o 8.º Exército assegurou a posse da estrada entre Ortona e Orsogna e, segundo algumas informações ainda não confirmadas, os canadenses provavelmente entraram nos subúrbios da primeira dessas localidades, enquanto outras unidades britânicas lutaram nas ruas de Orsogna.***

Um aspecto interessante da contenda foi o encontro naval registado há três dias nas proximidades da ilha de Elba, no mar da Ligúria, onde lanchas torpedeiras britânicas atacaram dois "destroyers" alemães, forçando-os a fugir. Uma dessas naves aparentemente sofreu avaria grossa.

O 5.º Exército avançou lentamente sua ala direita para o noroeste, colocando-a em linha reta com as posições da costa e do centro, onde a conquista de San Pietro rompeu o núcleo principal da resistência teuta.

O monte Pinocchio, conquistado pelos norteamericanos tem uma altura aproximada de 840 metros e está distante 7 quilômetros de Filionano e 13 ao norte do setor de San Pietro.

AVANÇO APRECIAVEL

Sobre a marcha da luta nessa região, um porta-voz do Q. G. Aliado disse que o avanço ao oeste de Filignano, pelas encostas da aldeia de Lagone, é "apreciavel".

Ainda não se teem noticias das operações que se desenrolam no setor San Pietro-San Vittore.

Quanto à suposta entrada das tropas canadenses do Oitavo Exército em Ortona, o correspondente da "Exchange Telegraph", que acompanha essas forças, informou que os soldados do Canadá penetraram nos suburbios do sudoeste da cidade ontem, antes do amanhecer, após atacar sob proteção da artilharia.

SILENCIARAM AS BATERIAS INIMIGAS

Os alemães — segundo o referido correspondente — não puderam conter os canadenses apesar de suas metralhadoras, tanques e minas. Os teutos lançaram mão de morteiros embasados no terreno elevado ao norte da cidade, porem a artilharia britânica imediatamente os reduziu a silêncio.

Quando os canadenses entraram nos subúrbios encontraram muitos alemães mortos pelo fogo da artilharia. Não obstante, foram recebidos com intenso fogo. Então tiveram inicio violentos combates nas ruas.

Com referência a Orsogna, a emissora do Cairo anunciou que tambem há luta nos subúrbios dessa localidade, porem a noticia não foi confirmada até agora.

Os britânicos avançaram sobre Tolo, um ponto situado menos de sete quilômetros ao norte da estrada Ortona-Orsogna. Tambem foi anunciado que se luta pela posse de uma pequena encruzilhada ao sul de Ortona.

Os alemães intensificaram um pouco suas atividades aéreas, pois 21 aparelhos da "Luftwaffe" atacaram duas vezes a localidade de San Pietro, onde a artilharia anti-aérea derrubou duas máquinas e avariou uma terceira que foi atingida.

REVIRAVOLTA NA GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 21 (A. P.) — A D.N.B., em uma de suas irradiações de hoje, reproduziu um artigo escrito pelo almirante Gadow, da Marinha de Guerra Alemã, no "Deutsche Allgemeine Zeitung", no qual esse alto patente alemã reconhece que os aliados assumiram a ofensiva na guerra contra os submarinos.

— "Não podemos deixar de reconhecer — diz o almirante Gadow em seu artigo — que a guerra submarina sofreu uma reviravolta. As medidas de defesa tomadas pelo inimigo contra os submarinos estão nos obrigando a introduzir modificações de várias espécies, e essas alterações já se acham em andamento.

"A situação alterou-se inteiramente. O inimigo passou à ofensiva, depois de suas táticas de defesa de suas comunicações marítimas.

"Os alemães estão agora na defensiva, o que não quer dizer, entretanto, que tenham abandonado de uma vez a ofensiva".

NOS SUBURBIOS DE ORTONA AS TROPAS ALIADAS

LONDRES, 21 (A. P.) — ***O radio de Bari anuncia que os aliados estão combatendo nos subúrbios de Ortona.***



Conforme se deduz dos últimos despachos telegráficos, os exércitos soviéticos já começaram a desenvolver operações militares, numa ampla frente de 250 quilômetros, condizentes com a ansiosamente esperada ofensiva de inverno, de proporções mais consideraveis do que as anteriores. Ao norte, na Russia Branca, no setor de Nevel, as tropas nacionais abriram uma brecha na linha fortificada alemã de cêrca de 80 quilômetros, por onde o general Ivan Sagramyan póde avançar, de maneira a colocar-se a menos de 50 quilômetros das fronteiras da Letônia e da Polônia. O objetivo principal desta ofensiva é, sem dúvida, Riga. Na curva do Dnieper os soviéticos irromperam através das defesas germânicas a sudoeste de Kirovgrado, esmagando-as totalmente. Em Nikopol, continua a pressão das forças russas, pondo em perigo a situação ali dos fascistas teutônicos. O nosso mapa de hoje mostra todas essas áreas com os seus respectivos objetivos devidamente assinalados.

Texto do comunicado oficial

ARGEL, 21 (U. P.) — O Alto Comando Aliado emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Na frente do VIII Exército continuaram, durante o dia, os violentos combates. Houve novos avanços no centro. Melhoramos nossas posições na região de Ortona. Tropas do V.º Exército continuam avançando em alguns setores do montanhoso terreno existente na ala direita da frente. Num ponto avanços de dois quilômetros e meio. Em outro setor ocupamos uma importante colina. Nossas patrulhas estiveram ativas no setor da costa.

Nossos bombardeiros pesados, escoltados por máquinas de caça de grande autonomia de vôo atacaram ontem os pátios ferroviários de Sofia e o Aeródromo de Eleuses, efetuando nos dois casos bombardeios de precisão. Foi encontrada oposição de caças inimigos. Foram travados vários combates aéreos.

Caças-bombardeiros efetuaram vôos ofensivos sobre a região de Roma destruindo depósitos de material e transporte a motor. Aviões de caça cooperaram com o Exército e atacaram posições e transportes inimigos. Durante o dia foram destruidos 28 aviões inimigos. Onze de nossos aparelhos não regressaram a suas bases.

Na noite de 18 de dezembro, lanchas torpedeiras da Marinha dos Estados Unidos, em missão de patrulha, nas proximidades da ilha de Elba, atacaram dois "destroyers" inimigos.

As unidades inimigas retiraram-se com fogo de artilharia e torpedos, perseguidas pelas lanchas torpedeiras. Posteriormente as referidas naves foram atacadas por outra força composta de unidades leves de costa das Marinhas Britânica e Norteamericana.

(Conclue na 14.ª pág.)

NA 4.ª PAGINA

Hoje:

"Comércio de livros", de José Lins do Rego;
O "Bariloche", de Cecilia Meireles.

Amanhã:

"Imagem do cardeal morto", de Jorge de Lima.

DIA a dia surgem na imprensa novas e expressivas noticias relativas ao especial carinho com que o presidente Getulio Vargas atende todos os pedidos que lhe são dirigidos pelas crianças pobres do Brasil. Num contacto amigo que se renova todos os dias sob mil aspectos, o ilustre chefe nacional não esquece, entre os seus multiplos afazeres, de que os pequeninos corações estão voltados para ele, de que para cada criança brasileira é ele um idolo que elas misturam, na sua ingenuidade, com os seus heróis mais queridos e admirados. Reflete ainda neste particular o presidente Getulio Vargas a fiel fisionomia do seu povo, esta grande bondade brasileira sob cujos aspectos um dos nossos mais eminentes ensaistas escreveu, neste jornal, uma das páginas mais sentidas e humanas. A esta lição de simpatia pela infância alia o chefe do Governo a preocupação como homem público de doar ao país um dos mais perfeitos campos de assistência social infantil, plano que já hoje é um exemplo para outros povos e um motivo de orgulho para nós brasileiros.

ILEGIVEL

"Ninguem deve iludir-se quanto ao carater quinta-colunista de tais maquinações"

(Conclusão de 1.ª pág.)

cenceram, na medida dos seus lucros, todos os interessados. Em lugar de desviarem os fundos da industria para outras inversões, esta seria, parece-me, a melhor aplicação das disponibilidades apuradas no periodo excepcional que atravessamos. Em oportunidade idêntica, neste mesmo ambiente, já vos falei da necessidade de renovar a nossa maquinaria. Hoje quero fazer-vos nesse sentido novo apelo, que, estou certo, reacenderá como palavra de estimulo e prudência. Evitemos que o futuro nos encontre com aparelhagem insuficiente e gasta, porque isso fatalmente provocaria outra crise como a do decênio passado.

O êxito de tantos empreendimentos e o progresso atual de São Paulo não devem ser considerados fruto ocasional de circunstâncias favoraveis, dádiva milagrosa do tempo. Resulta de uma convergência de esforços continuados e de fatores facilmente apreciaveis. O espirito realizador dos homens de negócio, a colaboração ordeira e fecunda do operariado e o amparo governamental, evidenciado nas vultosas cifras já referidas, haviam de inevitavelmente produzir tão admiraveis resultados. Registemos o acontecimento para reconhecer a conveniência de estreitar cada vez mais a cooperação entre o Poder Público e as classes produtoras que precisam orientar-se num sentido construtivo, para através dos seus orgãos participarem da vida politica da Nação e se libertarem definitivamente da influência facciosa dos corrilhos partidários. O governo, que espontaneamente veio ao encontro das justas aspirações dos homens de trabalho, dando-lhes uma legislação social que pode servir de exemplo a outros povos, conclita-os a se organizarem constituindo uma força poderosa e pacifica de opinião apta a decidir sobre os rumos da vida nacional.

Contra tantos argumentos de fato — contabilizados, concretos, palpáveis — não valem atoardas, nada significa o vozear confuso e as objurgatórias cheias de contradições do negativismo demagógico. São Paulo vem dando ao país o exemplo de quanto pode o trabalho, a energia criadora, a coragem de empreender. O que a politica eleitoral de conchavos e arranjos não permitiu aos numerosos chefes do governo da Republica, saidos de São Paulo, embora capazes e bem intencionados, fazerem pelo seu Estado, com isenção e destemor, pôde realizá-lo o outro brasileiro colocado acima das paixões regionalistas e das mesquinhas competições provincianas.

E' oportuno apontar a vigilância do povo paulista, inteligente, realista e compreensivo, a existência no seu meio, e provavelmente noutras regiões do país, de elementos perturbadores, empenhados em sabotar o nosso esforço bélico. Abusando da liberdade de que gozam mesmo sob as leis de guerra, procuram espalhar a desconfiança, criar dissidios e intranquilizar as populações laboriosas. Essa campanha derrotista é feita contra a administração, visando desprestigiar as personalidades que servem dedicadamente à Nação e atinge até as gloriosas Forças Armadas, no proposito de obstar a preparação do Corpo Expedicionário. Ninguem deve iludir-se quanto ao carater quinta-colunista de tais maquinações, que envolvem uma reduzida minoria de maus brasileiros, pessoas bem instaladas na vida e que se aproveitaram largamente de situações excepcionais. Por sorte, em contraste com essa atitude impatriótica, os simples trabalhadores e operários, que não gozam siquer de conforto que merecem, fazem o quanto podem para auxiliar o esforço do Brasil e dos seus aliados, produzindo materiais e transportando-os às usinas e às frentes de combate. Não fosse esse exemplo tão digno de louvor e a cooperação decidida dos verdadeiros produtores, dos que trabalham e criam, talvez tivessemos de lamentar o desprestigio do país no exterior. Reconforta ver como a Federação das Industrias e o operariado paulista, acudindo às necessidades, organizam em colaboração com o Governo, através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o ensino profissional, que há de fazer dos filhos dos trabalhadodes obreiros competentes e de alto rendimento.

A renovação decorrente do movimento revolucionário de 1930 liquidou, de vez, as formas de oligarquia que cindiam o Brasil, ameaçando-lhe a integridade. A nossa diretriz governamental tem sido uma luta permanente pelo que é fundamental para a Pátria: — a unidade moral e a unidade económica. Quaisquer que sejam os combates a travar, os obstáculos a transpor, os recalcitrantes a convencer, nada nos entibiará o ánimo. Nem ameaças, nem motins, nem agitações estereis modificarão a serena decisão do Governo empenhado em atingir o supremo objetivo do reforçamento da unidade nacional. E para isso sei que posso contar convosco, gente paulista, descendente dos pioneiros dessa unidade — os heroicos bandeirantes, que dilataram os meridianos e se sentiram brasileiros em todos os parelos. A vossa predestinação de homens do planalto é iniludivel. Olhais do topo das serranias o Brasil total e podeis abandonar-vos à correnteza dos vossos rios que levam para o sul, para o norte, para o oeste. Tendes a "vocação de unidade" como imperativo geográfico e determinação da própria história.

Senhores:

Acompanhar a vossa marcha rápida no caminho do progresso, apreciar a vossa evolução técnica é um espetáculo confortador para qualquer brasileiro patriota.

Agradeço as vossas homenagens e concito-vos a prosseguir nas realizações fecundas que atestam a prosperidade atual de São Paulo, apertando cada vez mais os vinculos de coesão e unidade para fazermos do Brasil uma grande e poderosa Nação".

Satisfatório o estado de Churchill

Passou totalmente o periodo da crise

LONDRES, 21 (U. P.) — O Boletim Médico expedido hoje na residência oficial do chefe de Governo apenas é assinado por dois dos três facultativos que vem assistindo Winston Churchill, e que se considera como outro sintoma alentador. O Boletim Médico em questão diz o seguinte: " O primeiro ministro continua melhorando. O estado de circulação é mais satisfatório. (a.) Moran. Bedgord." Este é o primeiro vez que o dr. Pulvertaft não assina o boletim. Os colegas de Gabinete do sr. Churchill aguardam agora, de um momento para outro, que se reinicie a avalanche de instruções que normalmente invadem o "Whitehall", quando o primeiro ministro está ausente do país. Essa opinião tem origem nas noticias de que o chefe do governo insiste em ler todos os jornais que caem em suas mãos e que lhe chegam por via aérea. Isso, ligado às informações particulares que chegam ao "Whitehall" induzem os colegas e amigos de Churchill a crer que este passou totalmente o periodo da crise e entra francamente na da convalescença. Recorda-se que quando está em Londres, Churchill fica inteirado do conteudo dos jornais, o cuja leitura se dedica todos os dias, desde às primeiras horas da manhã.

Chega à Inglaterra uma Missão Aeronáutica Boliviana

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministério do Ar informou ter chegado à Grã-Bretanha uma Missão Aeronáutica Boliviana, que percorrerá durante três semanas as bases das Reais Forças Aéreas.

A missão é chefiada pelo tenente-coronel Jorge Jordan e está integrada pelo tenente-corone' Antonio Rivera e major Rodolfo Garcia.

Em Nápoles a Missão Militar Brasileira

A caminho do "Q. G." do Quinto Exército

NÁPOLES, 21 (U. P.) — Urgente — A missão militar brasileira que chegou domingo a esta cidade, com destino à frente de operações do 5.º exército, é encabeçada pelo general Mascarenhas de Morais, general Teixeira dos Santos, tenente-coronel Queiroz e major Aguinaldo José sendo acompanhada pelo major-general do exército norteamericano J. F. Ord. Até segunda-feira à tarde a Missão foi hóspede do general de brigada Arthur Pence, comandante da base peninsular italiana. Os visitantes inspecionaram as instalações e o porto de Nápoles, devendo dirigir-se agora ao quartel general do 5.º Exército.

O presidente Getulio Vargas e a assistência ao intelectual

SAO PAULO, 21 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, falando de improviso na inauguração do Serviço de Assistência ao Intelectual, proferiu no D.E.I.P., o seguinte discurso:

"Devo confessar-vos que, quando penetrei nesta sala, não sabia bem o que aqui se realizaria; devo agora dizer-vos da minha surpresa, da agradavel surpresa pelo que acabo de presenciar neste pequeno recinto, condensado de intelectualidade, que transparece na fisionomia de todos, como se todos a irradiassem.

Bem disseram os oradores que o Brasil neste momento de guerra, ao lado das Nações Unidas, se sente perfeitamente à vontade na defesa da causa pela qual combate, porque o Brasil, pelas suas tradições, pela sua organização, pela sua vida é um país democrático. Nós não temos receio da palavra democracia (*muito bem, muito bem; a assistência mantem-se de pé, aplaudindo prolongadamente*); apenas entendemos que democracia não é demagogia (*muito bem, muito bem, Palmas*). Como liberdade, tambem não é licença, nem anarquia (*Muito bem, palmas*).

Tenho sempre o cuvido atento a todos os brados que veem da consciência da nacionalidade. Neste recinto, ouvi a palavra de professores, de estudantes, de jornalistas, de todas as classes intelectuais merecedoras do nosso apreço. Nunca fui surdo à voz dos moços. O cântico da mocidade tem sempre em mim um éco de simpatia. E até seus brados de revolta encontram em mim a compreensão e a tolerância. (*Muito bem, muito bem, palmas prolongadas*).

Sinto-me, por isso, perfeitamente à vontade, apesar da comoção que me domina, para fazer-vos estas declarações. E particularmente aos jovens estudantes e jornalistas devo dizer que encontrou em meu espirito repercussão profundamente simpática a sua lembrança de que os trabalhadores da imprensa devem ter melhor remuneração (*Muito bem, muito bem, Palmas prolongadas*). Antigamente, costumava-se denominar aos representantes do país no Parlamento de país da Pátria e repetia-se que os país da Pátria eram justamente padrastos das letras (*Risos*). Hoje, não há país da Pátria; há pessoas que se orgulham e se honram em servir à sua Pátria (*Muito bem, Palmas*). E nelas não pode deixar de ter repercussão profundamente simpática a fundação deste Serviço de Assistência ao Trabalhador Intelectual. Os senhores podem contar com o apoio moral e material do Governo para a fundação que acaba de se instalar, não só porque traduz o espirito da lei, como porque encontra profunda ressonância no coração de todos os brasileiros (MUITO BEM, MUITO BEM, PALMAS PROLONGADAS).

Os amarelos abandonam a parte meredional de Bougainville

AVIÕES "LIBERATOR" SEMEIAM O FOGO E A DESTRUIÇÃO SOBRE O CABO GLOUCESTER

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O secretário do Departamento de Marinha, coronel Frank, informa que há indicios de que os japoneses estejam evacuando a parte meridional da ilha de Bougainville, enquanto que os despachos recebidos de Nova Guiné fazem conjeturas sobre a possibilidade de que o general Mac Arthur projete a invasão do extremo noroeste de Nova Bretanha, em uma tentativa de estreitar o flanco da grande base de Rabaul.

Ao se referir ao extremo leste da tenaz aliada que se vai fechando sobre Rabaul, o coronel Knox disse que os nipônicos se retiram para o norte da zona Buim-Faisi, abandonando assim o complicado sistema de aeródromos que, segundo manifesta o secretário da Marinha, ficaram inservíveis, juntamente com todos os demais campos de aviação da ilha.

A evacuação japonesa se realiza principalmente por terra, segundo indica Knox, que expressa, não obstante isto, que os nipônicos parecem utilizar "certa quantidade de barcaças".

Ao falar da superioridade aérea dos aliados, o titular do Departamento de Marinha disse que em algumas das expedições realizadas à semana passada, não se encontrou no espaço um só aparelho inimigo. Esse dominio virtual do ar pelos aliados foi um dos fatores, segundo se depreende, de suas declarações, que assegurou o êxito completo de incursões tais como a de domingo contra o cabo Gloucester.

Os deapachos do quartel general avançado em Nova Guiné, indicam que o atique em quetsão, que assinalou um record com as 414 toneladas de bombas lançadas sobre o objetivo, corre parelha por sua intensidade e importância com o que precedeu o desembarque das forças de invasão na peninsula de Arawe, na parte meridional de Nova Bretanha, durante a semana anterior.

Fogo e destruição

Centenas de aparelhos "Liberator" e bombardeiros médios destacados em duas formações semearam o fogo e a destruição sobre o cabo Glougester, no ataque mais intenso da guerra do Pacifico sudoeste.

As bombas lançadas que igualam em toneladas às incursões nazistas mais intensas sobre Londres, durante os momentos culminantes da "Britzgrief", provocaram grades sinistros e explosões no cabo Glougester, nas zonas de abastecimentos circunsdantes e nas posições de artilharia e nas aldeias costeiras. No ataque anterior à Peninsula de Arawe, foram lançadas 356 toneladas de altos explosivos.

A ocupação aliada no cabo Glougester cortaria a linha setentrional de trânsito de barcaças de Nova Guiné a Rabaul, e esta importante base nipônica teria que depender totalmente de Truk para os abastecimentos e reforços. A conquista da peninsula de Arawe já cortou a linha meridional de barcaças que parte de Nova Guiné.

Enquanto isso, o oficial informante anunciou que as principais unidades australianas de infantaria que atravessaram o rio Masaweg marcham rapidamente para o norte, secundadas em seu avanço pelos tanques que atravessaram o dia.

A situação terrestre na Peninsula de Arawe não mudou, segundo se anuncia oficialmente. Consignam essas informações que as forças australianas que se dirigem para o norte chegaram a um ponto distante uns cinco quilômetros e meio de Wared e que encontraram escassa oposição.

Em fase decisiva a luta na China central

CHUNGKING, 21 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que a luta na China Central, na zona dos arrozais, entrou numa fase decisiva, informando ainda que foram capturados quatro dos maiores pontos fortificados do inimigo — Lih-sien, Sing-shin, Nanh-sien e Ansiang. Essas foram as bases avançadas das quais os japoneses desfecharam o avanço sobre Chang-teh.

Declarações do general Wavell

CALCUTA', 21 (A. P.) — Wavell, o vice-rei da India, em seu discurso declarou que a India está sendo organizada para servir de base "para a mais poderosa força militar e aérea que já foi reunida no Oriente".

Tambem declarou que "não poder haver segurança no mundo, quer económica ou politica, até que o Japão, como a Alemanha, sejam completamente derrotados".

Operações na Birmânia Meridional

NOVA DELHI, 21 (A. P.) — O comando do sudeste da Asia distribuiu o seguinte comunicado:

"Na primeira incursão de longo rálo de ação desde a formação deste comando aéreo do Oriente, aviões aliados de bombardeio pesado atacaram objetivos em Bang-Kok, na noite de 19 de dezembro. Uma poderosa formação de bombardeiros norteamericanos incursionou sobre as docas, enquanto a RAF atacou a área do arsenal.

"Na Birmânia meridional houve difusas operações de ataque, tendo a RAF atacado durante a noite e a aviação norteamericana durante o dia.

"Objetivos de Akyab a Henzada, na ferrovia ao sul de Prome, foram atacados no dia 14 de dezembro e nas três noites seguintes.

"Aviões pesados e médios de bombardeio atingiram as instalações de óleo de Chauk e Yenangyaung, lavrando grandes incêndios.

"Aviões de caça fizeram com êxito repetidos ataques durante esse periodo ao tráfego ferroviário, rodoviário e fluvial.

"Na Birmânia setentrional os aviões de caça e de bombardeio dos EE. UU. intensificaram as operações contra as posições inimigas, seus abastecimentos e depósitos na jungle.

"No dia 18 de dezembro 12 áreas ao sul de Kamaing foram borbardeadas e metralhadas pela Força Aérea dos EE. UU. Enormes explosões provocaram numerosos incêndios.

"Bombardeios e metralhamentos teem sido levados a cabo diariamente através de todo o vale de Hukawang.

"A RAF atacou no dia 14 de dezembro as posições inimigas nas colinas Chin e a 17 de dezembro a aldeia ocupada pelo inimigo no Chindwin superior.

"Maogaung e Myitkina foram pesadamente atacadas pela aviação norteamericana no dia 17 de dezembro e o aeródromo de Myitkina foi atingido nos dias 14 e 18 de dezembro.

"Durante todo esse periodo houve pequena atividade aérea do inimigo. Um avião aliado deixou de regressar dessas operações".

Capturadas importantes posições na Nova Guiné

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINÉ, 22 (Quarta-feira) — Urgente — As tropas australianas que operam na Nova Guiné atingiram em seu avanço a uma posição defensiva japonesa solidamente fortificada, situada três quilômetros a norte de Masaweng.

O comunicado oficial da madrugada anuncia que foram capturadas as posições do inimigo, nas proximidades de Kewai, a uns trinta quilômetros a sudoeste de Bogadjim.

Três agentes da Gestapo abatidos em Oslo

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — O Bureau de Imprensa sueco-norueguês anuncia que três agentes da Gestapo foram mortos em troca de tiros com os noruegueses, quando os alemães atacavam uma casa de Oslo.

Perguntas brasileiras

N. 729

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DE ONTEM

1 — *O resultado da primeira investida das tropas de Domingos Jorge Velho contra os Palmares foram numerosas perdas para ambos os lados.*

2 — *A zona onde primeiro se desenvolveu, em larga escala, a criação de gado, no Brasil, foi o Piauí.*

3 — *A lei restritiva aos colonos de Minas Gerais, baixada a 19 de fevereiro de 1719, instituiu as casas de fundição, onde era obrigatória a quintação do ouro.*

4 — *A guerra dos emboabas principiou no ano de 1708.*

5 — *O cônego Luiz Vieira da Silva, implicado na Inconfidência Mineira, era vigário de Mariana.*

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 — *Em que oportunidade se estabeleceu o principio de que as guerras entre as metropoles ibéricas não deviam afetar a existência das respectivas colônias na América, as quais se deviam manter em paz?*

2 — *Qual era a taxa que os mestres de navios pagavam ao donatário de Pernambuco, por caixa de açucar transportada para o Reino?*

3 — *Que providências tomou D. João IV em relação às pretensões de D. Miguel Portugal que, após a expulsão dos holandeses do solo pernambucano, tentou exercer atos de jurisdição ali, como administrador dos bens do donatário Duarte Coelho, seu sogro?*

4 — *Que recomendou o rei de Portugal sobre a precedência das autoridades nas reuniões da Junta das Missões?*

5 — *Quem foi que regulou a extração e o transporte de diamantes do Brasil?*

Cem mil trabalhadores ferroviários em greve

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — Os presidente de 15 sindicatos ferroviários autorizaram uma greve geral de seus associados em todo o país, que somam um milhão e cem mil trabalhadores, como protesto ao ato do governo que negou aprovar um aumento de salários de oito centavos de dólar por hora.

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

Paraiba

Na formatura dos agrônomos cearenses

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — Regressou de Fortaleza o sr. José Bezerra, secretário da Agricultura, que ali fora afim de representar o interventor Ruy Carneiro na formatura dos agrônomos cearenses, que escolheram o chefe do Executivo paraibano como seu paraninfo.

O novo comandante da 14.ª Brigada de Infantaria

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — Viajando em automovel chegou a esta capital, procedente de Natal, o general Asunção, comandante da guarnição daquela cidade, que vem assumir o comando da 14.ª Brigada de Infantaria, durante a ausência do general Boanerges de Souza, ora em tratamento de saude no Rio de Janeiro.

Pernambuco

600 mil cruzeiros para o Serviço de Açudagem e Irrigação do Estado

RECIFE, 21 (A. N.) — O interventor federal enviou ao Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei sobre a abertura de um crédito especial de Cr$ 600.000,00 destinado ao Serviço de Açudagem e Irrigação do Estado, devendo o referido crédito vigorar em 1944. Até agora esse Serviço já construiu oito açudes com capacidade de 16.638.228 metros cúbicos e tem em estudos sete açudes com capacidade de 1.329.421 metros cúbicos.

Baia

Os trabalhos de salvamento do "Maraú"

SALVADOR, 21 (A. N.) — Informam de Canavieiras que, depois de ter lançado ao mar parte do seu carregamento de cacáu, melhorou a posição do vapor "Maraú", encalhado na entrada da barra daquele porto. Os trabalhos de salvamento prosseguem ativamente sob a orientação do engenheiro Oscar Caetano, superintendente da Companhia de Navegação Baiana.

Em Salvador o secretário do Tesouro da Libéria

SALVADOR, 21 (A. N.) — Em trânsito para a África encontra-se nesta capital, depois de ter representado seu país na Conferência de Alimentação recem-realizada em Hot Springs, nos Estados Unidos, o sr. Gabriel L. Dennis, ministro das Finanças e secretário do Tesouro da Libéria. Falando à imprensa fez elogiosas referências à nossa terra, acrescentando que sua estada entre nós se prende à satisfação de um velho desejo de conhecer de perto as coisas que falam da história do Brasil. O sr. Gabriel L. Dennis viajou hoje de avião para Natal, de onde seguiu viagem de regresso para o seu país.

Natal para as crianças asiladas

SALVADOR, 21 (A. N.) — A Legião brasileira de Assistência fez entrega, ontem, de vários cheques destinados as instituições de assistência à infância afim de serem distribuidos entre os internados como presente de Natal. Foram as seguintes as instituições contempladas com os Cr$ 34.000,00 distribuidos pela L. B. A.: — Abrigo Filhos do Povo, Asilo dos Expostos, Hospital das Crianças, Patronato dos Filhos de Presidiários, Instituto dos Cegos, Colegio Massarandubá, Instituto Preservação e Reforma, Asilo "Conde Pereira Marinho", Convento do Desterro, Orfanato Coleção de Jesus Crucificado, Orfanato São Joaquim, Vila Medalha Milagrosa para Filhos de Convocados, Asilo Menores Vendilhões, Preventório para Filhos de Leprosos, Cruzada Católica "Ercilia Moreira" e Orfanato da Lapa.

São Paulo

Recepção no Palácio do Governo

S. PAULO, 21 (A. N.) — O interventor federal recebeu, em palácio, a visita dos srs. ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, e tenente coronel Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se encontram nesta capital. O chefe do governo paulista recebeu os ilustres visitantes em seu gabinete de trabalho, com eles permanecendo durante algum tempo em palestra.

Visita de cortesia

S. PAULO, 21 (A. N.) — Esteve em palácio, em visita de cortesia ao interventor federal, o general Isauro Regueira, comandante da 9.ª R. M., que ontem chegou a esta capital em trânsito para Mato Grosso.

As próximas manobras militares em Campinas

S. PAULO, 21 (A. N.) — Procedentes da Capital da República, passaram por esta capital e já se encontram na cidade de Campinas, os coronéis Raul Seidl, Archiminio Pereira e Americano Freire e os majores Leonardo Ribeiro, Waldemar Torres e Augusto Fragoso, professores da Escola de Estado Maior do Exército que aí foram com o fito de preparar as próximas manobras de quadros dos oficiais alunos daquele estabelecimento de ensino militar. Os ilustres oficiais fizeram o levantamento do setor Campinas-Monte Mór-Indaiatuba, cuja área servirá para as manobras em preparo, as quais foram divididas em duas partes: a primeira delas ocorrerá no dia 9 de janeiro de 1944 e estará sob a direção do coronel Alencar Lima e Silva e a segunda está marcada para 30 de março e terá a direção do coronel Raul Seidl.

Minas Gerais

Técnicos agricolas da Escola Superior de Agricultura de Viçosa

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Os técnicos agricolas que terminaram o Curso de Borracha instituido pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa, encontram-se em visita a esta capital. Esses técnicos, que são em número de nove, acham-se acompanhados do professor Américo Groszmann.

Faleceu o presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Causou profundo pesar em todo o Estado o falecimento, sábado, do dr. José de Almeida Campos Junior, presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros. O dr. José de Almeida Campos Junior, uma das maiores figuras da engenharia mineira, ocupou inúmeras funções de relevo na administração federal, tendo enriquecido as ferrovias do Estado com expressivas obras. Ocupou os cargos de engenheiro da Inspetoria Federal de Estradas, diretor da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, eletrificando o trecho Barra Mansa-Pestana, e ligando o Triângulo Mineiro a Belo Horizonte, e secretário da Agricultura em Mato Grosso. Ultimamente era chefe do 4.º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Seu enterro foi muito concorrido, tendo o governador do Estado feito representar-se.

Paraná

Homenagem a Silveira Neto

CURITIBA, 21 (A. N.) — A cidade de Morretes prestará hoje significativa homenagem à memória de seu grande filho, o poeta Silveira Neto, inaugurando-lhe a efigie em bronze em um dos logradouros públicos locais. Desta capital seguiu para ali uma caravana de intelectuais, afim de tomar parte nas solenidades.

Rio Grande do Sul

Solenidade de posse na Academia Riograndense de Letras

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — A Academia Riograndense de Letras dará posse, hoje, ao seu novo membro efetivo, tenente-coronel Augusto Frederico Correia Lima.

Encerramento do ano letivo na Faculdade de Direito

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Realiza-se, hoje, na Faculdade de Direito, a sessão de encerramento das atividades universitárias do ano letivo. Nessa solenidade, será oficialmente recepcionado o interventor Ernesto Dorneles.

NOMES DO DIA

PROFESSOR HAROLDO VALADÃO

A ELEIÇÃO do ilustre professor Haroldo Valadão para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil oferece nos o ensejo de incluirmos o seu nome nesta secção. O nosso homenageado é uma figura de grande destaque nos



circulos juridicos sociais. Como mestre de direito, advogado e escritor tem revelado — ao par de grande cultura — uma admiravel compreensão dos modernos problemas juridicos. Nasceu êle na cidade de São Paulo, a 5 de setembro de 1901. Em 1917, com pouco mais de quinze anos, matriculou-se na Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro. Colou grau de bacharel em direito em 1921, tendo sido orador da turma. Concorreu em 1922 ao prêmio "Conselheiro Machado Portela", destinado ao melhor aluno e mereceu a distinção. Docente livre por concurso em 1929, passou em 1930 a ocupar, interinamente, a cátedra onde pontificou, na então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o ministro Rodrigo Otávio. Finalmente, em 1940 o prof. Valadão prestou concurso para a cátedra de Direito Internacional Privado, tendo sido aprovado e empossado a 5 de julho de 1940. Nesse ano mesmo foi pela primeira vez, paraninfo da turma de novos bacharéis. O prof. Haroldo Valadão é membro de várias associações científicas nacionais e estrangeiras e é, há anos, orador oficial do Instituto, cuja presidência vai ocupar.

BANKHEAD

O SENADOR JOHN HOLLIS BANKHEAD é um dos representantes democratas de relevo, com assento na casa alta do Capitólio. Filho de John Hollis e de Tallulah Brockman Bankhead, nasceu em Lamar, a 8 de julho de 1872, bacharela-se em ciências e letras pela Universidade de Alabama, em 1891, e formou-se em direito pela faculdade da Universidade de Georgetown, em 1893. Logo depois de diplomado dedica-se à advocacia e abre banca na cidade de Jasper, e posteriormente na de Birmingham onde estabelece a firma legal Bankhead & Bankhed. Lança-se ao mesmo tempo no mundo dos negócios e é escolhido, de 1911 a 1925, para presidente da Corporação de Carvão, a que deu o seu nome. Em 1931 foi eleito pela primeira vez senador federal pelo partido democrata do seu estado natal, e desde então tem sido ininterruptamente reeleito.

Durante a Guerra Mundial I dirigiu a campanha local da Cruz Vermelha. E' major da guarda nacional do Alabama e síndico da Universidade do mesmo Estado. Culter das



ciências sociais e politicas, é conhecido como autor da lei eleitoral vigente no Alabama. Defendeu no senado o projeto de fixação das forças de terra em 7.500.000 homens e ... 650.000 oficiais, e os da armada em 2.000.000 de homens, por julgar perigosa para a produção de material bélico a retirada da vida civil de maiores efetivos, e por afirmar ser incontestavel que os Estados Unidos reuniam as melhores condições para fornecer os equipamentos exigidos pelas necessidade militares das Nações Unidas no esforço da derrota das forças totalitárias. E nesta posição teve o apoio do poderoso bloco agricola senatorial, o que não impediu que prevalecessem os projetos defendidos pelo chefe do Estado Maior Marshall e pelo sub-secretário da Guerra Patterson.

A produção nacional de asfalto

NOVAS DECLARAÇÕES DO CORONEL COSTA NETTO SOBRE O MOMENTOSO PROBLEMA DE GRANDE INTERESSE PARA O BRASIL

Nossos colegas de "A Noite" publicaram o seguinte: "Em edição anterior, "A Noite" publicou importantes declarações do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, acerca da verdadeira situação do asfalto produzido no Brasil.

Hoje, o ilustre militar, em palestra com um dos redatores de "A Noite", teve ocasião de tratar do assunto, ampliando os dados a respeito pelos quais se evidencia a necessidade inadiata de iniciarmos, de qualquer forma, a extração dos variados minérios de origem betuminosa, largamente espalhados por grande parte do território nacional, preciosa fonte de renda e elemento dos mais valiosos da indústria de guerra.

Adiantou-nos o coronel Costa Netto que, estudando-se a situação da produção mundial do petróleo, verifica-se desde logo que, numa consideravel percentagem, os poços localizados nos continentes europeu e asiático escasseiam dia a dia, o que já se vem observando tambem em relação ao México e à própria América do Norte.

Na região danubiana, então, essa escassez avulta e daí se terem lançado as nações produtoras à destilação dos minérios betuminosos. A América do Norte, prevendo habilmente o desequilibrio da produção, deu inicio à montagem de importantes instalações para a extração do óleo mineral e seus produtos, muito embora sejam estes, lá, muito mais pobres do que no Brasil.

— Há cerca de um ano, — continua o coronel Costa Netto, — estudando o assunto fiz aparelhar uma pequena usina para destilação de chisto betuminoso na cidade de São Mateus, no Estado do Paraná, dotada a principio de uma única retorta e agora, de mais seis. Os resultados alcançaram tanto êxito, que os level ao conhecimento do presidente da República, e s. excia. considerou-os de tal forma apreciaveis e oportunos que recomendou em seguida ao ministro da Agricultura o estudo do assunto.

Assumindo a direção da "Itatig" tive logo em vista, não só a produção do asfalto nacional mas tambem, o fato de que ela se tornou neste momento, a pioneira da indústria de distilação do óleo mineral e preparo dos seus derivados, como sejam: gasolina, querosene, óleo Diesel, Itanol, lubrificantes diversos e, como resultado final, betume para o asfalto.

Para se fazer uma idéia de quanto é lucrativa a indústria em apreço, basta tomar por base os seguintes dados: distilando 600 toneladas de arenito betuminoso com a percentagem variavel entre 12 a 15 por cento, obteriamos 50.000 litros de óleo bruto que, por sua vez distilados, dariam 5.000 litros de gasolina, 1.500 litros de querosene, 10.000 de óleo Diesel, 15.000 de Itanol, 10.000 litros de lubrificantes baixos e 7.500 litros de betume para asfalto. Tais produtos, vendidos a preços reduzidos dariam a importância diária de Cr$ ..... 132.750,00; trabalhando-se, em média, 25 dias por mês, teriamos tres milhões, trezentos e dezoito mil setecentos e cinquenta cruzeiros ..... (3.318.750,00).

Para essa produção bastaria a inversão do seguinte capital:

20 retortas, Cr$ 3.000.000,00: construção de fornos, Cr$ 400.000,00: serpentinas, vácuos e encanamentos, Cr$ 200.000,00: construção de barracões, Cr$ 180.000,00; distiladores, Cr$ .... 400.000,00; material de transporte, força motriz, etc., Cr$ 1.000.000,00: extração de matéria prima, ferramentas e mais acessórios, Cr$ 500.000,00; britadores, pessoal e outras pessoas, Cr$ 1.000.000,00. — Total: Cr$ .... 6.680.000,00.

O preço normal de 50 mil litros de óleo bruto, nos tempos normais, varia entre 30 e 40 mil cruzeiros: a despesa para essa produção, no momento atúal, seria a seguinte:

625 toneladas de arenito, Cr$ .... 7.500,00; britagem, Cr$ 625,00; combustivel, Cr$ 5.000,00; pessoal, Cr$ 1.800,00; beneficiamento, Cr$ ..... 1.250,00. Total: Cr$ 16.175,00.

Acrescentando ainda despesa de reparações, administração e eventuais calculados em Cr$ 3.235,00, chegaremos à despesa global de Cr$ ..... 19.410,00, para a obtenção dos 50 mil litros acima referidos, donde se verifica tratar-se de uma indústria grandemente lucrativa, alem de corresponder às necessidades mais palpitantes do país e ter a maior importância para as indústrias de guerra.

A MANHA

REDAÇAO, ADMINISTRAÇAO E OFICINAS

RUA EVARISTO DA VEIGA 16

Diretor:
Cassiano Ricardo

Secretário:
Barros Vidal

Gerente:
D. Pletz Espindola

TELEFONES:

Diretor	42-5640
Secretário	42-5587
Gerente	42-8457
Contabilidade e Agentes no interior	43-0273
"Autores e Livros"	42-5242
Publicidade	42-9773 42-6251
Esportes	42-1347
Revisão	42-1565
Oficinas	42-8537
Almoxarifado	42-1357
Portaria	42-5337

VENDA AVULSA

Dias uteis, na capital e no interior	Cr$ 0,40
Domingos, em todo o Brasil	Cr$ 0,50
Números atrasados:	
Dias uteis em todo o país	Cr$ 0,60
Domingos, idem, idem	Cr$ 1,00

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 75,00
Semestral	Cr$ 50,00

CORRESPONDENCIA E REMESSA DE VALORES

Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à rua Evaristo da Veiga 16-1.º andar.

—o—

SUCURSAIS

São Paulo — Praça do Patriarca 26, 1.º andar — Fones: 2-2082 e 3-1982.
Belo Horizonte — Rua Bahia 867 — Telefone 2-8574.
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1.º andar.
Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5.º andar.
Salvador — Rua Virgilio Damásio 2 — 1.º andar.
Petrópolis — Avenida 15 de Novembro 846 — Fone: 3-332
Niterói — Rua da Conceição 1 — Sobrado.
Campos — Rua Santos Dumont 6

Os industriais e os operários de São Paulo e a obra do presidente Getulio Vargas

O SR. ROBERTO SIMONSEN, EM EXPRESSIVO DISCURSO, ANALIZA A AÇÃO DO GOVERNO EM FACE AOS PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS CRIADOS PELA GUERRA

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Roberto Simonsen na Feira Nacional das Indústrias, saudando o presidente Getulio Vargas: — "Pela segunda vez, neste ano, visita V. Excia. S. Paulo e seu parque industrial. Em janeiro, veio comungar com os paulistas as comemorações do aniversário da fundação da cidade, não se esquecendo, porem, da Casa da Indústria. A esse tempo, foi V. Excia. dolorosamente golpeado em seu coração de pai. Todos os paulistas, sem restrições, tiveram, então, oportunidade de tributar a V. Excia. as maiores demonstrações de carinho e de respeito. Dias depois, já no Rio, dirigiu V. Excia. um significativo agradecimento a S. Paulo, pelas atenções que recebera e no qual bem acentuava a sua justa estima pelo maior núcleo de produção do país. Poucos, meses antes, entrara o Brasil na guerra. Como àquela data, vem V. Excia. aqui encontrar o mesmo espetáculo de intenso labor, a animar nossas fábricas, os nossos campos e as lides que lhes estão vinculadas.

OPORTUNAS PROVIDENCIAS DO DO GOVERNO

Não obstante as convulsões que ora agitam o mundo, pode v. excia., no transcurso deste ano, consolidar melhor a paz social de que nos ufanamos, assegurar a ordem, eliminando quaisquer infiltrações perturbadoras, engrandecer o nosso prestigio internacional e proporcinar à população garantia, pelos acordos de Washington e pela ação do Banco do Brasil, o amparo de grandes produtos agricolas, que, pela carência de transportes marítimos e pelo fechamento de mercados externos, não encontravam o seu habitual escoamento. Acertadas providências foram dadas, com a cooperação da Mobilização Econômica, para que pudessemos importar varias matérias primas essenciais, que ainda não fabricamos e para que a sua distribuição pelos setores industriais, se processasse de forma equitativa.

AS FORÇAS ARMADAS NACIONAIS

Apesar da discrição que nos é imposta pelas necessidades da guerra, nos que vivemos integrados no trabalho, sentimos o esforço crescente que desenvolvem as nossas forças armadas na terra, no mar e nos ares, para que o Brasil possa cumprir com honra e dignidade os compromissos que livremente assumiu ao lado das nações unidas.

O Exército aumenta, gradualmente, os seus quadros; aperfeiçoa, incessantemente, o seu pessoal e o seu equipamento; promove obras de defesa e se concentra, vigilante e ativo, em zonas apropriadas, escolhidas pelo seu alto comando. A Marinha e a Aeronautica, mantem-se em continua atividade, na vigilia das nossas costas e das nossas rotas de navegação. Na atmosfera de ordem que respira o país, cresce o volume de nossa produção industrial, para o abastecimento do nosso mercado interno e de novos mercados da América Latina.

PROBLEMAS A RESOLVER

Existem, porem, alguns problemas que nos preocupam sobremaneira: tais, por exemplo, os que se referem à orientação de alguns departamentos autárquicos e os que confinam com a criação de novas tributações. A segurança com que sempre tem v. excia. distinguido as classes produtoras, de ouvi-las em todos os assuntos de seu peculiar interesse e a recente ciação do Conselho Nacional de Politica Comercial e Industrial, órgão que tratará, precipuamente, da programação do estimulo de nossas atividades do comércio e da indústria, nos trazem, porem, a certeza de que esses problemas serão devidamente solucionados, em um ambiente de harmônico entendimento, em que tudo se concilie e resolva, em obediência aos legitimos interesses nacionais.

A existência de outros vários Conselhos Técnicos tem permitido que ponhamos em relevo importantes aspectos da nossa evolução social e econômica. Integram esses Conselhos numerosos representantes das nossas associações. Dia dia, com justo desvanecimento, verificamos que se avoluma o número dos que abandonam, desinteressadamente, os seus afazeres lucrativos, para se dedicarem ao estudo e solução de problemas que interessem a coletividade.

O VALOR DA ORGANIZAÇAO DAS CLASSES

Para o desenvolvimento desse espirito publico que cada vez mais anima uma consideravel parcela de elementos das classes produtoras, concorreu por certo, e de forma inequivoca, a organização de classes que v. ex. vem prestigiando desde os primórdios da Constituinte de 1934. A Federação das Indústrias de São Paulo pôde, dentro dessa organização legal, concorrer, de forma decisiva, para que a nossa evolução industrial se processasse sempre num ambiente de mútua compreensão e de máxima eficiência. O clima de confiança reciproca que soube fixar na maioria dos industriais do nosso Estado; a emulação que desenvolveu a favor da criação de novas matérias primas; a sua ação constante junto a v. ex. e a numerosos departamentos da administração pública, propugnando a redução de dificuldades burocráticas; o afastamento de óbices de toda ordem, o seu concurso para que a justiça do trábalho e os numerosos Conselhos, onde a Indústria tem assento, recebessem elementos dos mais representativos da classe; a sua cooperação com a Região Militar do Estado, para que a mobilização do pessoal se pudesse processar sem prejuizo do desenvolvimento das atividades econômicas mais essenciais ao país, tudo isso, exmo. sr. presidente, tem sido justamente compreendido por v. ex. e pela grande classe dos industriais que, dia a dia, se incorpora em maior número aos nossos quadros sociais. Quanto à relevante questão dos salários, há muito que a Federação das Indústrias tomou uma nitida posição, no sentido de tudo fazer, para que se ajustassem o mais rapidamente possivel aos niveis reais do custo de vida dentro das possibilidades dos vários ângulos das atividades fabris. Como presidente da Federação das Indústrias, peço vênia para registrar, neste instante, que foi do entendimento direto entre os dois maiores sindicatos patronais e de operários de São Paulo, que surgiram as bases do estudo para um reajustamento geral dos salários, que atenderam às condições especialissimas criadas pela guerra — entendimento esse que par-

(Conclue na 8ª pág.)

SÃO PAULO RECEBEU ENTUSIASTICAMENTE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

NO CAMPO DE MARTE 280 PREFEITOS AGUARDAVAM A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO — CERCA DE 30.000 OPERARIOS, SÓ DAS EMPRESAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, PARTICIPARAM DAS HOMENAGENS — EXPRESSIVOS DISCURSOS DO SR. ROBERTO SIMONSEN, DO PROFESSOR CANDIDO MOTA FILHO, DO SR. SPENCER VAMPRÉ E DE UM LIDER TRABALHISTA

O presidente Getulio Vargas seguiu na manhã de ontem para São Paulo, em avião especial da F.A.B., Em companhia do Chefe do Governo viajaram o coronel Benjamin Vargas e os ajudantes de ordens de s. excia., capitão-aviador Oswaldo Pamplona e comandante Orlando Gusmão. O aparelho largou do Aeroporto Santos Dumont, as 9.35 horas, pilotado pelo capitão Pamplona e pelo aspirante Danilo Moura. Ao embarque compareceram os ministros de Estado, o prefeito Henrique Dodsworth, os srs. Luiz Vergara e general Firmo Freire, chefes de Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, assim como todos os demais membros da Presidência da República.

São Paulo em festas

SAO PAULO, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Pelas suas figuras mais representativas, São Paulo tributou ao Chefe do Governo Nacional uma calorosa homenagem. A cidade em festa e a alma popular vibrante de sadio entusiasmo cívico acolheram o primeiro magistrado do país, numa demonstração inequivoca de apreço. Esta nova visita presidencial à terra de Piratininga, no momento em que São Paulo, como o resto do Brasil, mobiliza todos os seus recursos para atender ao intenso esforço de guerra da nação, assume dupla importância, pois que ao mesmo tempo em que o Chefe do Governo pode sentir de perto o calor, o apoio e o entusiasmo do povo bandeirante, pode tambem apreciar o que esta unidade da Federação vem realizando em todos os setores da sua atividade. E' por tudo isto que a cidade está em festas e que o povo deixou suas casas, largou seus afazeres, abandonou as fabricas, os escritórios, os laboratórios e as escolas para vir à rua aclamar o seu grande amigo e o defensor intimorato da nacionalidade.

280 prefeitos no aeroporto, associando-se às homenagens

A chegada do Presidente estava marcada para as 10 horas. Desde às 9, entretanto, o Campo de Marte estava repleto. Centenas de pessoas ali se comprimiam, trocando impressões sobre o grande motivo e aguardando com visivel interesse a chegada do Chefe do Governo. No local reservado aos convidados, numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas ocupavam os pontos que lhes eram destinados, enquanto outras personalidades davam entrada no Aeroporto, distribuindo-se pela grande pista do campo. Uma nota que despertou attnção pelo seu grande significado foi a presença no campo da totalidade dos prefeitos do interior do Estado.

Esses 280 representantes das cidades paulistas, interpretando o pensamento das respectivas populações, vieram associar-se às homenagens ao presidente da República.

As 11,15 horas, o "Lodestar" da F.A.B. desceu no campo de Marte

As 11 e 15 minutos o "Lodestar" da F.A.B., pilotado pelo capitão aviador Oswaldo Pamplona, tendo como copiloto o aspirante Danilo Moura, descia no Campo de Marte, sendo esperado desde a entrada na cidade por uma esquadrilha da 2.ª Zona Aérea. O interventor Fernando Costa, o ministro Marcondes Filho, o general Horta Barbosa, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P., o ministro João Alberto foram as primeiras pessoas a saudar o Chefe da Nação. Em seguida, os membros do Conselho Administrativo do Estado, os generais José Regueira e José Pereira, o coronel Apel Netto, comandante da 4.ª Zona Aérea, o comandante da Força Policial, membros do Tribunal de Apelação, o Secretariado do Estado, o Vigário Capitular, o diretor do D.F.I.P., o diretor do Departamento dos Municipalidades, o prefeito da Capital e outras altas autoridades civis e militares, em seguida, apresentaram suas saudações ao Chefe do Governo. Uma salva de 21 tiros se fez ouvir, seguindo-se palmas calorosas de todos os que se encontravam no campo. Os prefeitos municipais tambem tiveram ensejo de saudar o Presidente da República, fazendo-se ouvir a seguir a banda do 4.º R. I., que executou o Hino Nacional.

Entre os aplausos da multidão, na direção dos Campos Elíseos

O Presidente Getulio Vargas permaneceu ainda durante alguns momentos em palestra, tomando a seguir o auto em companhia do Interventor Fernando Costa, com destino ao Palácio dos Campos Elíseos. Um esquadrão do 2.º R.C.D. e o 3.º Batalhão do 4.º R.I. formaram ao longo da Avenida Voluntários da Pátria e prestaram ao Presidente da Republica as continências protocolares. Mais adiante, na altura da ponte da Bandeira, recebeu o Presidente da Republica as continências da Força Policial e do Corpo de Bombeiros. Mais adiante um pouco, as filiadas da Legião Brasileira de Assistência, como sejam Voluntárias da Defesa Passiva, Enfermeiras, Socorristas, Puericultoras, Samaritanas e Monitoras Agricolas, tambem com palmas e aplausos, se associaram às manifestações ao Primeiro Magistrado do país. Chegando ao centro da cidade, um piquete de cavalaria escoltou o carro presidencial até os Campos Elíseos.

Flores sobre o presidente Getulio Vargas

E' preciso ressaltar, nesta rápida noticia da recepção ao presidente Getulio Vargas feita em São Paulo, a grande manifestação popular que S. Excia. recebeu desde o Campo de Marte até o Palácio dos Campos Elíseos. Queremos acentuar principalmente os milhares de pessoas de todas as classes sociais que, vindo dos bairros e do interior, desde as 8 horas da manhã, disputaram os melhores lugares ao longo do trajeto de 6 quilômetros entre o Campo e o Palácio; para aplaudir o presidente da República. As residências, os estabelecimentos comerciais e os edifícios públicos ostentavam bandeiras do Brasil e o retrato do chefe do Governo. Várias vezes tivemos ocasião de apreciar, quando o carro presidencial passava, senhoras e senhorinhas, das sacadas, que jogavam flores sobre o sr. Getulio Vargas.

São Paulo viveu hoje um grande dia tributando, talvez, à maior manifestação ao presidente da República. Tambem os operários de todas as indústrias e, os comerciários vieram para a rua afim de aclamar o nome de S. Excia. Só das empresas de fiação e tecelagem tomaram parte na manifestação cerca de 30.000 operários. Para se ter uma idéia do calor dessa manifestação basta dizer que, para um percurso de 6 quilômetros, a viagem durou mais de uma hora.

Pouco depois de meio-dia chegava o chefe do Governo ao Palácio dos Campos Elíseos, onde foi recebido com as homenagens do protocolo.

Na IV Feira Nacional das Indústrias

SAO PAULO, 21 (A. N.) — A IV Feira Nacional das Indústrias recebeu hoje a visita do presidente Getulio Vargas. Esse certame, o maior e o mais importante realizado no país, que bem exemplifica o grande trabalho de São Paulo em todos os setores de suas atividades, durante quatro horas foi minuciosamente percorrido pelo presidente Getulio Vargas. Chegando ao meio-dia à Exposição, em companhia do Interventor Fernando Costa, do general Horta Barbosa, capital Amilcar Dutra de Menezes, coronel Benjamin Vargas, ministro João Alberto e outras pessoas gradas, S. Excia. foi recebido pelo sr. Roberto Simonsen e por numerosos industriais de São Paulo.

Iniciando sua visita, S. Excia. esteve no Pavilhão destinado às invenções. Cento e sessenta e quatro pessoas se apresentaram ao concurso realizado para inventos. Há planos e idéias de todo gênero, desde aparelhos para controle de horários de veículos a bebedouros para animais, canetas tinteiro automáticas, aparelhos para evitar capinação, caixas d'água esterilizadoras, lâmpadas com filamentos substituiveis, "trucks" de bitolas váriaveis, acessórios para aviação, guarda-sóes para praia, cercas desmontáveis, chaminés detentoras de fuligem, estufas e esterilizadores, novos tipos de casas sólidas e baratas, bolsas portateis, máquinas de somar, máquinas fotográficas, carvão vegetal, carvão sintético afiador de lâminas para barba, trenas métricas, desencalhador de automóveis, aquecedor elétrico portatil, carimbos poli-cromaticos, máquinas para plantio de cana de açucar, dezenas de tipos de gasogênios, fornos rotativos para padaria, etc., etc., Até um ferroviario de Santos, de nome Fortunato Pechir, apresentou um trabalho de 30 laudas datilografadas, acompanhado de vários mapas com o plano do "motu-continuo"... Por aí se tem uma idéia da importância desse pavilhão, em que pelo menos trinta inventos já foram considerados valiosos e utilissimos pela comissão encarregada de estudar e apresentar parecer sobre cada um deles.

O sr. Roberto Simonsen mostrou ao sr. Getulio Vargas plano por plano do que já foi classificado e considerado mais importante, tendo o sr. presidente ocasião de conversar com os respectivos inventores.

Mais adiante, no Pavilhão destinado às Indústrias de Guerra, o Presidente da Republica teve oportunidade de verificar o que em vários municípios de São Paulo se realiza neste sentido. Há uma fraze de uma oração do Chefe do Governo à entrada desse Pavilhão: "O objetivo supremo é ajudar a ganhar a guerra", prosseguindo na visita, esteve o Presidente da Republica nos Pavilhões de Máquinas e Metalurgia, Industrias Alimenticias, Laminação Nacional de Metais, Cerâmica São Caetano, Gazogênios, Cia Norte Paraná, Química e Perfumaria, Cruz Vermelha, SENAI, Eletricidade, etc., etc. O Governo Federal apresenta num Pavilhão, tudo o que tem realizado em São Paulo nos vários setores. Tambem no Governo Estadual, através de duas Secretarias, apresentou nos "stands" as atividades diversas dos serviços publicos, tendo o sr. Getulio Vargas se detido em examinar a "maquette" da futura Escola de Educação Fisica que é a mais completa do Brasil. Trocando impressões com o Interventor Fernando Costa e demais autoridades chegou o presidente Getulio Vargas ao Pavilhão da Escola SENAI, onde se encontravam 50 meninos estudando praticamente as mais variadas profissões. O sr. Roberto Mange, secretário do SENAI, explicando ao presidente como funcionava aquele estabelecimento mantido pela Federação das Indústrias, salientou que, alem das aulas práticas, recebem os rapazes, cuja idade não ultrapassa os 16 anos, aulas teóricas, como complemento do que observaram nos vários ofícios. O sr. Getulio Vargas teve ocasião de falar com um menino de 12 anos que aprende a profissão de ajustador. Jose de Oliveira, que é o nome desse aprendiz do SENAI, confessou ao sr. Getulio Vargas sua satisfação de estar alí aprendendo um ofício, porque daquí a dois anos terá uma colocação com vencimentos superiores a 800 cruzeiros. Disse ele que antigamente trabalhava demais, como mensageiro de uma casa comercial, recebendo salário mínimo. Agora, em futuro próximo, terá o seu ordenado quadruplicado e uma profissão garantida para o resto da sua existência. O presidente louvou o esforço do menor, tendo palavras de carinho e estímulo.

A palavra de um lider sindical

S. PAULO, 20 (A. N.) — No almoço que a Federação das Indústrias ofereceu ao presidente Getulio Vargas falaram, alem do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação, dois líderes trabalhistas. O sr. Diocleciano Holanda Cavalcanti, em nome do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, proferiu o seguinte discurso: "A honrosa visita que faz mais uma vez ao nosso Estado o sr. presidente Getulio Vargas proporcionou o feliz ensejo a todas as classes sociais de São Paulo manifestar ainda uma vez ao preclaro estadista e eminente Chefe do Estado Nacional, o quanto todos nós, que constituimos o grande exército de trabalhadores, somos gratos àquele que é bem o verdadeiro líder da nossa pátria. Nunca, como agora, sr. presidente, v. ex. terá tido a oportunidade de sentir tão exatamente os sentimentos de apreço e de solidariedade ao seu fecundo e avançado governo. Pelo muito que v. ex. tem realizado em prol das nossas organizações industriais e trabalhistas — porque, visitando São Paulo, neste momento, em que todos nós nos sentimos galvanizados pela irredutivel firmeza de tudo fazer pela vitória da nossa pátria, ao lado das Nações Unidas — verá v. ex., como bem o sabe, que São Paulo trabalha, que São Paulo produz e realiza e que São Paulo está de pé pelo Brasil,



O presidente Getulio Vargas, ao lado do interventor Fernando Costa agradecendo as entusiasticas manifestações de carinho com que o povo paulista o recebeu.

está de pé por Getulio Vargas, símbolo da união e dos superiores interesses nacionais. Constatará, assim, v. ex., sr. presidente, que jamais um outro chefe de Estado em nosso país teve uma tal consagração, que bem reflete a prova pública e solene da impressionante solidariedade de todos os brasileiros e o aplauso inequivoco e inolvidavel de todas as classes sociais da nossa pátria, às diretrizes do seu notavel governo, que colocou o Brasil na vanguarda das Nações Unidas e imprimiu à nossa querida pátria este acelerado ritmo de progresso e de incessante desenvolvimento. Eis por que os homens de trabalho de São Paulo querem aqui manifestar, alto e bom som, que o Brasil inteiro está com v. ex., sr. presidente Getulio Vargas, a quem devemos todos a preservação da nossa pátria das agitações graves e dolorosas que provocaram alhures tanto derramamento de sangue, tanto caos e tanta infelicidade. Daí porque à obra do governo de v. ex., cujos fundamentos repousam nas quatro colunas mestras: disciplina, aplicação, discrição, dião solidariedade ao nosso povo e à nossa gente, pois que v. ex. é o estadista ilustre que soube realizar todo um programa de reconstrução em beneficio dos que trabalham e dos que produzem. Já se consagrou definitivamente como programa de todos os brasileiros o programa que nos levará à vitória e que é a garantia segura da realização dos grandiosos destinos da nossa Pátria."

O discurso do professor Mota Filho, na instalação do Serviço de Assistência aos Intelectuais

S. PAULO, 21 (A. N.) — Na cerimônia de instalação do Serviço de Assistência aos Intelectuais, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a que compareceram o Chefe do Governo, sua comitiva e altas autoridades civis e militares, o professor Candido da Mota Filho, diretor do DEIP, pronunciou o seguinte discurso:

"Como vê, senhor presidente, o recinto é pequeno para acolher os que querem, ao assistir esta solenidade, testemunhar, mais uma vez, seu profundo apreço a vossa excelência.

Neste plenário ecoa, em sua força opinativa, a simpatia de São Paulo pelo eminente chefe da Nação que, em tempos tão dificeis, fez um Brasil tão grande! Estão aqui, alem das altas autoridades estaduais e federais, mestres e estudantes, educadores e jornalistas, escritores e poetas que veem, no modesto empreendimento que hoje se inaugura, um grande empreendimento do governo de v. excia., que, fazendo tudo pela terra, não se esqueceu jamais o homem da terra brasileira e do direito que ele tem a uma convivência digna.

Ontem foi o trabalhador das fabricas e dos campos; hoje é o trabalhador intelectual, porque, para vossa excia., só o trabalho é fecundo, só ele dá à vontade coletiva de um povo um sentido substancial. O verdadeiro solidarismo humano, distanciado das teorias extravagantes, provem da compreensão do trabalho que se anima e se reanima pela idéia de que os homens não existem, mas coexistem. A assistência ao trabalhador intelectual era um principio consagrado pela Constituição de 1934. Mas, como essa constituição não se animara num clima a ela correspondente, mas foi, como o monge Savonarola, um profeta desarmado, o artigo tornou-se inutil. A Constituição de 10 de novembro teve o mesmo propósito, fixando no art. 136, que "o trabalho intelectual tem direito à protecão e solicitude especiais do Estado".

Não poderia porem esse artigo ser letra morta, porque, a par da obra constitucional, propiciava o governo de v. excia. os meios para que ela pudesse se alimentar efetivamente das exigências sociais, da vocação do povo e da valorização da cultura.

Há mais de vinte anos que os povos, atormentados por crises enormes, procuram definir-se. E o Brasil só se poderia definir, pela perfeita identidade entre o Estado e a Nação, pela exata correspondência entre a sua realidade e a sua legalidade. Ao falar de um povo que até hoje sofre a pressão de doutrinas e modismos estranhos, um grande sociólogo disse: "uma vida que se imita, é uma vida que se falsifica".

Daí o esforço da revolução brasileira, daí o compromisso de nossa geração, daí a atitude de v. excia. traçando um roteiro, de extraordinária bravura cívica, que é o de impedir a existência de instituições estrangeiras destinadas ao triste e incrivel papel de falsificar a república. Defendendo a nossa originalidade, procurando as nossas verdades, deveriamos inicialmente conhecer os nossos valores sociais e politicos e proporcionar os meios para que todas as vozes fossem ouvidas e para que a democracia não fosse apenas uma promessa eleitoral, mas, na honestidade de seus propósitos e no encanto de sua ideologia, uma possibilidade para todos, dentro da capacidade de cada um.

Portanto, é neste, admiravel e fecundo periodo arquitetônico do Estado brasileiro, que o Brasil se define, pelo conhecimento de si mesmo, pela lealdade para consigo mesmo, por esta extensa obra educacional que v. excia. vem proporcionando através de todas as atividades de interesse público.

Quando se afirma que a educação é que dá a um povo a consciência de si mesmo, não se tem somente em conta, a escola, mas esse processo dentro da vida, que proporciona a maneira do homem conduzir-se em sociedade e, portanto, no lar, no trabalho, na administração pública, na vida civil e militar.

Assim, quando V. Excia. leva a assistência e o direito social ao trabalhador, a seus filhos e à sua familia; quando V. Excia. faz com que, produtores e consumidores participem dos negócios públicos, V. Excia. transpõe os limites escolares e alarga a capacidade educativa do Estado.

Instalando hoje, neste Departamento, o primeiro serviço social no Brasil para o trabalhador intelectual, cumprimos, com o apoio do eminente interventor Fernando Costa, um postulado fundamental do regime. E surgiu neste orgão de atividade cultural, em razão de seu próprio significado que o leva a compreender, em todas as suas consequências, as virtudes do espirito.

Ao aperfeiçoar da publicidade, das modernas formas de divulgação do pensamento, o Departamento abre-se para os jornalistas, escritores, mestres, estudantes, poetas e artistas. Sabe o que eles são e sabe quanto eles lutam, em regra, tão desarmados como as terministas de Metterlink.

E assim procede principalmente porque o Departamento procura reviver tradições, rememorar feitos, compor as virtudes do passado para as soluções do presente, faz o que pode e o que pode V. Excia. para que a República seja, dentro em breve, uma segura expressão dos grandes anseios do espirito brasileiro.

Ele não é um artificio, mas uma tribuna de onde conversamos com o povo e de onde ouvimos o povo. Não é um orgão de partido. Não traduz a imperiminência das mistificações sangrentas, o capricho das ideologias forasteiras. Mas é um orgão da Nação, pela Nação, sem suspeições, sem disputas estereis, sem personalismos, sem localismos.

Pode, portanto, de perto, por conhecer o cotidiano, compreender a vida do trabalhador intelectual, suas dificuldades e seus desencantos. Pode amparà-lo, sem humilhá-lo, sem dele exigir compensações, porque reconhece no intelectual o homem livre por essência.

Ainda em 1934, o escritor Marcel Prévost consagrava uma de suas crônicas à condição material do escritor que, muito embora melhorada em nossos dias em alguns aspectos tornou-se mais dificil em outros.

François Mauriac fez, na "Société des gens des lettres" um eloquente apelo em favor do intelectual esmagado pelas condições econômicas. Esse apelo se tem feito sentir entre nós, nas sociedades literárias e jornalisticas.

Porem um ponto delicado sempre se apresentou. De um lado, o auxilio do Estado poderia ser transformado em coação por parte do Estado; de outro lado, em simples promessa de caráter demagógico.

Entre nós, nada disso constitue problema, porque a assistência, discreta e desinteressada, só visa assegurar, entre nós, a preeminência da vida do espirito, a garantia humana da mais humana das criaturas, que é o intelectual; evitar, quanto possivel, as amarguras desnecessárias, os desalentos infrutiferos ou a formação daquele tipo intratavel de mentalidade que o sociólogo Mannhain denomina "mentalidade hipócrita" ou farisaica, que não se apresenta de frente, mas que procura aviltar pelo resmungo e pelo cochicho, a ação dos despreendidos e dos lutadores de boa fé.

Começamos, senhor presidente, por um começo simples e modesto. A assistência ao trabalhador intelectual é inicialmente um ponto de partida. Dentro em breve ela alcançará a plenitude de sua finalidade. Ela conta com V. Excia., porque, em todas as horas e principalmente nesta hora, todos os homens que pensam estão com V. Excia. na luta pela vitória do Brasil, deste Brasil que é liberdade e justiça, pela cultura de seu povo, pelo trabalho de seus mestres, pelas obras de seus escritores, pelos versos de seus poetas".

A saudação do sr. Spencer Vampré

S. PAULO, 21 (A. N.) — Na inauguração do Serviço de Assistência aos Intelectuais, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o professor Vampré pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente da Repú-

(Conclue na 6.ª pág.)

"Terminada a guerra, irei realizar o meu sonho de ser fazendeiro no Brasil"

O JOVEM E BRAVO HERÓI DA R.A.F., MAJOR RICHARD ANTHONY WELLINGTON, EM INTERESSANTE ENTREVISTA À "A MANHÃ", RELATA ALGUNS DE SEUS ARROJADOS FEITOS

DE NORTE ao Sul do país, cada vez mais se observa o interesse do brasileiro pelo atual conflito que já chegou às nossas costas, embora estejamos ainda ajas tados das zonas de operações onde cruentas batalhas se vão travando, no objetivo humanitário de esmagar totalmente a hidra nazista. O nosso povo acompanha com carinho, nelas informações divulgadas pelas agências noticiosas e pela Imprensa do país, a marcha da guerra cujo desenlace se aproxima com brevidade, com a vitória liquida das Nações Unidas. Sentimos o esforço heroico de nossos irmãos em armas, admiramos os que tombam abnegadamente no cumprimento do dever e em defesa da liberdade e estamos prontos para seguir os exemplos de heroismo que nos foram dados, lutando ombro a ombro com os nossos camaradas aliados nos campos de batalha em todos os teatros de guerra.



O major Wellington quando falava ao nosso companheiro

A nossa entrevista da manhã de ontem não teve como personagem um simples combatente. Tivemos, sim, na presença de um legitimo herói, de um desses jovens abnegados, cheios de ardor, que nesta guerra lutam pelo alevantado ideal de um mundo livre, sem atrocidades, sem jugo opressor e sem os barbarismos existas qeu tão inferiorizam a nossa civilização. Os nosso leitores hão de por certo reconhecer nesse herói a figura do bravo comandante Antony Wellington, major da R.A.F. aos 24 anos e cuja chegada à esta capital foi amplamente noticiada. Hospeda-se, atualmente, no Hotel Glória e pretende passar os dois meses de férias que lhe foram concedidas, em Atibaia, no Estado de São Paulo, onde seus pais possuem uma confortavel propriedade.

EM CONTACTO COM O HEROI

Depois de uma breve telefonema conseguimos a aquiescência amavel para uma entrevista. Naturalmente o jornalista na viagem vai matutando sobre a melhor forma de cumprir a sua missão, esperando encontrar um militar austero, afeito aos rigores da disciplina e homem de poucas palavras. Entretanto o contraste é chocante mas gratissimo, pois o major Wellington é amavel, simples e palestra como qualquer jovem numa roda de bons amigos facilitando nosso encargo. E quase um brasileiro, pois veio para o nosso país com apenas 2 meses, em companhia de seus pais Mr. A. N. Wellington e Mrs Cristina Wellington. Seu genitor é hoje superintendente de uma grande empresa estrangeira, sediada em São Paulo, onde o herói da R.A.F. permaneceu até os 14 anos. Nasceu em Moseley,Birminghan, na Inglaterra, no ano de 1919 e retornou a sua pátria para continuar os estudos superiores que foram feitos no Colégio Ibasson, do qual foi tambem, aluno o primeiro ministro britânico, Winson Churchill. O jovem Wellington voltou ao Brasil e me Atibaia passou a dedicar se aos estudos agricolas dos quais é "fan" ardoroso. E' o próprio militar que nos vai narrando com simplicidade a sua vida.

Nessa altura da entrevista toda a cerimônia desaparece e a conversa entre o jornalista, o major Wellington e um seu amigo, sr. Cesar Proença se estabelece animadamente.

VOLUNTARIO DA R. A. F.

No apogeu de suas tétricas vitórias no continente, Adolf Hitler depois do esmagamento da Polônia, da França e dos Paises Baixos lançou suas vistas sobre a velha e pacifica Inglaterra. Vomitou fogo e metralha sobre Londres; arrasou Coventry e lançou todo o seu furor sobre a população pacata das tradicionais cidades britânicas.

O jovem Wellington, amante da liberdade e da justiça não trepidou em correr em defesa de sua Pátria. Partiu daqui num velho cargueiro, com outros jovens, desembarcou num porto qualquer da Mancha e alistou-se

(Conclue na 8.ª pág.)

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

PEQUENAS NOTAS

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os drs. Armando Lacerda, Henrique Mercadante e o prof. Angelo Wanderley, diretor, médico e professor do Instituto Nacional de Surdos Mudos para, em nome do corpo docente e administrativo do Instituto cumprimentar o presidente Getulio Vargas pela assinatura do recente decreto, que conferiu quela instituição novas normas de trabalho.

♦

O dr. Guilherme T. Cardoso esteve, ontem, no Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas a sua nomeação para presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Juiz de Fora.

♦

O comandante Otavio de Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República representou o chefe do governo na solenidade de posse do escritor Menotti del Picchia na Academia Brasileira de Letras.

♦

O sr. Alfredo Pasqualini, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, especialmente convidado, realizará amanhã, uma conferência na sede da União Nacional dos Estudantes.

♦

A renda industrial arrecadada pela Central do Brasil no dia 20 do corrente, atingiu a importância de Cr$ 2.485.902,60, ou seja, mais Cr$ 822.395,10, que em igual data do ano passado. Naquele mesmo dia 129.122 passageiros transitaram pelos torniquetes da estação D. Pedro II tendo embarcado com diversos destinos.

♦

A 1.ª C. R., chefiada pelo coronel Rudarico Dantas Barreto, iniciará hoje, a convocação dos cidadãos da classe de 1922, nascidos nesta capital.

♦

A safra de batata este ano, na Paraiba, atingiu a quatro milhões de quilos, estando o excedente do consumo sendo exportado para os Estados visinhos.

♦

O Conselho Nacional de Trânsito, em sua ultima sessão, voltou a debater a troca de carteira de motorista pela carteira nacional de habilitação, tendo o plenário deliberado que o prazo, a terminar em 31 do corrente, não seja prorrogado.

♦

O dr. Paulo Lyra, diretor da Fazenda Nacional, designou o oficial administrativo José de Barros Cavalcanti, para responder pelo expediente da Delegacia Fiscal, do Tesouro de Pernambuco, até a representação do novo delegado.

♦

As 17,30 horas de hoje, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão cinematográfica especialmente dedicada aos associados e suas familias. Os ingressos serão obtidos na secretaria, mediante apresentação da carteira.

♦

Com a mudança a realizar-se hoje, do gabinete do presidente do DASP, passam a funcionar, no novo edificio do Ministério da Fazenda, todas as dependências desse Departamento.

♦

Funcionará, no Palácio Monroe, até 24 do corrente, na secretaria do Conselho Nacional de Trânsito, um posto auxiliar para substituição das carteiras de motoristas.

♦

No Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Divisão do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análise, ministros e desembargadores aposentados, Aposentados e Abono provisório da Fazenda, Secretaria de Estado do Exterior, Conselho Federal do Comércio Exterior, Conselho da Justiça e Colonização e Comissão Especial de Fronteiras.

♦

Perante o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tomaram posse, ontem, nos cargos de representantes das 1.ª e 2.ª câmaras respectivamente, no Conselho Superior de Tarifas, os srs. Jayme Severiano Ribeiro e Jorge de Godoy.

♦

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, serão pagas, hoje, (dia 22), as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês corrente: Sargentos e praças (primeira parte) de 1 a 500, das 12 às 14 horas — Sargentos e praças (segunda parte), de 501 em diante, das 15 às 17 horas.

♦

Regressou ontem a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o general José Pessoa, inspetor da arma de cavalaria.

♦

O tenente-coronel Nelson Mello, chefe de Policia, restabeleceu e mandou pagar as gratificações a que tem direito o pessoal da Policia Maritima, pelos serviços extraordinários e de emergência.

♦

Em palestra com a imprensa, o coronel dr. Jesuino de Albuquerque declarou pretender reassumir as funções de secretário de Saude e assistência dentro de breves dias.

♦

O professor Leonidio Ribeiro, ex-diretor do Instituto Felix Pacheco, e reconhecida autoridade em Medicina Legal, foi distinguido pelo governo com a sua nomeação para primeiro diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça.

♦

O "stock" de carnes ontem, no Rio de Janeiro era de 181.720 quilos de carne bovina, 217.000 de suina e 55.000 de ovina, tendo a Central do Brasil descarregado 21 carros.

♦

Foi assinado ontem, no Itamarati, o acordo comercial entre o Brasil, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

♦

Tendo a Estrada de Ferro Sorocabana suprimido o trem N-7, para a ramal de Baurú, que corria às terças quintas, sextas e domingos a Central do Brasil suspendeu os despachos de peixe e gêneros de facil deterioração destinados as estações situadas naquele ramal e nos referidos dias.

♦

Devido ao afluxo de passageiros, de hoje até 2 de janeiro próximo, as litorinas da Central do Brasil trafegarão diariamente entre esta capital e São Paulo.

♦

Na solenidade de colação de grau das turmas de 1943 da Escola Nacional de Agronomia do Instituto Brasileiro de Contabilidade, ambas realizadas ante-ontem, no Palácio Tiradentes, representou o presidente Getulio Vargas, o comandante Isaac Cunha.

COMÉRCIO DE LIVROS

UM meu amigo, homem de gosto, pretende botar uma loja de livros. Falou-me ele deste seu plano com entusiasmo. Não é que queira ele enriquecer no comércio, é que pretende entregar-se a um oficio que lhe parece de acentuada nobreza.

Em São Paulo, um jovem homem de letras, de gente da alta roda, vende livros numa botica onde o bom gosto, a elegância de maneiras, se abandonam numa simpática camaradagem intelectual. O rapaz de sociedade que podia andar no desfrute de um mundo que se requinta no luxo, faz o seu comércio com dignidade, sem ostentação de snobismo. A pequena loja onde reune livros e quadros, nos encanta pela simpática desordem, pelo gosto simples, pela intimidade que se estabelece entre os que compram e os que vendem. Joel Silveira, que fez uma radiografia cruel dos granfinos de São Paulo, devia ter deixado de lado a Livraria Jaraguá. Confesso que me senti à vontade ali, entre livros e amigos, em conversa. Lá vi o grande Livio Xavier, homem profundamente de esquerda, sem medo algum do bom chá inglês e dos esplêndidos sequilhos, dando as suas diabólicas gargalhadas. Lá aparece o homem extraordinário que é Flavio de Carvalho, o experimentador terrivel que vai desde as experiências com a arquitetura, até às experiências com os morangos que planta em sua fabulosa fazenda. São Paulo tem isto de curioso: os homens ricos dão filhos que são o terror da burguesia. Dizem que era assim na Rússia do Czar. Se não é negócio para a classe de cima é, pelo menos, grande coisa para a literatura. Esta livraria Jaraguá nos levaria a muitas sugestões sobre o destino da chamada plutocracia paulista. Acredito que tenham os ricos de lá muito que aprender no que diz respeito a compreensão do verdadeiro destino do dinheiro. Há, porem, distinções a estabelecer. O chamado paulista de quatrocentos anos, o que fez a riqueza da terra, é bem outro que este que surgiu da indústria protegida. Há nobreza de campo em São Paulo, aquilo que no nordeste, em Pernambuco, se chamou de aristocracia rural. O paulista que sobrevive da velha riqueza agrária tem alma de senhor verdadeiro. E' este que não se envergonha de vender livros na rua Marconi, que se põe acima de seus preconceitos para nobilitar o trabalho manual, para servir aos outros sem que com isto perca de sua vida.

Enquanto o meu amigo falava de seus planos de entregar-se ao comércio de livros eu me lembrava da importância que o livreiro pode exercer no gosto, na orientação de seus clientes. Aqui no Rio, um Evaristo da Veiga, de seu balcão de mercador, foi ele próprio um chefe politico que deu ao Brasil, em tempos de formação do país, uma marca liberal. O mercador Evaristo da Veiga fazia comércio e politica como um grande homem. O Brasil deve a este livreiro mais do que podemos imaginar. Depois, vimos Paula Brito, escritor mediocre, reunindo, na sua casa pobre os homens que fariam a literatura brasileira ser uma literatura do mundo, o mestre Machado de Assis, mestiço de gênio, maior homem de letras da América. E para não fugir de nosso tempo, este esplêndido José Olympio, generoso e probo, que é mais amigo de seus editados do que seu negócio. Sem ele o romancista José Lins do Rego não contaria com ânimo para escrever, e muitos outros teriam parado. E' aí que o livreiro entra como força de criação.

Ao meu amigo, tão arrebatado pela vida que quer iniciar eu lhe dei esperanças. Precisamos de homens que nos congreguem, de Paulas Britos, de todas as cores, de todas as classes. Vi, na Argentina, como as livrarias se espalham por tôda a parte. Casas de livros, lugares e recantos onde se possa falar de livros, conversar, nos encontramos. A vida de casa de apartamento vai tomando uma feição anti-livresca. Não há lugar para estantes, não há lugares para quadros. As livrarias de espaço para conversa seriam soluções que nos compensariam das cabeças de porco de cimento armado, com regulamentos de presídio. Nada de piano, de conversas, de tocatas de vitrola depois das dez horas. Reduz-se assim o homem a um quase nada. A vida de casa passa a ser uma prisão coletiva. Contra esta estandartização a grosso, devemos reagir. O fascismo não é só a tirania politica, é tambem esta tirania de querer fazer do homem pássaro de gaiola. Os americanos estão sentindo o perigo desta deformação e procuram jeito de escapar. Há um fascismo que se disfarça, que se dilue, e que nos esmaga como o de Hitler. O americano inteligente sabe que aquele é tão perigoso quanto o outro. E é de lá que começa a reação contra as tiranias menores e disfarçadas em regulamentos de casas coletivas e outros regulamentos. E nada sofreu mais do que o livro destas pragas. Já não falo do conteúdo de uma literatura que é um flagelo, refiro-me à maneira a que reduziram a mercadoria livro. Para certo comércio, livro era o mesmo que lata de linguiça. E não há dúvida que é mais alguma coisa. Procurar dar ao comércio de livros a sua dignidade antiga, a sua verdadeira feição é o que se procura fazer na América. A livraria como um centro de vida intelectual.

Ao amigo que quer se entregar a um negócio de nobreza desta ordem dei-lhe o meu apoio. Não sei se lhe serei um cliente rendoso. Pelo menos, assiduo.

José Lins do Rego

Cumprindo o acordo de Washington relativo ao babaçú

O MINISTERIO da Agricultura recebeu comunicação de S. Luiz informando terem sido inaugurados recentemente, pelo interventor Paulo Ramos, dois armazens de depósito para o babaçú, constante da série de cinco que o governo estadual está construindo.

Os dois armazens veem resolver importante problema ligado ao comércio maranhense e aos compromissos fixados no acordo de Washington relativo à exportação do babaçú para a indústria bélica norte-americana.

A construção desses armazens, pela Prefeitura de S. Luiz, assegura o espaço necessário à guarda e conservação dos produtos básicos do Maranhão, devendo concorrer tambem para atenuar a crise resultante da retenção de gêneros e mercadorias determinada pela falta de transportes. A obra em apreço é ainda uma das realizações finais do aparelhamento fazendário delineado pelo governo maranhense. A cerimônia da inauguração dos dois primeiros armazens foi presidida pelo sr. Paulo Ramos e assistida por diversas autoridades federais e estaduais, tendo discursado na ocasião, o prefeito de S. Luiz, o diretor da Fazenda e, por último, o interventor federal. A propósito dessas realizações, o chefe do governo maranhense recebeu expressivo telegrama de congratulações do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Demarcação das florestas protetoras do país

O 1º Congresso Brasileiro de Economia, pelo item 29 de suas conclusões recentemente divulgadas, recomenda aos serviços florestais do país que promovam a demarcação das florestas denominadas protetoras, para efeito de utilidade permanente em suas próprias funções. Pelo menos, o governo federal está bem nesta matéria: — O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, que tem sob sua jurisdição todas as florestas do dominio publico que protegem os mananciais alimentadores das represas abastecedoras da capital da República e de várias cidades do Estado do Rio, desde quatro ou cinco mesas atras, cogita de criar uma comissão de topografia devidamente aparelhada para aviventar rumos, dirimir dúvidas de limites, levantar rios, detalhar bacias hidrográficas e organizar plantas minuciosas dessas florestas cuja area calculada é de 50 mil hectares. Aliás, justificando sua proposta a tal respeito, feita em julho deste ano e ora em estudos, o diretor do Serviço Florestal esclarecia que, por falta dessas demarcações e das respectivas plantas que o orgão responsavel pela proteção dos mananciais de tamanha importância não possuia, estavam sendo encontradas ponderaveis dificuldades, no sentido de atingir os objetivos ou corresponder aos encargos por lei atribuidos àquele Serviço que, sendo de criação relativamente recente, ainda não dispunha mas carecia desse elemento de trabalho. O essencial, porem, é assinalar que a recomendação do 1º Congresso Brasileiro de Economia e a solicitação do diretor do Serviço Florestal, partidas de pontos e de datas tão diferentes, veem demonstrar que existe já uma atmosfera comum onde chegam as idéias semelhantes ou coincidentes em prol da causa florestal.

Quantos cargos públicos existem no Brasil?

QUANTOS cargos públicos existem no Brasil? Qual é o total de extranumerários admitidos pelo Governo Federal nos serviços públicos? Qual o seu custo? Eis algumas perguntas que talvez já tenham ocorrido aos nossos leitores e que agora o Relatório das Atividades do Departamento Administrativo do Serviço Público, recem publicado pela Imprensa Nacional, veem satisfatoriamente responder.

De acordo com os dados estatisticos organizados por esse Departamento existiam em todo o país em 1942, 18.159 cargos públicos efetivos de carreira, dos quais 6.611 pertenciam aos quadros do Ministério da Fazenda, 1.021 ao do Trabalho, 809 ao da Educação, 2.629 ao da Agricultura, 500 ao da Guerra, 2.551 ao da Justiça, 126 ao da Aeronáutica, 376 ao das Relações Exteriores, 296 ao da Marinha, 3.454 aos da Viação, 114 ao DASP e 1 à Presidência da República.

Alem desse total, o Relatório do Departamento Administrativo do Serviço Público consigna ainda a existência nos diferentes Ministérios, de 2.675 cargos isolados, de provimento efetivo e de 345 cargos de provimento em comissão.

Com a remuneração de todo esse pessoal, dispende anualmente o Tesouro Nacional, sem o acréscimo das importâncias relativas ao aumento de vencimentos e a instituição do salario familia recentemente decretados pelo Presidente Getulio Vargas, a importância de Cr$ 1.093.116.269,00.

O número de extranumerários é, porem, muito maior do que o de funcionários. São 38.457 os extranumerários admitidos pela União em seus serviços administrativos. Somente o Ministério da Viação possue 17.405 servidores extranumerários. Seguem-se-lhe em ordem decrescente, os Ministérios da Educação com 5.794 extranumerários, o da Agricultura com 3.029, o da Justiça com 2.903, o da Fazenda com 1.723, o da Guerra com 1.678, o da Aeronáutica com 1.162, o da Marinha com 1.135, o do Trabalho com 1.091 e finalmente o das Relações Exteriores com 133 extranumerários. A Presidência da República juntamente com os órgãos que lhe estão subordinados possue, unicamente, 434 extranumerários.

A despesa com todo esse pessoal é de Cr$ 427.543.400,00 e que somada à quantia dispendida com o pagamento dos funcionários efetivos e em comissão perfaz o total de Cr$ ..... 1.520.659.869,00 gasto pela União com a remuneração de seus servidores civis.

O discurso de São Paulo

NO ALMOÇO, que a Federação das Indústrias de São Paulo ofereceu ao presidente Getulio Vargas, pronunciou o Chefe da Nação um objetivo discurso, cheio de grandes verdades, tal como costumam ser as orações presidenciais.

Historiou o presidente Getulio Vargas, em traços rápidos mas firmes, a situação geral do Brasil, decorrente da guerra, e as várias providências governamentais para tornar as condições de nossa vida suportavel, sem prejuizo do nosso esforço de guerra.

Atribue o Chefe da Nação o progresso que desfruta São Paulo, não apenas a fatores momentos contingentes, mas a uma cooperação patriótica entre o poder público e as classes produtoras.

Cumpre, por isso, aos trabalhadores a se organizarem, de modo que possam todos receber os beneficios das leis sociais, que estão já em vigor, e constituem exemplo para outros paises.

Mas, há umas considerações no discurso presidencial, relativamente à atmosfera politica da nação, que vale a pena registar neste comentário.

Após haver alinhado fatos, e relatado providências concretas do governo para atender às necessidades da lavoura, da indústria e de outras atividades laboriosas, o presidente Getulio Vargas condena, em expressões candentes, a ação subterrânea dos sabotadores do nosso esforço bélico, elementos perturbadores da ordem pública e da tranquilidade social:

Disse o presidente Getulio Vargas:

Contra tantos argumentos de fato — contabilizados, concretos, palpaveis — não valem atoardas, nada significa o vozear confuso e as objurgatórias cheias de contradições do negativismo demagógico. São Paulo vem dando ao país, o exemplo de quanto pode o trabalho, a energia criadora, a coragem de empreender. O que a politica eleitoral de conchavos e arranjos não permitiu aos numerosos chefes do Governo da República, saidos de São Paulo, embora capazes e bem intencionados, fizessem pelo seu Estado, com isenção e destemor pôde realizá-lo outro brasileiro colocado acima das paixões regionalistas e das mesquinhas competições provincianas.

E' oportuno apontar à vigilância do povo paulista, inteligente, realista e compreensivo, a existência no seu meio, e provavelmente noutras regiões do país, de elementos perturbadores, empenhados em sabotar o nosso esforço bélico. Abusando da liberdade de que gozam mesmo sob as leis de guerra, procuram espalhar a desconfiança, criar dissidios e intranquilizar as populações laboriosas. Essa campanha derrotista é feita contra a administração, visando desprestigiar as personalidades que servem dedicadamente à Nação e atinge até as gloriosas Forças Armadas, no propósito de obstar o preparação do Corpo Expedicionário. Ninguem deve iludir-se quanto ao caracter quinta-colunista de tais maquinações, que envolvem uma reduzida minoria de maus brasileiros, pessoas bem instaladas na vida e que se aproveitaram largamente de situações excepcionais."

Progressos industriais

SÃO INDISCUTIVEIS e indisfarçaveis os progressos industriais do Brasil. Cada vez mais aumentam de número as nossas iniciativas fabris e cresce em volume a nossa produção manufatureira.

Os algarismos relativos a exportação são concludentes a respeito.

Basta que se vejam os dados ora divulgados em relação ao primeiro semestre de 1943, durante os quais a participação dos nossos produtos industriais representou 22,6% da exportação total, quando em igual periodo de 1942 havia sido de 11,9%, em 1941 de 2,6% e em 1940 de 2,4%. E', como se vê, uma progressão rápida a atestar os nossos avanços na espécie. Interpretando os dados referentes aos quatro periodos supracitados, o Conselho Federal do Comércio Exterior, no seu Boletim, fez ressaltar o que eles significam concretamente. Assim é que no primeiro semestre de 1940, já, portanto, em pleno conflito, o Brasil exportou, alem de tecidos e mais algumas manufaturas de "ouro branco", manufaturas de madeiras, adubos quimicos, certos produtos farmacêuticos, e ainda outras manufaturas não especificadas.

Em 1941, e no mesmo número de meses, a melhoria na quantidade e no valor dessa classe de produtos positivou-se. Começaram a aparecer em nossa fisionomia exportadora certas manufaturas de ferro e aço, artigos de louça e vidro, lapis, máquinas e ferramentas. Um saldo indiscutivel registamos em 1942. Os tecidos e outras manufaturas passaram a ser procurados avidamente pela nossa clientela internacional. Os texteis atingiram um plano de vendas realmente satisfatório. Subiu o valor dos produtos quimicos e farmacêuticos. Elevou-se igualmente a participação dos artigos de louça e vidro, bem como a das máquinas, ferramentas e utensilios. Apareceram na exportação as câmaras de ar e pneumáticos.

Esse ritmo continuou ainda no ano de 1943, mantendo-se, porem, os texteis na posição de vanguarda.

Só os tecidos e outras manufaturas de algodão atingiram quase 18.000.000 de cruzeiros.

São assim do maior vulto as nossas realizações no campo manufatureiro.

O que resta é que saibamos manter as posições conquistadas, o que não parece tarefa superior às nossas forças.

O essencial é que se faça a remodelação técnica do nosso parque fabril e que se adote uma organização comercial conveniente, ligando os vários centros consumidores.

Arborização das rodovias

O AUMENTO DA NOSSA REDE RODOVIÁRIA e o aperfeiçoamento de suas condições técnicas constituem ponto capital do programa do governo do sr. Getulio Vargas.

Para isso foi instituido um departamento especial, dotado de recursos próprios e com a devida autonomia administrativa, cujo plano de ação já foi traçado e está em vias de execução. O Brasil é um país vastissimo, e todo o seu progresso económico está condicionado a possuir estradas que lhe cortem a produção dos longinquos regiões, em que se lavra a terra fecunda e devassa, para os portos litorâneos e as capitais consumidoras. Claro é que não se torna possivel fazer estradas de ferro para todo o interior, pois são estradas que demandam material de dificil aquisição e a preços altos. O remédio está em multiplicar as rodovias, e é o que está sendo feito. Essas rodovias reclamam um certo número de medidas complementares, a que não é possivel fugir, afim de que se tornem à altura das exigências de um país do grau de desenvolvimento e que o nosso já atingiu.

Uma dessas medidas é a do reflorestamento marginal, que se impõe por motivos os mais variados. Um dos nossos mais vigilantes defensores da flora brasileira, que é José Mariano Filho, ainda há poucos dias, em excelente trabalho, que divulgou pela imprensa, alinhou argumentos muito sensatos na sustentação desta tese. José Mariano mostrou que a vegetação marginal das estradas pode ser extremamente util na proteção dos taludes, na defesa de sitios expostos às erosões, e na formação de bosques protetores.

No que respeita à parte prática do problema, lembrou que as árvores se poderão plantar em forma de pequenos bosques, separados uns dos outros por espaços livres, ou em filas simples e duplas.

Uma fila dupla de árvores de cada lado de estrada, com o ideal entre nos, por constituir uma espécie de "passeio" obrigado para os pedestres. A densidade da cortina vegetal, e sua disposição, teriam de ficar condicionadas às exigências várias de cada caso em particular (condições climáticas, regimes de chuvas, grade, etc.). Nos trechos de "mata fechada" será muitas vezes necessário decotar a vegetação marginal, afim de evitar que o leito da estrada fique ensombrado em demasia. A questão da escolha das espécies florestais a serem empregadas, constitue detalhe de maior relevância, pois dela depende em grande parte a conquista do objetivo visado.

O escritor brasileiro advoga a preferência pelas essências florestais indigenas, sobretudo as que vegetam espontaneamente na vizinhança da estrada a atender, o que oferece maior segurança de que o emprego de especimens vegetais de outras zonas, e revela ainda a vantagem de restabelecer o teor floristico local.

A mocidade e o Brasil do futuro

COM A MESMA serenidade, simplicidade e excepcional poder de sintese de sua palavra, a que os brasileiros se estão habituando e em que se vão educando, — o Presidente Getulio Vargas acaba de dirigir a sua palavra, justa e esclarecedora, ao professorado da juventude brasileira.

Começa por um reconhecimento franco do valor insuperavel do mestre de mocidade: "O Brasil de amanhã será o que dele fizerdes". A longa experiência do Chefe da Nação o levou a essa convicção. "Os homens que tiveram professores justos, verdadeiramente instruidos, costumam conduzir-se nas relações privadas e sociais com equanimidade, senso de equilibrio e firme compreensão dos próprios deveres".

Eis aí uma das excelentes virtudes do Presidente: à hora em que tem, por força das circunstâncias, a maior soma possivel de poderes nas mãos, reconhece, com uma lisura exemplar, que o poder de "fazer o Brasil de amanhã" é função inalienavel do professor da juventude. A sua atuação, concorrendo com a função fundamental das mães brasileiras, é anterior a todos os propósitos do mais justo e mais poderoso dos Chefes de Governo. Cabe as mães, depois à mestra o papel mais importante. São elas que fundem o metal das almas antes que se invistam dos deveres morais e sociais e caiam na esfera do Governo. Se o lar e a escola cumprirem a sua missão conscienciosamente, a ação do Poder se tornará facil e eficiente.

Reconhece-o lealmente. Proclama-o com entusiasmo. Agradece-o com viva efusão civica. E promete ao Professor, — como Natal, — um Congresso Nacional do Professor, um dia, no ano, de consagração civica do Professor e garante-lhe amparo e auxilio.

Quer o Presidente que venham ao Rio professores dos mais longinquos rincões do país. Tambem aqui se revela o grande visitador das fronteiras imensas do país. Pensa nelas com amor e certa inquietação paternal. Quer aproximá-las, arrancando do abandono. Quer ouvir o conselho dos mais humildes e desconhecidos mestres que estão fazendo o Brasil nas escolas mais humildes. Só estes poderão dizer o que nenhum livro nem viagem nos podem revelar: em que, para que e como se pode e deve fazer a escola do Brasil, — para o Brasil.

Sabe o Presidente que somente assim as iniciativas de gabinete relativas ao ensino ganhardo aquele sentido de eficiência, em extensão e profundidade, que ele tem levado, cuidadosamente, ao cerne de todos os nossos problemas sociais, — como solução comum de todos eles. Só ouvindo e vendo, sentindo e amando o Brasil, ou seja, valorizando, inicialmente, incondicionalmente, a sua própria experiência é que poderemos valer-nos, dentro de nossa consciência e autonomia nacionais, do vasto e vário subsidio da experiência do mundo civilizado que nos rodeia e deslumbra.

E o melhor de tudo: os mestres da juventude brasileira sabem, artissimamente, que o Presidente Getulio Vargas nunca promete em vão.

O "BARILOCHE"

Cecilia Meireles

DESDE o principio, o "Bariloche" teve um ar lendário: "E' pequenino assim..." — dizia o amigo argentino, mostrando a ponta do dedo. "E o capitão recita Olavo Bilac e Rubén Dario..." — o que sugeria um ambiente muito sedutor.

Em seguida, falava da rescendente cozinha do "Bariloche", com esse jeito de especialistas em iguarias que assumem, quase sempre, os navegantes aposentados. (Ah! como recordo o capitão que me descrevia um guisado de lagartixas, certa vez, em terras do Oriente...!)

O almoço no "Bariloche" foi num meio dia cinzento. A cada instante, quando nos dirigiamos para o porto, o amigo argentino, inquieto, mirava o relógio de pulso: com qualquer atraso se esfriariam os "canelones", preciosidade culinária do cargueiro.

"E' pequenino assim... — repetia, desculpando-se. Não se pode convidar muita gente..."

E quando chegamos ao porto, fechando as capas e as pálpebras sob a garoa salina, avistamos na fria cerração um barco sueco tão branco, tão alto, que os corações marinheiros não podiam deixar de sentir um abalo — esse transe, essa emoção de ouvir apitos de sirenas e logo o pulsar das máquinas, cases enormes, secretos corações do mar.

"Ali está!" — O "Bariloche", perto do grande navio, igual aos cisnes marinhos dos vikings, era apenas uma prancha à flor das águas: e não se tinha a impressão de subir para bordo, mas de descer para o fundo das águas, quando se caminhava para ele.

Nas escadas ingremes, era preciso colocar os pés de lado; e, de tão estreitas, apetecia descer por elas como faziam as crianças, deslizando de alto a baixo, agarradas aos corrimãos.

Eramos quatro visitantes que, com os três oficiais de bordo, faziamos um tropel de invasão naquelas madeiras que cheiravam a óleos grossos, entre aquelas vidraças onde um mar nevoento vinha bater suspiroso e tênue.

Enchiamos a sala de jantar, movimentados e ruidosos, despindo as capas orvalhadas de chuvisco. E o ambiente despertava um gosto de aventura saudavel, por mares dificeis, assaltados por monstros bravos, com vento salgado pelos cabelos, turbulência de ondas no convés, e a música das roldanas, áspera e forte, que tem estranho poder sobre os que verdadeiramente amam viajar.

A mesa estava posta, e era simples e familiar: todas as coisas pareciam já conhecidas, e os seus lugares, e o seu uso — menos o lustre, que equilibrava, em redor da lâmpada, o azeite, o vinagre, o sal e a pimenta como quatro planetas nos braços de um galheteiro.

O amigo argentino já discutia massas italianas, e já surpreendia o aroma dos "canelones" subindo do fogão submarino.

Havia três oficiais: um parecia tímido, e sorria, sem falar; outro, era gentil, e falava sorrindo; mas o terceiro era aquele que, em incarnações anteriores, andara com Simbad e Marco Polo, com Fernão Mendes Pinto e o Magalhães: esse sabia histórias fabulosas, que contava cerrando os olhos — mercadorias fantásticas, naufrágios, ilhas mágicas, barcos fantasmas... Quando lhe perguntaram quantas pessoas havia a bordo, respondeu com uma vasta ironia: "Quantas pessoas... não sei: mas somos dezoito tripulantes". E era uma espécie de gigante fanfarrão que, embora vestido como os mais, trazia, invisiveis, mas sensiveis, um lenço pela cabeça, uma faixa pela cintura, um brinco na orelha, e em qualquer parte um punhal. Suas gargalhadas e suas cóleras deviam desconjuntar o barco e as ondas, suscitar tempestades, pôr em fuga peixes e nuvens, assustar as Sereias, e desgostar o sereno Zéfiro, esse poeta aéreo que gosta de conduzir belamente as embarcações.

"A senhora tambem me acha com cara de turco?" — perguntou-me.

Foi quando chegou o capitão, com sua voz sussurrada, e uma figura tão sóbria, de movimentos tão calmos, que logo se apaziguou a tormenta balcânica do primeiro oficial.

Os homens do mar têm seus luxos: águas de Colônia, caixas de biscoitos, garrafas de gin... O capitão sentava-se, apontava o seu "whiskey", num canto da prateleira, oferecia o sal suspenso nos braços do lustre, e começava a sorver uma canja muito branca, dizendo umas raras palavras, em diversos idiomas.

Todos esperávamos que ele recitasse poesias brasileiras, em homenagem aos convivas; mas ninguem se animava a falar nisso — e ele narrava coisas longinquas, ocorridas há muitos anos — festas orientais, guerras, coroações de principes, óperas, pescarias antigas...

As pálpebras do capitão levantavam-se e caiam como o pano de boca dos teatros: apareciam reis, balaustradas, dançarinas, coqueiros — em italiano, em inglês, em francês, em espanhol... Mas tudo estava tão coberto de tempo que, ouvindo-o, precisava-se ajustar a memória como um binóculo, no sonho.

Os vinhos que começavam a circular tinham tambem sua história — nomes de pessoas e lugares, relatos vagarosos de fabricação...

E cada um, ao degustá-los, recordava outras coisas, longe de vinhos e vinhedos, por lânguidas estradas de perdidos acontecimentos.

A cozinha continuava mandando suas enormes travessas repletas: sem a ordem estabelecida na etiqueta comum — porque a gente do mar tem seus habitos: sua fome segue outros ritos; no mundo das águas se esquecem os usos fixados em terra; a mesa tem uma plenitude diferente, e reparte-se de outra maneira.

Por fim, vieram os "canelones". Estavam deitados um ao lado do outro, como os irmãos do Pequeno Polegar, enrolados em seus cobertores de farinha de trigo, e cobertos de queijo e molho de tomate.

Todos já estavam muito animados: mas o capitão discorria tranquilamente sobre a origem dos "canelones", com sua voz paussada, suspirada, trabalhada por viagens e viagens. E durante um certo tempo não houve neste mundo senão massas italianas, finas e plásticas, que se adelgaçavam em palavras, endureciam formando árvores, casas, navios; depois, eram fluidas e se balançavam em ondas e torrentes... E nós éramos estátuas de trigo, pisando trigos, perdidos na terra, e depois reencontrados e ressuscitados... Acompanhava-nos um vago rechelo de raviolis, pastéis, canelones — este peso pequeno de carne que tambem somos, desprezado por Ceres.

E de novo vieram "canelones", aconchegados, quentinhos, protegidos por um espesso creme que os afogava em luar e queijo parmesão.

A travessa despovoava-se, caminhando em redor da mesa. A sala fechada ficara tépida e tomara o abrigado ar caseiro da existência em comum.

Depois, os homens de bordo acenderam seus cachimbos, e houve um instante de quietude:

(Conclue na 6ª pag.)

Rádio e machado

WASHINGTON, 21 (De Frank Carey, do Associated Press, especial para A MANHÃ) — Elmer Davis, diretor do Departamento de Informações de Guerra, disse que a ascenção e descida, milhares de vezes diariamente, do machado, decepitando alemães que são apanhados ouvindo programas radiofônicos anti-totalitários, é uma prova evidente da eficiência da propaganda russa, inglesa e americana dentro do território do Reich.

Davis fez esse declaração em comentário de uma noticia recente divulgada por Arvid Fredborg, correspondente de um jornal sueco, que passou estes dois últimos anos no Reich, na qual dizia que as irradiações americanas dirigidas para a Alemanha tiveram muito pouco efeito.

"Quase todo dia", disse o diretor do Departamento de Informações em seu comentário, "os lideres nazistas mandam tirar a cabeça a algumas pessoas por terem sido apanhadas ouvindo irradiações do estrangeiro, inclusive a nossa. Naturalmente não o fariam se nossa propaganda não estivesse tendo o efeito citado".

Davis disse em uma entrevista que tais noticias vinham sempre por intermédio de "viajantes e observadores".

Comentando tambem uma noticia dada por um correspondente da Associated Press em Argel, Noland Norgard, de que uma forte organização quinta-coluniste estava fazendo um "trabalho" eficaz anti-americano entre os franceses no norte de África, "em face do fracasso dos Estados Unidos em encontrar bases seguras para iniciar uma contra-propaganda", disse Davis que ele não recebera noticia alguma a respeito da situação, porem ajuntou: "E' verdade que o potencial humano do SIG no norte da África está fraco em vista da necessidade de ser enviado um maior número de funcionários com o exército para a Sicilia e para a Itália. E, com a redução do potencial humano, é perfeitamente razoavel se presumir que nosso trabalho lá tenha sido mais que dificil — porem muitos homens estão sendo enviados para lá".

Norgard informava que "muitos franceses, inteligentes e bem informados, aqui (no norte da África) acreditavam que o velho sentimento de cordialidade dos franceses para com os americanos não sobreviveria a este guerra e menos que os Estados Unidos possam conseguir uma maneira melhor de dizer ao povo francês o que os americanos estão fazendo agora e quais os seus propósitos para o futuro."

Davis disse que o objetivo do SIG no norte da África tem sido e continuará a ser: "Mostrar que os Estados Unidos não teem ambições imperialistas, que os americanos são amigos dos franceses e que nós queremos a França como uma nação livre".

Referindo-se ainda à noticia divulgada por Fredborg, que declarava que "frequentemente os alemães diziam-me que esta fraqueza (na propaganda do rádio americano) era devido à tendência do rádio em acentuar e detalhar estatisticas do armamento americano e outras fases da guerra que nada significam para os alemães", Davis disse:

"Pelo que esse rapaz diz, conclue-se que tem ouvido pouco as nossas irradiações e que certamente não fez muito para ouvi-las no ano passado.

"E' verdade que durante o verão de 1942 nossas irradiações giravam muito a respeito de estatisticas de nossa produção e coisas semelhantes, porem, afinal de contas, aquilo era tudo acerca de que podiamos falar. Não podiamos falar sobre vitórias".

"Porem agora", disse ele, "a história é diferente".

"Desde que começamos a bater e a vencer os alemães, tivemos bastante para falar a respeito. E tais noticias damos-lhes com regularidade, usando ao mesmo tempo as jactancias de Hitler e Goebbels."

NOTICIAS LOCAIS

"Curso Gonçalves Dias"

REALIZA-SE, hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a sessão pública de encerramento do Curso Gonçalves Dias. Ocupará a tribuna o acadêmico sr. Manuel Bandeira, que fará uma conferência sobre o tema: "Poética de Gonçalves Dias". A entrada é franca.

Os novos membros do Conselho Superior de Tarifa

ONTEM, perante o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tomaram posse dos cargos, respectivamente, de representantes da 1.ª e 2.ª Câmaras no Conselho Superior de Tarifa, os srs. Jayme Severiano Ribeiro e Jorge de Godoy, estando presentes à cerimônia os srs. João Domingues, procurador geral da Fazenda, e altos funcionários do Ministério.

A localização de bancas para venda de jornais

COMUNICA-NOS o Gabinete do Prefeito, por intermédio da Agência Nacional:

"Para aplicação do decreto n. 7.675, de 13 de dezembro de 1943, que regula a localização de bancas para a venda de jornais e revistas nos logradouros públicos da cidade, o prefeito Henrique Dodsworth vai aguardar as sugestões que lhe deverão ser remetidas pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, de acordo com entendimento havido, ontem, nesse sentido, com o sr. Ozéas Motta, presidente daquela entidade."

"A política americana analisada por um americano"

SOB os auspícios da Divisão de Aperfeiçoamento, do Departamento Administrativo do Serviço Público, terá lugar, amanhã, 23, às 17,15 horas, no auditório do Edifício Hollerith, a conferência do sr. William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada Americana no Brasil.

O sr. William Rex Crawford, que dirigiu o Inter-American Training Center, abordará o interessante tema "Ciência Política", pronunciando sua conferência em português.

A palestra do prof. Crawford está sendo aguardada com grande interesse, sendo, possivelmente, pequeno o auditório do Edifício Hollerith, à avenida Graça Aranha, 182, 5.º andar, para o público que comparecerá.

Modificados os preços do pescado salgado

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou uma portaria resolvendo: I — Homologar a proposta feita pelos industriais e aprovada pelo Setor Pesca, modificando a tabela de preços do pescado salgado, no Distrito Federal e em Niterói, da espécie "Tainha", sem cabeça, nos seguintes preços por quilo: para o produtor ou representante, Cr$ 4.50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos); para o atacadista, Cr$ 5.10 (cinco cruzeiros e dez centavos) e para o varejista, Cr$ 5.80 (cinco cruzeiros e oitenta centavos). II — Estabelecer que os preços para "Tainha" salgada constante da tabela em vigor e aprovados pela portaria n. 76, de 2 de junho de 1943 se referem a "Tainha" com cabeça. III — As alterações nos preços da "Tainha" salgada, por este ato aprovadas, entrarão em vigor na data em que forem publicadas."

Prorrogada a validade do concurso para a Polícia Especial

O CORONEL Nelson de Melo, Chefe de Polícia do Distrito Federal, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Fica prorrogado, por mais um ano, a partir de 23 do corrente, a validade da prova de habilitação para o provimento do cargo, em comissão, de polícia especial, realizada nesta repartição, em 23 de dezembro do ano findo, de conformidade com o que estabelece o decreto-lei n. 3308, de 2 de maio de 1941."

Clube de Engenharia

APROVEITANDO a data da passagem do 63º aniversário do Clube de Engenharia, que se verificará dia 24, a sua diretoria, Conselho Diretor, Comissão Fiscal dessa entidade de classe deliberaram realizar um almôço íntimo de confraternização, no qual será prestada significativa homenagem ao seu presidente, engenheiro Edison Passos.

O ágape de recordação e amizade realizar-se-á em local que será previamente anunciado.

Esta festa será, portanto, também uma demonstração de reconhecimento dos seus companheiros de administração ao seu presidente, cuja atuação dinâmica tem trazido à classe e áquela associação técnica iniciativas felizes e melhoramentos inestimáveis.

As listas de adesões ao almôço encontram-se à disposição, na Secretaria do Clube de Engenharia.

Sessões de cinema na Associação B. de Imprensa

REALIZA-SE, hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, mais uma sessão de cinema no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso será feito por convite, que a Secretaria está fornecendo mediante apresentação da carteira social.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

METRO-PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO-TIJUCA

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

ENCONTRO como o PERIGO — "ASSIGNMENT in BRITTANY" — PIERRE AUMONT - SUSAN PETERS

Amanhã — Spencer TRACY - Katharine HEPBURN — O FOGO SAGRADO (KEEPER OF THE FLAME) — PROIBE ATÉ 10 ANOS.

O FOGO SAGRADO — HOJE ULTIMO DIA — QUEM COM FERRO FERE

CINE-JORNAL BRASILEIRO 41×3 (DD D.I.P.) — CINE-JORNAL BRASILEIRO 38-39×3 (DD D.I.P.)

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

TEATRO

O CRONISTA TRANSCREVE OS CONCEITOS DE CARLOS DEVINELLI SOBRE "A CRIAÇÃO EM ARTE"

HÁ POUCOS DIAS comentando à conferência "Fundamentos da arte de representar", do escritor e ator Carlos Devinelli, feita no Instituto Brasileiro de Cultura, prometemos mostrar aos leitores alguns trechos interessantes. Mostramos hoje o capítulo em que o autor fala d'"A criação em arte". Eis-lo: "Será, realmente, o comediante um criador? Extrairá, ele, do nada alguma coisa? Dará fundo e forma ao imponderavel? Materializará, num modelo visivel e palpavel, uma quantidade indeterminada recolhida no espaço, no vasio da vida? Mounet-Sully, ao disputar uma cadeira na Academia de Belas Artes, perguntou se o receberiam como um operário exercendo um ofício, ou como artista professando uma arte. E' claro que a indagação seria supérflua, se o consenso unânime reconhecesse no ator um legitimo criador. Voltaire, Hugo, Dumas, Fauillet e outros, viam no agente do palco, um artista com plena capacidade criadora. Mas, se assim acontecia, de fato não era tudo, porque não se enfileiravam em reduzido número, os que ao ator negavam essa faculdade. Manda a verdade que confessemos estarem as nossas simpatias com os do primeiro grupo. Ao nosso ver é o artista da cena um criador, tanto quanto o são os escultores, os músicos, os pintores ou os literatos. O escritor, fixando no papel de uma personagem, criou uma personagem inanimada, que não será capaz de agitar-se sendo por intermédio de nossa imaginação. A forma e a vida objetiva desse simbolo, dá-lhes o comediante, que, então, passa a ser o criador de intensidade real, relativa. Por que relativa? Porque cada comediante, segundo o seu temperamento, a sua vibração interior, imprime ao esquema uma feição própria.

(Conclue na 10ª pág.)

AS "GIRLS" DO NOVO RECREIO, E OS FIGURINOS AQUARELADOS PELOS MAIS HABEIS "CARTONISTAS" UNIVERSAIS

Dentro de alguns dias estará pronto a ser franqueado ao público o novo Teatro Recreio cuja inauguração, será feita pela nova companhia de Walter Pinto, elenco numeroso, selecionado, incluindo verdadeiros "ases" do repertório musicado. Tambem a "mise-en-scéne", o "ensemble" no que depende da indumentária, da cenografia, serviços de eletricidade, aparelhamento de contra-regra, na temporada inaugural do novo Recreio serão primorosos. Walter Pinto apresentará o mais luzido, galante e habil conjunto de "girls" e o guarda-roupa para o elenco de "girls" está em confecção adiantada, sob figurinos aquarelados em "cartoons" de Waleska Rhodes e James Mill. Uma temporada sensacional a que o novo Recreio iniciará em breve.



UM MILHÃO DE MELODIAS

Todas as quartas-feiras, às 21 horas e 35 minutos na

RADIO NACIONAL

Um programa totalmente musical, com a Grande Orquestra Brasileira exclusiva de *Coca-Cola* e arranjos de músicas populares mundialmente famosas.

★

Regencia e arranjos do maestro Radamés Gnatalli.

★

Todo o "cast" da Radio Nacional em canções brasileiras e estrangeiras de todos os tempos.

★

Um presente semanal que lhe oferece hoje e todas as quartas-feiras *a bebida que a todos agrada.*



Coca-Cola

A BEBIDA QUE A TODOS AGRADA

O BRASIL TRABALHA PELA LIBERDADE DAS AMÉRICAS

McC

GRILL ROOM



OS "SHOWS" do Atlântico continuam a apresentar novidades. Além de movimentados, bem feitos, eles são alegres e variados. Para citar um exemplo: só bailarinas famosas, contam com três autênticos valores: Carmen Brown, a dos ritmos africanos, é uma figura de excepcional mobilidade, muito técnica e grande intuição artística; Ira-Arí, dos ritmos nervosos, é um dos nomes de grande cartaz nos palcos europeus e americanos, sabe dominar a coreografia com a segurança de quem compreende os seus mistérios e as suas dificuldades; e Miss Mary, a equilibrista, graciosa, leve, atlética. Miss Mary não é propriamente bailarina no rigor do termo. Ela, no entanto, em virtude mesmo do seu gênero de arte, muita vez o confunde com o bailado acrobático, pelos movimentos difíceis que realiza e pelos que poderia realizar. Está, assim, a "boite" com três elementos de destaque nos seus "shows". A respeito de Carmen Brown soubemos que os técnicos atlânticos estão estudando um bailado "Casablanca" para a sua apresentação. O tipo de Carmen e o seu talento artistico fariam o sucesso desse quadro. Além de original, a idéia seria excelente. Ira-Arí tem recebido grandes aplausos da "boite". Os seus ritmos encerram todos os gêneros coreográficos: desde a dansa suave e lenta, à violência dos movimentos rápidos. Trata-se, realmente, de um valor indiscutivel da arte européia. De Miss Mary quase nada se pode dizer ainda. Somente que é uma equilibrista notavel, quase-bailarina acrobática, muito graciosa e simpática. As suas primeiras exibições foram muito bem recebidas.

MARIARTE

RADIO

PROGRAMA DE HOJE DA RADIO NACIONAL

6.10 — Hora da Ginástica, direção de O. Diniz Magalhães (°). 8.00 — Repórter Esso, o primeiro a dar as últimas (°). 8.05 — Músicas Variadas, em gravação. 10.30 — Rádio Teatro, com mais um capítulo da sensacional novela "Aleluia", de Gilda de Abreu (°). 11.00 — Programa Paulo Gracindo, diretamente do Teatro Carlos Gomes, com a participação de Léo Albano, Augusto Calheiros, Jorge Antunes, Dupla Ping-Pong, e o regional. 12.55 — Repórter Esso, o primeiro a dar as últimas. 13.00 — Rádio Teatro "O Retrato de Cristina", de Helio do Soveral (°). 13.30 — A Voz da Beleza, programa de Léa Silva. 14.30 — Intervalo. 15.30 — Músicas Variadas, em gravação. 16.00 — Programa Alfa, com a participação de Consuelo Fortuna e Lidia Bastiani. 16.30 — Amigos do Jazz. 17.30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto (°). 17.45 — Universidade do Ar, com as aulas de: História Geral, pelo prof. J. B. Melo e Souza e Fundamentos Biológicos da Educação pelo prof. Alair Antunes (°). 18.15 — Programa da Legião Brasileira de Assistência (°). 18.30 — O Mundo na Berlinda, comentário de guerra com Fernando de Sá (°). 18.45 — Conjunto Tocantins e seus sucessos. 18.55 — Correspondente Estrangeiro (°). 19.10 — Sucessos para o Carnaval, com Marilia Batista, Roberto Paiva, Léo Albano e outros. 19.40 — Quarteto Celeste, com Léo Peracchi, Elza Guarnieri, Lirio Panicalli e Luciano Perrone. 19.55 — Repórter Esso, o primeiro a dar as últimas. 20.00 — Hora do Brasil, do D. I. P. (°). 21.00 — Rádio Novela, com mais um capítulo de "A' Margem da Vida", de Hélio Soveral (°). 21.35 — Um Milhão de Melodias, direção de José Mauro, com a Orquestra Brasileira de Radamés, solista e coros (°). 22.05 — O que faria você? (°). 22.35 — Darcilia Barros, com piano. 22.55 — Repórter Esso. 23.00 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Rádio Nacional. 23.15 — Serenata — Programa de Saint Clair Lopes. 24.00 — Encerramento.

PROGRAMA DE HOJE DA PRD-5

A PRD5, 1.000 KICS), 214.3 metros), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará hoje, dia 22, o seguinte programa:

A's 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal. A's 9 horas: A Voz do D. A. S. P. A's 9,30 horas: Jornal Falado da Policia Civil. A's 10,30 horas: O Mundo em Revista. A's 11 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. A's 17 horas: O Brasil na Guerra. A's 18 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentários. Suplemento musical: Programa instrumental com Wilhelm Bachaus, Mischa Elman e Jesus Maria Sanroma. A's 18,30 horas: Programa de canções. A's 19,15 horas: Programa de orquestra. A's 19,45 horas: Programa "A Terra e o Homem". A's 20 horas: Hora do Brasil. A's 21 horas: Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo. Suplemento musical: Capricho Brilhante para piano e orquestra de Mendelsschn por Joanna Graudan e sinfônica de Mineápolis. A's 21.20 horas: Monologo de Ford do Falstaff de Verdi e Oh Monumento da Gioconda de Ponchielli com Leonard Warren. Aria da sedução de Sansão e Dalila de Saint-Saens com Ebe Stignani. Celeste Aida da Aida de Verdi e Aria de Arnold do Guilherme Tell de Rossini com Georges Thill. Dois trechos do Rigoleto com Lily Pons. A's 22 horas: Programa "Música dos Homens Livres".

LEO FEDEROWSKI

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR DA



RUA PEDRO 1.º, N.º 7-1.º — S. 15/18
RIO DE JANEIRO — TELEF. 22-2427
Stock permanente de: Altofalantes, Bobinas, Dials, Fogareiros, Lâmpadas, Lanternas, Pilhas, Rádios, Chassis, Transformadores, Vitrolas, Voltimetros, Válvulas e todos os acessórios para Rádio e eletricidade. Preços especiais para revendedores.

O inverno tambem é "aliado" do marechal Tito

LONDRES, 21 (U.P.) — Os observadores iugoslavos locais dizem que brevemente começarão em seu país as copiosas nevadas de inverno, que serão de consideravel ajuda para os guerrilheiros do Marechal Tito.

Ao que parece, os patriotas esperaram os rigores do inverno para penetrar em Kupinec a 24 quilômetros a noroeste de Zagreb e tambem em Vojnic a 96 quilômetros a sudoeste da fronteira da Bosnia e da Croácia.

Tambem é possivel que o mau tempo hibernal tenha tornado sumamente dificil a luta a noroeste de Zagreb, onde o frio costuma ser muito intenso. Uma indicação da natureza ampla da luta se tem no fato de que os guerrilheiros anunciaram triunfos em oito setores distintos.

Os patriotas continuam atacando ao sudeste e centro da Croácia e Eslovênia, na Bosnia oriental e meridional, no Sanjak, etc., ou seja em uma frente de 160 quilômetros, que se estende de Bajaluka até a Hersegovina, passando por Pripeddor Bosnkinovi, na Bosnia ocidental.

Anunciam os guerrilheiros que continuam combatendo com êxito na estrada de Slunj a Treiz a 24 quilômetros a noroeste de Bihac na província de Kordun, onde tem por adversário a famosa divisão nazista "Prinz Eugen". Ali ocuparam a cidade de Trgiz, e embora não se trate de uma vitória muito grande indica que os guerrilheiros podem fazer frente com êxito às melhores tropas dos fascistas alemães. Essas ações custaram aos fascistas de Hitler 280 baixas entre mortos e feridos.

Em Sanjak os guerrilheiros continuam na ofensiva e avançam para Plevlye. Entre os equipamentos tomados pelos guerrilheiros aos fascistas alemães figura um tanque de 35 toneladas, que caiu em poder dos patriotas em Topuska, com vários caminhões duas bandeiras e automoveis do estado maior.

Na Eslovênia foi destruida uma ponte da linha férrea de Zadrje a Litije, onde o trânsito esteve interrompido dois dias.



Deseja a todos os seus clientes, amigos e fornecedores
BOAS FESTAS e um ANO NOVO
de prosperidades
Av. Marechal Floriano, 79
Equipamentos completos, em qualquer padrão, a partir de
Cr$ 580,00
ACEITAM PEDIDOS PARA O INTERIOR
COMPRE BONUS DE GUERRA

MUNDO SOCIAL

HOMENS E CÃES

REALIZOU-SE há pouco tempo, nesta capital, uma exposição canina. Foi um espetáculo deslumbrante pela valia dos especimes e multiplicidade das raças. Desde o "loulou" corriqueiro ao galgo exótica, do pequenês enfezado ao "bull-dog" imponente, centenas de cães alinharam-se sob os olhos indecisos do Juri e ante a admiração embevecida do público. Os cuidados que a Civilização dispensa aos cães são um indício de humanidade que, não podendo aplicar-se à própria espécie, desborda para os cães e extravasa para outros gêneros de bichos. Eu compreendo os hospitais para cães desde que não falte nenhum leito às criancinhas pobres, e admiro os veterinários com a condição de sobejarem médicos para os animais humanos... O cão é um companheiro de trabalho e um guarda-noturno de cauda. Os poetas celebram a fidelidade de seus afetos e a capacidade da sua dedicação. Gastar, porem, milhares de contos para apurar raças caninas é um luxo de "snobs" que o Código Penal deveria vedar por infringir um preceito da Lógica e um ditame da Justiça. Lembra o "granfinismo" dos criadores de cavalos, que dão por um "puro sangue" o bastante para construir uma Escola-Hospital, onde se salvem milhares de vidas humanas. Se algum animal de quatro patas merece a nossa gratidão, esse não pode ser outro senão o burro — trabalhador diuturno e precursor dos trens de carga. As velhas civilizações foram, a certo titulo, construidas pelos jumentos — sob a direção dos homens... Ainda em pleno esplendor da era napoleônica o burro era o principal fator do serviço de aprovisionamento dos exércitos — isto é, um colaborador orelhudo da Vitória... Todavia, a preferência dos homens vai, toda, para o cavalo, pois este animal ornamenta as paradas, figura nos quadros célebres das batalhas e ainda acompanha o homem, em pedra ou bronze, na eternidade relativa dos monumentos... O cão é, igualmente, motivo ornamental de psimeisa ordem. Posto na dianteira de um carro de luxo, ao lado de um "chauffeur" enluvado, chama a atenção para o dono do auto e para a prosperidade da familia. Muita dama francesa (pelo menos das que vinham à América do Sul) temia vam em andar com um cão pela corrente — e esse hábito funesto lhes foi tirando o amor aos filhos e o instinto da maternidade. A catástrofe da França talvez esteja, em germe, nessa perversão do sentimento, e nesse culto ao cachorro. Todo afeto excessivo aos bichos é, pois, roubo e violência feitos aos interesses da espécie humana... Amemos os brutos, mas não esqueçamos que nenhum deles — nem o elefante robusto, nem a corça ligeira — estão fundando hospital para os nossos filhos, nem instituindo prémeios iguais aos que damos ao mais belo cão ou ao cavalo mais ardego...

Berilo Neves

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Meninos: Rosita, filha do dr. Waldemiro Ley de Macedo e sra. Geralda de Macedo.

Senhoritas: Dona Spinelli; Terezinha Brasil Almeida; Lia de Queiroz Lordelo.

Senhoras: Célsa Machado de Oliveira, esposa do dr. Jair Rego de Oliveira; Dulce Barroso; Mariana Neves; Alcina Mello.

Senhores: General Francisco de Paula Cidade, comandante da 8.ª Região Militar; professor Leonidas Rezende; coronel Joaquim Cardoso da Silveira; dr. Frederico Cesar Burlamaqui; Rodolfo Pongetti; Murilo Armond Paz; dr. Raul Sá; dr. José Flavio de Meira Penna; dr. Oscar Cunha; Manoel Teixeira Pinheiro; Raymundo Aranha Cotrim; Antonio Pereira Pinto.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da senhorinha Therezinha de Jesus Brasil de Almeida, filha adotiva de nosso colega de imprensa tenente Alvaro Machado e sua esposa sra. Antonia Brasil de Almeida Machado.

Nascimentos

Estão com o lar em festa devido ao nascimento do menino Jalmir, o sr. Gustavo Luna de Araujo e sra. Maria Cecilia Duarte de Araujo.

Noivados

Estão noivos o sr. Nestor Andrade, filho do sr. Virginio de Andrade e sra. Olga Durão de Andrade, e a srta. Neyde Villela, filha do sr. José Carlos Villela e sra. Esmeralda Nunes Villela.

— Contratarão casamento no próximo dia 24, o sr. Antonio Taveira, filho do sr. Manoel Antonio Taveira e d. Maria Taveira, com a senhorita Zilda dos Santos, filha do sr. Maximino dos Santos e sra. d. Ana Francisca dos Santos.

Casamentos

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do 2.º tenente de Engenharia Abelardo Gonçalves Torres Filho, com a senhorinha Coeli Maria Turano.

No ato civil servirão de testemunhas os pais dos noivos, sendo que, por parte do noivo, o sr. Abelardo Gonçalves Torres, alto funcionário do Ministério da Fazenda e d. Olindina Medeiros Torres e, por parte da noiva o sr. José Turano, do comércio desta capital e d. Norma Levato Turano.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas e 30 minutos na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o major Bolivar Medeiros, chefe do Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar, e d. Iracema Medeiros e por parte da noiva, o coronel dr. Joaquim Henrique Coutinho, oficial de gabinete do ministro da Guerra e d. Theodolinda Stamile Coutinho.

Formaturas

— Após um curso brilhante, colará grau em ciências e letras, amanhã, às 21 horas, no Conservatório Nacional de Música, a senhorinha Georgette Rosa Chagas, filha do sr. Alberto Chagas, e de sua esposa, d. Lucina Rosa Chagas, aluna do Colégio Lutecia, e a mais jovem da turma de bacharelandos, da qual é oradora oficial.

Será celebrada missa às 9,30 horas, na igreja de S. Sebastião.

Clubes e festas

Fluminense F. C. — Amanhã, com início às 21 horas, "Dansa da Sorte", nos jardins do Clube. Surpresa às damas. Tocará a orquestra de Napoleão Tavares.

— **A. A. Banco do Brasil** — A Associação Atlética Banco do Brasil, já tem quase prontos os preparativos da grande festa de Natal, dedicada à petizada, a qual será realizada este ano, com excepcional brilhantismo, no dia 24 próximo.

— **Tijuca Tenis Clube** — Hoje, às 14 horas — Natal dos Pobres do Bairro. Farta distribuição de viveres, roupinhas e brinquedos aos pobres da Tijuca.

— **Botafogo de F. R.** — Hoje, com início às 14 horas, distribuição de brinquedos, roupas e viveres.

Natal dos Pobres

Como acontece anualmente, a Pequena Cruzada, sob o patrocinio de senhoras da nossa sociedade, abriu uma loja à rua do Ouvidor, com um bazar de Natal, em beneficio dos órgãos daquela instituição.

Homenagens

Edson Passos — Aproveitando a passagem do 63.º aniversário do Clube de Engenharia, sua Diretoria, Conselho Fiscal e Comissão Fiscal farão realizar dia 24, um almoço intimo de confraternização, no qual será prestada significativa homenagem ao dr. Edson Passos. O ágape realizar-se-á em hora e local a serem anunciados, achando-se as listas de adesões, na Secretaria do Clube de Engenharia.

Almoços

No 19.º andar do edificio da Central do Brasil, reunir-se-ão em um almoço de confraternização, no próximo dia 24, os engenheiros da Central do Brasil. Presidirá a reunião o major Alencastro Guimarães.

Restabelecimento

Depois de prolongada ausência de serviço em virtude de uma delicada intervenção cirúrgica a que se submeteu, voltou a dirigir o Serviço Central de Comunicações da Central do Brasil, o coronel João Clapp Filho. O ilustre funcionário esteve, ontem, em visita aos jornalistas na Sala de Imprensa daquela ferrovia, afim de agradecer as palavras de conforto proferidas com que foi distinguido.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

Domingos Maia Costa, 10,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— **Antonio Pereira Pedrosa**, 7.º dia, às 8,30 horas, na igreja de S. João Batista.

— **Manoel Garcia dos Santos**, às 10 horas, na igreja de N. S. do Rosário.

— **Joaquim Ferreira Dias Junior**, às 10 horas, na Catedral.

— **Maria Luiza Soares Moreira**, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MENINA LIGIA SARMENTO LEITE

AGRADECIMENTO

Manfredo Leite e esposa e Nicolau Paes Sarmento e familia penhorados agradecem áqueles que pessoalmente assistiram na doença ou se fizeram representar por cartas ou telegramas no duro transe por que passaram com o falecimento de sua idolatrada **LIGINHA**.

Ouça todas as 5as. feiras às 8,30 da manhã na Rádio Jornal do Brasil a "HORA DAS MISSÕES".

Para 1944, a maior vitória já conquistada

PRETORIA, 21 (A.P.) — Falando pela primeira vez em público, depois do seu regresso, o general Samuts teve ocasião de dizer: "No próximo ano contemplaremos a maior vitória jamais conquistada, e talvez estejamos travando a última grande batalha antes do fim do ano".

ESTÁ CIRCULANDO

HOJE-

Vamos lêr!

a revista brasileira para todos os lares do Brasil, que apresenta em cada semana um novo conjunto de assuntos atuais e palpitantes.

★

O "BARILOCHE"

(Conclusão da 4.ª pág.)

nas se sentia o mar sem fim, naquela tranquilidade reclusa, com a luz cinzenta do nevoeiro pregada nas vidraças.

Cada um de nós estaria pensando nesse estranho encontro de vidas diferentes, em redor da mesa do "Bariloche". De muitas nações, de muitas origens, por muitos caminhos, cada qual chegava ali, sentava-se, vivia por alguns instantes, com um grave carinho, a emoção de comer com alegria, e um certo nervosismo, — como nos dias de partida, quando se espera nos barcos o grande apito final, e a corneta de aviso pelos corredores.

Por essa altura, o capitão, que se pusera tão lírico, recordava perfumes franceses, "Clair de lune", "Rêve d'amour", que tinham nomes de valsa, e cujo odor só ele podia discernir, entre as sedas gastas do passado.

Antes de baixar ao convés, passamos pela biblioteca. Os homens do mar têm seus luxos: o binóculo, os mapas abertos, a leitura que vai armando paisagens e conversas no fumo doce do cachimbo.

O capitão do "Bariloche" ainda amava Loti. Com que ternura murmurava seu nome, com um dos seus livros na mão, e os olhos perdidos na névoa da tarde chuvosa! Como estava ali vivo, presente, viajando por outros mares, esse amigo da nossa juventude, esse marinheiro sem fim que um dia sempre nos aparece, entre os rolos de cordas, à proa do barco em que navegamos! "Ah! Loti..."

Que mais precisávamos dizer, nós, os do mar, depois de pensarmos um instante naquele dono das ondas, transitório...?

Podíamos descer agora pela sala das máquinas, tão limpa, tão prateada como um instituto de beleza; podíamos ver queimar-se o milho para a navegação, com pena dos homens e dos tempos; podíamos olhar os guindastes descarregando sacas de alpiste; podíamos respirar o perfume salgado do porto de águas flácidas. Íamos todos enobrecidos de sonho, unidos em amor àquele que conosco tanto amara perder-se e encontrar-se nessa experiência do oceano, tão igual à da vida.

Gente tão diversa, já irmanada pela mesa hospitaleira, mais irmanados ficávamos nessa amizade de comum.

Lembrei-me, então, do chileno Augusto d'Halmar, tambem de destino marítimo, que pôs num livro esta dedicatória: "A la siempre viviente, siempre joven y siempre errante memoria de PIERRE LOTI, cuya nao, en más de un abra, fondeó lado a lado con la mía, estas páginas de viaje escritas mientras él emprendía el último, con pliegos cerrados, hacia un secreto destino donde, sin embargo, no tardaré también en alcanzarle".

Por onde anda agora o "Bariloche"? Os homens do mar têm seus luxos: grandes silêncios, percursos variados, súbitas aparições...

E quem navega tem suas esperanças tranquilas: vencidos os mares, há sempre um lugar de encontros imaginários, em porto feliz: "...quand j'aurai traversé la mer de Marmara, l'Ak-Déniz (la mer vieille), comme vous l'appelez, j'en traverserai une beaucoup plus grande pour aller au pays des Grecs, une plus grande encore pour aller au pays des Italiens... et puis encore une plus grande pour atteindre la pointe d'Espagne..."

De mar em mar, chegaremos ao nosso destino. E de tal modo nos acostumamos ao conforto humano que nos parece natural esperança estarmos todos reunidos aos que amamos, vendo-os comer "canelones", fumar cachimbo, recordar as rotas antigas, como se no último porto flutuasse ainda a prancha do "Bariloche", modesta, amiga, e quase, quase sentimental.

Cecília Meireles



"*SINTO, AGORA, MAIOR A MINHA RESPONSABILIDADE*" — *O "cliché" fixa um aspecto da visita que Jan Clayton, em companhia dos representantes do Sindicato das Empresas de Turismo, fez a Quitandinha, o maravilhoso centro de diversão e de arte da serra petropolitana. A festejada estrela de Tio Sam, depois de demorada análise de tudo o que, em Quitandinha, lembra a arte e simboliza a beleza, disse: "sinto, agora, maior a minha responsabilidade. Não imaginei jamais, fosse Quitandinha o que é, em beleza, em natureza, em arquitetura e urbanismo. Não há palavras que possam definir a emoção que esse monumento desperta nas almas sensiveis, emoção maior que o deslumbramento e o êxtase. "Foi, assim, que Jean Clayton viu e sentiu Quitandinha, cujo "grill-room" inaugurará, brevemente, com a sua voz adoravel de rouxinol. Apesar de sua juventude, a estrela de "Voando com Música" já é um dos nomes de maior evidência e destaque, no cenário artístico de Hollywood, onde sua voz, em pouco tempo, mereceu os mais expressivos elogios da crítica musical do cinema, sendo apontada, por essa mesma crítica, como uma das primeiras intérpretes da tela. Jan Clayton deslumbrou-se com a beleza de Quitandinha, ao ponto de sentir maior a sua responsabilidade, e por isso, deve ter prometido a si mesma, deslumbrar, igualmente, o grill do "maior hotel do mundo", com a sua voz inimitavel de estrela e de cantora. Será, sem dúvida, a inauguração parcial de Quitandinha, uma festa de elevado índice social e mundano. E, nesse ambiente de mil e uma noites, onde tudo lembra a arte em sua expressão mais pura, Jan Clayton brilhará com a sua voz, a sua beleza e o seu "charme" pessoal.*

São Paulo recebeu entusiasticamente o Presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª pág.)

blica. Foi, por certo, porque sou modesto trabalhador intelectual — e não político militante — e porque ponho o amor de nossa Universidade de São Paulo, o de sua brilhante e promissora juventude, o amor das letras, e o amor da Pátria, acima de todas as coisas neste mundo — que Cândido Mota Filho se lembrou de ir buscar-me à minha querida cátedra na Faculdade de Direito, para dizer a vossa excelência, senhor presidente da República, quanto esta generosa iniciativa de assistência ao trabalhador intelectual faz reverdecer e florir o coração de nossa gente. E' que São Paulo — disputando a primeira plana na construção industrial do Brasil e contando as horas de cada dia por milagres de criações que enriquecem o comércio nacional — não poderia esquecer os homens de letras, desde os modestos mourejadores da imprensa diária até os mestres e estudantes, que a imprevidência, ou a desfortuna, puseram às portas da miséria ou da dor. Pobres cigarras sonhadoras, muita vez as surpreende o inverno da vida, ou, pior que isto, a gélida indiferença dos que triunfaram e enriqueceram, e — egoístas afortunados — cerram os olhos, para que o sofrimento deles lhes não empane o gôzo sibarita da vida. E que se honra a terra bandeirante de primar entre as mais acolhedoras e benfazejas das regiões do Brasil, terra feraz, onde desperta para a vida cívica uma mocidade que bebe na história de seus avós exemplos memoraveis de civismo e amor à Pátria; terra que alargou os limites da América portuguesa, para que, na majestade de sua extensão territorial, se plasmasse a amplitude infinita das aspirações de sua gente, que sonhou e realizou o que é hoje o Brasil — uma unidade viva de irmãos, a quem não separam estreitos regionalismos ou as diversidades de raças, de credos e de partidos; — uma Pátria livre e liberal que se apresta a mandar os seus exércitos a defender no alem mar os postulados da civilização e da cultura humanas, e que, — graças a isso e à energia clarividente de vossa excelência, amanhã se assentará nos congressos da paz, tratando de igual para igual as nações que gloriosamente reivindicam os ideais democráticos do mundo — a rija, tenaz e liberal Inglaterra; a senhoril, incomparavel e maravilhosa América do Norte; a China, heróica e invencivel; a Rússia, que resgata pelo sangue heróico de seus soldados os desvarios e os crimes da revolução bolchevista; a França, esmagada mas nunca vencida — a França que, na frase de Victor Hugo, é a segunda Pátria de todos os intelectuais do mundo; e todos os demais paises espezinhados pela bota germanica, que afirmam seu direito à vida e à liberdade, e lutam por uma huperem a lei e a justiça, onde não falte o pão e o trabalho, e onde imperem a lei e a justiça, onde não haja homens que sejam rebotalhos sociais, e onde cada um tenha um lugar ao sol, um labor assegurado e uma vida digna. Foi com este objetivo que Cândido Mota Filho, coração aberto aos sofrimentos dos que labutam sem êxito, nos primeiros degraus da vida mental de São Paulo, depois de haver socorrido, com a discreção e a generosidade de seu carinho, tantos estudantes necessitados e tantos sofredores humilhados mas talentosos, concebeu a iniciativa — que há de ser a mais generosa de toda a sua vida, — de fundar esta secção de assistência ao trabalhador intelectual, a que a grande alma de Fernando Costa deu logo o mais decidido e caloroso apoio. Eis-nos, por isso, reunidos aqui, senhor presidente da República, lembrados de que vossa excelência uma vez pronunciou estas memoraveis palavras: "Tive sempre a preocupação de oferecer aos que honram a nação, pelo brilho mental, oportunidades de desenvolvimento e campo mais vasto de estudos." Temos a certeza de que vossa excelência verá neste serviço de assistência o primeiro germe de uma seára a que certamente liberalizará o melhor de sua proteção, como chefe de Estado que honra a nossa Pátria, e como trabalhador intelectual que honra as nossas letras. Daqui a alguns dias, tomará vossa excelência posse de uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, — justo galardão a uma fecunda atividade em prol das letras nacionais, — ao mesmo tempo que afirmação, tão gloriosa, para v. excia. como para as letras brasileiras, de que considera a mais alta honraria de sua vida o pertencer àquele altíssimo cenáculo. Qualquer que seja o lugar que o futuro reserve a vossa excelência na história intelectual do país, há de registar que lançou as bases da proteção efetiva e da assistência eficaz ao trabalhador intelectual, fazendo inscrever na Constituição de 10 de Novembro este preceito, por ventura o mais luminoso de quantos encerre: — "O trabalho é um dever social. O trabalho intelectual, técnico e manual, tem direito à proteção e solicitude especiais do Estado." A semente, que ora se lança, há de merecer de vossa excelência aplausos e proteção. Em nome dos trabalhadores intelectuais de São Paulo, felicito vossa excelência pelo que já realizou, e exprimo as esperanças de todos pelo muito que poderá fazer ainda. Senhor presidente, nenhum traço poderá ser mais luminoso na futura biografia de vossa excelência do que este traço: Amou e protegeu as letras, honrando-as com talento, e protegendo eficazmente os trabalhadores da inteligência."

Os lavradores e criadores bandeirantes ao Chefe do Governo

S. PAULO, 21 (A. N.) — A imprensa publica hoje o seguinte manifesto dirigido aos lavradores e criadores de todo o Estado:

"São Paulo será honrado hoje com a visita do sr. dr. Getulio Vargas, preclaro presidente da República. Mais uma vez vem S. Excia estar em contacto com os lavradores, criadores e industriais, todos congregados em torno do Chefe ilustre do Governo, que está conduzindo o Brasil à vitória. Os homens da gleba devem ao presidente Vargas serviços inestimaveis. E quando falamos nos lavradores neles tambem incluímos os pecuaristas. Em todas as horas aflitas, jamais deixamos de contar com as providências solícitas do sr. presidente da República. O café, há mais de uma década, vem tendo no Chefe da Nação o seu maior amigo. Seria longo inumerar a série de medidas postas em prática exatamente nos instantes mais delicados para a vida agricola paulistana. Os criadores ainda se recordam do recente apêlo quando os cafeicultores se viram a braços com os males consequentes da sêca e depois da geada. A eliminação da quota de sacrifício, logo decretada, veio restituir a tranquilidade a todos quantos amanham a terra de sol a sol. O mesmo se poderá dizer do muito feito pelo sr. presidente da República em pról de quantos se dedicam à cultura do algodão. Das providências governamentais resultaram inegavelmente beneficios para a classe. Ora, quem tanto fez muito merece o testemunho público do nosso reconhecimento. Animados por este espírito é que lavradores e criadores decidiram oferecer ao sr. presidente Getulio Vargas, hoje, dia 22, às 13 horas, no Parque de Agua Branca, um churrasco, durante o qual farão uso da palavra os srs. Caio Simões, pelo lavradores; Fabricio Barreto, pelos prefeitos municipais, e Durval Acioli, pelos criadores. Para esta reunião em homenagem ao eminente condutor dos destinos do Brasil, estão convidados todos os lavradores, criadores e prefeitos municipais".

Pneus fabricados em S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. N.) — O presidente da República visitou hoje, na Feira Nacional de Indústrias, o pavilhão da indústria siderúrgica, onde foi entregue a s. excia. um pneu fabricado em São Paulo, com borracha da Pariba, ofertada, por intermédio do sr. Assis Chateaubrind, pelo interventor Ruy Carneiro. O primeiro da série, que se destina a rodas de aviões, foi oferecido ao sr. Getulio Vargas. Do exame da matéria prima e dos pneus com elas fabricados, ficou constatada a excelência do material, já tendo várias companhias de navegação aérea feito grandes encomendas. Com a palavra, o sr. Assis Chateaubriand saudou o presidente Getulio Vargas, falando em seguida o sr. Napoleão Lorena, presidente da VASP, que deu o seu testemunho sobre a eficiência dos pneus construidos e agradeceu ao presidente Vargas o seu apoio à indústria.

O almoço na Feira Nacional das Indústrias

S. PAULO, 21 (A. N.) — No cassino Umuarama, da Feira Nacional das Indústrias, foi oferecido ao presidente Getulio Vargas um almoço de mil talhes. O Chefe do Governo, ao ingressar no salão, foi recebido sob estrondosa salva de palmas. À mesa, tomou lugar entre o interventor do Estado e o sr. Roberto Simonsen. Ao champagne, falaram o presidente da Federação das Indústrias, cujo discurso damos destacadamente. Em nome do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral falou o sr. Holanda Cavalcanti. Em seguida, o sr. Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, de improviso, saudou o sr. Getulio Vargas dizendo que representava o pensamento de 85.000 colegas. Salientou que os trabalhadores do Brasil muito deviam a s. excia. e concluiu: "Sr. Getulio Vargas, o senhor que jamais desmentiu o seu passado, pode contar, em qualquer ocasião, por mais difícil que ela seja, com a solidariedade e a lealdade dos trabalhadores brasileiros, porque eles sabem e reconhecem o que o Brasil deve a vossa excia."

O presidente Getulio Vargas proferiu, então, a oração que damos à parte. O discurso do Chefe da Nação foi irradiado pelo D.I.P. para todo o país.

Terminado o almôço, o sr. Getulio Vargas prosseguiu na sua visita à Feira, percorrendo os outros quinze pavilhões restantes, que foram os seguintes: indústrias diversas, objetos de conforto do lar, indústria textil, Cia. Norte Paraná, Siderurgia Frigoríficos Modas, Cruz Vermelha, etc. O ministro João Alberto chamou a atenção do presidente Getulio Vargas para os vários gráficos que ali se encontram, mostrando ao povo o que a Coordenação já tem realizado, destacando-se a redução dos alugueres de casas, a elevação do salário, a fixação dos preços dos produtos farmacêuticos, a criação dos tecidos populares, etc.

O interventor Fernando Costa mostrou ao presidente um gráfico sobre a evolução do gasogênio em S. Paulo, no qual se verifica que existem atualment 15.000 carros em circulação de 350 marcas de todos os tipos e modelos. Tambem o pavilhão destinado às máquinas mereceu cuidadosa visita do sr. Getulio Vargas. Há ali instrumentos e apetrechos superiores aos que até agora foram importados de paises americanos e europeus.

Às 17 horas deixava o presidente Getulio Vargas o recinto da Feira Nacional das Indústrias, louvando com calor essa patriótica iniciativa.

Visita ao Setor Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Hoje, às 19 horas, o presidente Getúlio Vargas visitou o escritório regional do Setor Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica onde foi recebido pelo ministro João Alberto, que se encontrava em companhia dos srs. Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e outros industriais, assim como autoridades. Ao Chefe da Nação foi apresentado um grupo de industriais paulistas, todos colaboradores do Setor Industrial da Coordenação.

O ministro João Alberto fez uma exposição detalhada sobre o que tem realizado o Setor, que visa um melhor controle da produção e o estudo das necessidades do parque manufatureiro paulista. O coordenador mostrou dados relativos à produção de ferro guza, aço e cimento, assim como sobre o consumo de combustiveis etc. Salientou ainda o ministro João Alberto as necessidades das industrias, levando, por fim, o presidente Getulio Vargas ao Serviço de Estatística, onde existe um levantamento perfeito de todas as fábricas existentes no Estado. Foi então que o Chefe do Governo conversou com os industriais presentes sobre a economia do Estado, louvando os esforços que São Paulo realiza no sentido de produzir em massa utilidades reclamadas pelo crescente consumo do país.

Inaugurada a Escola Pre-Vocacional Getulio Vargas

SAO PAULO, 21 (A. N.) — O Chefe da Nação inaugurou hoje a Escola Pre-Vocacional Getulio Vargas, da Fundação Zerrener, que se destina à formação de jovens destinados às várias profissões técnicas e oficios.

De início, falou o sr. Luiz Ferreira Pires, que declarou inaugurado o busto do presidente da República, à entrada do estabelecimento. Trata-se de um trabalho, em bronze, do escultor Carrara. Em seguida, falou, em nome dos que receberam beneficios da Fundação, o operário Deocleciano Holanda Cavalcanti, entregando ao sr. Getulio Vargas as chaves da escola e um pergaminho comemorativo de sua inauguração.

Em nome do operariado paulista, usou da palavra o sr. Albino da Rocha, que elogiou a administração do presidente Getúlio Vargas, dizendo que os operários vivem numa época em que todos os seus direitos são garantidos por leis rábias e humanas.

Seguiu-se a visita a todas as dependências da escola, sendo o presidente da República acompanhado pelo interventor Fernando Costa e outras altas autoridades.

Por fim, ao presidente Getúlio Vargas prestou continência o Tiro de Guerra 393.

No Banco da Cidade de S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou, esta tarde, o Banco Nacional da Cidade de São Paulo, sendo recebido pelo general Paim Filho, o qual mostrou ao ilustre visitante todas as dependências do estabelecimento.

Por fim, entregou ao Chefe da Nação um cheque de cem mil cruzeiros, importancia a ser aplicada numa obra de assistência social, a critério de s. ex.

Inaugurado o Serviço de Assistencia aos Intelectuais

S. PAULO, 21 (A. N.) — Durante a cerimônia inaugural do Serviço de Assistência aos Intelectuais, no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o acadêmico e jornalista José Barbosa pronunciou o seguinte discurso:

"Entre os objetivos da vinda de V. Ex. a São Paulo, está, certamente, o de inaugurar o Serviço de Assistencia aos Intelectuais, expressão que, tomada em seu sentido mais amplo, equivale dizer assistencia não só ao intelectual propriamente dito, mas assistencia ao jornalista profissional, ao estudante menos favorecido pela fortuna e aos que exercem as profissões liberais. Por isso, foram buscar o estudante provinciano para aqui dizer duas palavras, o estudante que um dia atravessou os E, acima de tudo, um moço. E os umbrais de uma casa de 116 anos, em cujo nome falou uma de suas figuras mais tradicionais e ilustres, o professor Spencer Vampré, e onde aprendeu o culto da justiça e do direito, sendo hoje um de seus filhos espirituais. Foram buscar o estudante que, um dia, atraido pelo jornalismo, entrou para a imprensa e hoje e um de seus modestos representantes, onde vai encontrar seu pão cotidiano e o necessário para a manutenção de seus estudos, como fazem muitos de seus colegas. Tem ele, sr. presidente, nesta hora angustiosa para todas as pátrias e para todos os povos, alguma coisa para dizer. E', acima de tudo, um moço. E os moços, como v. ex. bem o sabe, têm só uma linguagem: a da franqueza e da sinceridade. Falam com a vista no futuro, e trazem em suas palavras e em suas afirmações algo de profético, tem a intuição que rasga os horizontes do tempo, adivinhando os movimentos subterrâneos que se processam no mais profundo da alma dos povos. Assim, todos aqueles que prescindirem da cooperação da mocidade, que desacreditarem de seus atos, que não derem ouvido a suas palavras, correm o risco de perder o contato com a parte mais vital da nação. Como filho do Brasil, acompanho de perto a obra de v. ex., objetivando o revigoramento das legítimas forças nacionais em todos os setores. Compreendo assim o sentido de que ela e portadora, buscando soluções brasileiras para os problemas do Brasil. Por isso, eu me sinto com coragem para dizer o que penso, e sei que v. ex. me compreenderá. Um dos traços marcantes do governo de vossa excelência tem sido o grande empenho em amparar os fracos, tornando as condições de vida do trabalhador compativeis com a dignidade humana. Como estudante, cursando uma escola que tem sido o termômetro e a bússola da nacionalidade, cumpre-me reconhecer que ainda não há um serviço organizado de assistência ao estudante.

Este departamento de assistência ao intelectual, que ora V. Excia. inaugura, estendido à classe universitária, será de grande alcance social. O estudante proletário, e é em nome desses que falo no momento, quando amparado em seus esforços e em seu ideal, transforma-se, geralmente, no grande estudioso, no visionador dos problemas nacionais, no escritor-expressão de seu povo, e que mais tarde poderá vir a ser, noutros campos, um servidor eficiente e dedicado da nação. Este serviço de assistência, em sua finalidade, abrange tambem o jornalista, o homem que labuta diariamente na imprensa, pensando menos em si que nos outros. Vive na agitação da hora que passa, em contacto com a realidade da vida, com seus quadros alegres e suas paisagens tristes e dolorosas, consumindo-se muitas vezes pela noite a dentro nas redações, onde amassa o pão espiritual para o alimento diário do público sempre exigente e nem sempre satisfeito. Esse tem sido o destino de grande número de intelectuais brasileiros. V. Excia. já foi jornalista, e jornalista de combate, e bem sabe que poucos merecem mais do que eles. Esses homens, entretanto, reclamaram ainda há pouco, o aumento do salário para todo o funcionalismo público e até agora, com raras exceções, ainda não tiveram a satisfação de registar seu próprio aumento. Não resta a menor dúvida de que as empresas jornalísticas são quase todas particulares, e, de certo modo, estão fora do âmbito das atividades do Estado. Mas, mesmo assim, tenho a certeza, esse fato não passou despercebido à visão de V. Excia. Este departamento virá, assim, ao encontro das necessidades de uma classe laboriosa, cuja influência na educação popular e, portanto, na formação dos povos, é de grande eficiência, e jamais poderá ser esquecida. A finalidade do departamento vai ainda mais longe. Prestará assistência aos profissionais liberais. Aos advogados, aos médicos, aos engenheiros. Não se restringirá, porem, apenas à capital, mas se estenderá até as cidades provincianas, onde repousam as forças construtoras e as reservas da Pátria. Falei, senhor presidente, como estudante e jornalista, encarando a questão sob o ângulo social. Reconheci o grande alcance do novo orgão criado. Disse, a princípio, que, acima do estudante e do jornalista, estava o moço. Fiel ao espírito de sua época, e com os olhos em nossa Pátria, este moço, desde muito cedo, aprendeu a ver os fatos com objetividade, com ponderação e equilíbrio. Não o movem paixões políticas ou interesses de grupos. Sempre cultivou a independência do espírito, em cuja sobrevivência sempre acreditou. Diante do panorama universitário, este moço tem a certeza de que as nações e os povos caminham a passos acelerados e firmes para a libertação política e econômica. A primeira liberdade é uma conquista de outros séculos, de lutas intensas e árduas. A liberdade econômica, tão importante como a primeira, é uma conquista de nosso século. O Brasil, graças à visão descortinadora de V. Excia., está ao lado das Nações Unidas. E é para a paz, fundamentada na justiça social, que vamos caminhando. Mas essa paz não cairá do céu. O exemplo da guerra passada é bastante eloquente: os povos ganharam a guerra e perderam a paz. Mas agora estamos ganhando a guerra e vamos ganhar a paz. Neste momento, senhor presidente, todo o povo brasileiro confia na ação enérgica e vigilante de V. Excia., e o Brasil, pela vez de sua mocidade, que sempre teve uma confiança inabalavel nos princípios democráticos, ganhará a guerra, e ganhará a paz."

O Natal dos pobres no Catete

A distribuição de presentes nos vários postos situados em diferentes pontos da cidade

CONFORME se encontra amplamente noticiado, realiza-se hoje, dia 22, o Natal dos Pobres, organizado todos os anos pela sra. Darcy Vargas. A primeira dama do país, cujo nome está sempre ligado às obras de caridade e benemerência, quis que, este ano, o Natal dos Pobres se revestisse de maior significação. Assim, alem da distribuição de presentes no Palácio do Catete, foram instalados em todos os bairros da cidade postos de distribuição, nos quais serão atendidas milhares de crianças pobres da capital da República.

A partir das 9 horas de ontem, teve início, nos diferentes postos de distribuição, a entrega de cartões que darão direito, no dia de amanhã, ao recebimento dos presentes de Papai Noel.

Os preparativos para o Natal dos Pobres continuam intensos, estando a sra. Darcy Vargas auxiliada por centenas de moças pertencentes à Corporação de Voluntárias da Legião Brasileira de Assistência e à Federação das Bandeirantes do Brasil.

Ontem, quando eram mais intensas as atividades de preparação do Natal dos Pobres no Palácio do Catete, a reportagem teve oportunidade de falar à sra. Darcy Vargas, que declarou:

— O Natal dos Pobres representa muito trabalho e muito esforço, como é fácil de verificar. Mas não deixa de ser uma satisfação trabalhar pelos pobres e contribuir para que milhares de crianças fiquem alegres ao transcorrer a data máxima da cristandade.

Em virtude da amplitude do Natal dos Pobres este ano, a sra. Darcy Vargas fez, por intermédio da imprensa, um apelo no sentido de que as repartições públicas, entidades autárquicas e estabelecimentos comerciais dispensem, no dia de hoje, o serviço de suas funcionárias que sejam componentes da Corporação de Voluntárias da L. B. A. ou que façam parte da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A distribuição de presentes, hoje, terá início, no Catete e nos postos, às 14 horas, prolongando-se até às 17 horas.

Sendo o Natal dos Pobres uma festa das crianças, somente as crianças que comparecerem ao Catete e aos postos, receberão os presentes.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

O Natal dos pobres em Niterói

NITERÓI, 21 (Para A MANHÃ) — Prosseguem, nesta cidade, as comemorações, ontem iniciadas, festejando o Natal dos Pobres fluminenses, patrocinado pela Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. Milhares de presentes uteis foram distribuidos entre as famílias niteroienses reconhecidamente pobres.

Para a rehabilitação do amadorismo fluminense

NITERÓI, 21 (Para A MANHÃ) — Em todos os municípios fluminenses estão sendo organizados grêmios artísticos, de acordo com a Federação Fluminense de Amadores Teatrais, orgão criado por inspiração do governo atual e que se destina a rehabilitar o amadorismo na velha Província.

Novos bacharéis fluminenses

NITERÓI, 21 (Para A MANHÃ) — O interventor federal no Estado do Rio compareceu, ontem, à cerimônia de formatura dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, fazendo a entrega dos diplomas aos novos bacharéis fluminenses.

Para a construção da "Cidade Universitária do Estado do Rio"

NITERÓI, 21 (Para A MANHÃ) — O interventor federal no Estado do Rio assinou decreto-lei declarando de utilidade pública em Pendotiba, município de Niterói, uma área de terra medindo cinco milhões de metros quadrados, destinada à construção da monumental obra que será a "Cidade Universitária do Estado do Rio".

Ampla proteção ao mundo agrícola fluminense

NITERÓI, 21 (Para A MANHÃ) — O interventor Amaral Peixoto, com o objetivo de fomentar a economia rural no Estado do Rio, acaba de assinar decreto-lei criando um gigantesco orgão de proteção a todo o mundo agrícola fluminense.

A revolução na Bolívia

O RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO POR PARTE DOS ESTADOS UNIDOS, DEPENDE DOS ACONTECIMENTOS — QUEM SÃO OS CHEFES DO MOVIMENTO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou aos jornalistas que os Estados Unidos ainda não pensaram em reconhecer o novo governo boliviano. Acrescentou que o Departamento de Estado continua recolhendo todos os informes e precedentes relacionados com o movimento que derrubou o presidente Peñaranda.

Cordell Hull acrescentou que a questão do reconhecimento do novo regime boliviano pelos Estados Unidos dependerá dos futuros acontecimentos. Disse tambem que está estudando as questões surgidas com o golpe de estado e afirmou que algumas notícias indicam haver distúrbios na Bolívia, embora não determinem a extensão dessa anormalidade.

Chegou a Arica

ARICA, 21 (U. P.) — Urgente — Chegou a esta cidade o presidente boliviano deposto, general Enrique Peñaranda.

A organização do Poder Executivo

LA PAZ, 21 (U. P.) — Urgente — A Secretaria Geral do novo governo informa que o poder executivo da nação foi constituido pelos seguintes senhores:

Presidente da República — Major Gualberto Villaroel; Relações Exteriores — José Tamayo; Defesa — Major Celestino Pinto; governo — Major Arturo Taborga; Fazenda — Victor Paz Estensoro; Obras Públicas — Major Antonio Ponce; Agricultura — Sr. Carlos Montenegro; Educação — Major Jorge Calero; Economia — Gustavo Chacon; Trabalho — Victor Andrade; secretário geral — Augusto Cesperes.

Para governador do Departamento de La Paz foi nomeado o sr. Julio Zuazo Cuenca, enquanto que para prefeito de La Paz foi apontado o sr. Juan Luis Gutierrez Granier.

Vários políticos chegam tambem a Arica

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Informa-se de Arica, pelo telefone, que chegaram ali, do trem, às 2 horas da tarde de ontem, vários políticos bolivianos.

Quem são os chefes revolucionários — Os alicerces da revolução

SANTIAGO, 21 (Rafael Ordorico, da Associated Press) — Os últimos despachos de La Paz mostram que a revolução ocorrida na Bolívia está baseada principalmente nos pensamentos de Victor Paz Estensoro, que era um simples estudante de História da Economia, antes de seus quarenta anos e depois dos trinta, e na ação do jovem major Gualberto Villaroel.

O major Villaroel e o presidente da Junta Revolucionária, com o sr. Estensoro, como ministro das Finanças.

Resta saber-se se a Junta poderá manter-se unida ou se nela virá a preponderar o grupo de jovens oficiais de onde surgiu o major Villaroel, contra os partidários do "Movimento Revolucionário" adeptos do sr. Paz Estensoro.

Alguns despachos, que tiveram curso através da censura ora imposta na Bolívia, chamam o sr. Paz Estensoro de "chefe da Revolução", e reafirmam que o novo regime está resolvido a manter todos os compromissos assumidos com as Nações Unidas. E' de notar-se, a esse propósito, que os Estados Unidos e a Inglaterra, como os dois principais arsenais da guerra contra o "Eixo", estão recebendo minérios de alto valor estratégico da Bolívia, através de contratos assinados desde 1939.

O sr. Paz Estensoro, juntamente com outros dois membros da Junta — os senhores Augusto Cespedes e Carlos Montenegro — são dados como tendo tentado, em 1941, estabelecer na Bolívia uma "cabeça de ponte" para os "nazistas", quando estes estavam levando de vencida toda a Europa. Esse "complot" foi descoberto pela publicação de uma carta atribuida ao major Belmonte, então residente em Berlim, dando instruções para um movimento que teria apoio da Alemanha. Cespedes e Montenegro foram então presos e encarcerados, mas Estensoro ficou em liberdade, graças a suas imunidades parlamentares, como deputado que era.

Por essa ocasião, o ministro da Alemanha foi expulso da Bolivia. Mais tarde, quando as acusações contra Paz Estensoro e seus companheiros não puderam ser provadas, Cespedes e Montenegro foram postos em liberdade, e foi então lançado o movimento "revolucionário nacionalista" que se propunha a desaprovar as alegações abertas contra esses chefes.

O sr. Paz Estensoro disse hoje, categoricamente, que o "golpe revolucionário" tem caráter puramente boliviano e que dele faz parte a manutenção da amizade firme com as Nações Unidas.

Dez feridos, apenas

LA PAZ, 21 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as únicas vítimas da revolução que depôs o presidente Peñaranda, são 10 feridos.

Nomeações feitas pelo novo Governo

LA PAZ, 21 (U. P.) — São as seguintes as últimas nomeações feitas pelo novo governo: para chefe de Policia, o major Jorge Eguino; para chefe da Região Militar, o major Carlos; para chefe do Estado Maior, o coronel Felix Tavera, que foi ministro do Interior, no governo Busch.

O dia de ontem nos Ministérios

AGRICULTURA

O ministro Apolônio Sales baixou portaria aprovando as instruções para funcionamento da Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, a qual foi publicada no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente. Essas instruções compreendem: Finalidade da Comissão — controlar a produção e o comércio dos produtos amiláceos no território nacional — organização da mesma com seis orgãos auxiliares, sua competência, atribuições de serventuários, reuniões, etc.

Entre as principais atribuições da Comissão, fixadas nas aludidas instruções, está a de arrecadar, gerir e dar aplicação aos fundos resultantes da aplicação da taxa de 10% sobre os produtos da mandioca; organizar o registo de fábricas e usinas de produtos amiláceos; estudar a distribuição geográfica da mandioca no Brasil, fazer pesquisas, determinar o custo, organizar cooperativas, fiscalizar a construção de destilarias, fábricas e usinas, etc.

CONFRATERNIZAM-SE, EM BELEM

Os técnicos brasileiros e americanos, que tomaram parte nas reuniões promovidas em Belem do Pará, pelo Ministério da Agricultura, homenagearam o agrônomo Oscar Guedes, presidente da C. B. A., pelo êxito alcançado naquele conclave em prol da Amazônia. Em nome dos brasileiros, falou o agrônomo Francisco Coutinho, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal no Pará, oferecendo a homenagem. Representando o pensamento norteamericano discursou o técnico Hack, salientando a alegria dos seus patrícios em trabalhar no Brasil, em perfeita e leal camaradagem com os brasileiros. O presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios agradeceu a homenagem, confirmando tambem a satisfação dos técnicos brasileiros em colaborar sinceramente com os americanos. Disse que essa cooperação está produzindo os resultados previstos na assinatura do acordo entre os dois paises.

O brinde de honra do ministro Apolônio Sales foi levantado pelo agrônomo Honorato de Freitas. Fez o assessor-técnico da C. B. A. um retrospecto do programa traçado pelo titular da Agricultura para a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios.

Toda a imprensa paraense teceu calorosos aplausos à reunião dos técnicos, elogiando as suas conclusões. Publicaram com destaque a entrevista do presidente da C. B. A. sobre as novas providências que serão tomadas para o melhor abastecimento da Amazônia.

EDUCAÇÃO

Será antecipado para hoje, dia 22, por conveniência do serviço, o pagamento dos funcionários, dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas das seguintes repartições do Ministério da Educação e Saude, compreendidos no quarto dia da escala de pagamento: Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço Federal de Aguas e Esgotos (Extranumerários), Administração Central Secção de Aguas Pluviais, Secção de Estudos, Secção de Hidrômetros, Secção de Obras, primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo Distrito. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 2, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à Av. Almirante Barroso, n. 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar decisão do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias: a 23, o quinto dia e a 24 o sexto dia.

VISITA AO MUSEU DE BELAS ARTES

O ministro Gustavo Capanema recebeu do senhor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, um ofício acompanhado de gráficos estatísticos referentes ao movimento de visitantes ao Museu, durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro do corrente ano. Verificou-se em agosto a visita de 616 pessoas — em média diária de 88; em setembro, 742 visitantesh correram as dependências daquele museu, em média de 546 por dia; em outubro o número desceu para 6.623, numa média de 264 pessoas; e, finalmente, no mês de novembro, constatou-se a visita de 2.665 pessoas em média diária de 156.

CRIAÇÃO DE HOSPITAIS

Sob a orientação oda Divisão de Organização Hospitalar, tem sido criado por todo o país um grande número de hospitais como consequência da expansão prevista na execução do plano elaborado. Entre os grandes hospitais recem-construidos figura o da cidade de Belem do Pará, cujos novos estatutos acabam de ser aprovados, conforme o seguinte telegrama enviado ao ministro Gustavo Capanema: "Em assembléia geral extraordinária, prestigiado com a presença das mais altas autoridades locais, foram aprovados os novos Estatutos do Hospital desta cidade, obedecendo sua elaboração às diretrizes da Divisão de Organização Hospitalar sob chefia do dr. Teofilo de Almeida. O nome de v. excia. mereceu demoradas e justas referências em vibrantes discursos. (a) dr. Silviano Moreira — Provedor".

MARINHA

Agradecendo a homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro, por intermédio de seu presidente, ministro Salgado Filho, à Marinha do Brasil, na pessoa do almirante Henrique Aristides Guilhem, o referido titular da Armada pronunciou um discurso de grande atualidade. A certa altura declarou o ministro da Marinha:

"Antes mesmo do rompimento das nossas relações com os paises do Eixo, os nossos navios cruzavam as águas do Atlântico, vigilantes e ciosos da nossa soberania. Ao desencadear da tormenta, redobraram os esforços dos nossos homens do mar nas fainas de patrulha e proteção dos combóios, assim como na caça ao inimigo traiçoeiro e cruel. Desde então até hoje, nenhum repouso tem havido para a gente da Marinha, em lida constante, cada vez maior, com o aumento do número de navios e a intensidade dos ataques inimigos. Só os profissionais e aqueles que mais de perto privam com os nossos oficiais e marinheiros conhecem a extensão do seu esforço e o vigor da sua dedicação na vida de sacrifícios em pequenos navios, singrando em constante vigília o oceano, em noites, tantas vezes de trevas e tempestuosas, em busca do inimigo, sob o peso da responsabilidade de preservação dos combóios.

Em verdade, os nossos marinheiros teem tido a recompensa de entusiásticos aplausos dos seus companheiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Teem, ainda, a satisfação de verificar não haver sido torpedeado um só navio de comboio sob sua guarda, através de zonas infestadas de numerosos submarinos agressores. Teem, tambem, o grande orgulho de escoltarem constantemente numerosos navios mercantes norteamericanos, suecos e ingleses, confiantemente entregues às escoltas exclusivamente brasileiras. Não tem passado despercebida às autoridades dos paises aliados a ação eficiente de nossa força naval. Compatriotas nossos, somente, não teem percebido a ação da Marinha de Guerra — uns, talvez, pelo pouco interesse em conhecer a marcha dos acontecimentos; outros, porem, ocupantes de posições de destaque, premeditadamente, por motivos inconfessaveis, procuram diminuir o valor das nossas atividades".

Concluindo o seu discurso, o ministro Aristides Guilhem afirmou:

"Isso, entretanto, não influe sobre o ânimo dos nossos marinheiros. Seguindo os exemplos de Tamandaré, eles cumprirão o seu dever até o fim, sem desfalecimentos, sem alarde, ambicionando apenas a tranquila conciência de haverem cumprido o juramento que fizeram à sua bandeira. A homenagem que a Diretoria do Jockey Club presta à Marinha de Guerra repercutirá, assim, nas nossas Bases Navais do Nordeste e na coberta dos nossos navios com todo o seu cunho delicado proporcionando aos nossos homens conforto moral e o estímulo para o prosseguimento, cada vez mais entusiástico, das suas atividades em defesa da pátria. Na qualidade de chefe eventual da Marinha de Guerra, agradeço em seu nome esta homenagem cativante e ergo a minha taça pela prosperidade do Jockey Club e pela felicidade do seu presidente".

A' solenidade, realizada no salão de festas do Hipódromo da Gávea, estiveram presentes, alem dos titulares da Aeronáutica e da Marinha, oficiais de várias patentes das forças navais, aéreas e terrestres, diretores da entidade turfista e destacadas figuras da sociedade carioca.

PASSOU A DENOMINAR-SE BASE DA DEFESA FLUTUANTE A BASE DE NAVIOS MINEIROS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou um aviso ao almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, declarando que resolveu que o nome da Base de Navios Mineiros passe a ser Base de Defesa Flutuante. A referida base, contando várias unidades a seu serviço, é comandada pelo capitão de fragata Jorge Pais Leme.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL MARITIMO

Tripulado por dois irmãos, o mestre João Pereira de Sousa e Egildo Pereira de Sousa, o saveiro "Aquidabã" foi colhido por violento temporal quando velejava, com um carregamento de lenha, entre a ilha de Itaparica e a bacia do Mercado da cidade de Salvador. Invadido pelas águas, o pequeno barco sossobrou levando consigo o seu desafortunado mestre que pereceu no sinistro, não havendo sido encontrado do pobre homem nenhum vestígio. Ao ser notada a ausência do "Aquidabã", o saveiro "Dannemann Segundo" rumou imediatamente para o local, deparando o irmão do mestre João Pereira de Sousa, Egildo Pereira de Sousa, que se debatia contra as vagas, agarrado a uns paus. Lançado um salva-vidas preso a um cabo, o náufrago foi recolhido e salvo. O processo instaurado a respeito foi julgado pelo Tribunal Maritimo Administrativo, cujos juizes proferiram acordão determinando o arquivamento do feito, uma vez que o sinistro foi considerado como resultante de fortuna de mar.

Presidência da República

Sôbre a administração do Lloyd Brasileiro

Dispondo sôbre a administração do Lloyde Brasileiro, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O Lloyde Brasileiro (Patrimônio Nacional) será dirigido por um Diretor designado pelo Presidente da República, dentre os membros da Comissão de Marinha Mercante, na forma da legislação vigente, o que poderá delegar suas atribuições a um Assistente, de sua livre escolha e por êle designado em comissão.

Art. 2º — Fica suprimido o cargo de Secretário Geral.

Art. 3º — O Superintendente Comercial e o Superintendente Técnico serão designados pelo Diretor, de preferência dentre os empregados do Lloyde Brasileiro e exercerão suas funções em comissão.

Art. 4º — O salário do Assistente do Diretor, do Superintendente Comercial e do Superintendente Técnico será fixado pelo Diretor e constará das tabelas de salário do pessoal do Lloyde Brasileiro.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Autorizada a liquidação de duas firmas

O Presidente da República assinou um decreto autorizando a liquidação das firmas Cekso Farmacêutica Ltda. e Laboratório Esculápio Ltda.

Permitida a exportação de carvão para as Repúblicas do Prata

O Presidente da República assinou um decreto-lei permitindo a exportação, para as repúblicas do Prata, do carvão extraído das minas de Santa Catarina, até a quantidade máxima de 40 000 toneladas e mediante condições a serem estabelecidas pelo Ministério da Viação.

Aberturas de crédito

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 19.330,40 para pagamento dos atrasos devidos a trabalhadores do serviço de Malária convocados para o Exército. Pelo Ministério da Educação o crédito suplementar de Cr$ ..... 61.183,60 à verba pessoal do Departamento de Administração.

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Viação, da Aeronáutica, no D.A.S.P. e no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo, por merecimento, Eduardo Pimentel Maia Bittencourt, médico, da classe K, para a classe L e João Florencio Sobrinho, almoxarife, da classe F para a classe G.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando o bibliotecário-auxiliar, classe H, do Ministério da Guerra, Abdon de Carvalho Lima para exercer o cargo da classe I da carreira de bibliotecário da Educação.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando, Ester Lobão, oficial administrativo, classe 20.

Nomeando Carlos Sete Chaves, ajudante de tesoureiro, padrão E, da Alfândega de Fortaleza e Jales Tinoco, ocupante do cargo da classe F, da carreira de escriturário, para exercer o cargo de ajudante de tesoureiro padrão I, da Recebedoria Federal de S. Paulo.

Concedendo exoneração a João Emilio Rezende, de ajudante de tesoureiro, padrão E, da Alfândega de Fortaleza.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe, os aspirantes a oficial Renato Archer de Castilho, Romero Braga Fontes e Roberto Cristianini.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aposentando Elizeu Lucas Ribeiro, servente, classe C.

Concedendo dispensa ao engenheiro, classe M, Mário da Silva Parijós, das funções de membro da Delegação do Contrôle junto ao SNAAPP e nomeando o engenheiro de 2ª classe, Inocêncio Carlos de Oliveira Bentes para substituí-lo.

Transferindo a pedido Lincoln Lopes da Silva, carteiro, classe F, para o cargo da classe F da carreira de postalista.

Concedendo exoneração a Lauro do Gusmão Pereira Lessa, de postalista-auxiliar, classe E.

Aposentando no interesse do serviço publico Moacir Macêdo Braga, escriturário, classe E e Paulo Botelho, auxiliar técnico de 1ª classe, padrão I.

Demitindo Edmundo da Costa Nobre, servente, classe C, Paulo José da Rocha, agente de estrada de ferro, classe E e Emerson Cortinas Peixoto escriturário classe D.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando o engenheiro, classe J, Marcelo Berfert, para exercer o cargo, em comissão de chefe de Divisão, padrão O, da Diretoria d. Aeronáutica Civil — Divisão Aéro-Desportista e, interinamente, Paulo Meireles de Miranda, engenheiro, classe J.

Concedendo reforma ao sargento Mois Postanovis.

NO D. A. S. P.

Nomeando o datilógrafo, classe D, Maria de Lourdes Rodrigues Diniz, para exercer o cargo da classe E da carreira de escriturário.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o escriturário, classe E, do Ministério da Fazenda, Luiza Serra de Menezes, para exercer o cargo idêntico do Dasp.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

Autorizando a Companhia Sanjoanense de Eletricidade, com séde em São João da Bôa Vista, Estado de São Paulo, a construir linhas de transmissão e redes de distribuição.

Telegramas ao Chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama: — "Lençóis, S. Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. excia. a inauguração nesta data, da distilaria central de Lençóis, em cumprimento ao programa pelo qual alcooleiro traçado por v. excia. A capacidade de produção diária é de seis mil litros e o alcool produzido é retificado a noventa e seis graus Gay Lussa e a quinze graus centesimais. A produção prevista para o ano de 1943 44 será de um milhão e quinhentos mil litros. E' pensamento do Instituto estimular a criação da cooperativa de aguardente região para aproveitamento de sobras, que assim poderá trabalhar permanentemente, auxiliando as soluções dos problemas da produção nacional. A montagem da distilaria de Lençóis foi iniciada em outubro passado, estando o conjunto todo em pleno funcionamento e assim dotado o Estado de S. Paulo de orgão apto a transformar em alcool combustivel a aguardente produzida na região de Lençóis. Congratulo-me com v. excia. por mais essa realização do seu Governo no setor açucareiro, proporcionando tantos benefícios economicos e sociais ao nosso país. Cordiais e respeitosas saudações. (a) — Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool".

O abono familiar

Agradecendo a percepção do abono familiar, o presidente da República recebeu, ontem, telegramas das seguintes pessoas: Manoel Forfirio da Silva, de Pombal, Pernambuco, Amandina Portela de Gino, de Maracás, Bata, Manoel Maria Sobrinho, de Nova Iguassú, Estado do Rio, José Manoel da Silva e Manoel João Crisóstomo, do Distrito Federal, José Dias Paião, de Cacoude, S. Paulo, Inácio Magalhães Barbalho, de Virgínópolis, Francisco Dias de Andrade e Maia Augusta Perpétua de Pedra Corrida e José Luiz de Azeredo, Antônio da Rocha Ribeiro, José Aires Gargano, Inácio Moreira, Avelino Pereira, Jorge Jonas Moreira de Novais e Roberto Mencalha, de Carangola, Minais Gerais, Horácio João de Canto, de Mirim, Santa Catarina e Juvenal Brum, Francisco P. Soares, de S. Lourenço, Rio Grande do Sul.

DEPÓSITO
CONTA POPULAR 6%
EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
BRAZÍLEA BANCÁRIA
168, Buenos Aires, 3º and

Trabalhadores para o Vale do Amazonas

RECIFE, 21 (A. N.) — Foi instalado nesta capital um posto de encaminhamento de trabalhadores para o Vale do Amazonas.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 1

Sorteados para o serviço militar

RELAÇÃO COMPLETA DOS CIDADÃOS DA CLASSE DE 1922 QUE DEVERÃO SE APRESENTAR ATÉ O DIA 5 DE JANEIRO

O tenente-coronel Ruderico Dantas Barreto, chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, expediu um edital fazendo saber que foram convocados para incorporação às unidades da Guarnição desta capital, os sorteados que se seguem, pertencentes à classe de 1922, os quais deverão se apresentar na 3ª Secção da 1ª C. R., a partir de hoje, até o dia 5 de janeiro próximo vindouro, afim de serem encaminhados à J. M. S.

Foram igualmente convocados os da classe de 1927, pertecentes a outras C. R., residentes nesta capital, cujos nomes figuram no final da relação abaixo.

Os que não atenderem à presente convocação até o dia acima prefixado (5-1-1944) serão considerados insubmissos.

São os seguintes, os sorteados convocados:

1º DISTRITO — Alberto, filho de Henrique Stein; Jairi, filho de José Gonçalves Rodrigues; Murillo, filho de Alfredo Romagueira Junior; Manoel, filho de Maria Clementina; Claudio, filho de Antonio Leopoldino da Silva Junior; Otomar, filho de Carl Friedrick Bayer; Carlos, filho de Marcel Marczeski; Alberto, filho de Antonio Cardoso; Luiz, filho de Pedro Mafra Ramos; Derrick, filho de Harry Hasheayme Jonuston; Alphonse, filho de Eliseu d'Angelo Visconti; Jose, filho de Pedro Gonçalves Rosa; Miguel, filho de Geraldo Garcia; José, filho de Vitorino Milano; Mario, filho de Alfredo Ferreira da Silva; Antonio, filho de Sebastião Tavares; Joaquim, filho de Joaquim Caetano da Silva; Elzio, filho de José Fernandes de Carvalho; Rubens, filho de Laurindo Carneiro Leão.

2.º DISTRITO — João, filho de Pericles de Alencar; Walter, filho de José Aurelio da Silva; Nilzo, filho de João Manoel Setubal;; Manoel, filho de Alino de Oliveira Maia; Caleb, filho de Francisco Almeida; Jailzo, filho de Franklin da Silva Cordeiro; José, filho de Arthur Pinheiro de Moraes; Oswaldo, filho de Eurico de Souza; Hilario, filho de Henriqueta Fernandes Couto; Walkyr, filho de João Rodrigues Coutinho; Mauryr, filho de Aristophones do Vale Moreira; Helio, filho de João P. Lopes; Antonio, filho de João dos Santos Ribas; José, filho de João Batista de Melo; Walter, filho de Djalma Pereira dos Santos; Wismar, filho de Mariano Alves da Costa; Mario, filho de Antonio José Barbosa; Oswaldo, filho de Adriano Augusto Ermida; Newton, filho de Waldemiro Alves Lisboa; Ailto, filho de João Augusto Leal Rosa; Julio, filho de Julio Augusto de Miranda Vale; Carlos, filho de Aurelio da Silva Valente; Francisco, filho de Manoel dos Santos; Darcy, filho de Maria Eugenia da Silva; Alcino, filho de Avelino Dias Moreira; Arnaldo, filho de Gastão Teixeira Campos; Waldir, filho de João Martins da Silva Junior; Sylvio, filho de Maria Luiza; Nicasio, filho de Nicosio Boez Palmares; Ricardo, filho de Florinda Rodrigues; Mario, filho de Piedade dos Anjos; Mario, filho de José Joaquim da Silva; Renato, filho de Amelia Maria da Conceição; Mario, filho de Augusto Pereira; Paulino, filho de Valentim Moreira Leite; Osmar, filho de Antonio Henrique da Costa; Julio, filho de Antonio Ribeiro; Napoleão, filho de Maria de Souza; Nelson, filho de Angelina de Oliveira, Wilson, filho de João da Silva; Otolindo, filho de Alipio Lopes; Anitis, filho de Baldomiro Cardoso de Araujo; Antonio, filho de Antonio Alves da Motta; Olindo, filho de Manoel Gouvea dos Santos; Nelson, filho de Ernesto da Cunha Telles; Americo, filho de Antonio Ferreira d aMotta; Milton, filho de Godofredo da Silva; Alcides, filho de Aurelio Antonio França; Marcelino, filho de Francisco Manoel Ribeiro; Antonio, filho de Francisco Ferreira; Helio, filho de Ernesto de Almeida Monteiro; Heraldo, filho de Joaquim Pinto Cardoso, Walter, filho de Vneancio Osorio de Carvalho; Paulo, filho de Altino Pires; José, filho de João Batista de Santana; Edgard, filho de João Corrêa Carneiro; Nelson, filho de João Ferreira Mourão; Orlando, filho de João Fernandes Salgado; Dagmar, filho de Catarino José de Oliveira; Orlando, filho de Antonio Gadelha de Sousa; Jair, filho de Caetano Gomes Ferreira; Octacilio, filho de Adelia da Silva Ferreira; Eduardo, filho de Chrispim Antonio de Jesus; Isaac, filho de José Paulino de Oliveira; Edmundo, filho de Antonio Martins Marques; Antonio, filho de José dos Santos Muniz; Mario, filho de José Lemos; Mario, filho de Raphael Lauria; José, filho de Fernando A. Joazeiro; Eloys, filho de Alvaro Stelline; Paulo, filho de Emilio Gonçalves Teixeira; José, filho de José da Silva Camarinha; Nilton, filho de Jayme Souza Viceso; Outagus, filho de Walter Cezar; João, filho de Nicomedes Torres Braga; Waldemar, filho de Joaquim Ferreira Dias; Helio, filho de José Manoel Gomes; Alvaro, filho de Manoel Joaquim Oliveira; Rubens, filho de José Barbosa; Henrique, filho de Afonso Goncalves; Jovelino, filho de Antonio Alves Lino; Luiz, filho de Benildo Tavares de Menezes; Geraldo, filho de Geraldo Machado Guimarães; Antonio, filho de Alberto Antonio de Pinho; Alberto, filho de Antonio Manoel Alves Velho; José, filho de Joaquim Henriques; Theodorico, filho de Firmino de Oliveira Lima; Vitorino, filho de Manoel Alves Luiz, filho de João Lopes Teixeira; José, filho de Nair Pereira Santos; Ivo, filho de Augusto Lopes Paredes; Mario, filho de Joaquim Marques de Carvalho.

3.º DISTRITO — Gilberto, filho de José Aguiar; Victor, filho de Joaquim Figueiredo Lanayeiras; Manoel, filho de Armando Amaral; José, filho de Guido Saveiro; Armando, filho de Julio Marques Mendes; Florentino, filho de Guilherme Viveiros; Isaac, filho de Elias Kider Abade; Mahamed, filho de Jacinto Bicharias; Emil, filho de Salim Karan; Victor, filho de Carlos Danci; Leopoldo, filho de Leopoldo Bernardino Coro; Ealdyo, filho de Gumercindo Domingus; Almir, filho de Rodrigo José Mauricio; João, filho de Boaventura Francisco Franca; Victor, filho de Carlos Samantob; Walter, filho de Wandel Machado; Moacyr, filho de Maria Conrado Macedo; Maciel, filho de José Augusto dos Santos; Abrahan, filho de David Jonas Ehrenberg; Jorge, Francisco Antonio da Silva Reis; Armando, filho de Leopoldo Arnulau, Daniel, filho de Abilio de Almeida; Rubens, filho de Arlindo Frois; Caio, filho de Pedro Monteiro; Adib, filho de Miguel Antonio; Antonio, filho de Francisco de Almeida Rodrigues; Valeriano, filho de Antonio Joaquim de Moraes; Rossecleres, filho de Baldomero Aguilar Garcia; Manoel, filho de Francisco Rodrigues Netto; Paulo, filho de Felisberto Antonio Diniz; Jurupara, filho de Mario Martins Rinetro; José, filho de Raul Vieira Martins; Paulo, filho de José Francisco de Matos; Lazaro, filho de Abilio Rodrigues Cordeiro; Nilo, filho de Manoel Souza Almeida Sobrinho; Moacyr, filho de Albertina Corrêa; Jorge, filho de José Jorge; Luciano, filho de Albino Pinhal; Lucio, filho de Porfiria de Mendonça; Walter, filho de Manoel Nunes Cavaleiro; Nelson, filho de João Francisco Ferreira; Alen, filho de Amed Ali; Alexandre filho de Simão Jorge Thomaides; Luiz, filho de Bernardino Vignolo; Aleyr, filho de José Joaquim Amorim Mazalhães; Lindolfo, filho de Lafayette Martins Ferreira; Adelino, filho de Adelino Justino Vieira de Barros; José, filho de Jordão Oliveira Mendes; Algemiro, filho de José Cupertino Corrêa Pinho; Edison, filho de José de Almeida Vasconcelos; Elmo, filho de Euclydes Francisco Alves; Waldir, filho de Emanoel Netto dos Reis; Oreste, filho de Domingos Antonio Leopons; João, filho de Miguel João; Carlos, filho de Gaspar Moreira Santos; Luiz, filho de Luiz Damasceno Ferreira Delize; Miguel, filho de Elias Abrahão; Beendito, filho de Lindolfo da Silva Campos; Miguel, filho de Antonio José Tavares; Francisco, filho de Domingos Paes Botão; Manoel, filho de Oscar da Silva Ramos; Carlos, filho de Marcos Alves Ribeiro; Felipe, filho de Felipe Durso; Carlos, filho de Julio Pinto Nigueira; Alvaro, filho de José Moreira; Jecelin, filho de Ernai Diniz; Juvenal, filho de Carlos de Oliveira Guimarães; Jorge, filho de Abel Manoel Figueiredo; Castor, filho de José Sears; Northon, filho de Casemiro Lopes da Silva; Jair, filho de Manoel Fernandes da Silva; Manoel, filho de Manoel Vieira da Cunha.

4.º DISTRITO — João filho de Adelino de Oliveira Melo; Waldyr filho de Maria Luiza; Nelson filho de Cecilia Nunes; Jurandyr filho de Quintiliano Rodrigues; Celestino filho de Jurema de Oliveira; Horacio, filho de Silvina Mendonça; Jorge, filho de Maria Antonio; Orlando, filho de Antonio da Costa Pereira; Guilherme, filho de Francisco Adolfo Barbosa; Waldemiro, filho de José Cepurello; Manoel, filho de Rosa Patrocinia Corrêa; Geraldino, filho de Cezino Eduardo dos Santos; Antonio, filho de Romulo Lopes Teixeira; José, filho de João Elias; Waldyr, filho de Francisco Cordeiro Junior; Wilton, filho de Rosario Scoziello; Mafredo, filho de Joana Dionisio Assunção; Odil, filho de Isolina da Silva; Moyses, filho de Eurico Chagas Werneck; Albino, filho de Ernesto Alves de Castro; José, filho de Maria Magalhães; Cezar, filho de Miguel Archanjo Biase; Fernando, filho de Heitor Santos; Sebastião, filho de Maria da Silva; Delio, filho de Annibal de Castro da Costa Alemão; Aloysio, filho de Maria Augusta; Aurelio, filho de Jose Soares; Vicente, filho de Maria da Gloria; Sebastião, filho de Avelino Rosa; Narciso, filho de Narciso Lopes; Raphael, filho de João Chimo da Rocha; Manoel, filho de Manoel de Souza; Manoel, filho de José Rodrigues Ferreira; Quirino, filho de Giovanni Carnavalle; Manoel, filho de Maximiano Jesus Rocha; Oswaldo, filho de Isabel da Silva; Octavio, filho de Antonio Fernandes da Silva; José, filho de Maria Jose da Trindade; Mario, filho de Manoel Gonçalves Vida; Mario, filho de Olinda Ferreira; Wilson, filho de Ermelinda Monteiro; Osmar, filho de Rosa Maria da Conceição; Antonio, filho de José Dantas Lopes; Nelson, filho de Pery Braga; Mario, filho de Roceso Antonio de Muro; Antonio, filho de Domingos Gialusi; Mario, filho de Athibaldo Martins da Silva; Almir, filho de Agenor Pereira Santos; Luiz, filho de Rosa Lopes; Antonio, filho de Maria Rosa; Genil, filho de Rosa Mendes; Geraldo, filho de Arthur Laffront; Walter, filho de José Freitas Sobrinho; Paulo, filho de Ana Alves de Souza; José, filho de Joaquim de Souza; Edgard, filho de Angela Maria da Conceição; Mario, filho de Angelo Paço; Norberto, filho de Olga das Neves; Darcy, filho de Manoel dos Santos; Nilton, filho de Maria Augusta de Souza; Hugo, filho de Jovino da Conceição; Nelson, filho de Firmino da Fraga; Eleuterio, filho de Manoel Domingos de Andrade; Hermazio, filho de Eliza Barboza; Edgard, filho de Frutuoso Saturnino de Andrade; Arlindo, filho de Carlinda Pereira; Manoel, filho de Maria Albertina; José, filho de Manoel Ribeiro Mendonça; Emelio, filho de Benedito Alves; Oswaldo, filho de Maria do Carmo; José, filho de Estephania Pereira da Silva; Nelson, filho de Anna da Natividade; Osmar, filho de Saturnino Nascimento; Jayme, filho de Marciano Fernandes Lima; Sylvio, filho de Adelaide da Silva; Frederico, filho de Martha Maria da Conceição; Anthero, filho de Thereza da Silva; Raul, filho de Maria Jose Cypriano; Roberto, filho de Adelaide da Costa; Geraldo, filho de Maria Augusta da Conceição; José, filho de Manoel José Lima; José, filho de Manoel Baptista; Fiavio, filho de Maria de Lourdes; Antonio, filho de José Azevedo Monteiro; Alcino, filho de Alberto Trindade; José, filho de José Luiz de Carvalho; Sebastião, filho de José Fonseca; Sylvio, filho de Horacio Rodrigues Pontes; José, filho de Mariana Florentina de Jesus; José, filho de Manoel de Araujo Paes; Hilton, filho de Floriano da Silva; Manoel, filho de Florisbela da Silva; Jorge, filho de Conceição de Oliveira; Moacyr, filho de Mariana de Souza; Hugo, filho de Balbina Meirelles; Euclydes, filho de Leopoldina Mello; Wilson, filho de Maria Gomes; Alvaro, filho de Manoel Georgino de Souza; José, filho de Rosa de Carvalho; Julio, filho de Julio Francisco Rodrigues; Arnaldo, filho de Ephigenia de Oliveira; Sebastião, filho de Maria Clotilde; Arthur, filho de Iva Magdalena da Conceção; Francisco, filho de José de Carvalho; Vicente, filho de Jeronymo Francisco Coelho; Mauricio, filho de João Carvalho; Oswaldo, filho de Augusto Pereira Franco; Milton, filho de Maria Jose Pereira; Eugenio, filho de José Mechele; Amaury, filho de Eva Machado; Paulo, filho de Mariano Pereira; Jorge, filho de Julieta Maria da Silva; Laudelino, filho de Dagmar de Souza; Jorge, filho de Maria Joaquina; Jorge, filho de Emilio Annechini; Walter, filho de Maria Ignacia da Conceição; Edgard, filho de Benedito Carlos da Silva; Moacyr, filho de Maria Dyonisia da Conceição; Octavio, filho de Francisco Ferreira dos Santos; Mario, filho de Joaquim Duarte; João, filho de Antonio Martins; Armando, filho de Attilio Ardente; Hermogenes, filho de Jovelina Candida de Lima; Sebastião, filho da Manoel Andre da Trindade; Antonio, filho de Manoel Mariano dos Santos; José, filho de Maria José; Manoel, filho de Maria Esperança; Vinicio, filho de Maria Jose de Oliveira; Wilson, filho de Celina Alves da Conceição; José, filho de Maria Albertina; José, filho de José Ferreira da Silva; Joaquim, filho de José de Oliveira; Augusto, filho de Soledade Carmondes; Aurelio, filho de Vicente Capouto; Carlos, filho de Maria Rita da Conceição; Altamiro, filho de Maria Antonio dos Santos; Carlos, filho de Demetrio Antonio; Caetano, filho de Armando Francisco Brazo; Alfredo, filho de Veronica Maria da Conceição; Darcy, filho de Odorico Silva.

5.º Distrito — Herculano, filho de Antonio Lopes Quintela; Walter, filho de José Narciso; Minervino, filho de Olegario Rodrigues Campos; José, filho de Eduardo Rainha; Arnaldo, filho de Jose Mendes; Guilherme, filho de Benedicto Martins da Silva; filho de Jairo, Soares Martins da Silvaé Jairo, filho de Jairo Soares da Silva; Orlando, filho de Agostinho Vale; Geraldo, filho de Joaquim Finto das Neves; Walter, filho de Alvaro Gonçalves Mendes; Luiz, filho de Armando Gomes Viana; Flavio, filho de Alberto Gonçalves Fontes; Anibal, filho de João de Almeida; Joaquim, filho de Joaquim de Sá Reis; Walter, filho de Alexandre Jonas Meireles; Newton, filho de Sizenando Baptista de Souza; Julio, filho de Felipe Aguiar; Orival, filho de Alberto Gomes da Silva; Mario, filho de Lourenço João dos Santos; Adinó, filho de Augusto José da Silva; José filho de José de Almeida; Arnaldo, filho de Oscar Ferreira Martins; Ercnli, filho de Brajio Mancuso; Thelmo, filho de José Cardoso Perfeito; Carlos, filho de Emilio Candido Gomes; Alberto, filho de Jeronimo Mendes Monteiro; Antonio, filho de George Frederico B. Stileir; Walter, filho de José Cruz; Sydeny, filho de Charles Vicente Reade; Milton, filho de Sebastião Las Casas de Brito; Roberto, filho de Rafael Polomer Puig; Luiz, filho de Joventina Alves da Silva; Juventino, filho de Manoel Antonio dos Santos; Ricardo, filho de Oswaldo Dick; Luiz, filho de Luiz Felippe de Albuquerque; Oswaldo, filho de Joaquim Vieira; Oduvaldo, filho de Odulpho França; José, filho de Oswaldo Esdras; Manoel, filho de Antonio Ferreira; Joaquim, filho de Aleides Gentil; Oswaldo, filho de Arthur Anselmo; Altair, filho de Albino da Costa Paes; Alvaro, filho de Antonio Rodrigues Hes; Nelson, filho de Antonio Faustino Fragata; Manoel, filho de João Lopes Venancio; Almiro, filho de Augusto Rodrigues; Luiz, filho de Sylvio Rosa; Alberto, filho de Quintino Alves do Canto; José, filho de José Vieira Coelho; Americo, filho de Bernardino da Costa; Fernando, filho de Fernando Santos Pereira; Gabriel, filho da Luiz Coelho; Wilson, filho de Mario Gonçalves Nunes; Paulo, filho de Satyro Lourenço; Joaquim, filho de Augusto Joaquim de Castro; Daniel, filho de Alvaro Americo; Manoel, filho de Francisco Pereira da Silva; Octacilio, filho de Amynthas Lopes da Silva; Candido, filho de Candido Antonio Martins; Nilton, filho de Armando Vilela; Harold, filho de Ernest Herich Lanchans; Napoleão, filho de Domingos Antonio de Barros; Delphim, filho de Carlos Figueiredo; Gerson, filho de Miguel Tejada; Darcy, filho de Bernardino Gomes dos Reis; Antenor, filho de Antenor José da Silva, Kleber, filho de Calindo Pereira da Costa; Helio, filho de Adolpho Ravache Junior; Walter, filho de José Fernandes Gomes; Nelson, filho de Ayres Ferreira dos Santos; José, filho Arthur Leviran; Armindo, filho de José Camilo; Gervazio, filho de Antonio Francisco Brito, Jayme, filho de José Braz Dourado; Orlando, filho de Galdino Ferreira de Lima; Florentino, filho de Manoel Gonçalves da Silva; Walter, filho de Ernesto Barbosa da Silva Filho; Manoel, filho de Abilio de Almeida; Eurico, filho de Raul de Freitas Azevedo; Amaury, filho de Agenor de Souza Lobo; Joaquim, filho de Joaquim Lopes; Walter, filho de Ernani do Nascimento Pinto; Alger, filho de Antonio Joaquim Barbosa; Lourival, filho de Antonio Carneiro; Orlando, filho de Manoel Rodrigues Vasques; Milton, filho de João Francisco da Fonseca Costa; Osmar, filho de Gregorio Pereira; José, filho de Antonio Cusumano; Artur, filho de Artur Pereira Pinto; Edgard, filho de Alvelardo Ozorio da Rocha; Tertuliano, filho de Antonio Angelino dos Santos, Carlos, filho de Altino Costa; Adhemar, filho de Adolpho Valejão Valverde; Antonio, filho de José Gonçalves Ribeiro; Walter, filho de Annibal de Oliveira Bastos; Sebastião, filho de Octacilio de Oliveira; Moacyr, filho de Leocadia Ferreira de Lima; Renato, filho de Serafim Branco Fernandes; Luiz, filho de Alexandrina Alves de Albuquerque; Luiz, filho de José Caetano de Andrade; Raphael, filho de Deocleciana Pires; Manoel, filho de João José Vieira; Oswaldo, filho de Manoel Duarte Coelho Filho; Olavo, filho de José Feliciano da Cunha; José, filho de Antonio Guedes Lagoa; Mario, filho de Wolf Igoldstein; Mario, filho de Henrique Dias; Wilson, filho de Floriano Antonio Cardoso; Osmar, filho de Oscar Corrêa da Silva; Alipio, filho de Arnaldo Gomes; Alyrio, filho de Robert Chamatalik; Newton, filho de Carlos da Silva Porto; Mauricio, filho de Manoel Gomes Corrêa Sobrinho; Alfredo, filho de Alfredo Gonçalves Guimarães; Marcello, filho de Jayme Seixas de Parcinucula; Adail, filho de Estella Costa; Lourival, filho de Antonio Carneiro; Alvaro, filho de José Avelino Gonçalves; Eurico, filho de Antonio Manoel Vieira; Fernando, filho de Perpetua de Moura Azevedo; Walter, filho de Victor Leitão; Paulo, filho de Manoel Gaspar de Souza; Joaquim, filho de Francisco Magalhães; Daimo, filho de Ephygenia de Castro; Max, filho de Maximiliano Lopes Lippert; Octacilio, filho de Aminthas Lopes da Silva; Carlos, filho de Calixto Fernandes; Norival, filho de Luiz Gonzaga de Souza; Guilherme, filho de Justino Briggs; Nelson, filho de Malvina Carvalho; Dario, filho de Salino de Oliveira Santos Porto; Genesio, filho de Genesio Pedro de Abreu; Darcy, filho de Dorcelino de Oliveira; Anselmo, filho de João Francisco de Oliveira; Luiz, filho de Maria Rita Afonso; Luiz, filho de José Ferreira; Jorge, filho de Olympio de Araujo Reis; David, filho de David de Azevedo Coutinha; Oswaldo, filho de Antonio Couto da Silva; João, filho de Francisco Morelli; Mozart, filho de Altolpho B. da Costa Pereira; Oswaldo, filho de Antonio do Rosario Ferreira; Helio, filho de Carlos Materano; Waldemar, filho de José Corrêa de Souza; Euclydes, filho de Conrado Ignacio de Souza; Albino, filho de Albino Goncalves Torres; Raymundo, filho de Antonio Francisco de Assis; Romeu, filho de Julio Ignacio da Silva; Fernando, filho de José Augusto Coelho; Jose, filho de Adolf Seidl; José, filho de Paulino Antonio Vieira Filho; Edgard, filho de Olegario Faria Santos; Amancio, filho de Gaspar Vaz Monteiro; Renato, filho de Oscar Ferreira de Sá.

7.º Distrito — Horacio, filho de José de Souza Dias; Walter, filho de Candido Gomes; Nelson, filho de Manoel Rodrigues Casquilhas; José, filho de Antonio Erasmo Moraes; Carlos, filho de Waldemar Pereira Barreto; Haroldo, filho de Umbelina Fernandes; Joaquim, filho de Joaquim de Oliveira Leite; Orlando, filho de Germano Pereira Ferreira; Gaspar, filho de Antonio Galvarres; Waldyr, filho de Fermino Alves da Silva; Manoel, filho de Manoel Martins Campos; Florindo, filho de Angelina Paula de Serra; Ary, filho de Joaquim Augusto da Silva; José, filho de Amaro Vicente Ribeiro; Wilson, filho de Julio Guedes; Luiz, filho de Raul José Cordeiro; Orlando, filho de Amelia Gomes de Araujo; Nelomo, filho de Manoel Cunha Lima Junior; Antenor, filho de Antenor José Galdino; José, filho de Laura Corrêa; Carlos, filho de Rosa Lima; Ernesto, filho de Zacarias Rosa da Silva; Sebastião, filho de Guilhermina dos Santos; Ademar, filho de Manoel Ricardo de Sá; Avelino, filho de Ramigio Vasques Martinez; Waldemar, filho de José Carvalho de Almeida; Ruben, filho de Antonio de Souza Ferreira; Nelson, filho de Armando Dias Carneiro; Pedro, filho de Raul de Miranda Pacheco; Manoel, filho de Alcinda da Conceição; Luiz, filho de Maria da Conceição; Pedro, filho de Antonio Gomes dos Santos; Manoel, filho de Joaquim Francisco Andrade; Oswaldo, filho de Olivia de Oliveira; Orlando, filho de Eduardo da Silva; José, filho de Manoel da Costa; Mario, filho de Antonio Rodrigues; Mario, filho de Januario Bruno; Wilson, filho de Antonio Barbosa; Antonio, filho de Durval de Oliveira Falcão; Archimedes, filho de José Augusto Mathias; Newton, filho de José Maria Pedrosa, Mario, filho de Manoel da Silva Peixoto; Antonio, filho de Palmyra Pereira Valentina; Manoel, filho de Olilia de Almeida; Abradio, filho de Reynaldo Lopes; Luiz, filho de Juan Rodrigues; Ary, filho de Antonio Braga; Flavio, filho de Antonio Salvador; Fridmann, filho de Jakob Arthur Gesher; Walter, filho de José Coé; Paulo, filho de Antonio Americo Barbosa; José, filho de Antonio Ferreira Cardoso; Diolma, filho de Marcelino José Fernandes; Mario, filho de Amador Cesar; Olympio, filho de Carlos Magalhães de Almeida; Darcy, filho de Oscar Alves da Silva; Octavio, filho de Maria Rita da Silva; Helio, filho de Julia de Azevedo; Nelson, filho de Raul Malaguti; Edgar, filho de Manoel Caetano da Silva; Guilherme, filho de Emilio de Deus Rodrigues; Durval, filho de Francisco dos Santos; Armando, filho de José Maria Rodrigues; Octavio, filho de Victorino Antonio Pontes; Emmanuel, filho de Ebramann Antunes Magalhães; Aleides, filho de Alcebiades Benvindo Duarte; Paulo, filho de Hemilia Maria da Conceição; Joaquim, filho de Antonio de Amarim Filho; José, filho de Leopoldo de Freitas Noronha; Joaquim, filho de José Pinto de Almeida; João, filho de Luiz de Azevedo Coutinho; Walter, filho de Waldemar Rodrigues Guimarães; Domingos, filho de Anna Guerra Gomes; Moacyr, filho de Flvidia Eduardo Gera; Orlando, filho de Fernandes Alves; Manoel, filho de Arthur Martins Barbosa Braga; Hugo, filho de José Francisco Pinto; Arnaldo, filho de Gastão Fastelro Campos; Gustavo, filho de Gustavo Leite Maria; Sebastião, filho de Albertina Guimarães; Antonio, filho de Anastacio Dias Marques; José, filho de José Ricardo; Manoel, filho de Antonio Pinto Vidal; filho de João José Se Arevedo; Werther, filho de Flavio Luiz Ferreira de Araujo; José, filho de José Duette Ferreira; Jose, filho de Antonio Vicente Branco; Jayme, filho de Domingos Hosta.

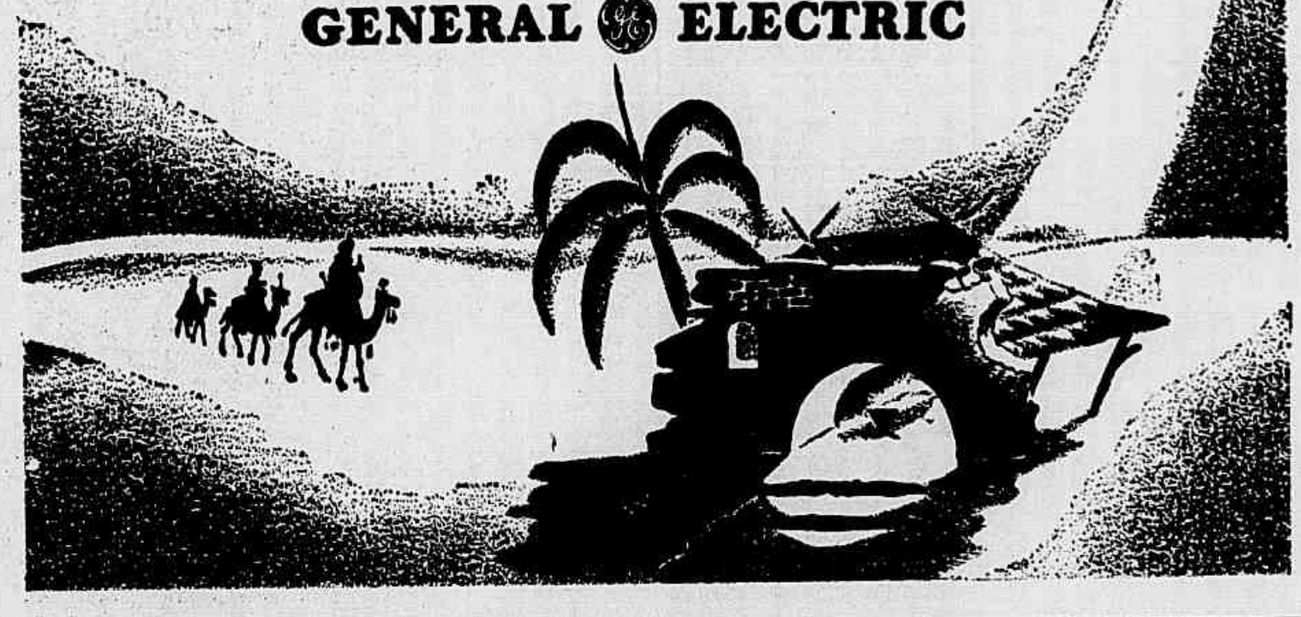
...E, ENTÃO, O NATAL VOLTARÁ PARA TODOS

Uma guerra impiedosa assola o mundo. Cidades arrasadas, povos escravizados, lares destruidos. O Natal se aproxima... Este vai ser o quinto Natal que não será partilhado conosco por milhões de sêres humanos que viam, como nós, nessa festa tradicional, uma fonte suprema de alegria. Mas êles sabem, conosco, que o Natal voltará ainda, para todos os homens, não como um dia de festa, único no ano, mas como todo um regime, um tipo novo de vida, inspirado no amor cristão e conquistado, afinal, pela humanidade, através de tão dolorosas experiências... É por essa vida nova que se batem os soldados das Nações Unidas e que se arregimentam todas as forças vivas da Democracia.

★

Entre essas forças está a General Electric, hoje inteiramente dedicada, com suas fábricas e laboratórios, à conquista da Vitória. Como toda a humanidade, ela anseia pelo dia em que devotará todas as suas energias, outra vez, ao serviço da Paz e do bem-estar entre os homens. E tudo que seus técnicos conquistaram, nestes anos de intenso labor, reverterá em beneficio de milhões pelo mundo todo. Maior conforto, mais alegria, vida mais fácil. Essa é a promessa que a General Electric faz aos seus amigos, nesta hora em que já podemos vislumbrar a volta da Paz, com a Vitória, para a qual todos nós contribuimos. E seus votos são para que o Natal volte novamente para todos os povos, aurora de um mundo novo e mais feliz.

GENERAL ELECTRIC



ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvement previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e Regulamento em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções à demolição imediata das obras executadas e multas.

EMOFLUIDINA NA ARTERIOSCLEROSE

ULCERAÇÕES QUEIMADURAS
GRANADERMA
POMADA VITAMINADA COM SULFANILAMIDA

Trabalho e Assistência Social

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Pauta para hoje: — Walter Dias Soares contra Nahim Matheus — Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. contra Amilcar Catarino de Almeida — Oswaldo Eugenio da Silva contra Padaria e Confeitaria Laranjeiras — Waldemar Gomes contra Fundição Lapertini.

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Pauta para hoje: — Demostenis Soares Lobato contra Estacas Franki Ltda. — José de Oliveira Gomes e outros contra Azenor Azevedo & Cia. — João Alves contra Cia. Constrútora Barreto — Walter da Costa Vitira contra Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Paulo Ferreira Alves e outros contra Amilcar Pozze (Restaurante Savoia) — Emilio José dos Santos contra Bian & Cia. Ltda. — Joaquim Bernardo contra Isaías Inácio de Oliveira (Estaleiros Foenix).

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Elza Sant'Ana Bulhões contra J. Monteiro Correia. Indenização, aviso prévio, férias e salários retidos. Procedente em Cr$ 1.624,00. — Agmar Rodrigues Almeida contra Servix Engenharia Ltda. Diferença de salários e salários retidos. Arquivado. — Francisco Xavier Moreira contra Nicolau Taveira Cordão (Café Perro). Aviso prévio. Procedente. — Magdalena de Souza contra Danielle Vilma Kun. Aviso prévio e diferença de salário. Adiado para 11-1-1944. — Alfredo Eickrumberg contra Narciso da Costa. Adiado "sine die". — Manoel G. Vieira contra Regis e Aratini Ltda. Homologação de acordo. Não conhecer de. — Francisco Fernandes Gonçalves contra Elias Francisco & Cia. Readmissão. Acordo.

Pauta para hoje: — Saturnino Pereira da Silva contra Manoel A. Amaral — Porfirio Silveira contra Café dos Estados (Simões Freitas) — D. Manoel Vilas Boas contra Pegado Souza & Cia. Ltda. — Ary Francisco Rosa contra Panificadora Andaraí Ltda. — Antonio dos Santos contra José da Cunha Souto Maia — Francisco Gomes contra Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Rudo Schmerahl contra Artes Gráficas Ltda.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Pedro Soares de Souza contra José S. Pinto & Cia. Dispensa sem justa causa, aviso prévio, diferença de salários e salários. Adiado para 17-1-1944. — Aurea Justo Lira contra Maternidade S. Cristovão. Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias. Adiado para 17-1-1944. — Fernando Gomes de Oliveira contra Joaquim Rodrigues Pádua. Reintegração. Improcedente. — Miguel José Lourenço contra Viação Elite. Dispensa sem justa causa, aviso prévio, salários e férias. Procedente. — Contemplo Fidalgo contra Lojas Americanas. Suspensão. Procedente. — Nourival de Lima Ferreira contra Instituto Menino Jesus. Rescisão do contrato de trabalho. Adiado para 4-1-1944. — David Pais das Neves contra Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. Dispensa sem justa causa, aviso prévio. Adiado para 24-1-1944.

Pauta para hoje: — Pedro Ovidio contra F. Frajani — Pedro Francisco Paulo contra Joaquim da Costa e Silva — Antonio Silva Campos contra J. Vale Segundo — João Lamana contra Armazem S. Sebastião — Euclides Vieira contra Conservadora Luz — Pedro Paulo Alcantara de Oliveira contra Leiteria Confiança — Maria Filomena contra Vitorino da Costa & Tavares — Orandina José Maria contra Casa Vinagre Imperio — Sebastião Ferreira de Oliveira contra Fabrica de Molas Progresso — Mario Martins da Silva e outros contra Fundação Rockefeller.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Pauta para hoje: — Carlos Leandro Dias contra Emporio Macânico — Manoel José da Rocha contra Teixeira C. Santos Ltda. — José Francisco Narceto contra A. Ribeiro — Silvio Medeiros Dias contra Empresa Nacional de Gasogênio — Antonia Ramos contra J. M. Melo & Cia. Ltda. — Alfredo Correia de Matos contra Cia. Textil Aliança Industrial — Francisco Gasendo Laurindo contra Irmandade da Candelaria.

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Erna Buenting Graeff e outras contra Banco Germânico da America do Sul. Indenização e aviso prévio. Adiado para 23-12-43. — Manoel Carneiro San Roque e outros contra Freitas & Garcia. Indenização e aviso prévio. Adiado para 5-1-1944. — Manoel Gomes da Mota contra Empresa de Construções Gerais Ltda. Indenização, aviso prévio, férias e salários retidos. Adiado para 7-1-1944. — Lucy Finhão contra Casa Kleber. Salários retidos e aviso prévio. Cancelado. — Carlos José contra Sady & Irmãos. Indenização, aviso prévio e diferença de salário. Cancelado. — Pedro Francisco de Oliveira contra Empresa Interestadual Ônibus de Luxo Ltda. Rescisão do contrato de trabalho. Arquivado. — Maria Eugenia dos Santos contra Cia. Dardoro Industrial. Aviso prévio. Cancelado.

Pauta para hoje: — João Barros Peixoto contra Cia. Nacional de Ferro Liga — Abel Rodrigues Maia contra D. Lopes Costa & Cia. — Waldemar A. M. de Carvalho contra Toalheiro Rex — José Olimpio Martins e outro contra Produtora de Combustiveis Lira — Adolfo Ernesto Muller contra A. R. P. & Cia. — João da Silva Ferreira contra Hime & Cia. — Isaura de Souza contra Maria de Lourdes Silva — Preciosa de Carvalho Sampaio contra Santos, Laet & Souza Ltda.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Manoel Francisco dos Santos contra Joaquim José Diniz. Salários retidos. Procedente à revelia. — Clodomiro José de Souza contra Lyra da Silva, Niemeyer & Cia. Ltda. Indenização e abono. Arquivado. — Edgard Antonio da Silva contra Padaria da Fama (Alves & Martins) 30% sobre os salários. Improcedente. — Waldemiro Mendes contra Eurico Guarneri & Cia. Salários. Conciliado. — José de Paula Feital contra Hotel Minas São Paulo. Horas extras e indenização. Procedente em Cr$ 1.181,00. — José Soares de Souza contra J. A. Alves & Irmão Ltda. 30% sobre os salários. Conciliado. — Joel Pinto de Abreu contra Antonio Botelho. Salários retidos. Adiado para 6-1-1944. C. Mendes Junior contra Flavio Avila Bittencourt. Inquérito administrativo. Conciliado em Cr$ 6.670,00.

Pauta para hoje: — José Alves Nascimento contra Sociedade Tecnica e Comercial Anhanguera — Waldemiro Francisco da Silva contra M. Machado Costa — Luiz Ferreira de Araujo contra Lanificio Boa Vista — Josephina Rodrigues dos Santos contra Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Joaquim Bento Pimentel contra José de Brito — Archimedes Campos contra Tabuas & Pinto — Antonio dos Santos contra Instituto Bioquimico — Manuel Fernandes contra Hotel Riviera — Antonio Severiano de Castro contra Taveira & Victorino — Biscoitos Aimoré Ltda. contra José Ramiro de Miranda.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR

Américo Washington Favilla Nunes

Foram distribuidos ontem, 7 processos para cada Junta de Conciliação e Julgamento, perfazendo um total de 42 reclamações.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro do Trabalho determinou em Cr$ 3.100,00 os vencimentos mensais do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos da Linha Mogiana, em Campinas.

Foi ratificado pelo Ministro do Trabalho o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Conserva de Pescado, de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

Foi fixado pelo Ministro do Trabalho em Cr$ 3.500,00 os vencimentos mensais do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo.

Foi ratificado pelo Ministro do Trabalho o reconhecimento do Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanoaria, do Estado de Santa Catarina.

FAÇA SUA CONSULTA!

Assuntos trabalhistas, em qualquer de seus aspectos administrativos processuais e legislativos, interpretações duvidosas, jurisprudência elucidativa, diretivas regulamentares, quadros estatísticos, conselhos práticos de previdência social, noções de higiene proletária, tudo isso será matéria para consultas que aqui serão respondidas de modo a trazer a massa trabalhadora inteligentemente orientada no exercício de suas atividades, no uso de seus direitos e na obrigatoriedade de seus deveres. Quando surgir um equívoco, uma indecisão não vacile, nem perca tempo: — faça sua consulta!

NOTA

Toda correspondência para TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL deve ser enviada para o seu dirigente, dr. GENARO PONTE SOUSA — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 1.º andar — Fone 42-5339 — Rio

RESPOSTAS DE HOJE:

RUBENS SILVA (Realengo, Rio) — Sua carta envolve três consultas que a seguir vão respondidas: 1 — a carteira profissional com as declarações nela contidas, é o próprio instrumento de contrato do trabalho que V. exerce. Facil de compreender, portanto, que o seu salário é o que está declarado na aludida carteira.

Diz V. que na carteira está assinalada a diária de 16 cruzeiros mas "na verdade a sua diária se eleva a uma média de 30 cruzeiros". Aqui existe uma impropriedade de resultados gravosos. Verifica-se que o seu salário é movel, condicionado a tarefas conquistadas e sua carteira refere-se a salário fixo. Essa irregularidade é danosa tanto para a lei como para V. que, numa ajuste de contas, terá que sujeitar-se a um cálculo na base de 16 cruzeiros a não ser que prefira fazer pelos meios ordinários (que são sempre muito onerosos), a prova de seus direitos conculcados.

Nas suas férias, por conseguinte, V. terá a remuneração de 16 cruzeiros diários. Aconselho a providenciar para regularizar sua carteira.

2 — O abono familiar ampara "familias numerosas". "Familia numerosa", no sentido da lei, é casal com oito ou mais filhos. Se V. só tem cinco...

3 — Ocorrendo acidente do trabalho, a indenização ao dano que em V. for verificado, será calculada na base dos 16 cruzeiros, segundo consta em sua carteira. Esqueça-se do seu salário-produção enquanto essa espécie de retribuição não constar do seu instrumento de contrato que, como já disse, é a sua carteira profissional.

EUNAPIO (João Pessoa, Paraíba) — A Consolidação das Leis do Trabalho, vigente desde 10 de novembro último, tem sofrido já algumas modificações autorizadas e indicadas pela prática.

A última delas refere-se a medidas relativas à paralização do trabalho motivada originariamente por promulgação de leis oriundas do poder público. Como V. faz uma consulta de modo geral, parece que isto basta.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONÁIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para a Assembléia Geral que terá por fim proceder à eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes desta instituição de classe. A Assembléia realizar-se-á no dia 27 do corrente, segunda-feira, em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, devendo os trabalhos se iniciarem às 12 horas, prolongando-se até às 22 horas, quando será encerrado o pleito eleitoral, procedendo-se, em seguida, a apuração, de acordo com o que determinam os Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1943.

RODOLPHO PINTO DA MOTTA LIMA — Presidente.

LIVROS DO DIA

"O Sentido Brasileiro e Republicano das Revoluções Pernambucanas" — de Américo Palha.

O sr. Américo Palha, nosso confrade de imprensa e membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura, acaba de editar em bela plaquete o seu trabalho "O Sentido Brasileiro e Republicano das Revoluções Pernambucanas", tese que apresentara ao I Congresso Cultural Brasileiro, reunido nesta cidade em 1940.

O sr. Américo Palha faz um estudo dos períodos heroicos da história pernambucana, desde a epopeia da guerra holandesa até as revoluções de 1817 e 1842. A' vista de documentos daqueles movimentos revolucionários, o autor procura provar, com ardor e entusiasmo, que os seus bravos chefes não nutriam sentimentos separatistas. O livro do sr. Américo Palha é bem escrito, bem fundamentado e serve de valiosa contribuição para o estudo da história da nossa pátria.

"Cantores Celebres" — Lopes Moreira.

"Cantores Celebres" é o titulo do ultimo livro da autoria do prof. Lopes Moreira, critico musical da "Gazeta de Noticias".

O autor reuniu, na sua obra, 22 cantores dos mais eminentes do teatro lirico, estudando sua arte através de considerações tecnicas de grande utilidade para os que cultivam a voz cantada e do interesse manifesto para os que apreciam o gênero biografia e história. "Cantores Celebres" foi dedicado à nossa gloriosa patricia Bidú Sayão, cuja arte é analisada pelo autor com manifesta propriedade.

O livro vem, sem duvida, preencher uma lacuna, pois, entre nós, não há congênere. E' um livro que recreia e instrue. Excelentes fotografias, dentre elas a de Caruso, Titta Ruffo, Lili Lehmann, Jean de Reszke, Nourrit, Pasquale, Amato, Melba, Schumann-Heink, Volpi, ilustram o texto da interessante brochado.

"Vidas Pregressas" — Silvio Terra.

O sr. Silvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da Directoria Geral de Investigações, acaba de publicar "Vidas Pregressas", um folheto em o qual, após transcrever o item 8 do art. 6.º do Código do Processo Penal e a portaria do chefe de Policia que recomenda a observância daquele dispositivo legal, faz considerações em torno da inteligencia do texto da lei e fornece modelos dos relatórios sobre "Vidas Pregressas". Tratam-se realmente de modelos elogiaveis pelos esclarecimentos que levam ao julgador, por esquadrinhar até o impossivel a vida do delinquente. Investigações tão completas sobre vidas pregressas ainda não nos foi dado ver nos processos por nós folheados. As que temos visto são muito lacônicas e ao que nos parece redigidos na própria delegacia do inquérito a vista do processo. A adoção dos modelos propostos pelo sr. Silvio Terra, como ele próprio reconhece, exigiria um corpo de detetives especializado e dispondo de tantos conhecimentos que, certamente, iriam empregar em atividade mais rendosa. Dos modelos, que são ótimos, deveriam ser excluidos os trechos reveladores do entusiasmo do investigante, como o encontrado à página 22: "como é incomensuravel a adaptabilidade humana!". Os relatórios devem ser exclusivamente descritivos.

"O ULTIMO CASO DE TRENT" — E. C. Bentley — Tradução de Hamilcar de Garcia — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Prosseguindo na publicação de grandes romances policiais na nova fase da popularissima Coleção Amarela, a Livraria do Globo, de Porto Alegre acaba de apresentar a famosa obra de E. C. Bentley — "O Ultimo Caso de Trent".

Para que se possa aquilatar da qualidade excepcional deste romance policial, basta dizer que, além de ter sido premiado em concurso, nos Estados Unidos, é a única obra de' te gênero citada na célebre e insuspeita "Enciclopédia Britânica" que a ela assim se refere: "A melhor novela policial até hoje escrita". O presidente Roosevelt, que é grande leitor e conhecedor de romances policiais, disse o seguinte sobre "O Ultimo Caso de Trent": "E' o melhor romance policial que já li em minha vida". H. G. Wells, o grande escritor inglês, disse: "Ainda atarado com Bentley torna-me suspeito para dizer isso, mas garanto que jamais foi escrito melhor romance policial do que este e tão cedo não o será". E uma recente estatistica feita entre os soldados norteamericanos na frente da luta, revelou que "O Ultimo Caso de Trent" é o romance policial mais lido pelos rapazes de Tio Sam.

Trata-se, realmente, dum romance inteiramente fora do comum, dum livro que exorbita dos moldes convencionais das obras do gênero. Ação, terror, raciocinio, beleza artistica e interesse combinam-se nele harmoniosamente para arrebatar o leitor da primeira à ultima página. A tradução, feita diretamente do original inglês (Trent's Last Case), deve-se a Hamilcar de Garcia.

"A HORA ANTES DO AMANHECER" — W. Somerset Maugham — Tradução de Moacir Werneck de Castro — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Este novo romance de W. Somerset Maugham, "A Hora Antes do Amanhecer", é a história duma familia inglesa durante a guerra, uma familia que se esforça por manter a sua tradição, o seu estilo de vida em meio dos acontecimentos dramáticos que se desenrolam numa Inglaterra dilacerada pelo conflito. Os Hendersons, austeros e retos 'aristocráticos' durante gerações, cravaram raizes profundas em sua bela propriedade de Graveny Holt, em Sussex e, mantendo-se tenazmente apegados a esse pedaço de terra inglesa, transformaram a herdade no simbolo dum estilo de vida e duma atitude em face do mundo.

A guerra traz para a calma serenidade de suas vidas diárias tensões profundas que os Hendersons se dispõem a enfrentar como indivíduos e como familia. Roger, o filho mais velho do general Henderson, é obrigado a passar cada vez mais tempo longe de sua bela esposa May, em consequência das exigências de seu trabalho do Intelligence Service; um filho mais moço, Jim, é um pacifista conciente e está apaixonado por Dora uma refugiada austriaca. A indiferença aparente de Roger por May, leva-a a apaixonar-se por Richard Murray, o agente da herdade. Quando ela confessa ao marido o seu amor por Murray, esta a a guerra, e a lealdade inata de May faz com que aceite a sugestão de Roger para que permaneçam juntos enquanto durar o conflito. Desde Mrs. Henderson até sua filha Jane, o incrivel arlequim cujo cinismo grotesco e galante está presente em toda a historia, todos os membros da familia são submetidos à ultima provação.

Em "A Hora Antes do Amanhecer", a irônica impessoalidade, que é o caracteristico literário de Somerset, está iluminada pela sua profunda crença na estabilidade e no valor do modelo de vida estabelecido por esta familia inglesa essencialmente simples.

"A Hora Antes do Amanhecer", em excelente tradução de Moacir Werneck de Castro, faz parte da famosa "Coleção Nobel", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166

Nova versão sobre o destino de Gayda

LISBOA, 21 (U. P.) — O jornal alemão "Voelkischer Beobachter" informa que Virginio Gayda, que foi outrora o porta-voz do governo de Mussolini, vive ainda em Roma, não tendo sido, pois, assassinado por ocasião do golpe de Estado, como se noticiou. Acrescenta o jornal que Giovanni Ansaldo, ex-porta-voz do conde Ciano está na situação merecida, tambem na capital". Nos circulos italianos locais acredita-se que Ansaldo se encontra encarcerado por ter modificado sua ideologia politica durante o regime de Badoglio, mas que Gayda está em liberdade, embora estritamente vigiado.

OS INDUSTRIAIS E OS OPERARIOS DE S. PAULO E A OBRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da 3.ª pág.)

ticipou do processo justificativo do recente decreto promulgado por vossa excelência.

PATRIOTICO ENTENDIMENTO ENTRE PATRÕES E TRABALHADORES

A Indústria do Brasil, sr. presidente, cuja classe foi a primeira a organizar-se, desde o sindicato até a Confederação, está hoje articulada e unida, ansiosa por cooperar cada vez mais intensamente com v. ex., no programa da mais rápida industrialização do país. Indice sugestivo dessa unidade é o espetáculo desta reunião a que comparecem todos os sindicatos patronais do Estado, todos os presidentes das Federações Regionais do Brasil e o ilustre presidente da Confederação Nacional da Industria. Fruto desta sabia organização de classe, de tal arte assim a compreendemos, com o sentido de uma verdadeira cooperação, e de tal forma propugnamos pelo reciproco respeito entre patrões e operários, que julgariamos incompleta a nossa representação se aqui tambem não se encontrassem, neste momento, os delegados dos numerosos sindicatos operários que nos honram com a sua presença, nesta verdadeira festa de exaltação do trabalho.

O SENTIDO NACIONALISTA DA FEIRA DE INDUSTRIAS

A Feira Nacional de Industrias, cujo alcance foi tão bem compreendido por v. ex., pelo seu digno ministro do Trabalho, dr. Marcondes Filho, e pelo ilustre interventor neste Estado, o sr. dr. Fernando Costa, constitue um irrecusavel atestado desse esplendido espirito de empreendimento que anima as atividades industriais do país. Com a paralisação da importação, com o incremento do mercado interno e a conquista de outros externos, não há, em verdade, para os industriais, um interesse imediato no comparecimento a um certame desta natureza. No entanto, para aqui acorreram, sr. presidente, em magnifico espirito de brasilidade, oferecendo aos nossos patricios uma exuberante mostra de que a industria valoriza os nossos recursos naturais e as nossas materias primas, extrativas e agricolas; valoriza e dignifica o nosso homem e a nossa gente, e, dentro dum sentimento de amor à liberdade, mas de ordem e respeito às leis, anseia pelo crescimento ininterrupto do rendimento nacional, para que a nossa pátria consiga a sua verdadeira emancipação na ordem economica. A esta Feira, que é a maior que já se realizou em S. Paulo, está presente Volta Redonda, uma das mais grandiosas realizações do governo de v. ex., numa antecipada demonstração aos nossos patricios, do seu vulto, e do vulto ainda maior dos seus patrióticos objetivos. Em pavilhão especial funciona uma verdadeira escola do SENAI, notavel instituição, a cuja direção se dedicam valorosos elementos das nossas classes patronais, com a colaboração dos melhores técnicos do ensino profissional, encontrados no país. O governo Fernando Costa, no pavilhão do Estado, exibe o esforço que vem desenvolvendo, com os aplausos gerais, pelo enriquecimento, aperfeiçoamento e eficiência dos misteres agricolas. Com a aprovação do governo de vossa excelência, aqui inauguramos a primeira exposição de inventos de operários e técnicos nacionais, iniciativa que, por certo, será o inicio de uma série de concursos dessa natureza, estimulando o engenho, o trabalho e a aplicação dos homens de nossas usinas e laboratórios.

A POLITICA DE GUERRA DO GOVERNO E A COOPERAÇÃO DA INDUSTRIA

Tudo que aí está e que eu venho referindo, senhor Presidente, constitue, para os homens de boa fé, uma prova eloquente de que se V. Excia. mereceu de São Paulo, em principios deste ano, os maiores testemunhos traduzindo o sincero desejo da nossa cooperação com a politica de guerra do governo, agora, só temos motivos para confirmar esse patriótico intuito, com o justo e legitimo designio de fortalecer moral e materialmente o Brasil, para que ele possa galhardamente cumprir os seus deveres na trincheira que ocupou pela grande causa da civilização, apresentando-se forte e coeso no conclave em que se fixarem as condições da paz.

Esse espirito que nos anima acaba de ter uma esplendida confirmação no Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, que vem de terminar os seus afanosos trabalhos. Convocado pelo ilustre senhor Dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, teve, desde o seu inicio, a plena cooperação da Confederação Nacional da Industria, e dos representantes de todas as regiões economicas do pais.

A industria de S. Paulo lhe levou valiosa contribuição, fruto dos ingentes esforços das suas mais autorizadas figuras. E, não obstante a premência do tempo, as classes produtoras ali presentes, com a colaboração de abalizados tecnicos brasileiros, discutiram e elaboraram, em ambiente da mais ampla liberdade, multiplos postulados, que, devidamente articulados, plasmam um plano de conjunto, refletindo o seu pensamento, quanto às normas gerais de politica economica, mais conveniente ao Brasil.

V. Excia., presidente de honra do Congresso, prestigiou a evolução dos nossos trabalhos e nós produtores do Brasil não poderiamos ter maior satisfação do que a que nos foi dada, oferecendo, ao governo de nossa pátria, uma sincera e insofismavel declaração das nossas aspirações no campo econômico, atualmente, e na alvorada da paz.

Neste momento, acima de tudo, absorve os nossos espiritos a consciencia da guerra, robustecida pela fé que promana da nossa confiança na sábia e prudente ação de V. Excia., demonstrada no Governo do pais, nas dificeis emergências, por que temos passado nestes ultimos anos.

Podemos assim, assegurar a V. Excia., em nome da industria do Brasil, que, fieis ao espirito de ordem e de trabalho, e de respeito aos nossos compromissos internacionais, tudo faremos para cooperar com V. Excia., no patriótico designio de assegurar ao Brasil a realização feliz e fecunda des seus altos destinos.

Reunião da Cruz Vermelha Brasileira

RECIFE, 21 (A. N.) — Realiza-se hoje importante reunião da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Recife, afim de tratar de assuntos importantes, entre os quais a revisão da situação de todas as enfermeiras que serão convidadas a fazer um curso de revisão.

Em plena ofensiva o Exército do marechal Tito

Iniciadas ontem as operações na Croácia com apoio da aviação aliada

LONDRES, 21 (Por William Smith White, da "Associated Press") — Em ligação intima com os representantes dos três grandes aliados, num "front" em que tem que enfrentar doze Divisões dos alemães e de seus satelites, o exército do general Tito (general Josip Broz), entrou em plena ofensiva na noite de hoje em todo o "front" da Croácia, e muito principalmente nas fronteiras do Montenegro e da Sérvia. O comunicado que veiu do Q. G. do general Tito dá a entender que suas forças assumiram a iniciativa da ofensiva, numa campanha dada como uma das maiores desta guerra, com a ajuda completa dos Estados Maiores adidos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Rússia.

Já se acham ultimados os planos entre oficiais ingleses e norteamericanos e os homens de Tito, para as campanhas que terão que ser enfrentadas neste inverno, sendo crença geral que todos os esforços de Hitler para a recuperação desses alguns milhares de milhas quadradas estarão prestes a se tornar inteiramente desesperados. As forças alemãs ativamente empregadas na Iugoslávia são, autorizadamente, avaliadas em 200.000 homens.

O apoio aéreo aliado durante o dia abrangeu violentos bombardeios contra Sofia e Athenas. O comunicado do Q. G. do general Tito anunciou que prosseguem as operações de "limpeza de terreno" contra as forças alemãs já derrotadas em duas provincias da Croácia.

Durante o dia segundo o comunicado do Q. G., do general Tito, os iugoslavos estavam mantendo suas posições e avançando para a Bosnia Ocidental. Numa noticia retardada, referindo-se à ações anteriores à atual contra-ofensiva, o general Tito anunciou egualmente, em seu comunicado, haver recapturado, no dia 13 deste mês, duas cidades das proximidades de Zagreb, capital da Croácia.

Churchill felicitou Harris

LONDRES, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill felicitou o marechal do Ar sir Arthur T. Harris, chefe do comando de bombardeiros da RAF, pelos ataques realizados contra Berlim e Leipzig. E' este o primeiro ato oficial do primeiro ministro desde que se anunciou sua enfermidade.

Morto o comandante de Tarawa com toda a guarnição

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Durante uma transmissão da emissora de Tóquio, captada nesta cidade, foi anunciado que o contra-almirante Kenji Shibazaki, comandante da guarnição japonesa em Tarawa, foi morto juntamente com todas as demais tropas na batalha travada por esse posto avançado do Pacifico. Recorda-se que a posição foi ocupada por tropas norte-americanas.

Os ingleses procuram aproximar Tito do Rei Pedro

LONDRES, 21 (U. P.) — Opinava-se hoje, nos meios diplomaticos desta capital, que o ministro das Relações Exteriores britanico procura diligentemente uma transação entre o regime do marechal Tito e o governo do rei Pedro, da Iugoslávia, com a esperança de que ambas as facções constituam um bloco estável para quando chegue nesta capital a missão que enviarão os guerrilheiros de Tito. Os observadores fazem notar que esta missão, cuja viagem ainda não está assegurada, é considerada de caráter puramente militar. Acham quase impossivel que a Inglaterra reconheça o Conselho Provisório dos Patriotas como governo legal da Iugoslávia sem desacreditar o governo do rei Pedro, que é aliado do Reino Unido desde 1941. A este respeito um observador disse: "Jamais ouvi dizer que uma nação haja reconhecido ao mesmo tempo, dois governos em um só país". Esses observadores manifestam tambem que os atuais acordos constituem apenas uma expressão da politica de "ajudar a qualquer força que lute contra a Alemanha onde quer que se encontre". A situação complicou-se ainda mais com o ataque que a emissora dos iugoslavos livres dirigiu ao chamado Conselho Nacional, que, segundo se afirma, foi estabelecido pelo general Mihaliovitch em Cetinje. O locutor dessa emissora disse o seguinte a este respeito: "Já estão preparadas as 8 forças para os 8 membros do organismo alemão chamado Conselho Nacional de Montenegro".

Faleceu o vice-almirante Ludwig Von Reuter

LONDRES, 21 (A. P.) — Faleceu, em consequência de colapso cardiaco, o vice-almirante Ludwig von Reuter, de 73 anos de idade, que ordenou o afundamento da esquadra alemã em Scapa Flow, em 1919.

Os trabalhos da Liga Social contra o Mocambo

RECIFE, 21 (A. N.) — Realizou-se ontem, sob a presidência do interventor federal, mais uma reunião da Liga Social Contra o Mocambo, achando-se presentes tambem os srs. Alonso Depier, da consultoria médica do Conselho Nacional do Trabalho, Nelson da Cunha Melo, do D. A. S. P., e João Oliveira Matos, do I. A. P. I. Durante os trabalhos foi anunciada a entrega de mais cinco casas da Vila Macacheira. A firma Loureiro Barbosa aprovou a construção da Vila Popular na Gameleira. Prosseguem os trabalhos levados a efeito pelo I. P. S. E. P., no bairro dos Funcionarios Publicos, no Hipódromo. Foi anunciada, tambem, a conclusão de um grupo de cinquenta casas da Vila dos Industriários, em Areias, devendo ser iniciado esta semana um novo grupo de mais cem casas. O sr. Milton Pontes, delegado regional do SENAI comunicou que já chegou a maquinaria destinada as escolas do SENAI que vão ser instaladas nos aprendizados de Areias, Cabanga e Palmares.

"TERMINADA A GUERRA, IREI REALIZAR O MEU SONHO DE SER FAZENDEIRO NO BRASIL"

(Conclusão da 3.ª pág.)

como voluntário na Real Força Aérea. Destacou-se logo e meses depois de intensa atividade foi brevetado, com especialidade para pilotar os pesados aviões de bombardeio da frota inglesa.

O VOO DE ESTRÉIA E A SÉRIE DE INCURSÕES REALIZADAS

— Lembro-me, — diz o major Wellington, — de meu primeiro vôo ao territórío inimigo, em 30 de maio de 1942. Voamos em formação sobre Colonia cerca de 1.000 aviões. Senti emoções a principio, mas depressa acostumei. Rondamos sobre o objetivo como abutres noturnos e lançamos nossa carga de bombas, no calor das fogueiras produzidas pelos violentos incêndios e ao trepidar das explosões das bombas de grande calibre e das descidas rápidas motivadas pelos tiros anti-aéreos. Para falar a verdade, — declarou-nos, — quase isso pouco percebemos, pois nossa missão é a de atingir os objetivos visados com a maior rapidez e precisão. Depois disso iniciei uma série de incursões ao territórío da Alemanha e bombardeamos Dusseldorf, Bremen, Munich, Berlim, etc.

ATINGIDO CERCA DE 20 VEZES O AVIÃO QUE PILOTAVA

— Nessas incursões, — continuou, — apesar de não ter sofrido um só acidente, tive o avião que pilotava atingido cerca de vinte vezes, na carlinga, na cauda, no motor e em outras parte da fuselagem. Felizmente, sempre regressamos. A nossa esquadrilha, cognominada "Até o fim" como os nossos amigos brasileiros devem conhecer de nome, é chefiada pelo comandante Anetown Lavo sempre como "talisman" uma bandeirinha brasileira de seda, que me foi presenteada pelo consul geral do Brasil, em Londres.

DUAS HONROSAS CONDECORAÇÕES

Nessa altura, em virtude da amabilidade da major Wellington, passamos a uma ofensiva de perguntas que o nosso entrevistado vai respondendo, sorridente.

— Quantas condecorações possui? Conheceu o comandante Gomm? Há muitos brasileiros na R.A.F.?

O militar anglo-americano não se faz de rogado.

— Fui distinguido com duas condecorações. Possuo a Cruz da Aviação (D.F.C.) e a de Serviços Distinguidos (D.S.O.). Sobre o comandante Cosme Gomm, não o conheci intimamente, sendo-lhe apresentado num restaurante, em Londres. Conversamos em português e isso alegrou-me extraordinariamente. Era uma figura simpática e sua esquadrilha era uma das mais populares da Inglaterra. Era um excelente piloto e sua perda durante operações sobre a Itália foi lamentadissima. Outros brasileiros, o substituem e seu nome glorificou-se, cultuado como o é pelos povos do Brasil e da Grã Bretanha.

REGRESSARÁ NO PRIMEIRO NAVIO LOGO APÓS AO TÉRMINO DO CONFLITO

Já estamos quase na porta do Hotel, pois o major Wellington havia marcado hora para comparecimento à Embaixada Britânica. Nosso fotografo entra em ação e colhe o flagrante.

— Quando volta comandante? inquirimos.

— Passarei esses dois meses no Brasil e voltarei para combater. Entretanto, pode afirmar, regressarei a Atibaia logo que puder, pois pretendo tomar o primeiro navio logo que a guerra terminar. Então aí, sim — diz-nos com um sorriso, — irei realizar o meu sonho que é o de ser fazendeiro, de aproveitar essa terra magnifica que é a terra brasileira, onde me criei.

— Pois bem, comandante, — terminamos, — um breve regresso ao nosso convívio, é o que lhe desejamos.

— Vocês jornalistas, são amaveis, — respondeu-nos. — Até breve.

— Um aperto de mão e estava findada a entrevista com esse herói da R.A.F., esse jovem anglo-americano que hoje é o major Antony Wellington, um dos orgulhos da aviação de Sua Majestade Jorge V da Inglaterra.

OURO Paga-se até Cr $ 27,00 a grama Brilhantes até Cr$ 21 000,0 [illegible] Kits Trocamos jóias de brilhantes — A CASA DO OURO Ouvidor, 95 O melhor comprador

Discurso do embaixador Neves da Fontoura na Academia das Ciências de Lisboa

LISBOA, 21 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, pronunciou ontem magnifico discurso por ocasião do ato da inauguração da "Sala Brasil", na Academia das Ciências de Lisboa.

Noticias do D.A.S.P.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

CONCURSO — (Distrito Federal e nos Estados):

Mestre de Linhas do M. V. O. P. — até o dia 30 de janeiro.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal):

Naturalista IX, X, XI e XII do Museu Nacional do M. E. S., até o dia 31; Auxiliar de Escritório VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio, do M. G., Auxiliar de Escritório VII do Presidio do Distrito Federal do M. J. N. I. e Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal do M. V. O. P., até o dia 24; Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. e Atendente IV do Instituto Oswaldo Cruz do M. E. S. — até o dia 29; Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério, até o dia 31; Bibliotecário VII, IX e XI da Biblioteca do M. T. I. C. e do M. V. O. P., do Instituto Nacional do Livro do M. E. S. e do Serviço de Assistência a Menores do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 3 de janeiro.

PROVA DE HABILITAÇÃO — (Belo Horizonte):

Armazenista IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias (Delegacia de Minas Gerais) do M. F., até o dia 31.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO:

Naturalista do M. E. S. — C. 33 — a prova de defesa oral da monografia na Secção Zoologia será realizada no Museu Nacional (Quinta da Boa Vista) de acordo com a escala abaixo:

DIA 27 — Às 8 horas — Antenor Leitão de Carvalho; Às 10 horas — Haroldo Pereira Travassos; Às 14 horas — Herman Franzani Berla; Às 16 horas — João Moojen de Oliveira.

DIA 28 — Às 8 horas — José Lacerda de A. Feio; Às 10 horas — Newton Dias dos Santos.

Assistente de Organização do DASP — A parte III da Prova será realizada hoje, dia 22, às 14 horas, na Secção de Inscrições (praça Marechal Âncora).

Os candidatos terão vista das provas logo a seguir, mediante prova de identidade.

CHAMADAS DE INTERINOS:

Os interinos da carreira de Mestre de Linhas tambem deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias das Industrias nos Estados em que se acham, ante inscrições ao referido concurso.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estudo de tarifas — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, acaba de organizar a comissão constituida dos engenheiros Arthur Pereira de Castilho, Pedro Luiz Spyer e Sebastião Guarani do Amarante, incumbida de estudar as tarifas da Estrada e estabelecer as linhas gerais, que ouça as Associações Comerciais e as Federações das Industrias desta capital, de São Paulo e Minas Gerais, órgãos interessados no assunto, com o objetivo de orientar os trabalhos dentro do interesse comum.

"Visto" em certificados — Termina, hoje, o prazo para a entrega dos certificados de reservista dos funcionários da Central ao dr. Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade. Hoje mesmo, um oficial do Exército começará a conceder o respectivo "visto" nos referidos certificados ou carteiras de reservistas.

Transporte de alcool — Está proibido na Central do Brasil o trânsito de qualquer quantidade de alcool sem estar acompanhado da necessaria nota de expedição, modelo "A", do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Demissão de empregados — Por falta de assiduidade ou por não convir aos interesses da Estrada, o major Alencastro Guimarães demitiu do serviço numerosos empregados.

Designação de engenheiro — O diretor da Central designou o engenheiro Altino Gerin Flores para substituir o seu colega Antonio Germano de Andrade Pinto na Comissão de medição do trecho da variante General Carneiro-Ponte de Bicas a cargo de empresa particular.

"Na vanguarda da retaguarda"

MANAUS, 21 (A. N.) — Prosseguindo a série de divulgação de interesse do regime, especialmente no que diz respeito à batalha da borracha, o D. E. I. P. lançará, dentro de breves dias, o livro de autoria do interventor federal neste Estado, sr. Alvaro Botelho Maia, sob o titulo "Na vanguarda da retaguarda", que enfeixa artigos, discursos e conferências relativos à campanha da produção no Vale Amazônico. Alvaro Maia, que se alinha entre os mais destacados escritores da Amazonia, tanto na prosa como no verso, jornalista, orador, professor e espirito devotado à interpretação e exegese da doutrina nacional, desde que começou a cooperação do governo brasileiro no esforço de guerra das Nações Unidas, com o desdobro da atividade atual concomitantemente com as atividade do governo do Amazonas, através de artigos quase diários pela imprensa, todos estimulando, orientando, esclarecendo, exortando todas as classes sociais no sentido de uma maior colaboração com as autoridades em prol da vitória. O conjunto dessas produções vazadas em linguagem accessivel é um magnifico documentário desta era de rehabilitação econômica da Amazônia, já porque saido da pena de quem conhece profundamente os problemas e as necessidades da região, já porque perpetuará a memória dos que lutem no interior pela vitória da Liberdade.



ACORDO COM OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E A GRÃ-BRETANHA PARA A COMPRA DE ARROZ BRASILEIRO — Realizou-se ontem, às 12 horas, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, a cerimônia da troca de notas entre o Brasil e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, relativamente à compra do excedente exportavel da nossa produção de arroz, ocasião em que foi feito o flagrante que acompanha estas linhas. Encontravam-se no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, os senhores Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Apolonio Salles, ministro da Agricultura; general Goes Monteiro, representante do Brasil no Comité Permanente de Defesa do Continente; embaixador Leão Velloso, secretário geral do Itamarati; embaixador Cyro de Freitas Valle, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior; funcionários das Embaixadas Britânica e Americana, e altos funcionários do Itamarati. Segundo as notas trocadas, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se comprometem a comprar todo o excedente exportavel das safras de 43-44 e 44-45, atendidas as necessidades do consumo interno, inclusive as sementeiras, bem como as exportações normais para os paises americanos. As notas contêem uma tabela anexa onde estão descriminados os preços máximos do produto, preços que atenderão perfeitamente aos produtores, além de incentivar a nossa maior produção.

VIDA MILITAR

O comando da Guarnição desta capital

Em virtude da nomeação do general de Divisão Mauricio José Cardoso, para o alto cargo de Chefe do Estado Maior do Exército, realizou-se ontem, com solenidade, a cerimônia de transmissão do cargo de comandante da 1ª Região Militar. Em virtude de ter de permanecer alguns dias ainda no Rio Grande do Sul, onde comandava a 3ª Região Militar, o general Valentim Benicio da Silva, assumiu temporariamente o comando da Guarnição da Capital da Republica o general Renato Paquet. Falaram durante o ato o general Mauricio Cardoso e Renato Paquet. Em seu boletim de ontem, no qual o general Mauricio fez suas despedidas foram louvados individualmente, alem dos generais Renato Paquet, Alcio Souto, coronéis Paulo Figueiredo, Valdemar Levi Cardoso, José Nery Ewbanque da Camara, Joel de Almeida Castelo Branco, Augusto Haddock Lobo, Raimundo Teotonio de Morais Quadro, Ruderico Dantas Barreto, Dinico Mariano de Oliveira, Adriano Saldanha Mazza, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Aguinaldo Caiado de Castro, Lamartine Peixoto Pais Leme, Tito Coelho Lamego, Rodolfo Augusto Jourdan, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, Jaime de Almeida, Estevam de Souza Lima, Edgardino de Azevedo Pinta, Adalberto Pimpilio R. Moreira, José Bonifacio da Silva Tavares, Hugo Penasco Alvim, Fernando Pires Bezouchet, Ivano Gomes, Geraldo Camino, Inimá Siqueira. Tambem foram louvados todos os majores, capitães e tenentes que teem exercicio na 1ª Região Militar.

O general Mauricio assim se referiu à atuação do major Oscar Passos no Estado Maior Regional:

"Ja com renome escolar ingressou no E. M. R., como estagiário o sr. major O. Passos.

No serviço que lhe coube, confirmou plenamente o juizo que dele faziam meus pares, apresentando trabalhos que por sua eficiência foram adotados e executados com sucesso.

Oficial ponderado, estudioso, capaz e dotado de notavel honestidade profissional, trabalhou com muito método e discreção e concorreu eficazmente para as decisões do Comando.

Ao sr. major Passos, portanto, meus louvores e agradecimentos."

Transferida a posse do chefe do E. M. E.

A posse do general Mauricio Cardoso, no cargo de Chefe do Estado Maior do Exército, que estava marcada para a próxima sexta-feira, foi transferida para a segunda-feira vindoura.

Vagas de coronéis

Solicitaram transferência para a Reserva os coronéis de infantaria Franklin Barbosa Lima e Aristides Prado de Oliveira.

Conferenciou com o ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, o general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte.

Transferência de inicio de concurso

Pela Diretoria de Ensino foi transferida para data que será oportunamente marcada, e avisada aos candidatos, a prova escrita do Concurso de Direito para Professor da Escola Militar.

Exoneração de diretores militares de firmas

O ministro da Guerra, resolveu exonerar das funções de Diretor Técnico Militar, junto às firmas abaixo enumeradas, os seguintes oficiais, nomeados por Portaria ministerial, na conformidade do disposto no artigo 38, alinea k, do decreto-lei n. 3.940, de 16-12-941, anteriormente à vigência do decreto-lei n. 4.807, de 7-10-19b2; Coronel Farmacêutico Manoel Vieira da Fonseca Junior — da "Casa Merck", nesta capital; Major médico, dr. Arlindo Castro Carvalho — da "Casa Lohner", nesta capital;e capitão médico dr. Moacir Azambuja — da firma "W. S. Crenner", no Estado de Santa Catarina.

Transmissão de comandos

Em virtude da nomeação do general Mauricio José Cardoso para o cargo de Chefe do Estado Maior do Exército e consequente exoneração do de comandante da 1ª Região Militar e 1ª D. I., assumiu interinamente, êste último cargo o general Renato Paquet.

Em consequência, assumiram os comandos, interinos, da I. D./1 e Guarnição da Vila Militar e Deodoro, o coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3º R. I.

O Exército vai homenagear um de seus vultos

A 25 do corrente transcorre o centenário do nascimento do saudoso general Aristides Guaraná, que na guerra do Paraguai perdeu uma das mãos e percorreu toda a escala hierarquica por ato de Bravura. Comemorando essa data, o Exército prestará várias homenagens à memoria desse grande vulto militar, em Sergipe, sua terra natal.

Novo ajudante de ordens

Pelo ministro da Guerra foi nomeado o 1º tenente da Arma de Artilharia Adir Pluza de Castro, ajudante de ordens do general de brigada Alvaro Pluza de Castro, Diretor do Material Bélico.

Natal na Escola Militar

O coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar, mandou organisar na Companhia Extranumerária o "Natal dos Filhos das Praças". Esta festa realisar-se-á no dia 23 do corrente e obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Em homenagem ao coronel Mario Travassos, comandante da Escola, os filhos das praças da Cia. levarão a cena às 16.30 horas, no Cine Realengo, gentilmente cedido, a comedia revista infantil da autoria do músico dessa Escola Antonio Pedro Mião intitulada: "O melhor presente".

2ª Parte — Às 18,30 horas, no quartel da Cia. Extra, haverá recepção do Papai Noel, sendo feita nessa ocasião profusa distribuição de brinquedos, roupas e doces entre os filhos de praças da Companhia.

O capitão Garro Martins de Lima, comandante da Cia. Extranumerária de referida Escola, apresentou à A. [illegible] os seus votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Transferida a festa do 2.º R. I.

As várias cerimônias de Natal dos filhos dos soldados do 2º Regimento de Infantaria à Vila Militar que estavam marcadas para as 9 horas de hoje, foram adiadas para às 13 horas dessa mesam data.

Transferências

Foram transferidos, por necessidade de serviço, os seguintes oficiais: do 14º para o II-4º RADC (Livramento) — 1º tenente Agnofilo Brant; segundos tenentes Nivele Vosaio Brigido, Carlos Alves da Cunha, Wellington Pimentel Dourado e Leônidas Pinto Paca, 2º tenente da reserva de segunda classe convocado Ney Carvalho Rauen; do II-4º para o I-4º RADC (Ijuí) — primeiros tenentes Murilo Westphalen e Carlos Montes de Marsillac; segundos tenentes Rubens Fleury Varela, Otavio Aguiar de Medeiros e Mario Rodrigues Segond; 2º tenente da reserva de primeira classe convocado Heitor Soares; do 6º GADO. para o I-2º ROAu.R (Duque de Caxias) — primeiros tenentes Osvaldo Mescolin, José Pinto de Carvalho, Vinicio dos Santos Guida, Milton Regis Costa e Arlindo de Oliveira; primeiros tenentes da reserva de segunda classe convocados Icaro de Castro Melo, Jorge Azem, Valter de Oliveira, Italo Carmeno Anderson e Fernando Gomes da Silva Prado; segundos tenentes Valdemar Rangel Gonfim e Sergio Faria Lemos da Fonseca; 2º tenente da reserva de primeira classe convocado Eduardo Barbani; segundos tenentes da reserva de segunda classe convocado Francisco Antunes e Mario Pacheco de Queiroz; do 11º Regimento de Infantaria (S. João del Rei) para o 6º Regimento de Infantaria (Caçapava) o 1º tenente da reserva de segunda classe convocado Menandro Americo de Araujo; do 18º Batalhão de Caçadores (Campo Grande) para o 3º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo) o 2º tenente da reserva de segunda classe convocado Armando Pereira Coutinho Filho e retificada, por necessidade do serviço, como sendo para o 1º Regimento de Infantaria (Vila Militar) e não como foi publicado, a transferência do 2º tenente Carlos Alexandre Portela Passos Autran e como sendo para o 11º Regimento de Infantaria (S. João del Rei) a transferência do 1º tenente Roberto Cardoso.

Classificações

Foram classificados por necessidade do serviço os primeiros tenentes da reserva de segunda classe convocados José da Silva Ribeiro, Alfredo Teixeira Cardoso Filho e Joaquim Marques da Cunha Filho e os primeiros tenente do Exército de 2ª Linha, convocados, Amilcar da Costa Rubim e Manoel Vieira Halley, todos no 2º Regimento de Infantaria (Vila Militar); nas unidades abaixo, os seguintes segundos tenentes da reserva de primeira classe: no 1º Regimento de Infantaria (Vila Militar) Ranulpho Avellino Travassos; no 6º Regimento de Infantaria (Caçapava) Pedro de Souza, Manoel Borges da Silva, Cristovão Rutiller Teixeira Maciel, Copérnico de Arruda Cordeiro e Eduardo Juvenal Schmidt; no 10º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte) Asuero de Barros Levaglio e Eurico da Silva Castro; no 11º Regimento de Infantaria (S. João del Rei) Dagmar Pessoa de Albuquerque, Carlos B. Xavier, Marcial de Oliveira, Gilberto Lopes Barbosa, Gumercindo Alves, José de Oliveira Bomfim, Mario Cabral de Vasconcelos e José Rezende Leite; no 13º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) Gercino Gerson Gomes, Marcilio Siqueira, Leopoldo Borges Barreto, Bruno Wolmer, Artur Zenkner, Adauto Amorim dos Santos, Ernani Vidal e Agostinho José Rodrigues; no III-13º Regimento de Infantaria (Lapa) Felix Clotz, Antonio Leal do Vale, Milton Sebastião de Oliveira Vitorio e Ernesto Guilherme Hagenmayer; no 14º Regimento de Infantaria (Recife) José de Azevedo Maia Neto, Eurico Capitulino de Barros, Elpedio Leite Cavalcanti, José Gomes da Veiga Pessoa, Itamar Brandão de Lima e Roberto Mangueira Diniz; no 15º Regimento de Infantaria (João Pessoa) Nevers Hugo Cravo de Almeida e Everaldo Calazans de Almeida; no 18º Regimento de Infantaria (Salvador) João Alves dos Santos; no 6º Batalhão de Caçadores (Sorocaba) Joaquim de Arruda Albernaz, Osvaldo di Primo, Otavio Augusto de Melo, Milton da Rocha Alencar e Pedro Amadeu Constantino; no 8º Batalhão de Caçadores (S. Leopoldo) Carlos Rodrigues da Silva e Manoel Cunha de Oliveira; no 26º Batalhão de Caçadores (Belem) Otavio Marques Pontes e Custodio Ferreira da Silva; ainda no 18º Regimento de Infantaria (Salvador) Arlindo Maciel Mena Barreto, todos por terem sido recentemente convocados para o serviço ativo do Exército.

Continuam a servir, por necessidade do serviço, na Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos da América, onde já se encontram, os primeiros tenentes da reserva de segunda classe, convocados, Paulo Amaro Cavalcante de Caracas e Jorge Machado de Lima Brandão, promovidos a esse posto.

VARIAS NOTAS

Baixou ao H. C. Exército, procedente do H. S. São Paulo, o sub-tenente Ramiro Freire Terra, do Q. G. da 2ª R. M.

— Vão regressar a São Paulo, por conclusão de dispensa de serviço, o cap. Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, e, por conclusão do trânsito, o cap. Newton Souza Leão de Castro Mascarenhas, ambos do III/4.º R. I.

— Seguem para Belo Horizonte, o cel. Manoel Candido Fernandes, comandante do 12.º R. I., e ten. cel. Luiz de Mendonça Padilha, do C. P. O. R. da 4.ª R. M.

— Obtiveram autorização para deter-se, em São Paulo, durante o trânsito, o 2.º ten. Henrique Doria de Oliveira, ultimamente transferido para o 6.º R. I., e em Jaguariaiva (Paraná), o 1.º ten. Luiz José de Castro e Souza Neto, transferido para o 6.º R. I.

— Em trânsito para o sul, chegou ao Rio, o cel. Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, e que vem de deixar a chefia do Serviço de Estado Maior da 14.ª D. I.

— Passou a adido à Diretoria das Armas, aguardando nova classificação, o ten. cel. Edgard da Cruz Cordeiro.

— Por ter vindo ao Rio, com permissão, apresentou-se o capitão Alexandre Calazans de Moraes, do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar.

— Por ter vindo a serviço a esta capital, o diretor do Hospital Militar de Juiz de Fora, assumiu a mesma Diretoria o major médico Antonio Braga Araujo.

— Em substituição ao ten. cel. médico Artur Luiz Augusto Alcantara, que seguiu para esta capital a serviço, assumiu a Diretoria do Hospital de Campo Grande, o major médico Adelmar Soares da Rocha.

— Foi transferido do Batalhão Escola para a Diretoria de Intendência, o 2.º ten. Irineu da Silva Guimarães e retificada a transferência do 2.º ten. Carlos Lafim, da Diretoria das Armas para o Batalhão Escola, e não E. E. M. da 9.ª R. M.

— Por ter vindo a serviço do Estabelecimento de Subsistência de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, apresentou-se o major Severo Coelho Souza.

NA JUSTIÇA MILITAR

O estudante de medicina pediu habeas-corpus

Ciro Coti, estudante de medicina, preso no quartel do 3.º Batalhão do 4.º R. I., na capital de São Paulo, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas corpus", alegando coação por parte das autoridades militares que o declararam desertor, quando é certo ter-se apresentado, por motivo de convocação, em tempo habil. Esse pedido foi devidamente autuado, devendo ser distribuido, na próxima sexta-feira, ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

Absolvição

Esteve reunido, ontem, na 2.ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, para proceder ao julgamento de Anibal Dias Torres, acusado de infração do art. 187 da Lei do Serviço Militar (alterado documento).

Após os debates, o Conselho reuniu-se, em sessão secreta, resolvendo absolver o acusado.

Alegando coação

Em petições dirigidas, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, Arlindo Pereira do Nascimento e outros, Manoel Marcilio de Oliveira e outros, Luiz Barijan, Ibraim Narciso de Souza, Humberto Giacomini e Manoel Torres Quintanilha, alegando que estão sofrendo constrangimento ilegal em suas liberdades, por parte das autoridades militares a que estão subordinados, pediram a concessão do "habeas-corpus".

Ontem mesmo foram os pedidos distribuidos aos ministros encarregados de fazer o reatório perante o Tribunal.

Medalhas

Encaminhados pelo diretor geral do Pessoal da Armada, deram entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, os pedidos de concessões de medalhas militares a que se julgam com direito, os seguintes oficiais da Armada:

Capitão de mar e guerra Antonio Leal de Magalhães Macedo, capitães de fragata Heitor Batista Coelho, de corveta Paulo Antonio Teles Barôy, Mario da Costa Furtado de Mendonça, Arnoldo Toscano, Augusto Hamann Rademacker Grunewald, Aroldo Zany, Lucio Martins Meira, Edmundo Gonçalves e Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão; capitães-tenentes Jose Leite Soares Junior e Antonio Anátocles da Silva Ferreira; 1.º tenente José Burlamaqui Benchimol, 2.º tenente João Marques de Azevedo, sub-oficiais Eldemar Borges, Severino Francisco da Silva, José Nicolau dos Santos e Enedino Altino Lins, sargentos José Cosme Ribeiro, Luiz Leopoldo de Miranda, José de Almeida Morais, Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Luiz Carneiro, Arquiminio Pereira do Nascimento, João Antonio Tito, Augusto Bernardes dos Santos, Valdemar Silveira, João Japiassú Itajubá, Raimundo Antonio Serra, Manoel Ferreira da Cruz e Manoel Martins de Lima; cabos José A. de Albuquerque, Manoel R. Ferreira, José R. de Carvalho, Sebastião Ferreira da Cunha e Francisco Elias de A. Lima; marinheiros Geraldo M. Soares, Pedro P. Quaresma, José F. Coutinho, Antonio C. de Melo, José Corrêa dos Santos, Sergio S. da Costa, Paulo D. de Carvalho, José R. de Almeida, Francisco C. de Assis, Dagoberto Pena e Bernardino Barbosa.

O PRECEITO DO DIA

Sem que os fumantes o percebam, o fumo provoca-lhes no organismo uma intoxicação lenta, cujas consequências, entretanto, são sempre duradouras e, muitas vezes, fatais. S. N. E. S.

A Liga da Defesa Nacional e o tenente-coronel Nelson de Melo

Ao tenente-coronel Nelson de Mello, chefe de Policia desta capital, a Liga da Defesa Nacional enviou o seguinte telegrama:

Rio, 16, dezembro — 1943 — Tenente-coronel Nelson de Mello — Chefatura de Policia — Rio:

A Liga da Defesa Nacional cumpre o patriótico dever de cumprimentar vossa excelência e trazer-lhe a expressão de sua entusiástica solidariedade, pela sua ação à frente da Chefatura de Policia no combate ao quinta-colunismo, de preferência no caso da Rádio Ipanema no qual a atuação de v. excia. honrou seu passado e consultou os altos interesses do Brasil. Atenciosas saudações — Leopoldo Cunha Mello — presidente; coronel Oscar Fonseca — vice-presidente; coronel Luiz de França Albuquerque — secretário geral; dr. Olinto da Gama Botelho — 1.º secretário; major Joaquim Francisco de Castro Junior — 2.º secretário; dr Elias Grego — tesoureiro; drs. Orminda Bastos — Departamento Feminino; Henrique Cordeiro — Departamento de Difusão Cultural; capitão Wilson Sant'Ana — Departamento Militar; Frederico Sales — Departamento de Propaganda; Luciano, Couto — Departamento Trabalhista; capitão Pericles Azevedo — Departamento de Arregimentação; Armando Coutinho — Comissão Central de Ajuda ao Corpo Expedicionário; José Leão — Departamento Estudantil.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Estacionar em local não permitido — P. 14426 — bic. 1602. Desobediência ao sinal — P 4063 — 12007 — 13688 — 15218 — 30352 — 30906 — C. 4892 — 7071 — 13392 — ônibus 559. Interromper o trânsito — Bonde 2004 — ônibus 74. Contra mão de direção — P. 171 — 22657 — C. 9298. Falta de atenção e cautela — C. 6027. Abandonado — P. 21281. Falta de transferência de local — P. 31578. Não apresentar a licença — P. 23502 — C. 6960. Falta de freios — C. 4704 — 13460 — ônibus 615 — 831 — 962. Falta ou deficiência de setas — C. 2545 — 7498 — 7962 — S .P. 52880. Não apresentar a carteira — S. P. I-6115. Uso excessivo de buzina — P. 30570. Diversas infrações — P. 9831 — 1481 — 7001 — 11950 — 17319 — 25207 — C. 756 — 6974 — 9309 — 12927 — 13569 — 13692 — ônibus 623 — 875 — 905.

Chamada para hoje, às 8 horas (Turma "A") — Otavio Pinel Brantes — Antonio dos Santos Cordeiro — Joel da Costa Nunes — Antonio Rodrigues dos Santos — João Rodrigues Magdalena — Henrique Joaquim da Silva — Armando Augusto Bordallo — Renato Cordeiro — Waldir Silva Albuquerque — Sylvio Fernandes da Silva — Antonio Gonçalves Pereira — Theodoro Alves Leite.

Turma Suplementar — Victor Nani — Sebastião Mendes.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados — Joaquim Rodrigues da Silva — Manoel Thomaz da Silva — Waldemiro Quintanilha — Antonio Luciano de Mello — Eugenio Ramos da Silva — Gaston Bernhardt Wagner.

REP. — 3.

Professores e estudantes



ENCERRAMENTO DE CURSOS NO COLÉGIO FRANCO-BRASILEIRO — Realizou-se, no Colégio Franco Brasileiro, a cerimônia do encerramento dos cursos de 1943, com a presença do embaixador Jules Blondel, do Consul da França, dos srs. Ponchot-Lermans e Marquez de Barral, membros do Conselho de Administração, do prof. Alfred le Forestier e professores do estabelecimento, alem de numerosas familias. A gravura acima reproduz a entrega do diploma a uma das alunas do 4.º ano, srta. Suzanne Dasney, pelo dr. Renato Almeida, diretor do Colégio, e um aspecto da assistência.

Questões de lingua brasileira

— LXXXVIII —

"Estudar as diferenciações já existentes no modo de falar e escrever dos dois povos". (Regimento da Academia Brasileira, art. 24. — 1910).

CONTINUEMOS. No plano da vida encontramos a intuição em ato, — misto de pensamento e sentimento, de espirito e carne, de homem e animal, — impulso da vida, mordendo a matéria, transfigurando a matéria em um não sei quê de angelical, — ao menos de paradisiaco... No poeta, no gênio, na infância. Em todas as raças, — em todos os tempos. (No tocante às raças arcaicas, antigamente chamadas primitivas, há um mundo de coisas de fundo intuicional, em todas as ordens de conhecimento, — invenções, remédios para certas doenças, etc.).

Passando, agora, para o campo da filosofia, vamos encontrar uma grande dispersão de direções a respeito de intuição.

E' provavel que o termo tenha resvalado para aí pela fresta de alguma metáfora, — para fazer comparar certo modo da inteligência com o alp de ver. Terá sido o latim o ponto de partida "etimológico". Aí, — **intuitio** significa imagem refletida por um espelho (Quichérat-Daveluy-et-Chatelain). A imagem espectral é **clara, imediata, exata.** Por onde é possivel que se tenha pretendido aproveitar o sentido físico do termo para traduzir uma forma análoga de pensar (O professor Eucken encontrou em Nicolau de Cusa a expressão "intuitio intellectualis"). No campo da mística e da ascética há exemplos de um sentido semelhante para o adjetivo "intuitivo" e para o respectivo advérbio, — "intuitivamente". ("Os anjos, que **veem e conhecem** a Deus intuitivamente..." (Vieira) — Neste exemplo, o "ver" e o "conhecer" se reunem, sincrectamente, para traduzir o modo **sui-generis** de conhecer dos anjos. Morais, que regista o exemplo de Vieira, fala-nos em "conhecimento intuitivo" e "visão intuitiva", e ajuntando: "em que se vê o objeto **claro e descoberto**". — E' uma alusão à materialidade dos nossos sentidos externos, que nos informam das coisas materiais, mas nos impedem a visão perfeita, em espirito. "C'est la matière qui me l'oubli en nous", — afirmam Ravaisson e Bergson).

Seja como fôr, — os termos **intuição, intuitivo, intuitivamente,** — pertencem à "literatura" ascética, filosófica e vulgar. Mas a complexidade do "fato" psiquico da **intuição** e seus cognatos gerou um mundo de confusões no terreno específico dos pensadores.

Antes de outras observações, precisamos de duas distinções necessárias, para entrar aí.

Entre filósofos é muito frequente a expressão "intuição sensivel" para significar o ato de apreensão de um objeto pelos nossos orgãos de percepção. Alguns deles ficam aí e insiste em considerar como intuição apenas "o conhecimento do individual". No kantismo esse conhecimento do **individual** chegou a ganhar um sentido transcendente e fazer-se intelectual. No sensualismo, porem, esse conhecimento tem por fim polarizar o sentido **sensorial** do conhecimento como exhaustivo: a sensação explica aí todo o dinamismo mental, sem nenhuma transcendência. Daí a necessidade de se distinguir, nas discussões, a **intuição sensivel** — da **intuição intelectual.**

Nos primeiros dissidentes do kantismo, tais como Fichte e Schelling, a última expressão muda um pouco de sentido: com o último, por exemplo, "à intuição intelectual corresponde o **eu**". — Não depende de provas, de raciocinios, de conceitos, de principios. Sendo independente disso, — é **livre.** Tudo o mais deepnde disso, — é **determinado.** Em todas as outras experiências, o conhecimento é diverso do seu objeto. Na intuição, **o conhecimento e seu objeto são a mesma coisa,** sem nenhuma determinação. Há, pois, nele um começo absoluto.

De certo modo, é o pensamento de Descartes e de Leibnitz que se desenvolve nessa tese. Como se sabe, o intelectualismo medieval se aferrara ao principio do "nihil est in intellectu quod prius non fuerit in sensu". — Isto é Aristóteles e é Sto. Tomás. Depois de Descartes e especialmente depois de Leibnitz ajuntou-se mais essa coisa que nunca mais deixou de preocupar os filósofos: "nisi intellectus ipse".

Como se vê, a distinção entre intuição sensivel e intuição intelectual ganha assim um sentido profundo, mas contornado de perigos. A intuição se divide e sutiliza, dispersivamente. E o espirito como que se retrai para um subjetivismo decepcionante e esteril. A evasão de Schopenhauer por uma espécie de **intuição da vontade** teve seu momento de sedução, porem não resistiu à prova do tempo. Afinal, tinha-se feito um grande rodeio para fugir ao ceticismo absoluto e ao intelectualismo e ganhar de novo o campo da vida, mas, depois de atravessar labirintos penosos e obscuros, continuava-se entre o **intelectualismo** depurador, — abstracionista, conceitualista, esquematista, — o **ceticismo** desmoralizador e o **empirismo** desgarrado por conta própria. Abria-se um campo livre para um **pragmatismo** revolucionário, que punha o seu fundamento depois da ação, — no êxito, — uma espécie de pesquisa no escuro. E chamou-se a isto "prático", — contra a esterilidade das discussões.

(Sem nenhum interesse atual de combater o pragmatismo, não podemos, todavia, deixá-lo passar assim, — sem uma referência. E dizemos: o pragmatismo é falso como "filosofia" ou como sucedâneo dela. Não diz tudo, não resolve tudo, — sobretudo, não elimina o mínimo problema anterior a ele. Não consegue mesmo ser um tantinho novo, para ter as vantagens da surpresa. O problema da felicidade humana é aí brutalmente reduzido, — como nos "castigos" de escola... E onde o bem estar de certo pragmatismo, — o do "êxito", — foi confirmado por alguma paz de espirito, alguma fraternidade humana efetiva, alguma solução moral? Em suma: o pragmatismo ignora que toda a especulação que o antecedeu, o acompanhou e o está superando, sem o sentir, teve e tem um alto sentido pragmático (não pragmatista...) Assim, projetando vencer e dominar a exuberância, a instabilidade e a variedade infinita da experiência individual imediata, obedece ela ao propósito de alcançar as "constâncias" do real, a que o mais está sujeito. Numa palavra, pretende colocar-se do lado em que a natureza é dirigente, — para dominá-la. Colocando-se, ao contrário disto, em frente à contingência incoordenavel, o pragmatismo teve de lançar a âncora dos seus fundamentos depois da ação. Deste modo, há de dar resultados diversissimos: onde for precedido por uma longa especulação desinteressada, dará bons resultados até certo limite; onde, porem, lhe faltar o concurso desse passado, tudo será aventura no escuro. O pragmatismo do êxito tem de ser um pandemônio onde não houver fortes probabilidades de acertar (que ele não criou). Dentro da pretensão de "filosofia da vida" é parte dela, e parte mínima, pois nem se dá conta das razões de vencer, quando vence. E não parece capaz de suportar o ideal de vencer cada vez melhor. Se isto lhe acontecer, não saberá dizer como foi. E está em principio impedido de o pesquisar).

Exposição de trabalhos do Instituto de Educação

Interessante demonstração das atividades dos alunos dos diversos níveis de ensino do Instituto de Educação, desde o Jardim da Infância, até o da Escola Normal está aberta ao público na exposição de trabalhos escolares que aí se realiza no momento. Essa exposição de encontra franqueada à visita de qualquer pessoa, todos os dias, com exceção dos sábados, até o fim do corrente mês. A's segundas e sextas-feiras o horário é de 20 às 22 horas e, nos demais dias, de 9 às 22 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

Chamada de alunos para as provas de hoje, quarta-feira:

Sociologia — 2ª chamada — 2ª prova parcial às 11 horas para disciplina isolada. Banca constituida pelos professores Lambert, Djadir Menezes e assistente Hildebrando Leal. Serão chamados: Hilton Cesar Barbosa.

Língua e Lit. Italiana — As 14 horas. Banca constituida pelos professores Chiarappa; A. Magne e assistente Longhobardi. Serão chamados: Dalton Boechat; Edzia Altschuller; Bela Karacuchansky; Leonor Julia de Novaes; Miécio Tati Pereira da Silva; Matheus A. Lopes; Dulce de Barros e Vasconcellos; Marina de Barros e Vasconcellos; Edyr dos Reis Silva; Lia D'Alva Moreira Ribeiro — Exame escrito: Zilda V. Capp; Olga Doumet.

Literatura Brasileira — As 14 horas, exame oral. Banca constituida pelos professores; Amoroso Lima; Thiers Moreira e assistente Jorge de Lima. Serão chamados: José Gonçalves de Aguiar; Myrian P. Jorge; Valentin V. Filho; Yolanda de Azevedo Abdo.

Lingua Grega: — As 10 horas para a 2ª série. Banca constituida pelos professores, Padberg-Drenkpol; A. Bon e Zbrozek. Serão chamados: Edmundo Binder; Terdy R. Poyares; Chana Waksman; Aristóteles R. Vaz; Sieglinde Barbosa M. Autran; Dalva Fossati de Chiara; Maria de Lourdes de Barcellos; Neiva P. de Souza; Aida Barbastefano; Léa Flaminia Dadario; Daisy P. Guimarães; Josefina Lucia Rodrigues. — Disciplina isolada: — Djalma F. Mendes (prova oral).

Literatura Grega: — As 15 horas para a 3ª série. Banca constituida pelos professores, Padberg-Drenkpol; A. Bon e Sbrozek. Serão chamados: Maria José Ayres; Rachel Maia; Ida de Wattimo; Joayrton M. Cahu; João Paulo C. Hildebrandt; Philomena Figueiras; Hernani Caetano Ferreira; Lygia de Carvalho Vieira.

Fundamentos Soc. da Educação — As 11 horas para os cursos de Didática e Pedagogia. Banca constituida pelos professores Lambert; Vitor Nunes e assistente Hildebrando Leal. Serão chamados: Péricles Heitor C. Thompson; Eclair R. de Lima; Rosa Cohen; Esmeralda G. Moreira; Moisés Genes; Esther N. Pereira; edro Pinchas Geiger; Clara Blank; Carmen Dolores P. de Oliveira; Dagmar Lopes de Oliveira; Paulina Goffman; Dinah Pacheco Macedo; Maria Geny Ferreira da Silva; — Disciplina isolada: — Busolva de Brito Queiros; Haydée Callo Coelho; Maria Doris V. de Riveros; Maria arente Napoleão.

Paleontologia — As 10 horas. Banca constituida pelos professores Thomáz Coelho; Elisiário Távora e Revault. Serão chamados: Nelly do Nascimento Silva; Carlos Potsch.

Geografia física — As 14 horas para a 1ª e 2ª série, exame escrito, e prova oral. Banca constituida pelos professores Louzinger Ruellan e assistente Wanda Torok. Serão chamados para exame escrito: Lígia F. Carrico; Eugênia Zambelli Gonçalves; Regina da Rocha Freire — Prova oral — Maria Therezinha de S. Viana ; Lysia Maria Cavalcanti; Léa Qintiere; Antonio T. Guerra; Raife Taulle; Dora Magalhães Wanderley; Elza B. Chaves; Elza C. de Sousa; Sarah Jitelmann. — Disciplina isolada: — Exame escrito: Speridião Faisol; Flavio Peixoto.

2ª chamada para prova parcial do aluno regular, Dora de Amarante Romariz. — Prova oral: Beatriz Célia de Melo.

Estão convidados todos os bacharelandos para uma reunião, às 17 horas do dia 22, no Edifício principal.

Dia 23 — Geografia física — As 14 horas para a 1ª série.

Geografia Brasil — As 15 horas.

Sociologia — As 15 horas para o curso de C. Sociais e disciplina isolada.

Filosofia Romântica — As 15 horas para Neolatinas.

Lingua e Lit. Italiana — As 14 horas para a 2ª série.

Literatura Portuguesa — As 15 horas, exame oral.

1890



O valor da tradição na atividade bancaria

A par do patrimonio economico, representado pelo capital, a tradição representa para os estabelecimentos de credito um valioso patrimonio moral, pelo que comprova de sua idoneidade e bôa organização. O Banco Brasileiro de Comercio, antigo Banco dos Funcionarios Publicos, fundado em 1890, possue estas credenciaes de um solido capital e uma tradição de 53 anos.

Operando em todos os ramos da atividade bancaria, como depositos, cobranças, descontos, etc., o Banco Brasileiro de Comercio continua, assim, a ampliar a sua longa folha de serviços prestados à coletividade.

Presidente, Jose Bellens de Almeida
Secretario: General Espirito Santo Cardoso
Gerente: Coronel Matheus Martins Noronha

BANCO BRASILEIRO DE COMERCIO

Capital Cr$ 10.000.000,00
Rio: R. do Carmo, 57-59
Sao Paulo, R. Alvaro Penteado, 49-53 - Sédes próprias

CONTINENTAL



A FORMATURA DAS NORMALISTAS — Aqui estão novos e expressivos flagrantes colhidos pelo nosso fotógrafo na tocante cerimônia de sábado, à noite, no Instituto de Educação, por ocasião da colação de grau das professorandas de 1943. Vê-se em cima um momento da chegada do presidente Getulio Vargas, que foi recebido entre os aplausos mais calorosos; e, em baixo, instantâneo feito quando a senhorita Flora Cordeiro de Melo, filha do nosso companheiro Cordeiro de Melo, recebia o seu diploma ao lado do seu paraninfo, coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

"Educando para a Vida"

Um filme sobre a "União das Operárias de Jesus"

Será exibido hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, em sessão especial dedicada aos jornalistas, o filme "Educando para a vida", esplêndida película produzida pela "Atlantida Film", numa realização de Nelson Schutt. E' de esperar um animador interesse por essa exibição, pois se trata de um filme que é um documentário expressivo do abençoado esforço de um grupo de pessoas que, sob inspiração do Alto, mantem em plena produtividade material e espiritual o recolhimento de orfãos da Praia de Botafogo, 524.

A obra cristã, humanissima de D. Clotilde Guimarães através de "Educando para a Vida" aparece em merecido relevo. Esse filme merece e de certo terá a mais ampla divulgação, pois é um espelho animado de uma obra social que eleva e comove, constrói e educa.



1 ... que a capital mais alta da Europa é Madrid, situada a 654 metros acima do nivel do mar.

2 ... que entre os iranianos os homens que riem são tidos como efeminados, pois consideram aquela expansão como própria somente das mulheres.

3 ... que nenhum rio, segundo cálculos aproximados, corre mais de 2 quilômetros, por hora; e que uma torrente, por muito rápida que seja, não passa de uma velocidade de 29 a 33 quilômetros por hora.

4 ... que o maior termômetro do mundo é o da municipalidade de Boston, em Massachusetts, nos Estados Unidos, o qual mede cinco metros de comprimento.

5 ... que no mesmo ano em que nasceu Galileu na Itália (1622), nascia Isaac Newton na Inglaterra; e' que esses dois célebres cientistas foram as mais eminentes personalidades plebéias do século XVII.

6 ... que segundo uma curiosa estatística recentemente publicada nos Estados Unidos, nos 3.357 últimos anos houve apenas 227 de paz para 3.130 de guerra.

CONFERÊNCIAS

"A ciência politica" — Hoje, às 17,15 horas, no auditorio do Ministério da Fazenda, pelo prof. William Rex Crawford.

"Poética de Gonçalves Dias" — Hoje, na Academia Brasileira de Letras, pelo acadêmico Manuel Bandeira.

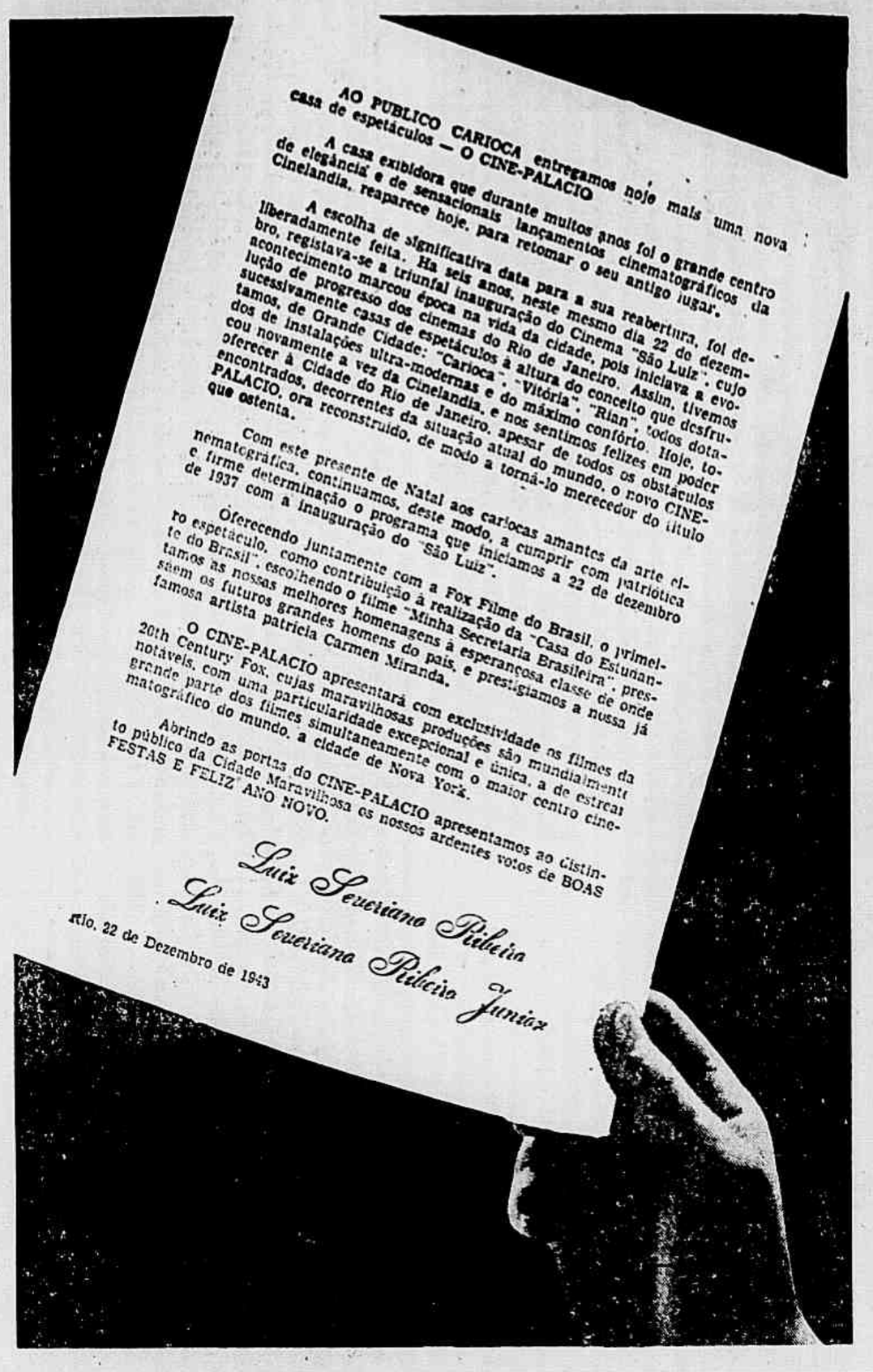
"O Serviço de Saúde do Exército Norte-Americano" — Hoje, às 15 horas, no auditório da Diretoria de Saúde do Exército, pelo capitão médico Alvaro Menezes Pais.

"Região do Jalapão" — Dia 23, no Conselho Nacional de Geografia, pelo sr. Gilvandro Simas Pereira.

Do general Mauricio Cardoso ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 21 (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu do general Mauricio Cardoso o seguinte telegrama: "Altamente honrado pelos afetuosos termos do telegrama de v. excia., muito agradeço a gentileza das felicitações enviadas pela minha nomeação para chefe do E. M. E. No carinho de suas expressões vejo mais uma vez a fidalguia e a generosidade do povo paulista que tanto me cativaram durante o nosso largo convivio".

No Estudio e na Tela



AO PUBLICO CARIOCA entregamos hoje mais uma nova casa de espetáculos — O CINE-PALACIO

A casa exibidora que durante muitos anos foi o grande centro de elegância e de sensacionais lançamentos cinematográficos da Cinelandia, reaparece hoje, para retomar o seu antigo lugar.

A escolha de significativa data para a sua reabertura, foi deliberadamente feita. Ha seis anos, neste mesmo dia 22 do dezembro, registava-se a triunfal inauguração do Cinema "São Luiz", cujo acontecimento marcou época na vida da cidade, pois iniciava a evolução de progresso dos cinemas do Rio de Janeiro. Assim, tivemos sucessivamente casas de espetáculos à altura do conceito que desfrutamos, de Grande Cidade: "Carioca", "Vitória", "Rian", todos dotados de instalações ultra-modernas e do máximo confôrto. Hoje, tornou novamente a vez da Cinelandia, e nos sentimos felizes em poder oferecer à Cidade do Rio de Janeiro, apesar de todos os obstáculos encontrados, decorrentes da situação atual do mundo, o novo CINE-PALACIO, ora reconstruido, de modo a torná-lo merecedor do título que ostenta.

Com este presente de Natal aos cariocas amantes da arte cinematográfica, continuamos, deste modo, a cumprir com patriótica e firme determinação o programa que iniciamos a 22 de dezembro de 1937 com a inauguração do "São Luiz".

Oferecendo juntamente com a Fox Filme do Brasil, o primeiro espetáculo, como contribuição à realização da "Casa do Estudante do Brasil", escolhendo o filme "Minha Secretaria Brasileira", prestamos as nossas melhores homenagens à esperançosa classe de onde sáem os futuros grandes homens do pais, e prestigiamos a nossa já famosa artista patricia Carmen Miranda.

O CINE-PALACIO apresentará com exclusividade os filmes da 20th Century Fox, cujas maravilhosas produções são mundialmente notáveis, com uma particularidade excepcional e única, a de estrear grande parte dos filmes simultaneamente com o maior centro cinematográfico do mundo, a cidade de Nova York.

Abrindo as portas do CINE-PALACIO apresentamos ao distinto público da Cidade Maravilhosa os nossos ardentes votos de BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

Luiz Severiano Ribeiro

Luiz Severiano Ribeiro Junior

Rio, 22 de Dezembro de 1943

SÃO-LUIZ · RIAN · VITORIA · CARIOCA

amanhã AS 8-4-6-8-10 HS.

FUGITIVOS DO INFERNO

(Desperate Journey) Impr. até 10 anos

com Nancy Coleman, Raymond Massey

ALAN HALE · ARTHUR KENNEDY

NACS. Cinelândias Jornais — Reporter da tela, 130 — D. N.

WARNER BROS.

ERROL FLYNN

RONALD REAGAN

CINEMA

..LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E UM UM GESTO QUE MUITO HONRA A CLASSE CINEMATOGRAFICA DO PAIS

Um espetáculo que por certo atrairá todas as atenções é o que se realizará às 21 horas de hoje, na Cinelândia. Depois de quase dois anos de portas cerradas, passando por uma reforma geral e adquirindo instalações de tal vulto que o elevam mui orgulhosamente ao posto de primeiro cinema do Rio, reabrirá nessa hora o tradicional Palácio, da rua do Passeio. Com esse acontecimento, importantissimo nos circulos cinematográficos do país, a Companhia Brasileira de Cinemas marca mais um tento. E, num gesto muito louvavel, destina inteiramente a renda da sessão inaugural à Casa do Estudante do Brasil. Na ocasião, será exibido o filme "Minha secretária brasileira", em cujo elenco figura a atriz patricia Carmen Miranda. O Cine-Palácio reabrirá suas portas exatamente na data, na qual, há seis anos passados, era inaugurado o "São Luiz".



Estão de parabens, portanto, todos os cariocas amantes da "sétima arte", graças à visão de Luiz Severiano Ribeiro, esse "cine-man" que procura sempre oferecer confortaveis e cômodos locais de diversão ao imenso público do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo é merecedor de todo apoio o gesto nobilissimo do presidente da Companhia Brasileira de Cinemas oferecendo aos menos afortunados da sorte uma oportunidade de melhor se educarem, para melhor servir à pátria.

UM ROMANCE DE MUITAS SENSAÇÕES E MUITA TERNURA: "ENCONTRO COM O PERIGO"

Com Pierre Aumont, no principal desempenho e aparecendo em seu primeiro filme em Hollywood, após tornar-se um dos mais queridos galãs do cinema francês, teremos no "Metro-Passeio", amanhã, "Encontro com o perigo" (Assignment in Brittany), que Jack Conway dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, Susan Peters, a encantadora Kitty de "Na noite do passado", é a apaixonada "leading-woman" de Pierre Aumont nesse romance de muitas sensações e de muita ternura, tão finamente realizado pela Metro.

EM CADA CENTIMETRO DE CELULOIDE, UM MUNDO DE SENSAÇÕES

Você já pôde imaginar coisa mais emocionante do que tombar no seio da Germânia, envergando uniforme da R. A. F. e ser desde logo perseguido pela Gestapo, pelo exército alemão, pelos terriveis cães da policia e abrir caminho, com astúcia e muita coragem, através de toda a Alemanha, cruzar Berlim de lado a lado em busca de uma saida do inferno? E' o que ocorre com Errol Flynn, Ronald Reagan, Raymond Massey, Arthur Kennedy, Alan Hale, em "Fugitivos do inferno" (Desparate Journey), onde a única mulher é Nancy Coleman, e que o São Luiz, o Rian, o Vitória e o Carioca vão apresentar, simultaneamente, a partir de amanhã.

A MELHOR NOTICIA CINEMATOGRAFICA DESTE FIM DE ANO

A melhor noticia cinematográfica deste fim de ano é, sem dúvida, a que diz respeito à inauguração das "Sessões Passa-tempo" no Capitólio. O tradicional cinema, a partir de 1 de janeiro de 1944, deixará de ser um exibidor de filmes de longa metragem, dedicando-se exclusivamente à apresentação das mais recentes noticias da guerra, de mirabolantes aventuras no reino da fantasia, com Pato Donald, Popeye, Pluto, etc., e de noticiários esportivos, filmes educativos e pequenos "shorts" musicais, com o que agradará a maior parte dos seus inúmeros frequentadores. Um programa divertido e variado em apenas 70 minutos.

"O FOGO SAGRADO"

"O fogo sagrado", o superior espetáculo de Katharine Hupburn e Spencer Tracy, que hoje terá suas últimas exibições no "Metro-Passeio", passará a figurar, amanhã, nas telas dos "Metros" Tijuca e Copacabana, onde hoje "Quem com ferro fere..." terá seu derradeiro dia de cartaz.

PLAZA · ASTORIA OLINDA · RITZ

AMERICA LIVRE UNIDA

2ª feira

RKO RADIO

Cary GRANT em Aventureiro de Sorte

com LARAINE DAY

CHARLES BICKFORD · GLADYS COOPER

ALAN CARNEY · HENRY STEPHENSON

A HISTORIA FASCINANTE DE UM HOMEM A QUEM O AMOR REGENEROU!

Imp. até 14 anos

Cinédia J. V. 4 n. 38 — O PINTOR E A NATUREZA. AGUAS ESCURAS UMA EXCURSÃO AS AGULHAS NEGRAS.



"AVENTUREIRO DE SORTE" — Não percam a oportunidade de ver Cary Grant na sua melhor comédia romântica, vivendo um papel que o coloca, definitivamente, entre os primeiros galãs de Hollywood. E, ao seu lado, nessa película de David Hempstead e H. C. Potter, para RKO, está Laraine Day, uma das figurinhas mais encantadoras da terra do cinema. "Aventureiro de sorte" (Mr. Lucky) será apresentado, já a partir de segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

TEATRO

O CRONISTA TRANSCREVE OS CONCEITOS DE CARLOS DEVINELI SOBRE "A CRIAÇAO EM ARTE"

(Conclusão da 5.ª pág.)

O "Hamlet" de Sarah Bernhardt, — leve, ténue, inteligência aguda, mas involuntário, dúbio, angustioso, em nada se assemelha ao filho de Gertrudes, de Sully, louco-heróico e romântico, a um tempo feroz e histérico. Em Henrique IV, Fleury e Talma foram protagonistas inteiramente irreconhecíveis. E na cena da taberna do 3.o ato do Kean, sabe-se que Novile não foi igual a nenhum dos que tiveram em mãos o mesmo papel. Victor Hugo, aludindo à première do seu Ruy Blas, disse que aquela noite fôra não de representação, mas de transfiguração para Frédérik Lemaitre. E o mesmo Voltaire, que ensaiara Mlle. Clairon, na Eletra, surpreendeu-se ao constatar uma interpretação sui-generis da atriz. Tambem entre nós se passou algum fato, eloquente bastante, para reforçar a nossa tese: depois de haver assistido, em interpretações várias, o seu Eclat de rire, só diante de João Caetano, pôde Jacques Arago exclamar: C'est ça!

Se tal não acontecesse, se o ator não fosse o responsavel pela materialização do simbolo, se não criasse, embora cada qual à sua maneira, — como explicar-se o caso de Monvel, ateu, vivendo no Abbé del'Epée, o mais convincente das personagens místicas? E' fora de dúvida, pois, que em arte o verdadeiro artista cria. Criar é delinear com justeza, ricamente, os nódulos dorsais de uma intenção artística. E assim como um pintor pinta um poente ou faz um retrato, distinguindo-se, apenas, pelas características do seu psiquismo; e um escultor superpõe a sua feição ao gesso que reproduz um nu comum a todos os buris; e um escritor pode criar, dando novos alentos a velhos assuntos, entre outros, como são os casos de Shakespeare inspirado em Bellefores, Bandello e alguns mais, de Plauto reimprimindo o caricaturista de Péricles; de Molière seguindo aquele, Boccacio e Tirso de Molina; de Voltaire decalcando Ariosto, Moliére e Racine; de Corneille transplantando Guillén de Castro; e não sendo possivel, apesar disso, negar em nenhum deles a qualidade de gênios, que verdadeiramente o foram, pois que, embora se aproveitando, são entre os criadores diferentes; e dizendo com acertadamente o fez Victor Cousin, que o fundo do belo é a idéia, e a arte só tem em mira a realização dessa mesma idéia, a arte de representar, não sendo senão uma variante dessa idéia de beleza, facilita a comediante criações no mais alto sentido artistico."

O GOVERNO DA CIDADE

Elaborados pelo Departamento de Difusão Cultural, com a cooperação dos professores dos cursos noturnos, os programas dos cursos de ensino supletivo daquele Departamento, foram aprovados pelo prefeito, à vista do parecer do coronel Jonas Correia, Secretário Geral de Educação. Nesse parecer, o titular da referida Secretaria salientou o esforço inteligente, a honestidade, a dedicação e a cultura dos professores que cooperaram na elaboração desse programa. Um dos objetivos dessa reforma, foi atender a recente transformação por que passou o ensino supletivo no Distrito Federal.

Os cursos elementares foram divididos em duas partes: uma delas compreendendo o Ciclo Básico de três anos e, a outra, o Ciclo Complementar em um só ano. Em cada série escolar, a matéria a ser ministrada, se subdividirá em três grandes partes, isto é, Linguagem, Matemática e Conhecimentos Gerais, sem limitações quanto à quantidade de conhecimentos a ser ministrada, dando, neste sentido, inteira liberdade ao professor, desde que os asuntos dessas matérias sejam esgotados no período letivo. Os outros programas aprovados pelo prefeito para os cursos técnicos de adultos, referem-se ao ensino fundamental em dois anos, ao ensino de auxiliar de escritório, em um ano; e ao de artes femininas em dois anos.

Créditos para atender ao pagamento de contas de exercícios anteriores

Em decretos de ontem, o prefeito abriu créditos no total de Cr$ ..... 3.389.144,10, distribuidos na seguinte maneira: de Cr$ 925.107,20, na Secretaria Geral de Finanças, para pagamento à The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda., de contas de exercicios anteriores; de Cr$ ..... 618.285,90, na mesma Secretaria, para pagamento de diversas contas de exercicios anteriores, conforme relação anexa ao decreto e de Cr$ ..... 1.845.751,00, ainda naquela Secretaria, para pagamento à Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., de contas de exercicios anteriores.

Aprovados os novos programas dos cursos de ensino supletivo elementares e técnicos

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista o parecer do coronel Jonas Correia, Secretário Geral de Educação e Cultura, aprovou os novos programas dos cursos de ensino supletivo para adultos, elementar e técnicos, mantidos pela Municipalidade. Esses programas foram elaborados pelo Departamento de Difusão Cultural, em cooperação com os professores de cursos noturnos, que neles tiveram oportunidade de "demonstrar a competência, o critério, a honestidade, a dedicação o patriotismo e a cultura" com que se dedicam à nobre missão, conforme salientou o coronel Jonas Correio no oficios em que os submeteu à consideração do prefeito.

Cancelamento de admissões de extranumerários

Por falta de cumprimento das exigências legais, o dr. Jorge Dodsworth, Secretário Geral de Administração, autorizou o cancelamento das admissões dos candidatos Abilio José da Rosa e Otacilio Igamacio de Loredo, mandados admitir para a Secretaria Geral de Viação e Obras.

Chamados a assinar o livro de inscrição para o concurso de escriturário

Dentro de 48 horas, devem comparecer, ao Serviço de Coordenação do Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, afim de assinar o livro de inscrição, todos os candidatos que ainda não o fizeram.

A troca de titulos definitivos das "bergaminas"

A 3 de janeiro próximo, será realizado mais um sorteio das apólices do empréstimo, conhecido como "Bergamini" e, como vários possuidores de cautelas ainda não fizeram a devida troca pelos títulos definitivos, o chefe do Preparo da Dívida faz saber que hoje e amanhã, dias 22 e 23, das 11,15 às 14 horas, processará a indispensavel troca, uma vez que, não serão mais pagos juros ou prêmios nas cautelas antigas.

Pagamento de subvenções, restituições, internamento de menores etc.

A Prefeitura pagará, amanhã, dia 23, no Serviço de Controle Financeiro, das 11.30 às 14.30 horas, o seguinte: — CONTAS — de vários fornecedores; **Jornais** — A MANHA, "Diário da Noite", "A Noite", "O Jornal", "Diário de Noticias", "O Radical", "Vanguarda", "Diário Carioca", "Gazeta de Noticias" e "A Noticia". **Internamento de Menores:** — Educandário N. S. Auxiliadora, Instituto Brasil e Escola Moreira; **Subvenções:** — Abrigo Cristo Redentor, Alunas da Escola Rivadávia Correia e Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal; **Recuos:** — Ernesto Tavares Macabú e Alexandre Gantuz e sua esposa; **Eventuais:** — The Rio de Janeiro City Imp. Co. e Ltda., Augusto Marques e Emília Alves da Silva; **Restituições:** — Atila Soares — Alfredo Paumam — Avelino Duarte — Brito — Cia. de Imoveis do Rio de Janeiro S. A. — Camille Dugene — Cia Predial — Dorval Antunes Pereida — Estâncio Hidro Mineral S. Gonçalo Ltda. — Ernani do Amaral Peixoto — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidorts do Estado — Luciano Ferraz — Linneu de Paula Machado (espólio) — Paulo Inglês de Souza e Paulo Vidal.

Um barco de pesca para a Escola Darcy Vargas

Em companhia do secretário geral

(Conclue na 11ª pág.)

Aonde iremos hoje?

TEATROS

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", às 20,45 horas.
GINASTICO — "Madrasta, não!", com Isa Rodrigues.
JOÃO CAETANO — "A garota d'alem-mar", com Beatriz Costa e Oscarito, às 20,45 horas.
PAVILHÃO DUDU' — Companhia Candida Gonçalves.
RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia de Josué Montello.
SERRADOR — Comédia Brasileira — "Mulher" — alta comédia de Mario Nunes.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO — "O primeiro ministro".
CINEAC-GLÓRIA — "Imagens d'A MANHÃ, jornais nacionais e estrangeiros".
CINE-PALACIO — Inauguração às 21 horas.
IMPERIO — "Matuto esperto".
METRO-PASSEIO — "O fogo sagrado".
ODEON — "Chetniks".
O. K. — "A incendiária".
PATHE' — "O bamba do sertão".
PLAZA — "Laços eternos".
REX — "Irmãos em armas".
VITORIA — "Em cada coração um pecado".

CENTRO

CENTENARIO — "Sempre em meu coração".
CINEAC-TRIANON — Imprensa Animada, jornais e desenhos nacionais e estrangeiros.
COLONIAL — "Império da desordem" e "Cavaleiro da policia montada".
D. PEDRO — "Sucedeu no carnaval" e "Dansarinas de aluguel".
ELDORADO — "Tarzan contra o mundo".
FLORIANO — "Missão secreta na China" e "Mais vale tarde que nunca".
GUARANI — "Não te fies nas mulheres" e "O grande bloqueio".
IDEAL — "Divino tormento".
IRIS — "Um blefe formidavel" e "Serenata azul".
LAPA — "Uma mensagem de Reuter" e "O anjo da meia noite".
MEM DE SA' — "Sua Excia., o réu".
METRÓPOLE — "Coquetel de estrelas" e "Barragem de fogo".
ÓPERA — "Alvorada da alegria" e "Cavaleiro da policia montada".
PARISIENSE — "Império da desordem" e "Aventuras em Hollywood".
POPULAR — "Pesadelo", "Orquidea selvagem" e "Mina misteriosa".
"Império da desordem" e "Esposa em pé de guerra".
RIO BRANCO — "Quatro mães" e "Ela e o secretário".
S. JOSE' — "A incrivel Suzana".

BAIRROS

AMÉRICA — "Chetniks".
AMERICANO — "Moleque Tião" e "Prisioneiro de conveniência".
APOLO — "A ilha da vingança" e "O prefeito da rua 44".
ASTÓRIA — "Laços eternos".
AVENIDA — "Chu-Chin-Chow".
BANDEIRA — "A sombra do passado".
BEIJA-FLOR — "Caminho do céu" e "Tio inesperado".
CARIOCA — "Em cada coração um pecado".
CATUMBI — "Sinfonia bárbara" e "Cela a boca".
EDISON — "Tigres voadores" e "Eu & Cia.".
GRAJAU' — "O segredo do professor" e "Traidor da tribu".
GUANABARA — "Garras amarelas" e "Desfiladeiro perdido".
HADDOCK LOBO — "O bebé da discórdia" e "Justiça vingadora".
IPANEMA — "Que espere o céu".
JOVIAL — "A ilha da vingança" e "Rastros de sangue".
MADUREIRA — "A jogadora" e "Xilindró".
MARACANÃ — "A jogadora" e "Prisioneiro de conveniência".
MASCOTE — "Império da desordem" e "Quem casa com a noiva?".
MEIER — "Com qual dos dois?" e "Bairro japonês".
METRO-COPACABANA — "Quem com ferro fere..."
METRO-TIJUCA — "Quem com ferro fere..."
MODELO — "Missão secreta na China" e "Alegre vagabundo".
MODERNO — "Tigres voadores" e "Alegre vagabundo".
OLINDA — "Laços eternos".
PIEDADE — "Esta noite bombardearemos Calais".
PIRAJA' — "Sempre em meu coração".
POLITEAMA — "Nosso barco, nossa alma".
QUINTINO — "Meu filho não se vende" e "Ladrões roubados".
RIAN — "Em cada coração um pecado".
RITZ — "Laços eternos".
ROXI — "Bola de cristal".
S. CRISTOVÃO — "Cuidado com as saias" e "Proa ao perigo".
S. LUIZ — "Em cada coração um pecado".
TIJUCA — "Ambição sem freio" e "A ilha de Malaca".
VELO — "Clube dos inocentes" e "Desfiladeiro perdido".
VILA ISABEL — "Barragem de fogo" e "Politica de saias".

NITEROI

EDEN — "Esta noite bombardearemos Calais" e "Clube dos inocentes".
IMPERIAL — "A pena envenenada" e "Ambição sem freio".
ODEON — "A estranha passageira".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Ianques à vista" e "Rastros de sangue".
D. PEDRO — "Uma noite perigosa" e "A pena envenenada".

Vá ouvir e ver sexta-feira, dia 24, às 11 1/2 horas, no Pregão Imobiliário, os pregões com projeções luminosas para a venda, sem majoração de preços, de lojas, escritórios, apartamentos, prédios residenciais e de renda, terrenos, chácaras, sitios e fazendas.

Milão, cidade amotinada

DA FRONTEIRA SUIÇO-ITALIANA, 21 (A. P.) — Tropas da Wehrmacht alemã e patrulhas dos Camisas Pretas de Mussolini foram mandadas apressadamente para Milão, para reprimirem as violentas manifestações e conflitos que se verificaram nas ruas daquela cidade industrial por ocasião dos funerais do "leader" fascista provincial Aldo Resaga, que foi morto por anti-fascistas.

Patrulhas alemãs, pesadamente armadas, percorrem as ruas de Milão, enquanto os fascistas e agentes da Gestapo levam a efeito prisões em massa, em represália pelo assassinato de um outro fascista de destaque.

O "Corriere della Serra", por sua vez, anuncia que os "patriotas" italianos mataram mais um chefe fascista em Biella.

Para evitar que irrompa a greve anunciada

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Em sua entrevista coletiva de hoje, com os jornalistas, o presidente Roosevelt manifestou sua esperança de que os diretores de Estradas de Ferro e os representantes dos sindicatos de ferroviários consigam evitar que irrompa a greve anunciada, mediante aumento dos salários pretendido pelos trabalhadores, o que poderia ser feito deitro da "lei de Estabilização". O Presidente sugeriu um aumento que poderia ser de 4 cents. por hora, alem do aumento semelhante já recomendado pela Junta de Emergência.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

CAMBIO ESTRANGEIRO

Londres, 21-12-943

ABERTURA	Hoje	Ant.
Londres sobre:	OFICIAL	
Nova York, à vista por £	4.02,50	4.02,50
	4.03,50	4.03,50
Berna, à vista, por fr.	17,30	17,30
	17,40	17,40
Lisboa, à vista, por esc.	99,80	99,80
	100,20	100,20
Madrid, por p.	40,50	40,50
Montevidéu, por pesos, à vista, por fr.	16,85	16,85
	16,95	16,95

Londres, 21-12-943

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Londres sobre:	OFICIAL	
Nova York, à vista por £	4.02,50	4.02,50
	4.03,50	4.03,50
Berna, à vista, por fr.	17,30	17,30
	17,40	17,40
Lisboa, à vista, por esc.	99,80	99,80
	100,20	100,20
Madrid, por p.	40,50	40,50
Montevidéu, à vista, por pesos fr.	16,85	16,85
	16,95	16,95

Nova York, 21-12-943

ABERTURA	VENDEDORES	
Nova York, cabo, sobre:	Hoje	Ant.
Londres, por £	4,02	4,02
	4,04	4,04
Madrid, por p.	9,20	9,20
	Nom.	Nom
Montreal (Canadense)	89,57	89,57
Barcelona, por fr.	23,84	23,84
Berna (Com.), por fr.	23,33	23,33
Berna (Livre), por fr.	43,25	43,25
Lisboa, por Esc.	4,09	4,09
Buenos Aires, por p.	25,13	25,13

Nova York, 21-12-943

FECHAMENTO	VENDEDORES	
Nova York, cabo, sobre:	Hoje	Ant.
Londres, por £	4,02	4,02
	4,04	4,04
Madrid, por p.	9,20	9,20
	Nom.	Nom
Montreal (Canadense)	89,57	89,57
Barcelona, por fr.	23,84	23,84
Berna (Com.), por fr.	23,33	23,33
Berna (Livre), por fr.	43,25	43,25
Lisboa, por Esc.	4,09	4,09
Buenos Aires, por p.	25,13	25,13

Buenos Aires, 21-12-943

ABERTURA		
Livre:		
Sobre Londres, à vista, por £:	Hoje	Ant.
Título — venda	17,00	17,00
Título — compra	16,90	16,90
Sobre Nova York, à vista, por	$100:	
Título — venda	398,50	398,75
Título — compra	398,00	398,25

Montevidéu, 21-12-943

Livre:		
Sobre Londres, à vista por £:	Hoje	Ant.
Título — venda	N/cot.	9,25
Título — compra	N/cot.	9,15
Sobre Nova York, por $100:		
Título — venda	189,25	189,25
Título — compra	189,00	189,00

Buenos Aires, 21-12-943

FECHAMENTO:		
Livre:		
Sobre Londres, à vista, por £:		
Título — venda	17,00	17,00
Título — compra	16,90	16,90
Sobre Nova York, por $100:		
Título — venda	398,75	398,75
Título — compra	398,25	398,25

Montevidéu, 21-12-943

Livre:		
Sobre Londres, à vista, por £:		
Título — venda	N/cot.	9,25
Título — compra	N/cot.	9,15
Sobre Nova York, à vista, por $100:		
Título — venda	189,25	189,25
Título — compra	189,00	189,00

Mercado de Café

(RIO)

O mercado de café funcionou, ontem em posição calma, apresentando as seguintes cotações:

COTAÇÕES (Por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

Foram negociadas 603 sacas.

MERCADO DE CAFE NOS ESTADOS

Mercado de Santos

MOVIMENTO DO MERCADO

Sacas

Mercado calmo.
Disponível, tipo 4 por 10 quilos:

	Ontem	Anterior
Café duro	Nominal	Nominal
Idem, mole	Nominal	Nominal
Entradas	25.878	21.427
Fregueses	—	1.208
Existência	2.116.578	2.089.700

Mercado de Vitório

MOVIMENTO DO MERCADO

Preço do disponível 7-8. Cr$ 23,50 — Caixa

Sacas

Entradas	—	—
Saídas	—	—
Existência	—	—

MERCADO DE AÇUCAR NOS ESTADOS

Mercado de São Paulo

MOVIMENTO DO MERCADO

O mercado a termo não funcionou ontem.

	Ontem	Anterior
R. Cristal	Nominal	Nominal
Mascavo	Nominal	Nominal
Somenos	Nominal	Nominal

Mercado de Pernambuco

MOVIMENTO DO MERCADO

	Ontem	Anterior
Entradas	60.445	—
Desde 1.º de setembro	2.241.365	2.081.920
Existência	1.776.365	1.812.920

Exportação — 96.100 sacas.

	Ontem	Anterior
Usina	78,00	78,00
Cristais	68,00	68,00
Demerara	62,00	62,00
3.ª sorte	54,00	54,00
Cotações por 15 quilos —	Cr$:	
Somenos	18,00	18,00
Bruto secos	15,00	15,00

MERCADO DE ALGODÃO NOS ESTADOS

Mercado de São Paulo

	Cont. Ontem	Cont. única Compradores Anterior
	Cr$	Cr$
Para janeiro	78,90	78,00
Para fevereiro	—	78,90
Para março	80,00	79,50
Para abril	—	80,30
Para maio	—	80,70
Para junho	—	81,30
Para julho	82,40	81,50
Para agosto	—	82,50
Para setembro	83,50	—
Para outubro	—	83,50
Para novembro	—	84,00
Para dezembro	85,00	84,50

O mercado fechou estável, cotando-se por 15 quilos:

	Cont. Ontem	Compradores Cont. único Anterior
	Cr$	Cr$
Para janeiro	78,70	78,00
Para fevereiro	78,30	78,90
Para março	80,00	79,50
Para abril	80,50	80,30
Para maio	81,20	80,70
Para junho	81,60	81,30
Para julho	82,30	81,50
Para agosto	82,80	82,50
Para setembro	83,20	83,00
Para outubro	83,70	83,50
Para novembro	84,30	84,00
Para dezembro	84,80	84,50

Vendas na Bolsa — 41.00 arrobas.

COTAÇÕES

Preços por 15 quilos:

	Cr$
Tipo n. 4	81,50
Tipo n. 5	79,50
Tipo n. 6	77,50

Mercado de Pernambuco

MOVIMENTO DO MERCADO

	Ontem	Anterior
Retiradas	900	—
Desde 1.º de setembro	75.300	74.400
Existência	47.500	48.200
Exportação — 400 fardos.		
tembro	72.200	71.200
Existência	49.500	82.700
Exportação — 1.500.		
Preço por 15 quilos:		
	Ontem	Ant.
Matias, tipo 5	76,00	80,00
Sertão, tipo 5	82,00	82,00

Mercado de Algodão em Nova York

Nova York, 21-12-943

ABERTURA:
American "Futures":

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N/cot.	10,56
Para março	19,61	19,55
Para maio	19,37	19,34
Para julho	18,11	19,11
(Novo Contrato):		
Para outubro	18,91	18,90
Para dezembro	18,79	18,82

Mercado — Estável. Estável.
Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 3 e baixa de 3 parcial.

Nova York, 21-12-943

American "futures":

	Hoje	Ant.
Para janeiro	19,38	19,56
Para março	19,40	19,58
Para maio	19,15	19,34
Para julho	18,93	19,11
(Novo contrato)		
Para outubro	18,68	18,90
Para dezembro	18,57	18,82
AMERICAN MIDDLING UPLANDS	20,27	20,43

Mercado Estável — Estável.
Desde o fechamento anterior — Baixa de 18 a 25 pontos.

Mercado de Trigo

Buenos Aires, 21-12-943

Preços da "Junta Reguladora de Granos", para os exportadores — Safra 1942-1943:

ABERTURA:

	(Ex-docas p/100 quilos) a granel em sacos
Para o Brasil e outros países limítrofes:	
Buenos Aires	9,20
Bahia Blanca	—
Necochea	—
Rosario	9,53

Chicago, 17-12-943

FECHAMENTO.
Preço por bushel, para entrega em:

	Hoje	Ant.
Chicago, 21-12-943		
Dezembro	1.71 00	1.72,00
Maio	1.65.75	1.67,12
Winnipeg, 21-12-943		
Preço por bushel, para entrega em:		
Outubro		1.20,75
Dezembro		1.19,87

Mercado de Cacau

Nova York, 21-12-943

ABERTURA:
Cacau para entrega:

	Hoje	Ant.
Dezembro	N/cot.	8,56
Janeiro	N/cot.	8,56
Março	N/cot.	8,55
Maio	N/cot.	8,56
Mercado — Estável		
FECHAMENTO:		
Dezembro	8,50	8,50
Janeiro	8,50	8,50
Março	8,58	8,55
Maio	8,61	8,60

Mercado — Estável — Vendas do dia — Nada — Nada.

NOTAS POLICIAIS

Suicidou-se com um tiro na cabeça

Desde a morte de seu esposo, o oficial do Exército Zeno Delmas, ocorrida há três meses, que d. Laurentina de Carvalho Delmas tem-se mostrado inconsolável com o sucedido. Ontem, pela manhã, em sua residência à rua Venceslau n.º 105, no Meier, a referida senhora deu um disparo no ouvido, empregando um mosquetão de guerra, apoiando-o sobre um tamborete e acionando após o gatilho. A polícia do 22.º Distrito representada pelo comissário Fernando Maia esteve no local, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mordidas por um cão

Luci da Silva, residente à rua Voluntários da Pátria n.º 158, queixou-se ontem, à tarde, ao 3.º Distrito Policial, declarando que seu filho Ivani fora mordido por um cão na rua 19 de Fevereiro.

Tambem d. Argentina Rigueira, residente à rua Dezenove de Fevereiro n.º 70, queixou-se que um seu sobrinho fora vítima do animal que pertence ao sr. Jairo Alves Barros, residente àquela rua n.º 162. As vítimas foram socorridas pela Assistência

O maquinista sofreu grave acidente

O maquinista J. Moura, da Central do Brasil, que conduzia, ontem, pela manhã, o rápido paulista, ao passar pela estação de Deodoro sofreu um acidente, ferindo-se gravemente, em virtude de ter sido colhido pela rede aérea. O funcionário ferroviário foi internado em estado grave, no Hospital Gafrée Guinle.

Agredido a bala

Antônio Alves Sebastião, de 23 anos de idade, operário, residente à rua Visconde de Niterói se mnúmero, foi ontem agredido a bala, na rua onde mora. Apresenta o operário, um ferimento na coxa esquerda, produzido por bala, desconhecendo o seu agressor. Foi socorrido no Posto Central e internado depois no Hospital de Pronto Socorro.

Agrediu a irmã a socos e pontapés

Jolar Vieira da Cunha, residente à rua Flack n.º 15, pela circunstKncia de ser má companhia, foi proibido por sua irmã, d. Teresa Cunha Strazen, casada, de 30 anos, de passear com o sobrinho, o menor Edison. Ontem, Jo'ar resolveu ir à casa da irmã que reside à rua Cosme Velho, 206, afim de buscar Edison para um passeio, o que não se coformou d. Teresa. Foi bastat paraÇABCCáláletb dí-la a socos e pontapés, produzindo-lhe hematoma na região ocular e contusões na região lombar. A senhora agredida, que se encontra em adiantado estado de gestação, foi socorrida pela Assistência, retirando-se logo após.

Tentou contra a vida, atirando-se ao mar

Ontem à noite, cerca de 21 horas, a doméstica Albertina Albuquerque, parda, viuva, de 52 anos e de nacionalidade portuguesa, atirou-se ao mar, na avenida Portugal, em frente ao n.º 98. Retirada ainda com vida, foi levada ao Hospital Miguel Couto e ali socorrida, ficando internada em estado grave.

EXPOSIÇÕES

Estão abertas as seguintes: Na galeria de arte da rua Chile n.º 5, a Exposição dos Quatro; no Museu Nacional de Belas Artes: Toledo Piza, Mario, Tulio, Louças Brazonadas, Vitórias Régias, Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; no Palace Hotel: Paulo Gagárin, Olga Mary e Raul; na Galeria das Américas: Nair Araujo; no Palácio da Educação: Arquitetura Brasileira e Cooperação Brasil-Estados Unidos; na Galeria dos Comerciários: V Salão de Propaganda.

O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 10.ª pág.)

de Educação, do diretor do Departamento de Educação Técnico Educacional e diversas autoridades educacionais, o prefeito visitará, hoje, às 14,30 horas, a Escola Técnica João Alfredo. Nessa escola o chefe do governo da cidade fara entrega à Escola de Pesca Darcy Vargas, de um barco de pesca construido naquele estabelecimento de ensino técnico da Prefeitura, como contribuição à obra de assistência aos filhos dos pescadores, que vem sendo realizada na restinga da Marambaia. Uma festa cívica foi organizada pela direção da Escola João Alfredo, para essa solenidade.

A exposição de trabalhos do Instituto de Educação

A exposição de trabalhos escolares inaugurada, sábado último, pelo presidente da República, no difício do Instituto de Educação, vem sendo visitada por numerosas pessoas, à vista da importante mostra que ali foi instalada.

Trabalhador demitido

Pelo decreto 194, o prefeito vem de demitir o trabalhador Abraham Carneiro Campos, nos termos do item I, do artigo 223 do decreto 3770, de 28 de outubro de 1941.

Pagamento do Núcleo 8009

Comunica-nos o Gabinete do Prefeito: — "Comunica-se aos funcionários pertencentes ao núcleo 8009, lote 8 que o pagamento do mês de dezembro será efetuado a 23 do corrente, devendo os mesmos procurarem d. Ligia de Matos, responsavel pelo núcleo na Secretaria do Prefeito".

Estiveram com o prefeito

Estiveram ontem com o prefeito da cidade, em seu gabinete de trabalho, o embaixador Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile e o embaixador Max Henriquez Urania, embaixador da República Dominicana, Alfredo Santos, Justiniano Lacerda de Oliveira, Ozelas Mota, Raul Pena Firme, Augusto Lino Teixeira de Freitas e Orano Barberi.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth — Marcella Faria de Castro — prossiga-se na transmissão, tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Finanças; José Antonio de Amorim, Fundação Visconde Frio e Grande Oriente do Brasil — indeferido, em face do parecer do Secretario Geral de Finanças; Odilia Machado Coelho — à Secretaria Geral de Viação; S. A. Martinelli — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Finanças; Nicanor Botafogo Gonçalves — indeferido, tendo em vista o parecer do Secretario Geral de Administração; Hildebrando Arvellos Walter e Outro — arquive-se, em face do parecer do Secretario Geral de Educação e Cultura; Juvenal Mario Raposo — arquive-se, em face do parecer do Secretario de Finanças; Ruy Carneiro da Cunha — à Procuradoria da Prefeitura: Associação Sanatorio Santa Clara — aprovo a minuta que vai por mim rubricada, nos termos do parecer do Secretario Geral de Educação e Cultura: Oficio do Departamento de Concessões — ao Secretario Geral de Viação para adotar as providências determinadas em lei para regularidade do serviço de transporte; Elza Pereira dos Santos, Antonio de Souza Botafogo e Decio Richard Ferreira — deferido, de acordo com os pareceres dos Secretarios Gerais de Finanças e Administração; Anthero Benevides — as obras de ligação de Jacarépegua-Grajahú vão ter inicio imediato. Si o predio citado não foi alcançado pelo projeto das obras, deferido, nos termos do parecer; Noemia da Silveira Confort — à Comissão Especial de Desapropriações para informar; Oficio do Consulado Geral de Portugal e Alexandre Chrencq — à Secretaria de Viação; Fabiano de Barros Franco — em face do parecer do Secretario Geral de Finanças, arquive-se.

Despachos do Secretario do Prefeito — Oficio 189 do Departamento de Limpeza Urbana — autorizo, para o fim mencionado, nos termos do parecer..

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, Secretario Geral — Elias Corrêa de Castro — fixados em três mil, cento e noventa e dois cruzeiros, os proventos da inatividade, à vista do parecer do DP.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor — Maria de Lourdes Trindade; João Lessa Sanchez; Corina Monteiro Mendonça e Carlos Leocadio — nada há que deferir; Delphino Candido Gomes Lima — indeferido; Almerinda da Costa Cardozo; Raginaldo Quirino de Mello; Elena Sales; Gilberto Siqueira; Augusto Fernandes Dutra e José Candido da Silva — compareçam.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigências do Chefe de Serviço — Idolina Ferreira Seabra — junte o titulo de admissão; José Roberto Augusto Antonio Nunes de Abreu — compareçam; Lucinda Gamaz de Magalhães — satisfaça a exigência; Yolanda Mattos e Itala Pereira Nunes — apresente titulos de nomeação e de admissão, respectivamente; Diva Ribeiro e Magalhães, Isaura de Souza Pinto Viegas; Zilda Kahl de Miranda, Lygia Romero e Adelaide Castro Pereira Monteiro — compareçam para assinar o livro de matricula.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despacho do Chefe — Sylvia Coutinho Boettcher — arquive-se, tendo em vista o despacho do Secretario Geral de Educação e Cultura.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigência do Chefe de Serviço — Everardo Fonseca; Maria de Lourdes Figueiredo Pereira; José Paulo Brunner; José Vieira de Souza; Arthur Moacyr Garcia de Oliva — submetam-se a inspeção de saúde.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do coronel Jaime Corrêa secretario geral — Foram designados — Thecbaldo Miranda Santos; Pedro José de Oliveira Pernambuco Filho; Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca; Oscar Pena Fontenele; Raul Pena Firme e Oscar Clark, para constituirem comissão incumbida de estudar as diretrizes pedagogicas e higiênicas que deverão ser atendidas na construção do mobiliário escolar.

Despachos — Antonio V. Garnica Filho; Chrystolina Vaz de Melo Miranda; Izabel de Siqueira Rocha; Maria Aparecida Lopes da Cruz; Maria Moreno Nunes Azembuja e Mario Gonçalves Torres — restituam-se, tendo, nesses cinquenta e poucos me-

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor — Foram transferidos — Margarida Maria A. Rio Grande; Darcy Guimarães e Mauricio Franco Bernardino para o Serviço de Divulgação; Maria de Souza Lopes Von Have e João Gabriel para a Biblioteca Municipal; Antonio Pedreira Filho, para a Biblioteca Central de Educação; Leticia Barbosa Guilhon, para o Serviço de Educação de Adultos.

Departamento de Saude Escolar

Ato do diretor — Foi transferido o dentista Newton de Miranda da Escola Bezerra de Menezes, para a escola Antonio Prado Junior.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Dr. Mario Melo, Secretário Geral:

Foram transferidos: — Eduardo Rodrigues Garcia, para o Serviço de Expediente desta Secretaria; Alfredo Nunes Barbosa, José Soares da Fonseca e Joaquim de Barros, para o Departamento do Tesouro; Rennê Lopes Amarante, Hilda Debiase Silva e Léa Lopes, para o Departamento do Contencioso Fiscal; Manoel de Freitas Novais e Heitor Capello Barroso, para o Departamento do Patrimônio; Dael Benevolo, para o Departamento da Renda de Licenças; Maria da Gloria Carvalho, Luiz Pereira de Morais e Manoela Cateau, para o Departamento de Rendas Diversas; Marina Martins da Silva, Magdalne Maes Dutra, Maria Soler e Leila de Melo Barreto Soares, para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos: — Antonio Augusto Feijó e Nadir Junqueira de Matos — Mantenho o despacho recorrido; Elza Augusto Oliveira Cristovão e outros — Cobre-se sobre duzentos e dez mil cruzeiros; Francisco Antonio Nelvas Otero — Cobre-se sobre o valor declarado na guia; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Restitua-se a importância de duzentos e treze cruzeiros, cobrando-se a taxa de três por cento; Augusto Veloso de Castro (espólio) — Cobre-se na base de vinte e cinco mil cruzeiros.

Departamento do Tesouro

Atos do Diretor:

Férias: — Foram concedidas ao oficial administrativo Onelda de Macedo Moreira, com exercício no Serviço de Correspondência.

Despachos: — Helio Ballard Fontoura Lima — Arquive-se, à vista do disposto no item II do art. 205 do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

63367 — 63368 — 63369 — 63370
63371 — 63372 — 63373 — 63374
63375 — 63376 — 63377 — 63378
63379 — 63380 — 63381 — 63382
63383 — 63384 — 63385 — 63386
63387 — 63388 — 63389 — 63390
63391 — 63392 — 63393 — 63394
63395 — 63396 — 63397 — 63398
63399 — 63400 — 63401 — 63402
63403 — 63404 — 63405 — 63406
63407 — 63408 — 63409 — 63410
63411 — 63412 — 63414 — 63415
63416 — 63418 — 63419 — 63420
63422 — 63423 — 63424 — 63425
63426 — 63427 — 63428 — 63429
63430 — 63431 — 63432 — 63433
63434 — 63435 — 63436 — 63437
63438 — 63439 — 63440 — 63441
63442 — 63443 — 6344.

Atrasados:

63009 — 63117 — 63172 — 63248
63270 — 63306 — 63775 — 63869

Panorama jurídico

A MARGEM DOS JULGAMENTOS — TRIBUNAL DE SEGURANÇA

À MARGEM DOS JULGAMENTOS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

APELAÇÃO CIVEL N.º 1.477

Relator: Sr. desembargador Duque Estrada Junior.
Apelante: Lavinia Pereira da Cunha — assistida de seu marido Milton da Cunha.
Apelado: Zellick Aranovick.

ACORDÃO DA QUARTA CAMARA

O locador só pode cobrar alugueres até o dia que lhe é restituido o prédio em virtude de ação de despejo, visto cessar nesta data a locação.

O não cumprimento das obrigações contratuais resolve-se em perdas e danos, que podem ser fixadas em "multa" legalmente convencionada.

O fiador, solidário por todas as obrigações contratuais, é obrigado ao pagamento das custas judiciais da ação de despejo, requerida contra o afiançado, desde que foi intimado para ciência desta ação.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Civel n.º 1.477, sendo, apelante Lavinia Pereira da Cunha e seu marido, e apelado Zellick Aranovick. Considerando o que consta do relatório de fls. 45; Considerando que o locador pode alugueres posteriores à execução do mandado de despejo, isto é, até à terminação do contrato; Considerando, entretanto, que o locador só pode cobrar alugueres até o dia que lhe é restituido o prédio em virtude da ação de despejo, visto cessar nesta data a locação; considerando que o não cumprimento das obrigações contratuais resolve-se em perdas e danos que podem ser fixados em "multa", quando legalmente convencionada; considerando que o fiador, solidário por todas as obrigações contratuais, só é obrigado ao pagamento das "custas judiciais" da ação de despejo requerida contra o afiançado, quando intimado para ciência desta ação de despejo; considerando que somente no recurso de apelação foi que o apelante juntou prova do modo a demonstrar a intimação do fiador para ciência da ação de despejo (certidão folha 38); Considerando que o apelado apresentou as suas razões (folhas 40), depois de apresentação deste documento (fls 38); Acordam os juizes da 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação, por decisão unânima, dar provimento, em parte, ao recurso, para mandar incluir na condenação as custas judiciais da ação de despejo.

Custas na forma da lei.

Rio, seis de julho de 1943. — Edmundo de Oliveira Figueiredo, presidente. — Duque Estrada, relator. — A. M. Ribeiro da Costa.

COMENTARIO:

I — A leitura das decisões judiciais é de recomendar a leigos e técnicos. Aqueles, para que saibam como devem proceder e da inutilidade do procedimento em contrário; a estes, para ficarem conhecedores da ineficácia da orientação dos pleitos no sentido do reconhecimento de um procedimento atestado do bom senso e dos postulados legais. A todos, enfim, como ilustração prática, como curiosidade ou fonte de bom humor pois, não raro, nelas se encontram, na parte expositiva, histórias de fino espirito e graças variadas.

II — Na espécie comentada, quando não haja os requisitos de humorismo, não é de esquecer o aresto porque um aspecto da vida quotidiana ficou focalizado e decidido de modo justo e equitativo.

Decretado o despejo e executado o mandado, o locador iniciou uma ação executiva para cobrança dos alugueres futuros. Vale dizer: rescindiu o contrato e pediu o cumprimento do mesmo contrato, o que, sem sombra de dúvida, é uma antinomia e, como tal, imerecedora de maiores ponderações.

III — Parece, e, dos termos sintéticos do aresto, é lícito deduzir, o autor pleiteou o pagamento dos alugueres até final do contrato, baseado na inexecução da obrigação o que, no seu entender, com apoio no art. 1.066 do Código Civil, lhe daria direito ao ressarcimento de perdas e danos, ou sejam, as rendas vincendas!

Ora, para que haja pagamento de aluguer é necessário que haja locação; e, sem relação ex-locato, é claro, não será lícito cobrar aluguer.

Entretanto, poder-se-á argumentar: não se trata de cumprimento mas da inexecução de obrigação liquida e certa, ocorrência que justificaria, como pena, o implemento do contrato! Improcederia o argumento, por isso que não haveria falar em perdas eventuais que decorreriam somente da vacância do imovel, no futuro! Como dar força executiva a uma eventualidade improvavel, de que modo executar um fato aleatório? Seria isso, evidentissimamente, a contrariedade de todos os principios cardinais do instituto, a abrogação das regras mais elementares de direito.

IV — Ocorre, ainda, outro argumento: se, depois de ultimada essa exótica execução o locador arrendasse o imovel a terceiro, no curso do prazo contratual de que se pagara, auferiria dupla renda tendo, em consequência desse bis in idem, um enriquecimento que a moral condena e as leis proibem.

Sendo o interesse do proprietário auferir os proventos resultantes da pecúnia que o seu dominio representa, legitimos são os meios de que se valha para o amparo desse seu direito. Na hipótese, o garante fidejussório, por si, assegurava o implemento do contrato, cumprindo a prestação prometida.

Pretender-se, todavia, que os direitos dominiais se exercitem sem limites, com a retomada do bem e a cobrança do que fosse devido pela sua fruição e utilidade normais, seria um retrocesso às épocas escuras do feudalismo, a negação das conquistas do direito hodierno, o desconhecimento das finalidades sociais da propriedade.

Justa e juridica é a decisão transcrita, da 4.ª Câmara do Tribunal de Apelação.

A. V.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Quatro espiões condenados à morte. A pena, porem, foi comutada em 30 anos de reclusão

O Tribunal de Segurança Nacional, na sua sessão de ontem, julgando a apelação n.º 1.863, interposta no processo n.º 3.093, referente aos atos de espionagem exercida no país por Nills Christian Christensen e outros, condenou à morte os espiões Ablrech Gustav Engeles, Otomar Cramillschey, Salomon James e Theodor Friedrich Schlegel, comutando-lhes, porem, a pena em 30 anos de reclusão, grau máximo do art. 21 da Lei de Guerra.

Na mesma apelação, foram condenados ainda a 23 anos de prisão Ernest Robert, Matheus Ernest Ramuiz, Heins Otto Hernian Lorenz, Kurt Martin, Alfred Weigareterner e Herbert Friedrich Julius von Heyer, grau médio do referido dispositivo legal.

A sessão foi presidida pelo ministro Barros Barreto. Como relator, funcionou o juiz Miranda Rodrigues.

Um corretor condenado

Foi submetido a julgamento, em audiência presidida pelo juiz Raul Machado, o corretor Ciciliano Muniz de Almeida, denunciado no processo n.º 4017, de São Paulo, por ter publicado no "Correio de Lins", que se edita na cidade de Lins, naquele Estado, um comunicado, em que, para embair a credulidade pública e encontrar facilidade para a venda de ações da Companhia Indústria Metalúrgica Nacional, afirmava que os presidentes da mesma eram os srs. drs. Getulio Vargas e Fernando Costa, entre outras figuras de destaque nos meios nacionais.

Após os debates orais, o juiz proferiu sua sentença, que conclue condenando o réu a 2 anos de prisão, mínimo do artigo 2.º, inciso VII, do decreto-lei número 869. Houve recurso da decisão para o Tribunal Pleno.



BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos, os votos de bôas festas que nos enviaram: "A Escolar", "O Cruzeiro", "O Guarany", Departamento de Publicidade da Light e do S. O. S. (Serviço de Obras Sociais.

OSSEO-TONICO CALCIFICANTE DOS OSSOS



OS JOGOS DO CAMPEONATO DA SAUDADE, MARCADOS PARA HOJE, FORAM ADIADOS PARA SEXTA-FEIRA

A MANHÃ Esportiva
FUTEBOL TURFE BASQUETE NATAÇÃO PUGILISMO REMO E OUTROS ESPORTES

Transferidos os jogos do Campeonato da Saudade

DEPOIS DE AMANHA, OS PRELIOS MARCADOS PARA HOJE — CANTO DO RIO X IGUASSÚ, AMANHA, EM CAIO MARTINS — OS ÚLTIMOS RESULTADOS



O quadro de Veteranos do São Cristovão, ainda invicto no certame da Saudade

Devido ao mau tempo, e em vista de estar marcado para amanhã o jogo entre paulistas e cariocas, a direção do Campeonato da Saudade resolveu transferir os jogos que estavam marcados para hoje, fixando para sexta-feira.

Desta forma, as partidas Bonsucesso x Botafogo, Flamengo x S. Cristóvão e Vila Isabel x Olaria, só serão realizadas depois de amanhã, às últimas horas já marcadas.

Quanto ao prélio entre Canto do Rio e Iguassú, já transferido de sábado, será realizado amanhã, no estádio Caio Martins, às 20 horas.

O BONSUCESSO EMPATOU COM O LIDER DO CAMPEONATO DA SAUDADE

Dos jogos programados para a rodada anterior do Campeonato da Saudade, realizada sábado e domingo últimos, apenas dois foram levados a efeito.

Em Figueira de Melo, a valorosa equipe de veteranos do S. Cristóvão, perdeu o seu primeiro ponto ao conceder empate ao Bonsucesso, campeão de 42, por 2x2.

Torna-se digno de registo a fibra com que atuaram os "velhinhos" sancristovenses que, embora perdendo por 2x1 reagiram valentemente, obtendo o empate nos dez minutos finais da porfia.

Coube ao dianteiro Nelson iniciar a contagem para o São Cristóvão, porem logo a seguir, Arí, em rápida investida, igualou. O segundo tento do Bonsucesso, fê-lo Durval, ao aparar, com oportuna cabeçada um escanteio e com a vantagem dos visitantes por 2x1, finalizou a primeira fase.

Longe de esmorecerem, os sancristovenses voltaram ao gramado dispostos a desfazerem a diferença. Reagiram com grande dose de energia mas... os contrários não dormiam rivalizando a altura.

Aos dez minutos finais, Cantuária, cuja atuação neste jogo superou as demais, organiza um ataque, passando a esfera a Nelson, este devolve ao "jovem" Cantuária, que de cabeça envia para Popó. Foi um tiro certeiro e o goleiro rubro-anil não teve outro remédio senão apanhar a pelota dentro do arco; estava empatado e decidido o resultado do sensacional choque.

O BOTAFOGO VENCEU O VASCO

Conforme mencionamos linhas acima, deixaram de ser realizados os jogos Vila Isabel x Portuguesa e Olaria x Bangú. Venceram entretanto por W. O. o Olaria e a Portuguesa, em virtude de não terem comparecido seus adversários.

Canto do Rio x Iguassú foi transferido, de comum acordo, para quinta-feira, à noite.

Coube ao Botafogo vencer o Vasco pela expressiva contagem de 6x0.

EM ATIVIDADE O PREGÃO IMOBILIÁRIO

O Pregão Imobiliário do Rio de Janeiro vai realizar amanhã, sexta-feira, o seu 45.º ato público de apregoamentos, às 11,30 horas, no local do costume. Muitas das ofertas, justamente as melhores, serão ilustradas com projeções luminosas.

REUNE-SE HOJE, O CONSELHO TÉCNICO DE POLO-AQUÁTICO

Está marcada para hoje, na sede da rua Buenos Aires, uma reunião do conselho técnico da Federação Metropolitana de Natação. Nessa reunião o orgão presidido pelo senhor José Ferreira Mendes designará as autoridades que funcionarão na 3ª rodada do Campeonato Aberto do violento esporte.

O PRESIDENTE DO S. CRISTOVÃO CONVIDOU CANTUARIA PARA CHEFIAR A DELEGAÇÃO ALVA

O São Cristovão deverá empreender, brevemente, uma excursão ao Norte do País, onde realizará uma serie de partidas. Para chefiar a delegação, o presidente do grêmio alvo convidou o sr. José Cantuária, elemento de grande prestigio e reconhecida honestidade.

Ontem, a nossa repertagem, sabedora da escolha, procurou ouvir o sr. José Cantuária a respeito. S. S. com aquela sua gentileza característica confirmou ter sido realmente convidado para acompanhar a delegação sancristovense. Instado a declarar se havia aceitado a incumbência, Cantuaria afirmou-nos que é bem provavel não lhe ser possivel, dados os seus múltiplos afazeres, pois, sendo homem de negócios, sua ausência, em determinadas épocas torna-se dificil.

Estavamos satisfeitos e o nosso entrevistado terminou por dizer que se sentiu desvanecido com a honrosa preferência do presidente Rodolfo Magioli.

HOJE
A PARTIR DAS 21 HORAS
Cariocas x Paulistas
Uma reportagem de GAGLIANO NETTO
patrocinada por
SABONETE SALUS
Produto Gessy
GARANTIA CONTRA A AXILOSE
— e —
VINHO RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO
O Tônico que Vale Saude
Rádio Nacional (ondas curtas)
Rádio Transmissora (ondas médias)

O IRAJÁ A. C. VAI INAUGURAR A SUA SEDE SOCIAL

O Irajá A. C., prestigiosa agremiação suburbana que recentemente levantou o campeonato da terceira categoria e que logo a seguir foi promovido à segunda, festejará no proximo dia 31, duplo acontecimento.

Trata-se da inauguração de sua nova sede social, instalada na rua Monsenhor Felix. Nesta ocasião, o campeão da terceira categoria realizará pomposo baile para comemorar o honroso titulo alcançado e homenagear os seus valorosos amadores que, de forma tão brilhante defenderam as cores do clube.

Estão, assim, de parabens, os adeptos do Irajá A. C.

SANA-TONICO TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

O Maior Atleta do Mundo

A história do filho do «Falcão Negro» que, com 55 anos de idade, é o maior atleta conhecido! Leia em SELEÇÕES, de Novembro. E, mais:

Vamos ver o Hara-Kiri? A monstruosa tradição do hara-kiri define a barbárie japonesa. Leia e pasme ante os detalhes dessa prática sanguinária e multi-secular, em SELEÇÕES... Pag. 23.

Salvos do Fundo do Mar E desta forma foram salvos os navios traiçoeiramente afundados em Pearl Harbor... Pág. 59.

Como se apaga um sorriso... O heroismo e o espírito de aventura, no mais duro e arriscado dos serviços civis... Pág. 69.

Que aconteceu em Sebastopol? Um grande livro resumido num grande artigo. Relato de uma sobrehumana epopéia, vivida pelo povo que desmoralizou a «blitz-grieg»... Pág. 37.

Não deixe de ler estes e outros 20 notáveis artigos no número de
SELEÇÕES para NOVEMBRO
Acaba de sair
Apenas Cr.$2,00
Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A - 2.º andar — Rio

SIBELITA, MAROTA, ESTELLA, B. I. M., CONCORDANCIA E TALUMINA, FORMAM O CAMPO DO "CLASSICO FIRMIANO PINTO"

OITO E NOVE PAREOS FORAM ORGANIZADOS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

Dois bons programas foram elaborados na tarde de ontem para as próximas reuniões do Hipódromo da Gávea.

Como prova básica da tarde de domingo, será disputado o Clássico "Firmiano Pinto". O trabalho apresentado pelo orgão técnico do Jockey Clube Brasileiro foi recebido com francos aplausos pelos nossos carreiristas.

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

CORRIDA DE 25 DE DEZEMBRO DE 1943

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Arranca Prosa 58 quilos — Bradador 57 — Marumbi 48 — Calipso 51 — Vesuvio 48 — Oceano 48.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Preciosa 55 quilos — Nila 55 — Juncal 53 — Moscovita 55 — Empreza 55 — Gaia 55.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Operina 56 quilos — Otario 54 — Buriti 58 — Anifa 56 — Ovilio 50 — Olua 52 — Batota 56 — Ciclone 54.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Rangers 55 quilos — Ciarim 55 — Batuhy 55 — Fongahy 55 — Gran Duque 55 — Exigente 55 — Comando 55 — Potentado 55 — Aviz 55.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Girasol 58 quilos — Guardafanza 48 — Voadora 48 — Rival 57 — Curaçáu 58 — Planeta 51 — Santo 54 — Caroá 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Azaléa 55 quilos — Carocho 56 — Guapé 58 — Belzebú 57 — Ojos Negros 58 — Kemal 53 — Maraúna 50 — Myathan 52 — Bradador 48 — Rigoroso 52 — Anajá 52 — Carinoso 58.

7 páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Tamoyo 55 quilos — Egaso 48 — Acetona 56 — Negus 50 — Siringe 50 — Cuscús 55 — Quissaman 51 — Apis 53 — Monte Alvo 52 — Sapateador 51.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Bienvenue 51 quilos — Relampago 55 — Charo 57 — Montalvan 56 — Palinodia 49 — Pomito 48 — Marajá 57 — Olin 48 — Quijote 48 — Atys 48 — Revuelo 48 — Lamento 56 — Spin 50 — Integro 58.

Páreos do Betting — sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDA DE 26 DEZEMBRO DE 1943

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Evian 55 quilos — Namouna 55 — Encontrada 55 — Aloma 55 — Pimpinela 55.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Egario 55 quilos — Expedictus 55 — Estadista 55 — Cruzador 53 — Mexicana 53.

3º páreo — Prêmio Clássico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — Cr$ 25.000 — Sibelita 51 quilos — Marota 52 — Estela 46 — B. I. M. 53 — Concordância 57 — Talumina 51.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Estrovenga 54 quilos — Fania 56 — Diza 54 — Dijah 54 — Coral 52 — Paredro 56 — Asúva 54 Santina 50 — Marceca 50 — Feronia 50 — Taubaté 56.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Gazogênio 55 quilos — Almoré 57 — Simbolico 58 — Golias 58 — Bing Ben 55 — Toulon 58.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Gazogênio 55 quilos — Eglanto 55 — Alvinopolis 55 — Calmão 55 — Demir 55 — Heroico 55 — Quo Vadis 55 — Caudilho 55.

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Marota 54 quilos — Refugado 56 — Darlie 54 — Volante 56 — Air Force 54 — Morongo 56 — Dosel 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Gaiato 50 quilos — Conselho 58 — Coq Hardy 50 — Condoreira 48 — Passos 54 — Arisca 52 — Ebulo 50 — Calicut 50 — Einar 54 — Caxton 54 — Aragel 50 — Tupan 58 — Mascarado 50.

9º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Rockmoy 55 quilos — Acaraú 52, — Baccarat 48 — Matemática 58 — Timbó 53 — Spitfire 55 — Adulon 51 — Cupidon 48.

Páreos do Betting — sétimo, oitavo e nono.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Resoluções da Comissão de Corridas em 21 de dezembro de 1943

a) fixar de 1 a 20 de janeiro o prazo para renovação do cartão de frequência de proprietários e das matrículas dos profissionais do turf;

b) aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no ano de 1944:

Cartão de proprietário	100,00
Matrícula de tratador	60,00
Matrícula de sub-gerente	15,00
Matrícula de cavalariço	12,00
Matrícula de jóquei	60,00
Matrícula de aprendiz	30,00
Montaria	50,00
Registo de cores das blusas	50,00
Mudança ou modificações das cores das blusas	200,00
Banhos de luz (cada um)	5,00
Taxa de raia, por animal	24,00
Exercício na pista gramada (cada vez)	10,60
Mudança de nome de animal registado	500,00
Certificado	10,00

c) determinar que as contribuições de cartões de proprietários e matrículas de tratadores, sub-gerentes, cavalariços, jóqueis e jóqueis-aprendizes, bem como suas renovações, sejam pagas na Tesouraria, mediante guias expedidas por esta Comissão;

f) determinar que a taxa de inscrição nas provas clássicas seja de 1 e meio por cento sobre o valor do prêmio ao primeiro colocado, dos quais será pago 1 por cento dentro de 48 horas da aprovação da referida prova, metade a dinheiro, a vista, e a outra metade em vales devidamente assinados, e o meio por cento restante até 48 horas após a organização do programa; e nas provas comuns seja de 2 por cento sobre o valor do prêmio ao primeiro colocado, paga na Tesouraria, dentro de 48 horas da organização do programa para a respectiva corrida;

e) aprovar a tabela de distâncias para os páreos abertos durante o mês de janeiro de 1944;

f) dar como cumprida a penalidade imposta ao jóquei Artur Araujo, diante do exame veterinário a que foi submetida a égua Dina, depois da corrida do 3º páreo, da reunião do dia 18;

g) suspender por uma corrida o aprendiz José Portilho, por ter dificultado a partida montando o animal Marcial, na reunião do dia 18 e por mais três corridas por ter prejudicado os seus competidores na reunião do dia 19, montando o animal Spin;

h) suspender por duas corridas o jóquei Claudemiro Pereira por não ter prejudicado os seus competidores na reunião do dia 18, montando o animal Ipanê;

i) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Claudemiro Pereira por não ter conservado a linha na reta de chegada na reunião do dia 19, montando o animal Pasios, e em Cr$ 100,00 o tratador Levy Ferreira por não ter apresentado na hora regulamentar a sua pensionista Frú Frú;

j) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 11 e 12 do corrente;

k) aceitar as explicações dadas pelo tratador Lavinio Santos, sobre as corridas produzidas pelo seu pensionista Monte Alvo.

NATAL DOS PROFISSIONAIS DO TURFE

Hoje, às 10 horas, no Tattersall, à Avenida Epitacio Pessoa n. 2712, se realizará a distribuição de utilidades, guloseimas e brinquedos aos profissionais e aos seus filhos.

A frente da distribuição estarão Mme. Salgado Filho e outras grandes damas de nossa élite social.

LIDERES DO TORNEIO DE BASQUETEBOL EM CONFRONTO

Prosseguirá amanhã, o Torneio de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol apresentando em ação os líderes do certame em sensacional duelo, na quadra da rua Campos Sales.

Trata-se do encontro em que serão adversários o América e o Tijuca. Ambos desfrutando a liderança estão, por isso mesmo, credenciados a proporcionar um espetaculo magnifico de técnica e boas jogadas.

Grajaú x Mackenzie e Riachuelo x Botafogo farão o complemento da rodada.

CAMPEONATO JUVENIL

O campeonato juvenil prosseguirá domingo, com os jogos iniciais do returno da parte final. A tabela marca: Flamengo x Grajaú e Riachuelo x América. A rodada final do turno, que devia ter sido realizada, foi adiada "sine die", devido ao mau tempo.

EM JANEIRO, SERA' DISPUTADO PELA PRIMEIRA VEZ, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, RIO GRANDE E SANTA CATARINA JA SE INSCREVERAM

Em janeiro próximo será levado a efeito o Campeonato Brasileiro de Vela, certame a ser realizado pela primeira vez sob os auspicios da Confederação especializada.

Já se inscreveram, no referido Campeonato, quatro Estados, ou sejam, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Nos dias 20, 21, 22, 23, 25 e 26 de janeiro, terão lugar no Distrito Federal os certames, individual e por equipes das classes de Snipes 12m2 Internacional e Guanabara e nos dias 28, 29 e 30 o certame individual de ibras olimpicas, em São Paulo.

A equipe carioca para o certame individual já foi escolhida e será formada pelo campeão e vice-campeão cariocas que são os veleiros Helio Araujo e José Luis Pimentel Duarte. Os representantes para o certame de equipes serão esses mesmos veleiros e mais o terceiro colocado, figurando na reserva o 4.º e o 5.º colocados do Campeonato da Cidade.

A flotilha do Iate Clube do Rio de Janeiro acha-se enriquecida de mais um sharpie 12m2 Internacional, vindo dos estaleiros Verdier de São Paulo e ontem chegado aos hangares da Praia Vermelha. Foi ele imediatamente adquirido pelo sr. Hélio Rocha Miranda, que assim ingressa na familia dos veleiros.

Na classe "Guanabara" figurarão como representantes do Distrito Federal, os veleiros Cid Nascimento e Fernando Portela vencedores do certame dessa classe.

Os gaúchos já comunicaram a Confederação que esperam embarcar para o Rio, no próximo dia 5 de janeiro.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

REPRESENTAÇAO DO BRASIL NO COMITE DESPORTIVO PANAMERICANO — APROVADAS AS NORMAS DE ALVARAS PARA FUNCIONAMENTO DAS ENTIDADES DESPORTIVAS

Os membros do Conselho Nacional de Desportos realizaram na tarde de ontem a reunião ordinária com o objetivo de apreciar e deliberar em torno dos diversos assuntos que ali foram ter, procedentes de vários pontos do país.

No início dos trabalhos, o secretário interino do orgão máximo dos desportos nacionais, apresentou longo expediente para despacho, constando o mesmo, entre outros, dos seguintes assuntos: Confederação Brasileira de Basquetebol, encaminhando o Código de Penalidades da entidade. Da Confederação Brasileira de Desportos transmitindo o pedido do Armour F. C., do Livramento, Rio Grande do Sul, solicitando a exceção do parágrafo único do art. 81 do decreto-lei n.º 3.199 para o sr. Miguel Lourenço Copatti, de nacionalidade uruguaia, com parecer favoravel da Federação Riograndense de Futebol e da entidade nacional. O despacho do C. N. D. foi o seguinte: conceda-se. Da C. B. D. remetendo o inteiro teor da resolução tomada pela diretoria na aplicação de uma penalidade. Ciente. Da C. B. D. comunicando a decisão tornando extensivas a todas as categorias em que se dividem as associações filiadas, a exigência do item 11 das Normas. Da Confederação Brasileira de Esgrima comunicando a realização do Campeonato Brasileiro de Esgrima. Da Federação Aquática do Rio Grande do Sul comunicando a realização da regata de abertura da temporada e enviando o programa com os resultados obtidos. Do Fluminense F. C. comunicando a eleição da nova diretoria para o biênio 1944-45. Do F. C. Mariano Procopio agradecendo à concessão de subvenção solicitada.

A REPRESENTAÇAO DO BRASIL NO COMITE' DESPORTIVO PANAMERICANO

A Confederação Brasileira de Basquetebol encaminhou ao C. N. D. um oficio chamando a atenção do orgão federal para a situação das Confederações Brasileiras, com exceção da C. B. D., impossibilitadas de se fazerem representar diretamente no Comité Desportivo Panamericano, em virtude da Regulamentação da referida entidade que só permite um representante para cada país. A entidade dirigente do basquetebol brasileiro sugeriu ainda que, de acordo com a entidade panamericana, a transferência da representação do Brasil para o Conselho Nacional de Desportos. Depois de minucioso estudo da situação, o C. N. D. deliberou aceitar a sugestão muito embora a C. B. D. controle a maior parte dos desportos, uma vez que as demais entidades nacionais não podem representar, dando-se conhecimento da decisão à C. B. D. e entidade continental.

APROVADAS AS ATAS DA BAIA E DO ESPIRITO SANTO

O coronel Lima Figueiredo apresentou parecer, pedindo a aprovação das atas dos Conselhos Regionais da Baia e do Espirito Santo.

NORMAS PARA A EXPEDIÇAO DE ALVARAS DE FUNCIONAMENTO DAS ENTIDADES DESPORTIVAS

O sr. João Lyra Filho abordou, a seguir, o problema da expedição dos alvarás para funcionamento das entidades desportivas. O ilustre conselheiro apresentou aos demais companheiros de trabalho as Normas elaboradas para solução do problema, trabalho esse que, submetido à votação foi aprovado por unanimidade, sendo em conseqüência expedida a deliberação n.º 10-43.

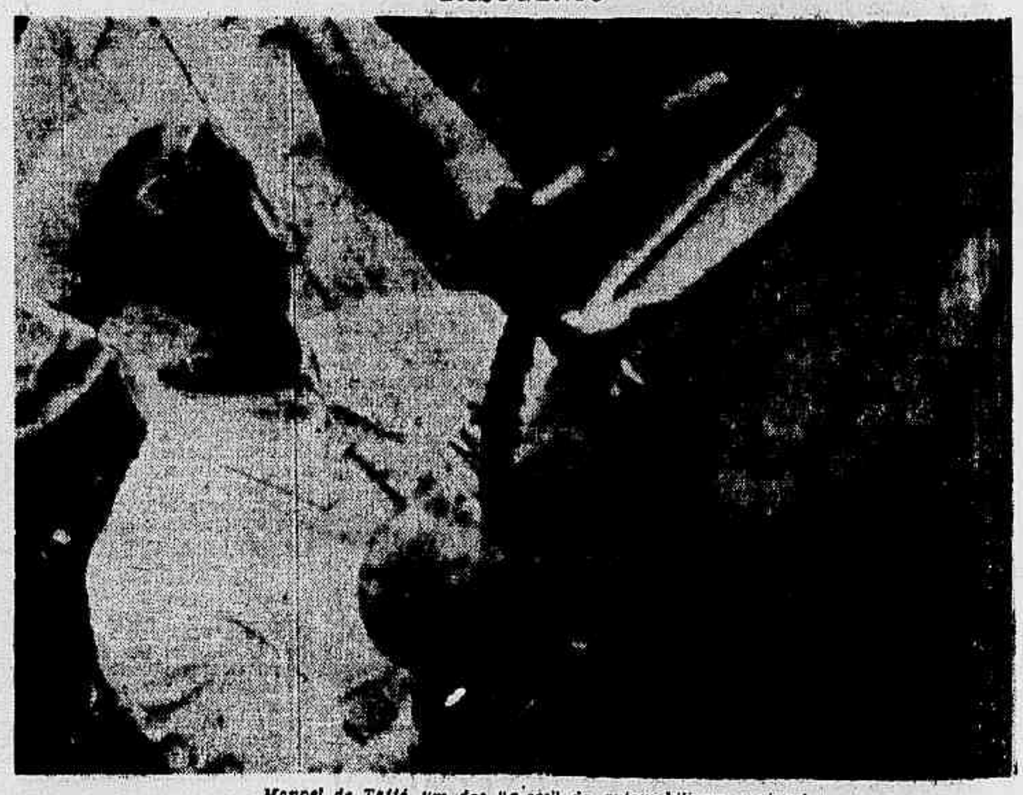
Ainda com a palavra, o sr. João Lyra Filho propôs o arquivamento do memorial da Liga Santoandrense de Futebol em vista a decisão anterior.

DIRIGE-SE AO C. N. D. O SR. ARNALDO GUINLE

O atual presidente do Fluminense F. C. encaminhou ao C. N. D. um oficio contendo sugestões para a liquidação de uma divida do clube tricolor com o Governo Federal. O trabalho do veterano desportista patricio foi encaminhado ao sr. João Lyra Filho que dará parecer na reunião vindoura.

O calendário esportivo do Automovel Clube do Brasil para 1944

SEIS GRANDES PROVAS PARA O PRÓXIMO ANO — CAMPEONATO DO GASOGÊNIO



Manoel de Teffé, um dos "ases" do automobilismo nacional

Em sua última reunião resolveu a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil reduzir a seis o numero de provas para o ano de 1944. Damos a seguir a relação das provas a gasogênio a serem realizadas, para maior divulgação do gás pobre no Brasil.

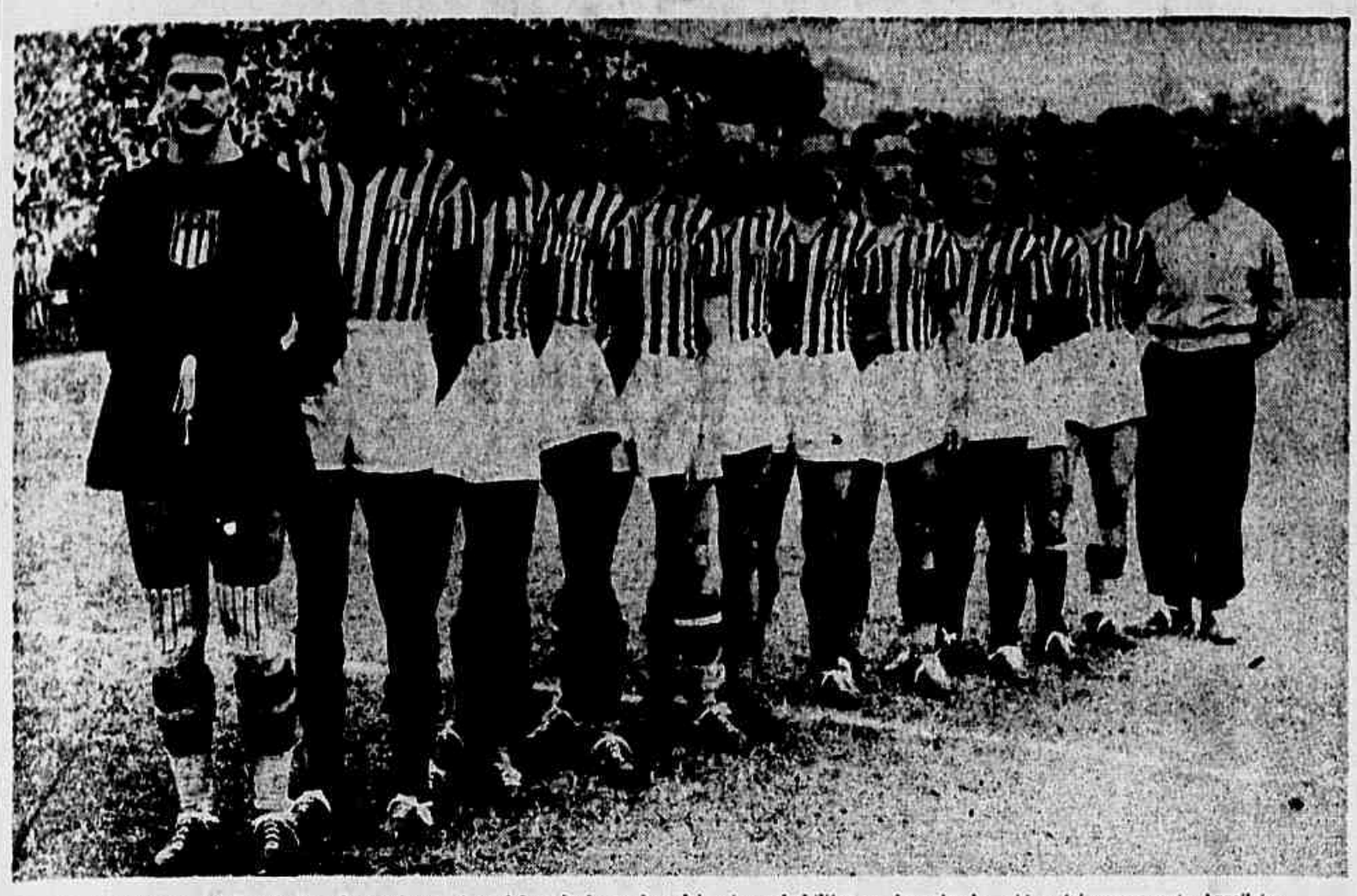
Fevereiro: Subida da Montanha.
Março: Rio-Vassouras.
Abril: Niterói-Campos.
Junho: Interlagos.
Setembro: Circuito da Amendoeira.

A Comissão Esportiva estuda a possibilidade da realização das provas Rio-São Paulo e Rio-Teresopolis.

CAMPEONATO DO GASOGENIO DE 1944

A semelhança de 1943 será disputado em 1944 o Campeonato do Gasogênio, cuja contagem de pontos será em tudo semelhante ao anterior, isto é, contagem olimpica: 10, 6, 4, 3, 2 e 1 respectivamente aos classificados em 1º, 2º, 3º 4º 5º e 6c lugares de cada prova. O interventor de São Paulo dr. Fernando Costa o grande realizador do Gasogênio no Brasil, a exemplo deste ano oferecerá a taça que tem seu nome ao vencedor do Campeonato. Ao vice-campeão será oferecida a taça "Comissário aNcional de aGsogênio", justa homenagem da Comissão Esportiva do A. C. B. ao apoio incondicional e valioso da referida à temporada de 1943.

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ O 2º. PRÉLIO CARIOCAS X PAULISTAS



O quadro paulista que foi derrotado pelos cariocas. Amanhã poderão os bandeirantes reabilitar-se, levantando, até o tri-campeonato brasileiro.

PODE SER DECIDIDO AMANHÃ O TÍTULO DO CORRENTE ANO

DISPOSTOS OS PAULISTAS A REPETIR A PROEZA DE 1942

O público esportivo do Rio, poderá assistir amanhã, ao desfecho do Campeonato Brasileiro de Futebol. Para isto, basta aos paulistas vencerem o prélio, e posteriormente, a prorrogação, o que os fará tri-campeões do país.

A TAREFA E' DIFICIL...

A tarefa inegavelmente, é dificil, porem, não é impossivel, principalmente se levarmos em consideração que os titulos conquistados pelos bandeirantes, em 1941 e 1942, foram no Rio.

Para o público do Rio, se tal ocorrer será doloroso, pois, dado o sucesso de domingo último, não se acredita, em nenhuma hipótese, na vitória bandeirante. Razão, aliás, existe para assim julgar o nosso público. Todavia, como no futebol tudo é possivel, não será surpreza para nós, se amanhã os bandeirantes se tornarem tri-campeões do Brasil. Caso os paulistas vençam o jogo, como se disse, haverá uma prorrogação de 30 minutos, sendo anulada a contagem já existente. Se após os 30 minutos houver empate haverá novas prorrogações de 15 minutos até que um dos quadros consigne um tento.

Aos cariocas, como sabemos bastará o empate, no jogo para serem os vencedores da 2.ª série. Neste caso haverá uma 5.ª partida em local que será sorteado.

SOMENTE HOJE SERA' ESCALADO O "ONZE" METROPOLITANO

AO QUE TUDO INDICA FLAVIO COSTA CONSERVARA O MESMO QUADRO COM AFONSINHO NO LOGAR DE JAYME

O quadro carioca que disputará o 2.º prelo contra os paulistas, isto é, que entrará em campo para tentar nova vitória sobre tão valoroso rival, somente hoje será oficialmente escalado.

Supõe-se que Flavio Costa faça entrar em campo o mesmo quadro com Afonsinho no posto de Jayme, o que aliás, seria o lógico. Todavia, existem pessoas que afirmam estar disposto o preparador do "onze" carioca a fazer nele profundas modificações, principalmente na defesa.

Isso entretanto, pelo que conseguimos apurar, não passa de "onda", feita aliás, por quem deseja ver em maus lençóis o técnico carioca.



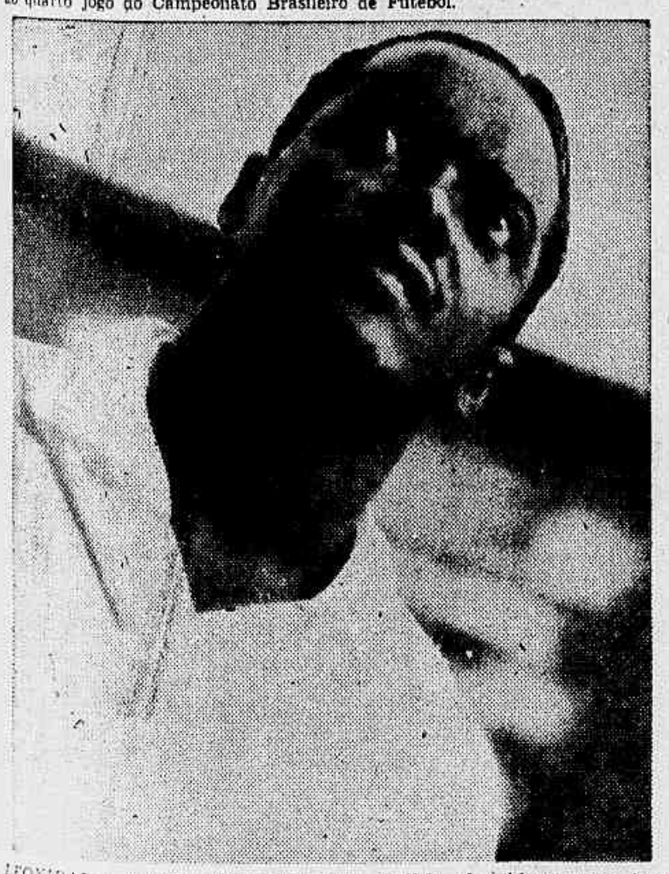
AFONSINHO — Em virtude da contusão de Jaime, o médio tricolor está escalado para substituí-lo, no embate de amanhã. Veterano, e como tal, perfeito conhecedor dos segredos do "association", Afonso poderá ser um dos baluartes da nossa defesa.

O MINISTRO CAPANEMA ASSISTIRA' AO JOGO CARIOCAS X PAULISTAS, AMANHÃ

O ministro Gustavo Capanema recebeu um ofício do sr. Manoel Furtado de Oliveira, sub-secretário da Confederação Brasileira de Desportos, convidando S. Excia. para assistir ao jogo do Campeonato Brasileiro a realizar-se amanhã, no estádio do C. R. Vasco da Gama, entre os selecionados das Federações Metropolitana de Futebol e Paulista de Futebol, devendo a competição ter inicio às 21 horas.

"GOSTEI DA EXIBIÇÃO DOS PAULISTAS"

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Falando a um vespertino, o sr. Luiz Aranha declarou que veio a esta capital em carater particular. A seguir, frizou: "Gostei da exibição dos paulistas. O quadro vinha atuando muito bem, chegando a fazer certa pressão contra a meta de Batatais, quando se deu a marcação de novo tento dos jogadores locais. Tudo correu bem, dentro e fora do campo de São Januário, portando-se o público com admiravel disciplina". O sr. Luiz Aranha regressará na noite de hoje, afim de assistir ao quarto jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol.



LEONIDAS — *O centro-avante da seleção paulista não póde atuar no jogo de domingo ultimo. Amanhã, entretanto, o "diamante negro" estará a postos, disposto a colaborar eficientemente para a vitória dos bandeirantes. A sua colocação na primeira partida da segunda série das finalissimas trouxe grande descontrole aos seus companheiros de vanguarda, uma vez que Milani não póde preencher a grande lacuna deixada.*

Confraternização dos esportistas nacionais

A sede do Conselho Nacional de Desportos viveu ontem horas de intensa vibração. Ali estiveram presidentes dos clubes cariocas, dos clubes paulistas, delegados das entidades cariocas e estaduais, jornalistas cariocas, paulistas e mineiros e numerosos desportistas brasileiros que, atendendo ao convite do orgão federal dos desportos, participaram da brilhante reunião de confraternização dos elementos que batalham pelo progresso dos desportos nacionais.

A recepção oferecida pelo C.N.D. constituiu motivo para que todos os batalhadores das causas desportistas estivessem reunidos.

Foram horas de agradavel palestra, trocando-se impressões em torno dos ultimos acontecimentos desportivos e traçou-se planos para o futuro. Todos os setores de atividade estiveram representados.

Os conselheiros João Lyra Filho e comandante Valdemar Mota foram pródigos em gentilezas para com os convidados, servindo-se durante a reunião um fino "cock-tail". Ao "champagne", o conselheiro João Lyra Filho anunciou que naquele momento o Conselho Nacional de Desportos fazia a entrega do troféu "Duque de Caxias" ao presidente Vargas Neto para que esse desportista o encaminhasse ao vencedor do campeonato oficial de amadores do corrente ano.

Tambem foi entregue uma taça para a Federação de Natação do Rio de Janeiro, troféu esse oferecido pelo C. N.D. para uma das competições realizadas no calendário oficial.

TRANSFERIDO O MATCH DE HOJE

A reunião ofereceu, ainda, motivo para que fosse transferido o match entre cariocas e paulistas marcado para hoje à noite. Os dois interessados na contenda chegaram a um acordo, na presença do vice-presidente da C.B.D., Sr. Luiz Galotti e dos membros do C.N.D., estabelecendo-se então a transferência da partida para a noite de amanhã, quinta-feira.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária do Conselho, no dia 28 de dezembro às 20,30 horas, na séde social, em uma unica convocação, com a seguinte ordem do dia: a) apresentação do relatório; b) contas da Diretoria; c) discussão e votação do parecer do Conselho Federal; d) propostas da Diretoria; e) eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

O PRIMEIRO ADVERSÁRIO DO S. CRISTOVÃO, EM RECIFE

RECIFE, 21 (A. N.) — Chegará sabado aqui a delegação do São Cristovão, que disputará uma série de partidas com os clubes locais. O seu primeiro encontro será com um quadro formado com elementos do Esporte e do América.

EM FRANCA ATIVIDADE O C. R. GUANABARA

No próximo sábado, às 16 horas, prosseguirá na piscina do Guanabara, a disputa do Torneio "Irineu Ramos Gomes". O sr. José Ferreira Mendes, diretor de Polo-Aquático solicita o comparecimento de todos os inscritos.

No domingo próximo vindouro, o grêmio azul turqueza, fará realizar em seus luxuosos salões, com o concurso do jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, mais uma elegante reunião dansante.

GODOY QUER IR AOS ESTADOS UNIDOS

GALI, 21 (U P.) — O pugilista chileno de peso pesado Arturo Godoy, manifestou que iria aos Estados Unidos para lutar com Billy Conn, Tommy Mariello ou Lee Savoldi, caso lhes adiantem dez mil dólares.

Em declarações exclusivas à United Press explicou que em suas duas lutas com Joe Louis recebeu 39 mil dólares, porem que os impostos, a percentagem do "manager" e despesas gerais reduziram a cifra liquida para 7.800 dólares.

A MANHÃ Esportiva

FUTEBOL
TURFE
BASQUETE
NATAÇÃO
PUGILISMO
REMO
E OUTROS ESPORTES

Dependendo do tempo a escalação do centro médio do quadro paulista

OG, SE O TEMPO ESTIVER FIRME E BRANDÃO, SE CONTINUAR CHOVENDO

O quadro paulista praticamente já está escalado para o prélio de amanhã.

Del Debio que poupou vários elementos domingo, fará entrar em ação todos os titulares.

Assim, tem-se como certa a inclusão no "onze" dos bi-campeões dos jogadores Procopio, Leônidas e Hércules.

Quanto a Og, entretanto, ainda resta dúvida, pois, a sua escalação está dependendo do tempo. Se este não se firmar, Del Debio fará entrar Brandão. Se, porem, o tempo estiver bom, amanhã, hoje o escalado será Og. O preparador paulista considera Brandão mais util no caso de campo pesado, e o ex-defensor do Fluminense, no caso do mesmo ficar seco.

Em face do exposto o quadro bandeirante para o prélio de amanhã, salvo modificações de última hora, será o seguinte:

Oberdam, Junqueira e Oswaldo; Procopio, Og ou Brandão e Dino; Luizinho, Servilho, Leônidas, Lima e Hércules.



Og, o centro médio paulista que só atuará com "grama leve"...

A pedido das Federações paulista e carioca

A C. B. D. RESOLVEU TRANSFERIR PARA AMANHÃ O PRELIO DE HOJE, A NOITE

Os presidentes das Federações Metropolitana e Paulista de Futebol resolveram, ontem, de comum acordo, devido ao mau tempo reinante solicitar à Confederação Brasileira de Desportos a transferência, para amanhã, do prélio que as suas equipes deveriam disputar hoje, à noite.

O pedido foi aceito e a C. B. D. fez distribuir à imprensa, a seguinte nota oficial:

"A Confederação Brasileira de Desportos torna público que, atendendo a pedido das Federações Paulista de Futebol e Metropolitana de Futebol, transferiu a realização do 2.º jogo da 2.ª competição da prova final do Campeonato Brasileiro de Futebol, de 22 para 23 do corrente, devendo ser observado o horário já fixado.

Comunica, outrossim, que teem valor os bilhetes já vendidos para as cadeiras, quer numeradas, quer de curva, com a data de 22."



A ARTILHARIA METROPOLITANA — Aqui estão os elementos do ataque carioca que são da direita para a esquerda: — Pedro Amorim, Leié, João Pinto, Tim e Vevé.

A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: D. PLETZ ESPINDOLA
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA [illegible] DA VEIGA [illegible]
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA
ANO III — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1943 — NUM 739

«Falangistas» assaltam o consulado americano de Valência

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado informou que dois individuos do Partido Falangista da Espanha penetraram no Consulado dos Estados Unidos em Valência, onde destroçaram algumas fotografias e insultaram pessoas que estavam presentes. O consul Willard Galbraith informou que os dois falangistas detidos pela policia foram reconhecidos como ex-membros da "Divisão Azul". Os assaltantes entraram no Consulado por volta das 18 horas. O embaixador em Madrid, sr. Carlton Hayes comunicou ter formulado as "oportunas representações", tanto em Madrid como em Valência.

O REGIME ESPANHOL "TEM DE SE TORNAR MAIS TOLERANTE

MADRID, 21 (A. P.) — Tanto o Caudilho Franco como o sr. José Luiz Arrese, secretario geral do Partido Falangista, declararam em discurso que pronunciaram ontem que o regime vigente têm que se tornar mais tolerante, dando ambos a entender, claramente, que o partido não necessita mais de uma poderosa milicia. Presume-se que, com essas palavras, os dois dirigentes dos destinos da Espanha tenham querido significar que a Milicia da Falange será dissolvida ou incorporada ao exército regular. A primeira dessas alternativas é que está sendo admitida como a mais provavel, mesmo nos circulos da Milicia Falangista. O sr. Arrese, cujo discurso teve, sem dúvida, aprovação prévia de Franco, chegou a dizer que "o regime necessita de uma maior elasticidade" e que a "Falange" não aspira à Ditadura e sim a um sistema de governo baseado nos direitos do Homem.

CHEGOU AO Q.G. DO MARECHAL TITO A MISSÃO MILITAR RUSSA

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — Comunicam de Budapest que já chegou ao Q. G. do marechal Josip Hroz, o "Marechal Tito", na Iugoslávia, a missão militar russa que ali discutirá, com a missão britânica, certos planos estratégicos relacionados com o possivel desembarque e invasão dos Balcãs pelos Aliados.

SERIAMENTE DANIFICADOS OS ESTALEIROS DA BURMEISTER MAIN

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Copenhague os grandes estaleiros Burmeister Main sofreram danos de extraordinária importância por efeito dos incêndios provocados por duas bombas que explodiram as 7 horas de hoje. As bombas foram colocadas por seis sabotadores que entraram no estabelecimento às primeiras horas de hoje.

Depis da explosao varios desconhecidos telefonaram aos demais estaleiros e avisaram que explodiriam outras bombas. Todos os trabalhadores abandonaram o local, porem não se verificaram as novas explosões.

NOVA MODALIDADE DE AÇÃO DOS GUERRILHEIROS FRANCESES

BARCELONA, 21 (A. P.) — Os guerrilheiros e membros das organizações clandestinas francesas dispõem agora, segundo se anuncia, de mandados de busca e apreensão expedidos pela Policia de Segurança alemã, dos quais foi roubado um grande número que está sendo utilizado contra os alemães e colaboracionistas. Por sua vez a Milicia da Legião Francesa, que teoricamente constitue o grande corpo civil destinado a sustentar o governo de Vichy, mas na prática está reduzido a algumas centenas de colaboracionistas, estabeleceu seu Quartel General na colina de Fourvieres que domina Lyon, onde levantou barricadas contra um possivel ataque de guerrilheiros. A imprensa colaboracionista francesa de domingo, publica na primeira página um aviso das autoridades alemãs, oferecendo um prêmio elevado para qualquer informação que leve à captura dos "terroristas" que se apoderaram de numerosos mandados de busca da policia alemã, e os estão empregando contra alemães e colaboracionistas.

O CHEFE DO PARTIDO NAZISTA NA ESPANHA PARTIU PARA PARIS

SAN SEBASTIAN, 21 (A. P.) — Rudolf Tesnann, chefe do Partido Nazista na Espanha, partiu desta cidade para Paris e Berlim, para atender a uma convocação de ordem militar.

INCÊNDIO NUM FORMIDAVEL DEPÓSITO DE MUNIÇÕES

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Um depósito de três andares pertencente a uma importante fábrica de armamentos foi destruido num incêndio. Foram causados danos totais ou parciais a milhares de canhões anti-aéreos. Foi possivel impedir que as chamas se estendessem a um edificio próximo onde estavam armazenados 85 mil projéteis de diversos tipos.

PRESOS POR CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

ARGEL, 21 (A. P.) — O Comité Francês da Libertação Nacional, ordenou a prisão do marechal Marcel Peyreuton, Pierre Boisson, Pierre Flandin, bem como os ex-deputados Tixier-Vignencourt e André Albert, todos acusados de alta traição.

ESMAGADORA DERROTA DOS JAPONESES

CHUNGKING, 21 (A. P.) — O comunicado dos EE. UU. revelou que os japoneses sofreram esmagadora derrota em 17 de dezembro, na ocasião em que atacaram a base da 14.ª Força Aérea dos EE. UU. na parte ocidental da provincia de Hunan.

Os aviões de caça norteamericanos abateram seis aviões de bombardeio japoneses, e três aviões Zero, foram provavelmente abatidos dois aviões de bombardeio e cinco aviões Zero e ficaram danificados 5 aviões de bombardeio e um avião Zero. Um avião P-40 dos EE. UU. foi abatido, porem o piloto salvou-se saltando de paraquedas.

A força atacante japonesa era composta de 18 aviões médios de bombardeio e 20 aviões caça.

Os aviões Mitchell de bombardeio apoiaram as forças terrestres chinesas que outra vez atacaram as instalações japonesas das vilas de Nashien, e Ansiang no lago Tungting.

O Presidente Getulio Vargas em São Paulo

Em outras páginas desta edição publicamos o amplo noticiário sobre a recepção feita pelo povo paulista ao presidente Getúlio Vargas. O amplo serviço telegráfico que apresentamos é aqui ilustrado com este conjunto de expressivos aspectos da chegada do Chefe do Governo à capital bandeirante.



O presidente Getulio Vargas, ao recebimento [illegible] e o general Horta Barbosa, comandante, da 2.ª Região Militar, momentos, depois de chegar em São Paulo



A passagem do Chefe do Governo, as operárias batem palmas, entusiasticamente



Levando cartazes com legendas expressivas, os trabalhadores paulistas foram receber o chefe do governo, seu grande amigo



Outro aspecto da entusiástica recepção de hontem em São Paulo, ao Presidente da República



Presidente Getúlio Vargas visitando a Feira das Indústrias

As tropas siberianas do general Bagramyan estão a 65 quilômetros da Polônia e da Letônia

MOSCOU, 21 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos da frente anunciam que as tropas siberianas do general Ivan Bagramyan avançaram até situar-se hoje a uns 65 quilômetros da antiga fronteira polonesa, enquanto os fascistas alemães abandonaram grandes quantidades de armas e munições em uma precipitada retirada pela estrada de ferro Moscou-Riga, que conduz à Letônia e à Lituânia. Despachos nazistas interceptados nesta capital falam pela primeira vez de luta severa na região de Vitebsk. As transmissões de Berlim haviam aludido a ações a leste de Vitebsk, pelo que o comunicado de hoje significa, provavelmente, que a "Wermarcht" se viu obrigada a "encurtar suas linhas", mediante uma retirada até maior proximidade do grande centro ferroviário da Rússia Branca. Do ritmo que atinge a luta na primeira das ofensivas de inverno dá idéia a informação oficial de que algumas unidades dos exércitos nazistas abandonam seu armamento pesado e fogem apressadamente pelos pântanos cobertos de neve, em direção a Vitebsk e Polotsk, grandes entroncamentos da estrada de ferro Moscou-Riga. O Primeiro Exército Báltico que persegue o inimigo fez uma brecha de 80 quilômetros nas defesas nazistas ao sul de Nevel, em um avanço que já flanqueou Vitebsk e levou os russos até uma distância inferior a 32 quilômetros da cidade.

Uma das informações diz que os russos avançaram de 24 a 32 quilômetros a oeste da estrada de ferro Vitebsk-Nevel. Ao se confirmar oficialmente a versão, isto significaria que na primeira semana de luta as forças soviéticas penetraram até um ponto distante apenas 65 quilômetros da antiga fronteira da Polônia. Foram recuperadas pelos russos 70 cidades e aldeias mais, no último avanço, e liquidados 1.800 fascistas alemães, quando os restos de várias unidades destruidas tentaram sustentar suas posições. Em outro setor, os russos introduziram cunhas nas defesas nazistas, se apoderaram de vários pontos fortificados e exterminaram 300 fascistas alemães.

Ao que parece, os russos se propuseram cortar a estrada de ferro Vitebsk-Polotsk e apoderar-se de Vitebsk, e talvez coordenar essa ação com um assalto renovado do leste para uma acometida a fundo em direção ao Báltico.

Os fascistas alemães contra-atacaram violentamente na zona de Korosten a oeste de Kiev e perto de Kirovgrado na parte setentrional da curva do Dnieper, fazendo desesperadas tentativas para repelir as pontas de lança soviéticas; porem experimentaram elevadas perdas.

Para cortar a via férrea de Polotsk

MOSCOU, 21 (U. P.) — As unidades russas continuam avançando em toda a frente de 250 quilômetros sobre que desenvolvem sua primeira ofensiva de inverno, tendo-se apoderado nas últimas 24 horas, de outras 70 localidades e eliminado 1.500 alemães, tomando ou destruindo, alem disso, consideravel quantidade de petrechos béllcos. Vários dos pontos conquistados pelas forças russas estavam muito bem fortificados, porem aquelas irromperam nas linhas estabelecidas pelo inimigo com o fim de retardar sua progressão e os ocuparam sem maiores inconvenientes. Aparentemente, o exército ruzzo se propõe cortar a via férrea de Polotsk para, a seguir, isolar por completo a cidade de Vitebsk e tomá-la de assalto, iniciando posteriormente uma nova ofensiva, sincronizada com o ataque das tropas que operam nas zonas de Orsha e Mogilev, para chegar à Polônia e aos paises bálticos. Não se tem noticias de avanços russos nos demais setores da frente, porem nos circulos competentes desta capital se considera muito significativa a informação contida no comunicado oficial da noite passada, de que foram rechaçados contra ataques alemães no setor de Korosten. Quanto à situação dentro do cotovelo do Dnieper, informou-se que o exército russo está momentaneamente na defensiva, tendo ontem rechaçado fortes contra ataques alemães no setor de Korovgrad.

Já a 20 milhas de Vitebsk

LONDRES, 21 (A. P.) — O Exército soviético do Báltico está constantemente expandindo a sua brecha na linha fortificada alemã e aumentando a sua penetração pela região oriental da estrada de ferro Nevel-Vitebsk, já a cerca de 20 milhas de Vitebsk. Isto representa um avanço de perto de 15 milhas para as forças do general Ivan Babranyan, que agora se encontram a menos de 50 milhas das fronteiras da Letônia e da Polônia. O ponto mais próximo de Vitebsk a que já chegaram os russos, foi a estação ferroviaria de Gorodok, 20 milhas ao norte da ferrovia de Nevel. O Alto Comando alemão anunciou que os russos estão aumentando a sua pressão na área de Vitebsk e que, "a noroeste de Nevel, os Soviets desfecharam malsucedidos ataques". Na curva do Dnieper, — dizem os alemães, — os russos irromperam pelas defeses alemãs a sudeste de Kirovograd, mas foram dispersados ou aniquilados. As tentativas russas de irromper para Nikopol, no curso inferior do Dniener, e a sudoeste de Dniepropetrovsk, — diz o radio de Berlim, — fracassaram.

Vitebsk violentamente canhoneada pelos russos

MOSCOU, 21 (U. P.) — A artilharia russa de longo alcance está canhoneando violentamente a base alemã de Vitebsk e a via férrea que a une com a cidade de Polotsk, informando-se que o inimigo se retira precipitadamente sobre ambas as cidades, abandonando no caminho enormes quantidades de armas e material bélico, em geral.

O Exército russo, lançando-se pela brecha de 80 quilômetros aberta nas defesas alemãs a sudoeste de Nevel, se situou a somente 29 quilômetros de Vitebsk, cidade que ultrapassaram e ameaçam atacar agora pela retaguarda. Segundo uma informação não confirmada ainda, a vanguarda das tropas nacionais se afastou já entre 25 e 30 quilômetros da linha férrea Nevel-Vitebsk. Se a noticia fôr verdadeira, significa que os russos se encontram a somente 65 quilômetros a nordeste da antiga fronteira polaneza.

Os alemães teriam retirado suas tropas do setor de Kiev

ESTOCOLMO, 21 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão, em declarações reproduzidas pelo jornal "Dagens Nyheter", anunciou que os alemães retiraram suas tropas do setor de Kiev para o sul, em direção a Kirovograd, na área de curva do Dnieper, para efetivar a ação de envolvimento que os russos vão esboçando pelo sul e por leste.

Notícias emitidas pela rádio de Vichy

LONDRES, 21 (A. P.) — A radio de Paris noticia que os russos reiniciaram seus ataques destinados a limpar a curva do Dnieper, passando à ofensiva no setor de Mikopol e a sudoeste de Dnepropetrovsk.

Chegou à Espanha o último contingente da "Divisão Azul"

IRUN, 21 (U. P.) — Atravessou a fronteira, em viagem de regresso à Espanha, o último contingente de voluntários da "Divisão Azul" que combateu na Rússia, integrado por um total de oficiais e soldados aproximadamente [illegible] que retornaram ultimamente.

Condecoradas as tropas que romperam as linhas nazistas de Nevel

MOSCOU, 21 (A. P.) — Em ordem do dia para o general Bagranyan, comandante do Exército russo do sul do Báltico, o marechal Staline anuncia a concessão da Ordem da Bandeira Vermelha a 10 brigadas, divisões e regimentos e a concessão da Ordem de Suvorov, segunda classe, a 5 brigadas, regimentos e divisões, que se distinguiram nas operações de rompimento das linhas fortificadas inimigas ao sul da cidade de Nevel.

Comunicado do Alto Comando soviético

MOSCOU, 22 (quarta-feira) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 21 de dezembro, as nossas tropas, ao sul de Nevel, avançaram, combatendo durante todo o tempo, e capturaram mais de cem localidades habitadas, inclusive Araslíki, Bartin, Leliakovo, Kamenko, Nalovka, Christopolye, Zabudye, Kozlovichye, Chemitso, Kozarpo, Lugyano, Ozovsky e a estação ferroviária de Araslíki.

"Na área a sudoeste de Gomel, as nossas tropas repeliram, com êxito, ataques de infantaria e dos tanques do inimigo. Na área de Korosten, as nossas tropas repeliram grandes forças de infantaria e tanques e infligiram pesadas perdas ao inimigo, em homens e em equipamentos. A sudoeste de Kirovograd, as nossas tropas repeliram, com êxito, ataques e infantaria inimigos. Na área de Kiev-son, as nossas tropas liquidaram completamente as fortificações da cabeça de ponte alemã na margem esquerda do Dnieper. O inimigo sofreu severas perdas em homens e em equipamentos.

"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

"Durante o dia 20 de dezembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 172 tanques alemães e 19 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

As tropas japonesas começaram a retirar-se da parte meridional de Bougainville

(Conclusão da 1ª pág.)

Ambas ações foram rápidas e confusas, encontrando-se consideravel resistência do inimigo. Embora não se pudesse observar os resultados da luta devido à escuridão e a fumaça é provavel que se tenha colocado um torpedo num dos "destroyers" inimigos. Durante a mesma noite, forças leves, costeiras da Marinha Britânica afundaram no Adriático Oriental um transbordador "Siebel", uma nave escolta e duas lanchas a motor".

Cresce a onda de descontentamento no norte da Itália

NAPOLES, 21 (Relman Morin, da Associated Press) — Numerosos informes aqui recebidos, por intermédio de pessoas e canais da máxima confiança, mostram que é cada vez maior a onda de descontentamento reinante em todo o norte da Itália contra o governo-fantoche estabelecido pelos nazistas e contra o Comando Militar Alemão.

A situação na retaguarda das linhas alemães — dizem os informantes — é pior do que em qualquer dos paises ocupados da Europa, registando-se cada vez mais manifestações de sabotagem e atividades de guerrilheiros.

As rádio-emissoras do Eixo confirmam em parte tais informes. Ainda hoje, elas desenvolveram, com detalhes, a narrativa dos funerais dos fascistas Aldo Resega, Perre de Angeli e Primiere Lamberti, todos de elevada categoria no fascismo e membros da organização dos "squadristi", os quais foram mortos por italianos que aquelas emissoras qualificam de terroristas".

Em Roma, o Comando Militar Alemão, dando uma prova do quanto receia, desordens sérias na Capital, determinou a suspensão de todo o tráfego das ruas, das rodovias e das vias férreas das imediações, dentro e fora da cidade, entre às 7 horas da noite e às 7 da manhã. E' de notar que essa ordem diz que os médicos, as ambulâncias e os veículos da Cruz Vermelha poderão obter licenças especiais para poderem transitar pelas ruas nas horas proibidas. Por sua vez, a ordem do Comando Alemão manda que todos os alemães tenham sempre consigo seus documentos de identificação, quer de dia quer de noite. Todas as violações dessa ordem serão punidas com a morte.

Atos de sabotagem

As notícias sobre atos de sabotagem nos distritos industriais do Norte e de encontros sangrentos entre as forças regulares alemãs e os pequenos grupos moveis de "guerrilheiros" italianos ainda hoje se multiplicaram. Foi designado para controlar as áreas de Milão e Turim um general alemão com plenos poderes de vida e de morte sobre os operários. Numa atitude sem precedentes, esse general fez reunir dezenas de milhares de operários e dirigiu-lhes pessoalmente a palavra, dizendo-lhes que qualquer ato de sabotagem nas fábricas seria punido com o fuzilamento imediato, e acrescentando que tanto as suas vidas como as de todas as pessoas de suas familias responderão por qualquer decrescimo de produção que possa ser atribuido ao desleixo ou à destruição deliberada de máquinas ou de material.

Todos os centros e locais de alguma importância militar — tais como a guarda de estradas de ferro, centros de comunicação, depósitos de petróleo e de combustivel e outros — estão sendo agora patrulhados por soldados alemães, que substituiram nessas tarefas as unidades italianas que anteriormente haviam sido designadas, depois de terem demonstrado sua lealdade para com o Eixo. Essa resolução obrigou a remessa de um maior número de tropas para a peninsula.

A semelhança da tatica empregada em Nápoles e nas cidades ocupadas, toda a área de Roma está sendo evacuada, talvez para permitir a tarefa dos engenheiros encarregados de distribuir minas em larga escala por toda a cidade, embora seja possivel que a medida tenha qualquer nexo com o abandono total de capital, diante da pressão cada vez maior do V e do VIII Exércitos aliados.

Combatem os "partisans" contra as divisões nazistas

LONDRES, 21 (De Edward Ball, da Associated Press) — O Exército Popular de Libertação do general Tito — cerca de 250.000 homens — anunciou ter avançado para as vizinhanças de Zagreb, capital da Croácia, numa campanha a que se dá, em Londres, o nome de grande batalha.

Os "partisans" de Tito estão combatendo contra 9 divisões alemãs e 3 divisões dos satélites do Reich, nas áreas principais de combate, alem de conter três ou quatro divisões nazistas em combates esporádicos na península da Istria, na fronteira da Itália.

Os alemães e os seus mercenários teem 6 divisões na Croácia, 2 na costa dálmata e mais 4 em outras regiões, inclusive as tropas de elite Principe Eugênio.

Os estrategistas de Tito, em reuniões secretas com altas patentes dos Estados Maiores americano e britânico, em Alexandria, "concordaram plenamente" quanto aos planos de campanha militar na Iugoslávia.

As forças de "chetniks" do general Draja Mihajlovic, ministro da Guerra do rei Pedro, não se fizeram representar nessas reuniões.

Quase simultaneamente, o dr. Ivan Ribar, presidente do governo provisório de Tito, declarou, pelo rádio, que "o traidor governo iugoslavo no exílio deve ser privado de todos os direitos" e o rádio de Berlim anunciava que "bandos armados" foram repelidos quando tentavam desembarcar na cidade de Omis, na costa dálmata, perto de Split.

O comunicado de Tito indica que os combates mais violentos se feriram perto de Zagreb, 70 milhas a leste de Ljubljana, na linha férrea Belgrado-Trieste.

Comunicado do Exército Nacional da Iugoslávia

LONDRES, 21 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado pelo Exército Nacional da Libertação da Iugoslávia:

"Prosseguem com êxito as operações de limpeza nas provincias croatas de Baya e Kordun. Unidades do Exército da Libertação Nacional no dia 15 de dezembro ocuparam a vila de Vojnic, penetraram em Kopinec, perto de Zagreb, capital da Croácia. No leste da Bósnia travam-se renhidos combates em todos os setores. O inimigo tem sofrido pesadas perdas. Na área de Sanjak prosseguem as operações de ofensiva. Na Bósnia meridional o principal combate trava-se em Livno — no setor de Duvno. Ao longo da Bósnia ocidental as unidades da 60.ª Brigada empenham-se com êxito em operações de ofensiva ao longo de Banjaluca — Prijedor — Bosanski — linha de Novi. Na Slovênia as unidades do 6.º Corpo empenharam-se em sucessivos ataques contra uma coluna movel alemã, infligindo-lhe pesadas perdas. Em todo o resto da frente a atividade do Exército Nacional da Iugoslávia tem aumentado. Na Herzegovina prossegue a luta contra formações alemãs da Divisão SS. "Prince Eugene". Durante três dias luta-se na província de Kordun, nos arredores da vila e no distrito de Trzic, onde unidades da 1.ª Brigada libertaram uma grande parte do distrito. Foram mortos 130 alemães, entre oficiais e praças, ficando feridos 150. Foi capturado muito equipamento e duas bandeiras alemãs. Durante a captura de Vojnic e as operações de Vrzin — foi destruido mais um tanque e capturada vasta presa de guerra. A ponte de Litiye, na ferrovia da Slovênia — linha Sagorje — foi rompida, ficando o trafego interrompido por dois dias".